O GOVERNADOR CUMPRIRÁ A PROMESSA FEITA EM 25 DE JANEIRO

NA PROXIMA SEMANA REVELAÇÕES DE CAUSAR SENSAÇÃO COM OS RESULTADOS DOS INQUERITOS ADMINISTRATIVOS

O governador Janio Quadros concedeu o prazo maximo de 15 dias para que numerosas comissões de inquerito concluam os processos administrativos abertos no inicio de sua gestão e que até o momento não chegaram ao fim.

Adianta-se que após o carnaval serão conhecidas as conclusões dos citados inqueritos, acrescentando-se que deles dois assumem especial importancia por envolverem personalidades politicas e funcionarios publicos de categoria. Referimo-nos aos inqueritos instaurados no Departamento de Estradas de Rodagem e na Secretaria da Educação.

O chefe do Executivo bandeirante está preocupado em dar cumprimento à promessa que fez ao povo no discurso pronunciado no dia 25 de janeiro, no Estadio do Corintians, quando afirmou que a sua administração cuidava não apenas da execução de um plano de governo, mas tambem e principalmente da moralização da maquina administrativa paulista.

Assim que concluidos os referidos inqueritos, serão eles enviados à policia a fim de que seja apurada a responsabilidade criminal dos indiciados. Os circulos politicos partidarios conhecedores dessa decisão do governador de São Paulo aguardam em ambiente de intensa expectativa o desfecho desses casos, alguns dos quais, ao que se adianta, causarão estarrecimento.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.633

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, SABADO, 11 DE FEVEREIRO DE 1956.

PORMENORES DAS ESCANDALOSAS IRREGULARIDADES DA PENITENCIARIA

Mercê da atividade criminosa de certos funcionarios, o presidio foi transformado em verdadeira escola de crime — Falsificavam certificados de reservista, carteira de motorista, certificados de propriedade de veiculos, etc. — Ação desmoralizante contra diretores que tentavam moralizar os costumes — 23 medicos e 5 advogados para atender 1.200 detentos — Roubos — Presidio das mulheres, um oasis em meio à podridão

A reportagem obteve novos pormenores do relatorio apresentado pelo diretor dos Presidios ao governador do Estado sobre a situação interna da Penitenciaria do Estado. Segundo esse relatorio, o presidio do Carandiru constituiu, até poucos dias, uma verdadeira escola do crime. Os detentos ali internados, ao que afirma o relatorio, muitas vezes criminosos primarios, ali se transformaram em perigosos delinquentes e falsificadores de primeira linha. Salienta o relatorio que, no interior da Penitenciaria, falsificavam-se certificados de reservista, carteiras de motorista, certificados de propriedade de veiculos a motor, alem de outras falsificações constantes do processo. As fugas que ali se verificaram eram provocadas por elementos da administração a fim de desmoralizar as diretorias do presidio que porventura tentassem moralizar o ambiente ali reinante.

ATÉ OS MEDICOS

De acordo com o que apurou a reportagem o relatorio salienta que as irregularidades atingem até mesmo o Departamento Medico do presidio. Medicos do Instituto de Biotipologia, por exemplo, e de outros setores do Departamento, pouco apareciam para prestar serviços ao Estado. Nenhum medico permanecia de plantão para socorros urgentes em caso de necessidade. Havia 23 medicos para atender 1.200 reclusos, o que o relatorio considera um exagero. Por outro lado, havia, como há, 5 advogados apenas para atender às necessidades juridicas do presidio.

CONCORRENCIAS

Salienta ainda o relatorio as irregularidades nas concorrencias publicas para aquisição de generos alimenticios; geralmente os preços mais altos do que os cobrados na praça.

Diz ainda o relatorio que o deposito dos pertences dos presos era objeto de constantes roubos. Nenhum livro de registro existia para tomar a termo os pertences dos criminosos no momento de ingressar para o presidio. O proprio patrimonio da Penitenciaria foi delapidado pela verdadeira quadrilha organizada em seu interior. Registra o relatorio o desaparecimento de maquinas de escrever e numerosos outros pertences da Penitenciaria.

EXEMPLO

Ao treminar o relatorio, a Comissão de Sindicancia salienta que de toda a podridão ali existente, salvava-se um oasis, que ela fazia questão de ressaltar, Esse oasis é o presidio das mulheres, administrado por irmãs de caridade, constituindo verdadeiro exemplo de como se administra um presidio com humanidade.

O TRABALHO DURANTE O CARNAVAL

Nos estabelecimentos comerciais e industriais o trabalho deverá ser normal durante os três dias de carnaval, porque não há lei que o suspenda nesses dias.

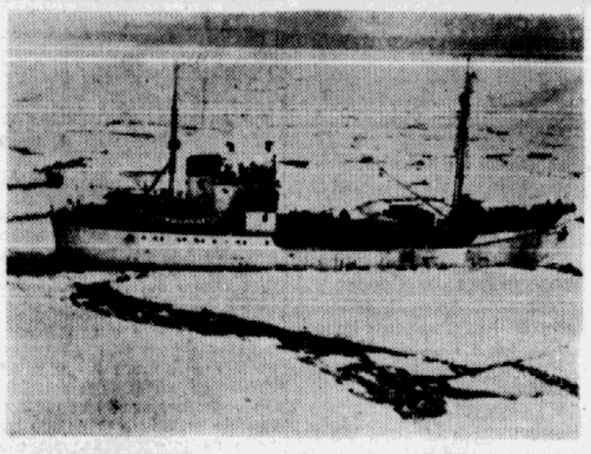
Nas repartições publicas estaduais e municipais não funcionarão nos dias 13 e 14 em virtude de declaração de ponto facultativo pelos respectivos poderes.

Nas repartições publicas federais, autarquicas e para-estatais os horarios a serem observados serão os seguintes: dia 11, sabado, das 9 às 12 horas; dia 13, segunda-feira, das 9 às 12 horas; dia 14, terça-feira, ponto facultativo; dia 15 quarta-feira, inicio do expediente as 12 horas.

Os tribunais, juizos e cartorios, excetuando-se do Registro Civil, não deverão funcionar nos dias 13 e 14, de acordo com o artigo 2.o e o 5.o da lei federal n. 1.408, de 1951. Em decorrencia os estabelecimentos bancarios tambem não funcionarão nos dias 13 e 14.

O CORREIO PAULISTANO, circulará dia 14, terça-feira.

PERSONALIDADES AMERICANAS EM S. PAULO — Eminentes homens de empresa de Kansas City, nos Estados Unidos, estiveram, ontem, visitando a nossa capital, colocando-se em contato com autoridades e figuras destacadas da cidade, em missão de entrelaçamento das relações de amizade entre os Estados Unidos e a America Latina. À tarde, os membros da delegação americana estiveram no Palacio Pio XII, em visita ao cardeal arcebispo de São Paulo, ocasião em que foi feito o flagrante acima, onde se vêem os srs. John O. Keene (direita) e J. E. Dunn, em palestra com D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. Carlos Carmelo de Varsconcelos Mota. — (Ler na 5.a pagina).



O NAVIO PRESO PELO GELO — MONTEVIDEU — A fotografia, aqui recebida, mostra o navio "Theron" da expedição britanica, preso nos gelos do Mar de Weddell, na zona antartica. — (Foto United Press, via aerea).

ANTICICLONE ATINGE O NORTE DO PARANÁ

HAVERÁ DECLINIO DE TEMPERATURA

RIO, 10 (Sucursal) — A onda de calor continua atormentando rigidamente o carioca. Mas é possivel radical mudança do tempo nas proximas horas, conforme informes prestados às edições de ontem e de hoje do jornal "O Globo", desta capital, pelo sr. Francisco de Sousa, diretor do Serviço de Meteorologia. O anticiclone que vem causando grandes chuvas nas regiões Sul do país, encontra-se agora no Norte do Paraná, continuando a sua caminhada vagarosa em direção ao Nordeste, devendo, por isso, atingir o Rio. Assim, pois, se esse providencial fenomeno atingir esta capital, teremos chuvas torrenciais, o que ocorre nos locais por onde passa essa zona de alta pressão.

Mais adiante disse o diretor do S. M., ao mesmo jornal: "E' possivel que o tempo venha a sofrer ligeira instabilidade, ainda hoje, o que ocasionará um pequeno declinio na temperatura"

Janio no Guarujá

O sr. Janio Quadros deixou São Paulo ao anoitecer de ontem, rumando para o Guarujá, onde repousará durante o Carnaval. O governador deverá regressar a esta capital somente na proxima 4.a-feira.

Vai o Estado Vender a Vasp

"A companhia será posta em concorrencia publica, visto já ter preenchido o seu papel de pioneira dos transportes aereos" — Mais de 20 anos de serviços prestados — Ordenada pelo governador a avaliação das linhas, serviços e material — Termos do relatorio, através do qual o secretario da Fazenda sugere a medida, visando a aliviar o Estado de uma "indisfarçavel fonte de preocupações"

O governador do Estado, tendo em vista relatorio que lhe foi encaminhado pelo titular da pasta da Fazenda, prof. Carvalho Pinto, determinou ao presidente da VASP, cel. Faria Lima, a avaliação da empresa, incluindo-se as linhas, serviços e material, a fim de ser a companhia posta em concorrencia publica, visto já ter preenchido o seu papel de pioneira no setor do transporte aéreo no Estado e no país.

NÃO MAIS SE JUSTIFICA

Diz o relatorio do secretario da Fazenda, entre outras coisas, que "a Viação Aerea São Paulo S.A "VASP", que vem funcionando há mais de 20 anos, já preencheu a finalidade social que a cara, na época em que tais empreendimentos não despertavam o interesse dos capitais privados. Hoje, porem, quando varias empresas privadas concorrem no serviço de transporte aéreo, não mais se justifica a manutenção da empresa publica, notadamente à vista da orientação justificadamente esposada por v. exc., que a admite apenas com a finalidade ativa da iniciativa privada".

FONTE DE PREOCUPAÇÕES

Salienta ainda o prof. Carvalho Pinto, em seu relatorio, que "a desfavoravel situação financeira da "VASP", conseqeunte dos prejuizos verificados em anos anteriores, faz com que ela constitua, a despeito da excelencia de sua atual administração, uma indisfarçavel fonte de preocupações para a administração estadual, que, no interesse de salvaguardar o credito da empresa, tem se visto na contingencia de socorrela com auxilios, como já aconteceu ainda recentemente, e com financiamentos avultados, através da Caixa Economica e do Estado".

VENDA OU ALIENAÇÃO

Termina o secretario da Fazenda o seu relatorio, dizendo que "nestas condições, parecendo-me que, presentemente, não mais ocorrem razões de ordem economica ou social que justifiquem a manutenção, pelo Estado, da Viação Aerea São Paulo S.A., "VASP", tomo a liberdade de sugerir a v. excia. o exame da possibilidade de venda ou alienação das ações que o Estado subscreveu na citada companhia, pois de tal forma não só libertaria vultosos recursos em beneficio de outros interesses publicos que preferencialmente os solicitam, como permitiria solução para creditos do Banco do Estado e da Caixa Economica, tudo de forma a melhor atender às conveniencias gerais da coletividade".

AVALIAÇÃO

O despacho do governador sobre o relatorio do titular da Fazenda foi o seguinte: — "VASP" —promover a avaliação da empresa, incluindo-se linhas, serviços e material, sugerindo as condições mínimas para a transação. Já preencheu o Estado, realmente, nos termos desta exposição, o seu papel de pioneiro nesse setor. Entender-se, se conveniente, com o secretario da Fazenda".

MOMENTO ILUSTRADO

"ABRAM ALAS"

O leitor distraido há de pensar que vamos aconselhar, como os cronistas rotineiramente o fazem, que alas se abram para o Rei Momo passar. Não o fazemos, não só porque o apelo já está velho e revelho, como porque o Rei Momo também se encontra em situação de adiantado estado de desapreço popular. O Rei não passa mais entre alas, vive como qualquer mortal com a sua mascara, aliás

Tomai decisões serias, neste periodo de descanso da mascara que usais fora do Carnaval. Que o Diluvio vos poupará.

também muito vulgarmente usada. Pois não se diz, comumente, que fulano ou sicrano, agora, anda "mascarado"? O dito mostra a momificação geral que a dureza dos tempos impõe, quer a politicos, que se mascaram diante do povo e das dificuldades de atender aos seus apelos (hoje em clima de desespero) e a toda uma legião de "mascarados" que se encontram em todos os meios e todas as atividades sociais, excecões feitas naturalmente de determinadas pessoas de nossas relacões, que são discretas e sensatas, cujos nomes seria longo enumerar. Mas há também amigos "mascarados", a começar por "mascarados" como amigos.

Abram alas, antes do triduo, é um apelo que fazemos sem o menor plano de folguedo. O que se impõe é que as alas e grupos em que se dividem os partidos, devem pronunciar-se abertamente, discutir o problema da unidade dessas organizações, com seriedade e disciplina, focalizando programas com tenacidade no defendê-los, a fim de possibilitar a saude do regime, que aqui já se diz democrático, e que só aos poucos poderá ir marchando para isso. A politica que se processa nas organizações partidárias é esta que os cronistas politicos costumam dizer "dos bastidores". E é a pior das politicas. O que falta é justamente que haja mais sinceridade e franqueza de atitudes, que se abra a discussão no seio das organizações e por fim que os grupos dissonantes procurem consonancia sob outras legendas. Disso decorreria maior unidade nos partidos; tirar-se-ia a "mascara" aos que são profiteurs das discordancias, na manifestação malsã de um oportunismo que não os ligam, honrosamente, a nenhuma legenda. Falando claro, é preciso que os proprios partidos vão realizando uma seleção natural nos quadros dirigentes, de forma a se apresentarem com melhor fisionomia diante do eleitorado. A superabundancia de "alas", de dissidencias, não deve continuar marcando a incapacidade de mobilização democratica do voto, a qual é um dos males mais profundos e enraizados de nossa "democracia". Pomos entre aspas, muito de industria, a palavra "democracia", porque, nas proximidades do triduo, temos a impressão de que certas palavras devem aparecer com o seu verdadeiro significado. E, com aspas, nossa democracia aparece aqui insofismavelmente mascarada. Deixai o Rei Momo passar, ilustres lideres, ilustres cabos eleitorais, ilustres cavalheiros da industria da politicagem nacional, e, depois, realizai um esforço patriótico: desmanchai-vos a mais poder, esfacelai-vos em alas, dissidencias e grupos, brigai corpo-a-corpo, como na nossa Camara de Vereadores. E que venha o Diluvio, ou uma estusiante e sonora lufada atomica, a fim de que, em nova vida partidaria, vos apresenteis mais dignos do respeito do povo. Que seja Rei Momo o vosso paraninfo. C.

Sepultados por avalanche

TOQUIO, 10 (AFP) — Vinte e oito operarios, que trabalhavam no deposito de uma usina hidreletrica, na região montanhosa do centro da ilha de Honshu, foram sepultados, esta manhã, sob uma avalanche. Três deles puderam ser libertados, gravemente feridos. Apesar das operações de socorro empreendidas imediatamente, receia-se não se poder salvar os outros 25 operarios.

SANCIONADA A LEI QUE SUSPENDE O SITIO

RIO, 10 (Sucursal) — O presidente Juscelino Kubitschek sancionou, hoje, a lei aprovada pelo Congresso Nacional, que suspende o estado de sitio em todo o territorio nacional.

De acordo com a nova lei, a medida de exceção deixará de vigorar a partir do dia 15 do corrente.

E' contrario o PSD à convocação de Nereu

RIO, 9 (Sucursal) — Sabe-se que o P. S. D. é contrario à convocação dos ministros Nereu Ramos e Teixeira Lott, para comparecer à Camara dos Deputados.

Falando à imprensa, o deputado Vieira de Melo, lider da maioria, acentuou que a convocação do ministro da Justiça, além de tudo, é inconstitucional. Adiantou que o presidente da Republica não pode ser convocado para ir à Camara e explicar atos do seu governo. "Como então — perguntou — convocar o sr. Nereu Ramos, ministro do novo governo, para prestar contas de atos que ele não estava obrigado a esclarecer?"

Finalizando, declarou o lider da maioria que, quando for suspenso o estado de sitio, baseado em informações do seu executor e como lider da maioria, dará todas as explicações que forem solicitadas pelo Congresso.

MAIS DE UM MILHÃO de títulos em vigor

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

VINTÉM POUPADO VINTÉM GANHO

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Sede: R. José Bonifácio, 278 - 1.º and. - São Paulo

NOS DIAS DE CARNAVAL

"Studium" do Hotel Jaraguá

JANTARES DANSANTES A PARTIR DAS 22 HORAS

Reserva de mesas: Tel. 37-5121

"CARNAVAL -- "VASP"

A "VASP" fará os vôos especiais necessários para o Rio, Araxá e outros pontos, nos dias de Carnaval.

Contudo para V. S. ser melhor atendido, faça sua reserva com antecedencia.

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO, S/A — "VASP"

Rua Libero Badaró, 89

Fones: — 33-4124 — 33-7752

UM DECENIO DE LUTAS COROADO DE TRIUNFO

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Quem estuda a civilização do planalto distingue, sem esforço, desde logo, as suas notas distintivas, no dinamismo, no espirito de iniciativa, no bandeirismo como vocação para o empreendimento, para o desbravamento de novos horizontes, como aventura e como amor ao risco. Assinalou em janeiro de 1954, um jornal norte-americano — não me lembro agora qual tenha sido, — que os paulistas resolvem os maiores negocios entre dois cafés, enquanto os seus patricios dos Estados Unidos, tanto os estudam, que levam, não raro, meses para se decidirem. Somos, aqui, nas terras de São Paulo, afeitos a essa peculiaridade. De uma região que nada tinha, tão pobre, que, ao tempo do aparecimento do CORREIO PAULISTANO, em 1854, contava vinte mil habitantes, os quais viviam modestamente, conseguiram os paulistas fazer o padrão de trabalho, à forja de esforços que é São Paulo.

E' tipica a socio-psicologia do paulista, diferindo da mineira, da sul-riograndense, da paranaense, da baiana e de outras. Somos diferentes, neste planalto. Nem melhores, nem piores. Diferentes. Apenas isto, e o sinal da nossa diferença, em cotejo com os nossos compatriotas, é o espirito que anima a civilização do planalto, no sentido da consecução da riqueza, da empresa economica, do empreendimento culturaI, do salto para a frente, da arrancada, como nos seculos aurorais, quando alem da pequena povoação ficavam o sertão e o misterio.

Há fenomenos que aqui se assinalam, cujo porte, cujas dimensões, são paulistas, caracteristicamente paulistas. Esta cidade, contra cujo crescimento tantas vezes escrevi, vulgarizando aqui a nomenclatura de Mumford, a megalopolis, que se tornou um lugar comum, em numerosas referencias, esta cidade é, pode-se dizer, balzaquiana, tem apenas trinta anos. O velho São Paulo, da "Liberdade, Ponte Grande e Gloria", de outros tempos, da rua da Imperatriz, da rua do Rosario, da Ladeira do São João, das missas na Sé e em São Pedro de Alcantara, do Largo do Piques, do Largo da Memoria, esse São Paulo desapareceu, substituido por outro, a partir da decada de 20. Tudo é novo, nas velhas ruas, que mudaram de nome, e até mesmo a garoa foi espancada pela vertigem do crescimento, que criou problemas insoluveis para urbanologos e urbanistas. Mas é a cidade como a querem os paulistas, a grande cidade moderna, centro social de vida intensa, de negocios, de progresso — no significado corrente do vocabulo, — de novas realizações.

Num meio e num ambiente desses, um episodio como o do crescimento vertiginoso de uma companhia de aviação não seria de espantar, se esse crescimento não tivesse ultrapassado a craveira paulista. O caso da REAL sacou contra o futuro de São Paulo, alcançou plano mais distante do que fôra de esperar-se na civilização do planalto. O seu avanço foi enorme, pois de dois aviões em 1946, dois modestissimos Douglas das sobras de guerra, às dezenas de aviões de hoje, com seus serviços, seu patrimonio, sua eficiencia, o espirito paulista chegou a afuroar o futuro, isto é, a sua capacidade de realização mais do que moderna, pois está voltada para os dias vindouros. Parece lugar-comum, o que dizemos, acacianice, mas não é. A REAL, em dez anos, fez o que grandes companhias do mundo até hoje não fizeram. Creio mesmo com as informações que possuo, ser a unica a assinalar em tão curto periodo de tempo, prosperidade tão grande e desenvolvimento desse tamanho.

Faz jus, portanto, a REAL a todas as homenagens que prestemos à sua direção, e, mais ainda, como exemplo de que a capacidade de realização, de iniciativa, de crescimento, de desenvolvimento de paulistas, está intata, palpitando sempre. Um decenio de lutas é coroado por um grande triunfo.

EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

DIMINUI A PERTURBAÇÃO NA ARGELIA

Todos os indicios assinalam que Lacoste terá recepção tão hostil quanto à que foi promovida ao presidente do Conselho — Chegada e apresentação aos jornalistas do novo ministro-residente — Mollet partiu para a região de Constantina

ARGEL, 10 (AFP) — E' impossivel calcular a evolução da questão argelina desde segunda-feira ultima. O fato que subsiste, é que não um nucleo, mas sim uma massa não negligenciavel de oponentes sistematicos aos esforços empreendidos para solução da situação, não pode ser subestimada. Contudo, é certo que a mensagem ontem dirigida pelo presidente do Conselho da França à população da Argelia teve repercussão favoravel. é consideravel o numero daqueles aos quais a ação e as declarações do sr. Guy Mollet devolveram a confiança. Não houve reviravolta nos espiritos, mas há um começo de evolução.

A escolha do sr. Robert Lacoste para ministro-residente vem sendo pouco comentada. Mas nenhum indicio de hostilidade é notado. Sua tarefa será pesada, mas ele encontrará apoios na maioria dos meios, que há menos de uma semana, pareciam irreconciliaveis.

CHEGA O MINISTRO RESIDENTE

ARGEL, 10 (UP) — O novo Ministro-Residente, Robert Lacoste, chega hoje de avião a esta inflamada cidade para encontrar uma greve geral e uma demonstração em massa contra a politica de Paris na Argelia.

Todos os indicios assinalam que Lacoste terá uma recepção tão hostil como a que promoveram ao presidente do Conselho, Guy Mollet, na segunda-feira passada. Os disturbios preparados pelos colonos franceses obrigaram a renunciar o homem que havia sido nemeado Ministro-Residente, general Georges Catroux, que não deve sequer oportunidade de ocupar o cargo.

Ontem à noite, três dos mais poderosos grupos argelinos se prepararam para a ação. O Comité de Saude Publica, que une os principais grupos da campanha "anti-Mollet" da comunidade européia de Argel, convocou os residentes para uma greve de protesto da 1 às 6 horas da tarde de hoje.

O Comité de Veteranos convocou os seus membros e partidarios para uma "demonstração pacifica" às 3 horas da tarde em frente ao monumento em memoria da Guerra, onde uma multidão humilhou Mollet, segunda-feira, com gritos, assovios e arremessos de verduras e ovos podres.

Não se conhece ainda a hora exata da chegada de Lacoste, porem para chegar ao Palacio de Verão onde se encontra Mollet terá que passar pelo lugar onde se encontra o monumento.

Espera-se que Mollet diga a Lacoste o que aprender na semana que passou aqui, antes do seu retorno à França no proximo sabado ou domingo.

LACOSTE APRESENTADO POR MOLLET

ARGEL, 10 AFP) — O sr. Guy Mollet recebeu a imprensa às 14,15 horas (GMT) no Palacio do Verão, para apresentar-lhe o sr. Robert Lacoste, e fez a seguinte declaração: "Não apresento meu amigo Robert Lacoste à grande maioria da imprensa parisiense, que já o conhece, mas sobretudo à imprensa local. Sabeis que o sr. Robert Lacoste aceitou a pesada tarefa de dirigir os destinos da Argelia. Os qeu o conhecem não ficarão surpreendidos por sua aceitação".

O presidente do Conselho anunciou, depois, que iria ter com o sr. Lacoste uma longa sessão de trabalho, no curso da qual o colocaria ao corrente dos resultados das recentes consultas.

Enfim, acrescentou que concederia a sua entrevista à imprensa mais tarde, como de costume.

MOLLET SEGUE PARA BONE

ARGEL, 10 (AFP) — O sr. Guy Mollet partiu às 16 horas para a região de Constantina.

APENAS PERSONALIDADES OFICIAIS

BONE, 10 (FP) — O avião a bordo do qual tomou lugar o sr. Guy Mollet, presidente do Conselho, pousou no aerodromo militar de Boné, ao fim da tarde.

Somente as personalidades oficiais encarregadas de receber o presidente do Conselho foram autorizadas a aproximar-se da área de aterrissagem, que estava guardada por barragens de tropas.

Uma tenda foi erguida no aerodromo, em direção à qual se dirigiu, logo após sua chegada, o sr. Guy Mollet, bem como sua comitiva, e onde os agaurdavam varios oficiais superiores.

Traduções na União Sovietica

PARIS, 10 (AFP) — Segundo o jornal "Cultura Soviética" (ultimo numero recebido em Paris), as obras dos seguintes autores franceses: Victor Hugo, Honoré de Balzac, Guy de Maupassant, Stendhal e Jules Verne, foram publicadas na União Soviética, durante o periodo de 1918 a 1955, em 35 milhões de exemplares.

Os autores norte-americanos vêm em segundo lugar, com 31 milhões de exemplares de livros traduzidos (Mark Twain, Theodore Dreiser, Jack London).

Esta estatistica foi publicada por "Goslitisdat", a mais impotante companhia estatal editora, encarregada da publicação, em russo e nas linguas dos outros povos da U.R.S.S., das obras da literatura estrangeira.

CONSIDERA MILAGRE — Maria Luisa Spairani, de quatro anos de idade, estava morrendo de leucemia num hospital milanês, já desenganado pelos medicos. Mas um dia recebeu a visita do arcebispo de Milão, d. Giovanni Battista Montini, que lhe trouxe um pedacinho da tunica usada pelo falecido padre irlandês John Sullivan. O tecido fôra enviado por uma senhora irlandesa, que alegava ter curado com ele sua filha que sofria do mesmo mal. Maria beijou o pedaço de pano, que foi colocado sob seu travesseiro, e alguns dias depois os medicos lhe davam alta, com sinais positivos de melhora. A mãe da pequena, entusiasmada com o que considera um milagre, convidou a senhora irlandesa a visitá-la. Enquanto isso, as autoridades eclesiasticas recusam comentar o caso.
(Foto United Press, via aerea)

NENHUM OUTRO INCIDENTE SE VERIFICOU EM MADRID

Comunicado do reitor da Universidade de Madrid — O Conselho Municipal tomou conhecimento do relatorio sobre os acontecimentos — Apelo à união necessaria do "Movimento Nacional"

MADRID, 10 (A.F.P.) — Até às 13 horas locais, nenhum incidente ocorrera hoje entre os diferentes grupos de estudantes falangistas e outras tendencias que participaram anteontem e ontem de tumultos, no curso dos quais varios ficaram feridos.

A universidade e as diferentes faculdades instaladas na Cidade Universitaria estão fechadas em virtude das ordens das autoridades. Reina calma, mas um serviço de ordem foi montado em torno da universidade, que edificio se encontra em pleno centro da capital.

Uma cruz, um "arriba España" e o emblema da Falange, pintados em negro sobre um passeio, com grandes pinceladas, marcam, hoje, na rua madrilenha de Alberto Aguilera, o local onde um jovem de 19 anos foi ferido gravemente e talvez mortalmente ferido, ontem no curso dos incidentes que ocorreram entre algumas centenas de estudantes de opiniões politicas contrarias.

Populares estacionam em torno dessas inscrições, alguns deles discutindo com animação os sangrentos acontecimentos da vespera.

Numerosas pessoas param diante de alguns cartazes, sobre os quais se pode ler: "Até quando?" Até que tenhamos bastante... e será logo. Viva a Falange". Noutro cartaz: "Como sempre, a Falange dá o sangue dos melhores de seus homens. Os outros continuam a viver sua existencia burguesa".

COVARDEMENTE ASSALTADO

MADRID, 10 (A.F.P.) — O reitor da Universidade de Madrid, sr. Pedro Lain Entralgo, publicou o seguinte comunicado: "O Comitê Diretor da Universidade que acompanha atentamente a evolução do estado de saude do estudante Miguel Alvarez, da Frente Falangista da Juventude, covardemente assaltado durante a manhã de quinta-feira, congratula-se pela melhora registrada no estado do ferido, que continua, entretanto, muito grave. O Comitê Diretor formula votos para seu total restabelecimento".

O comunicado precisa igualmente que um outro estudante, gravemente ferido ontem, durante as escaramuças da rua Alberto Aguilera, e membro do Sindicato Universitario Falangista (SEU), se encontra atualmente fora de perigo.

INFAME ATO DE TRAIÇÃO

MADRID, 10 (A.F.P.) — Reunido hoje na Municipalidade, sob a presidencia do conde de Mayalde, o Conselho Municipal de Madrid tomou conhecimento de um relatorio sobre os incidentes sangrentos, dos quais o centro da capital foi teatro na manhã de quinta-feira.

O conde de Mayalde, prefeito de Madrid, criticou o que ele chamou "uma covarde agressão" contra um grupo de falangistas que acabava de depositar uma coroa de flores ao pé da placa de marmore comemorativa do assassinio, em 1933, de Matias Montero.

O prefeito de Madrid exprimiu a convicção de "que o povo de toda a Madrid saberá reprovar esse infame ato de traição". Finalmente fez um apelo à união necessaria do "Movimento Nacional".

O "EIXO" LONDRES-WASHINGTON

J. N. MATHIAS

Após uma serie de conversações secretas, travadas em Washington, regressaram à Capital britanica o ministro-presidente, sir Anthony Eden e seu chanceler, sr. Salwyn Lloyd. A visita contribuiu ao fortalecimento dos laços que unem os dois paises aliados, e — segundo as declarações do primeiro-ministro britanico — havia acordo completo, menos um dos problemas debatidos: o do arquipelago de Formosa e a garantia ocidental da sua segurança. Mas alem disso, as relações anglo-norte-americanas continuam sendo as mais amistosas e eficientes possiveis, apesar das tentativas reiteradas da URSS, cuja diplomacia estava empenhada em fazer intrigas entre Londres e Washington. O "eixo" Londres-Washington constituirá pois, tambem no futuro, o arcabouço da aliança ocidental, tanto no Atlantico, como no Pacifico, restando apenas a tarefa de se encontrar um denominador comum para Formosa.

*

Segundo as informações que o ministro-presidente Eden prestou à imprensa britanica logo após a sua chegada, já no aeroporto de Londres, o desentendimento entre os dois governos diz respeito apenas às ilhas do estreito de Formosa, situadas nas proximidades do continente chinês. Sabe-se que Formosa é um termo que significa duas coisas; primeiro, a ilha chamada Formosa, sede do governo sino-nacionalista, com a sua Capital Taipé; e segundo, todo o arquipelago, com a ilha de Formosa no seu centro, cercada por varios grupos de pequenas ilhotas, como as dos Pescadores, e as situadas ao longo da costa chinesa, mais aproximadas à China comunista do que à Ilha de Formosa.

*

Ora: a declaração de "sir" Anthony revela que havia uma aproximação substancial entre os pontos de vista anteriores dos dois governos. Anteriormente, Londres desaprovara as garantias que Washington ofereceu a Formosa contra eventuais ataques comunistas. Atualmente, os britanicos só desaprovam que essas garantias se estendam tambem sobre as ilhas costeiras, pertencentes ao arquipelago de Formosa, mas afastadas da ilha de Formosa. Com outras palavras: a Grã-Bretanha já compreende e aprova as razões que levaram os Estados Unidos a assumirem a defesa de Formosa contra ofensivas ou invasões sino-comunistas, e não consiste mais divergencia senão na interpretação da órbita a ser defendida. Segundo Washington, todo o arquipelago constitui territorio sino-nacional, e exige a proteção ocidental. Mas Londres — provavelmente — considera só a ilha de Formosa e o minusculo arquipélago dos Pescadores, como pontos estrategicos cuja defesa vale os riscos de um conflito aberto.

*

Parece todavia, que havia mais um ponto — não mencionado nas explicações de "sir" Anthony Eden — em face de que há ainda desacordo entre os dois aliados. No Oriente Medio, com respeito à tensão entre israelienses e arabes, não foram ainda traçadas inequivocamente as linhas mestras comuns das duas Grandes Potencias ocidentais, cujos pontos de vista, em varios setores desse problema deverão ser ainda coordenados. Mas mesmo nas circunstancias atuais, a conferencia de Washington realizou bom trabalho, consolidando a aliança anglo-norte-americana, base essa do sistema das alianças ocidentais.

PRESIDE O PAPA O OFICIO FUNEBRE DEPOIS DE 3 ANOS

CIDADE DO VATICANO, 10 (AFP) — Pela primeira vez desde 1952 o Papa presidiu esta manhã, na Capela Sixtina, a oficio funebre solene, celebrado todos os anos, pelo repouso da alma de Pio IX, por ocasião do aniversario da morte desse pontifice. Pio XII estivera enfermo nessa epoca do ano em 1953, 1954 e em 1955.

O Soberano Pontifice chegou à Capela na "sedi", revestido de capa vermelha, côr de luto para o Papa, e de mitra branca. 12 cardeais, entre os quais 10 da Curia, mais o cardeal Pierre Agagianian, patriarca armenio, e o cardeal Giuseppe Siri, arcebispo de Genova, assistiram o oficio, que foi celebrado pelo cardeal Adeodato Piazza, secretario da Congregação Consistorial.

Depois da missa, o Santo Padre deu a absolvição ao pequeno catafalco que foi trazido para junto do trono. Os membros do corpo diplomatico, prelados da Côrte e outros convidados assistiram o oficio, mas em virtude do mau tempo a assistencia era menos numerosa que de costume.

AGUARDADAS MODIFICAÇÕES DE MONTA NO XX CONGRESSO DO P. C. SOVIETICO

Onda de reorganização ganhou as escalas superiores da hierarquia comunista — Sem intervenção marcada da policia a transformação no aparelho do Partido e do Estado — Dia 14 proximo a data marcada para a reunião

PARIS, 10 (AFP) — Por Jacques Meunier — O XX Congresso do Partido Comunista da URSS, que se reunirá em Moscou a 14 do corrente, terá sido precedido pela remodelação administrativa mais importante que tenha conhecido a União Soviética depois da grande onda de expurgo de 1951-52. Parece, entretanto, que, contrariamente ao que se passou então, à aproximação do XIX Congresso — outubro de 1952 —, a reorganização do aparelho do Estado acaba de ser efetuado no curso dos ultimos meses, sem intervenção marcada da policia. Segundo as informações que se possuem, as demissões dos altos funcionarios do partido e do Estado não foram acompanhadas desta vez de detenções, nem de deportações. Nesse sentido, pode-se, pois, falar de certo progresso realizado no caminho da "legislação" do regime sovietico.

O movimento administrativo começou no ultimo outono, pela renovação dos "bureaux" das organizações de base, bem como dos comitês do partido nas circunscrições das cidades e nos cantões rurais. Daí, a onda de reorganização ganhou as escolas superiores da hierarquia comunista: comitês de cidade, distritos, regiões. Numerosos primeiros secretarios regionais, que desempenhavam papel de verdadeiros governadores de provincia (a maioria deles foi instalada por Malenkoy quando Stalin era vivo ainda), foram substituidos por personalidades, com respeito às quais se admite geralmente que devem sua promoção à influencia de Khbuchtchev.

Entre os novos primeiros secretarios nomeados nas diferentes regiões da URSS, encontram-se varios ucranianos. À frente do comitê da região de Sverdlovsk, o ucraniano A. P. Kirikenko substituiu o sr. A. M. Kutirev. O secretariado da região de Orel foi confiado ao sr. V. S. Martov, ex-secretario de Tchernigov; o de Khabarovk ao sr. Stakhurski, ex-secretario de Poltava. Entre as outras regiões que tiveram novos primeiros secretarios do partido, depois da convocação do XX Congresso, pode-se citar as de Vologda, Gorki, Tchkalov, Saratov, Omsk, Irkutek, o comitê da cidade de Leningrado já sofreu um expurgo substancial no fim de 1953. Foi quando recebeu um novo primeiro secretario na pessoa de I. K. Zamtcheski. A direção do partido da região de Moscou foi remodelada ainda recentemente. Observou-se nessa ocasião a nomeação do posto de secretario do comitê de Nicolai F. Ignatov cujos laços com Khruchtchev são notorios.

Na escala dos comitês de republicas, notou-se desde julho de 1955 o expurgo de J. Chayakhmetov, primeiro secretario do sul Kazakhstan, segundo da nomeação de dois "Khruchtchevistas", L. Brejneve e I. Jakobklev, aos postos de primeiro e segundo secretarios do Comitê Central do Kazakhstan. Alem disso, o primeiro secretario da Carelo-Finlandia, A. N. Egorov, foi substituido por L. I. Lubennikov, ex-secretario de Minsk. Em dezembro, o primeiro secretario do C. C. do Uzbekistan, A. Niazov, ex-pilar do stalinismo, foi destituido. Remodelações menores foram realizadas no Aserbaijã e na Georgia.

Essa reorganização, em profundidade, da hierarquia do partido repercutiu imediatamente no plano governamental. Entre os expurgados mais espetaculares, pode-se citar os dos presidentes do Conselho da RSFSF, A. Pzuanov, substituido pelo ex-prefeito de Moscou, Yasnov, e da Lituania, sr. Guedvilas, substituido em secretario do partido, protegido de Khbuchtchev, sr. Chumauskas. Os governos do Uzbekistan, Kazakhstan, Georgia, Letonia e Carelo-Finlandia sofreram igualmente remodelações e cite-se nessa ordem de ideias igualmente a recente destituição do ministro do Interior da URSS, sr. Serge Kruglov. Três outros ministros patrocinados, ao que parece, por Malenkov, foram destituidos anteriormente: I. Kozlov (Sovkhoses), F. Olexandrow (Cultura) e A. Zassiacko (Industria do Carvão). Enfim, é preciso assinalar, à frente do departamento do Agit-Prop do C.C., a nomeação de um intimo colaborador de Khruchtchev, F. Constantinov, e a nomeação ao posot de redator-chefe da revista "Kommunist" um outro partido do primeiro secretario, A. Rumniantzev. Enfim, soube-se pelo "Pravda", de 4 de fevereiro, a destituição do sr. Nicolai M. Chatalin de seu posto de primeiro secretario do territorio maritimo de Extremo Oriente. Tudo se passa como se o expurgo devesse marcar o fim da carreira politica deste homem antes poderoso, e que foi delegado, depois da "retrogradação" de seu protetor Malenkov, a esse posto afastado e de menor importancia.

A julgar-se pela importancia de todas essas remodelações, ocorridas em todas as escalas do partido, pode-se prever modificações bastante espetaculares no seio do C.C. do Partido, bem como de seus dois orgãos supremos de direção: o "Praesidium" e o Secretariado, que desempenham um papel decisivo na elaboração da politica sovietica. A posição de Malenkov e de seus amigos de tendencia parece particularmente embaçada.

EMPRESTIMO DE VINTE MILHÕES DE LIBRAS PARA A ARGENTINA

Pedido pelo governo britanico autorização à Camara dos Comuns — O novo governo argentino indicou claramente que emprestimos estrangeiros seriam necessarios

LONDRES, 10 (AFP) — A proposito do emprestimo de vinte milhões de libras à Argentina, objeto ontem nos Comuns de um pedido de creditos suplementares por parte do governo britanico, precisa-se nos meios financeiros que se trata de um emprestimo comercial regularmente concedido pela Grã-Bretanha à Argentina todo ano, há já varios anos.

Mas é a primeira vez que o emprestimo é efetivamente utilizado. O ultimo é para o ano a 31 de março de 1956, e, como assinalado ontem, dez milhões de libras foram postas à disposição da Argentina a partir de julho ultimo, e parece que ela terá necessidade do resto antes do fim do ano.

Segundo o redator financeiro do "Times", isto tenderia a indicar que os importante saldos comerciais que a Argentina realiza normalmente em suas trocas com a Grã-Bretanha foram inteiramente utilizados na compra de petroleo e outros produtos "sterling", assim como nas transferencias financeiras.

Com efeito, nos termos do acordo assinado há pouco mais de um ano, a Argentina estipulou pagar 1.500.000 libras a titulos dos juros atrasados, beneficios, dividendos e outras rendas dos cidadãos britanicos na Argentina, e isto antes do fim de junho deste ano, e igualmente comprar as obrigações e cupões de emprestimo ... 1.910 a 4.5 % da provincia de Buenos Aires. Este emprestimo foi efetivamente repatriado no ano passado, enquanto que as transferencias financeiras prosseguem regularmente.

O "Times" observa, aliás, que estes reembolsos não fazem mais do que delinear o problema, pois o total dos juros atrasados é da ordem de 8 a 9 milhões de libras, e aumenta a cada ano em cerca de 2 milhões de libras.

Além disso, o novo governo argentino indicou claramente que emprestimos estrangeiros seriam necessarios. O conselheiro economico do governo, o sr. Prebisch, estimou que a Argentina terá necessidade de 1.200 milões de dolares no curso dos três proximos anos, para financiar suas importações de maquinas e de outros bens de equipamento. Bancos novaiorquinos já concederam à Argentina trinta milhões de dolares, mas uma assistencia numa escala maior poderia ser adiada até que a Argentina se torne membro do Fundo Monetario Internacional e do Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BIRD), como já o tinha recomendado o sr. Prebisch.

A questão que se apresenta, nestas condições, é a de se saber como a Argentina irá reembolsar o credito britanico de vinte milhões de libras. Não há duvida que, levando-se em conta as circunstancias economicas do país, esta questão será um dos principais ponto de discussão no curso das proximas negociações anglo-argentinas, que deverão ser realizadas este ano.

Olhando o interior da pilha atomica

LONDRES, 10 (AFP) — A primeira camera de televisão, permitindo fotografar o interior de uma pilha atomica, foi apresentada hoje em Cambridge. Esse aparelho é considerado como um "milagre de mecanica" e permitirá fazer observações a distancia, quando as radiações tornarem perigosa a pilha.

Os primeiros ensaios serão feitos amanhã no Centro Atomico de Harwell. O aparelho será, a seguir, enviado para a estação de Cardehall (Cumberland), onde ficará em exposição permanentemente.

ENXERTOS DE RINS

BOSTON, 10 (AFP) — Uma operação consistindo em enxertar o rim de uma pessoa em seu irmão gemeo foi realizada, segunda-feira, pela segunda vez, no Hospital Peter Ben[illegible], em Boston. A operação durou seis horas. Os dois gemeos tinham 42 anos de idade.

A primeira operação tinha sido feita em 1954, em Ronald e Richard Herrick, com 23 anos, que estão, agora, em perfeita saude.

ISRAELIANO POVO PACIFICO

PARIS, 10 (AFP) — "O povo israeliano é um povo pacifico que deseja viver em paz e deixar seus vizinhos viver em paz", declarou um locutor da radio siria, em uma emissão em lingua arabe divulgada hoje. Pela primeira vez, depois do fim da guerra da Palestina, uma radio arabe qualificou o conflito arabe-israeliano de "tempestade num copo de agua". Numa palestra de dez minutos, o locutor arabe procurou, com o auxilio de varios argumentos, provar que o povo israeliano "é profundamente dedicado à paz e não deseja absolutamente a guerra com seus vizinhos". A radio imputa a responsabilidade nascida do conflito ao sr. Ben Gurion, ao estado maior dos sionistas extremistas e a uma camarilha de militaristas que mantêm conscientemente a tensão entre Israel e os paises arabes, com o objetivo de servir interesses estranhos aos povos do Oriente Proximo".

Após enumerar as multiplas greves que se produzem atualmente em Israel, o locutor afirmou que "o povo israeliano exigia a redução das despesas militares e o aumento geral dos salarios". Citações de jornais israelianos foram, em seguida, divulgadas para sublinhar "o fosso que se aprofunda entre a politica governamental e a opinião publica israeliana".

Enfim, a radio siria lançou um apelo aos judeus da Africa do Norte para pedir que "permaneçam em seus paises de origem e não dêm ouvidos à propaganda sionista".

CONCLUIDO O PLANO DA "ELETROBRÁS"

RIO, 10 (Sucursal) — Já foi concluido pela Comissão de Economia o exame do projeto governamental dispondo sobre a criação do Plano Nacional de Eletrificação — "Eletrobrás".

A Comissão aprovou o parecer e todas as emendas apresentadas pelo deputado Augusto de Gregorio, relator do projeto.

Assim, o referido projeto já está em condições de ir a plenario para sua primeira discussão.

Diretor do Serviço Social Rural

RIO, 10 (Sucursal) — Sobre a escolha do diretor do Serviço Social Rural, a "Tribuna de Imprensa" de hoje estampa a seguinte nota:

"Três candidatos disputavam a direção do Serviço Social Rural: Silvio Echenique, antigo deputado federal e presidente da Comissão de Economia, um dos mais experimentados tecnicos em assuntos rurais; Iris Meinberg, tambem antigo deputado e presidente da FARESP, e Rubens Farrula, que, ao tempo da ditadura, esteve envolvido em inquerito por negociatas realizadas no Estado do Rio, onde foi secretario da Agricultura.

O sr. Nereu Ramos nomeu o sr. Farrula."

— Por aí se vê — baseamo-nos na "Tribuna de Imprensa", que não estão sendo escolhidos os mais credenciados para os cargos.

ALFABETO ROMANO PARA A CHINA

HONG-KONG, 10 (AFP) — A radio de Pequim, captada em Hong-Kong, anuncia que a China experimenta atualmente, o novo alfabeto de trinta letras: todas as do alfabeto inglês, menos o "v", e mais cinco caracteres correspondentes a sons chineses usuais. Esse alfabeto, de tipo fonetico, não é destinado à "romanização" do chinês escrito. Trata-se somente de facilitar a difusão do chinês "padrão" falado, e combater o analfabetismo

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

PROGRAMA PARA O CARNAVAL

Ainda com relação ao Carnaval, vimos numa nota o seguinte programa de festividades:

"Nos 3 dias de entrudo, é permittida a todos os que concorrerem para a sociedade — que então se organizava — vestirem-se a phantazia, e mascararem-se, para percorrerem as ruas da cidade.

Os socios vestidos a phantazia, ou mascarados, não poderão andar senão em grupo, afim de evitar-se que alguem que não pertença a sociedade se mascare, e tome a liberdade de entrar pelas casas: o que é prohibido mesmo aos socios.

Os mascarados, em grupo percorrerão as ruas acompanhados de uma banda de muzica. Em seu curso poderão atirar para as janellas flôres, laranjas de flôres, amendoas, confeitos, versos impressos, papel picado etc. F

Os mascarados poderão sahir a cavallo, de carro, e mesmo a pé; não podendo os que sahirem de carro ou cavallo andarem a gallope.

Os socios que se trajarem a phantazia, ou que se mascararem, não poderão usar de roupas religiozas, militares e condecorações do imperio, ou outra qualquer nação: assim como não é admissivel que algum socio se apresente em trajes indecentes.

Ninguem poderá sahir mascarado, sem ter se reunido a sociedade, afim de coadjuval-a em suas despezas.

Para os socios serem reconhecidos, terão um cartão, ou um outro qualquer signal: e o que o não tiver será immediatamente levado á presença do Sr. delegado de policia, para ser reconhecido, e evitar-se que qualquer pessoa que não esteja nas circumstancias de fazer parte da sociedade, abuse da occazião.

Se alguma pessoa que se mascarar, não tiver o cartão, ou o signal da sociedade, dessa ora em diante será considerado socio, e ficará obrigado ao onus pecuniario dos outros socios.

A sociedade fornece tudo que for necessario para a festa: a excepção de roupas, mascaras, cavallos e carros.

Para que os mascarados fiquem a salvo de qualquer desrespeito publico, serão acompanhados de uma guarda, que será fornecida pela policia e mesmo para se manter a ordem necessaria.

Alem das disposições do presente programma, todos os socios serão obrigados a subjeitarem-se ao que for determinado no programa dado pela policia."

Era assim que se festejava o Carnaval de antigamente, com guarda acompanhando os mascarados e estes abrilhantados com musica e atirando flores e confeitos, mas sem abusar das facilidades concedidas pelo entrudo. Muito diferente do Carnaval de hoje.

W. R.

CONTRA A CENSURA DA IMPRENSA NA COLOMBIA

Protesta o presidente da Associação da Imprensa Interamericana pelo cerceamento que acaba de ser aplicado a três jornais de Medellin — Reduzidos ao silencio pelo pulso ditatorial de Gustavo Rojas Pinilla — Vaiados o genro e a filha do ditador

NOVA YORK, 10 (AFP) — O sr. James Stahlman, presidente da Associação da Imprensa Interamericana, publicou uma declaração, ontem, protestando contra as medidas que acabam de atingir três jornais de Medellin, na Colombia.

"O pulso ditatorial do presidente Gustavo Rojas Pinilla acaba de reduzir ao silencio três jornais de Medellin, o jornal conservador "El Colombiano", os jornais liberais "El Diario" e "El Correo", porque desejavam fazer conhecer a verdade", declara o comunicado da Associação da Imprensa Inteamericana.

Acrescenta que os três diarios foram suspensos "por terem tentado dar conta do massacre ocorrido domingo ultimo nas arenas de Bogotá."

"Numerosas pessoas foram mortas ou feridas pelos agentes do governo Rojas, quando a multidão fez uma formidavel ovação a Alberto Lleras Camargo, ex-presidente da Colombia, e a Roberto Garcia Pena, redator-chefe do "Tiempo", jornal fechado por Rojas há seis meses".

"A multidão, em seguida, vaiou a filha e o genro de Rojas, quando tomaram seus lugares na arena".

A declaração lembra, depois, que o governo Rojas, depois de sua posse no governo, proibiu a circulação de seis jornais importantes. Evoca o projeto do governo de redigir um estatuto da imprensa e acrescenta que a imprensa livre julgará esse estatuto segundo a utilização que dele fará o governo.

O sr. James Stahlman conclui: "A imprensa do Hemisferio Ocidenta protesta contra as taticas de opressão do governo Rojas em relação à imprensa colombiana e sublinha novamente que nem ele, nem seu governo podem indefinidamente esconder ao povo colombiano as verdades basicas sobre a situação. As manifestações do publico nas arenas de Bogotá deveriam ser interpretadas pelo presidente Rojas como refletindo os sentimentos de seu proprio povo em relação às medidas de repressão. "A Associação da Imprensa Interamericana continuará a mobilizar a grande força da opinião publica através do hemisferio para opor-se a taticas tão injustificadas, ilegais e totalitarias"

"SIR" NA NIGERIA — De joelhos diante da dama, como nos tempos medievais, o sultão de Sokoto recebe com um leve golpe de espada da rainha Elizabeth II o titulo de "Sir" Abubakar, Cavaleiro da Grã-Cruz da Excelentissima Ordem do Imperio Britanico. Ao fundo, o duque de Edinburgo. — (Foto U. P., via aerea).

Ridendo Castigat Mores

tabloide

EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I || São Paulo, 11 de fevereiro de 1956 || NUM. 215

MANCHETTE: **Juscelino será deposto hoje. Assumirá o poder, no Rio, até quarta-feira, Sua Majestade, o Rei Momo.**

ARTIGO DE FUNDO: *Das colunas austeras do "Correio da Manhã" saiu diretamente para o Palacio do Catete o sr. Alvaro Lins, o lucido autor da mais notavel biografia do Barão do Rio Branco, e consagrado critico literario. Saiu é modo de dizer, é claro, pois o sr. Alvaro Lins não saiu do "Correio da Manhã". Ao grande matutino carioca êle continua indelevelmente ligado e volta e meia escreve o artigo principal. E' evidente, porém, que o sr. Alvaro Lins, chefe da Casa Civil da presidencia, não pode ser responsabilizado pelo surpreendente artigo de fundo de ontem, através do qual o "Correio da Manhã", irritado e impaciente, desanca o porrete no primeiro magistrado, e se sai com esta: "Já é tempo de o sr. Juscelino Kubitschek assumir o governo e principiar a administrar". Está implicita, no artigo, a insinuação segundo a qual o sr. Kubitschek ainda não pôde ficar á vontade, ainda se encontra tolhido, tanto assim que não conseguiu delinear rumos. Em outras palavras: não pôde dar inicio á sua obra de governo. Ora, o "Correio da Manhã" está excessivamente impaciente, vamos e venhamos, pois afinal de contas o sr. Juscelino foi empossado no dia 31. Não tem, portanto, quinze dias de governo. Está, ainda, em lua-de-mel com o Catete. Só mesmo depois do carnaval é que J. K. vai assinar a mensagem que está sendo redigida pelos srs. Lucas Lopes, Alvaro Lins, Josué Montelo, Francisco de Assis Barbosa e demais elementos do seu "brain trust", e que será submetida á apreciação do Congresso. Até lá o "Correio da Manhã" que tenha paciencia.*

A CHARGE DO DIA: **— Minas manda e comanda, está serrando de cima!**
— E' isso mesmo! Tem "até" gente que não é de Minas no governo, já reparou?

EXTERIOR: Buenos Aires, 10 (Urgente) — Sabe-se que certo jornalista argentino descobriu que Peron — o pulha, o devasso, o sujo, o cinico, o mentiroso, o corrupto — está pôdre de rico, tendo feito fabulosos depositos, em 1952, em certo banco da Suiça. Revela-se, ainda, que o gal. Aramburú estuda um meio de desperonizar essa dinheirama toda. Peron descamisou a Argentina.

LIVROS & AUTORES: "As primeiros sociedades de seguros de vida apareceram no seculo XVIII. Já nessa época se observara, baseando-se nas estatisticas dos obitos, que a cada idade (em cada país) correspondia uma probabilidade de vida definida, e que era possivel calcular", (Maurice Halbwachs, in "Morfologia Social").

POLITICA & POLITICOS: **O proprio governador anunciou: a VASP vai ser vendida. Administrações inidôneas perturbaram a evolução da grande empresa, criada no governo de Armando Salles Oliveira. Uma judiação. A VASP fez bandeirismo no plano da aviação comercial. Bem paulista no seu ímpeto desbravador, sobretudo na fase dos "Junkers" alemães. — Agora chegou a vez do gal. Porfirio da Paz tambem acusar: carga pesada sobre o dep. Cesar Castanho. Diz o vice-governador que Castanho não quis o suborno porque achou pouco. — Mantido á frente da Delegacia Regional do Trabalho o sr. Paulo Marsagão. Certo. Foi secretario dos Negocios Juridicos da Prefeitura. Nunca se meteu nas desprimorosas desavenças petebistas. Poderá, agora, se ficar mesmo livre das injunções politicas, realizar uma boa gestão á frente da D.R.T. — Continuam a ser feitas certas insinuações, nos circulos politicos: o senador Juracy Magalhães, por exemplo, acha que o sr. Juscelino é presidente pro-forma. Quem manda mesmo são os srs. gal. Teixeira Lott e Nereu Ramos. — Sem nenhum objetivo de futrica: nota-se que há, de fato, um mal-estar muito esquisito nas altas esferas. — O sr. Bias Fortes, novo governador de Minas, continua anulando nomeações do sr. Clovis Salgado. O atual ministro da Educação nomeou a granel. Se Nonô não socorrer o Tesouro mineiro... — Primeiro escandalo do novo governo: 99 novas nomeações para o Instituto dos Bancarios. Parentes de Nereu, Menezes Pimentel e Nelson Omegna contemplados com gordas sinecuras.**

SECÇÃO LIVRE: Governador, cáia em si e não permita que a VASP caia em mãos de particulares! A VASP, bem administrada, pode ser uma verdadeira mina de ouro. E será a imagem mesma do espirito de organização dos paulistas!

CHAMPANHOTA: **O sr. Ibrahim informa: "Os vestidos da sra. Sara Kubitschek não foram feitos em Paris e, sim, na "Canadá de Luxo". Daí a razão por que não estavam lá muito "kar". — "Posso informar que determinada figura do "Café Society" paulista, que figura todos os dias em quase todas as colunas sociais, está em pessima situação financeira. O marido da senhora em questão anda empinando grandes papagaios". (Twin). — "Ibrahim Sued é o Proust de hoje em dia". (Sra. Mary Bigmoney). — Muito "kar" o chapeu "gelot" do sr. Juscelino. Dizem que ele aparenta um ar de presidente quando sai de "gelot". (Charles).**

RADIO & T.V.: Impressionante, já notaram? Como Gregoriam é parecido com o Barão de Itararé! — Ana Lucia (fã de Walter Forster) não gostou do seu ultimo programa, no canal 5: acha que os maridos nunca devem mentir. Nem mesmo no carnaval... — Está bem movimentada a "Edição Esportiva" das 12,30, no canal 3. Peruzzi é um excelente produtor. — Lahyr de Castro Cotti, na "Ultima Edição" da Record, acreditou na historia segundo a qual o prof. Garcez, á ultima hora, mandou votar em Janio, no pleito de 1954. Qual, não acredite nisso! Lenda, Lahyr. — E' preciso oferecer maiores oportunidades a Celia Rodrigues, no canal 3: notavel artista e bonita.

CARNAVAL: **Há mais de uma semana que a cidade foi invadida pelos "cafajestes", chusmas de tipos desclassificados (homens e mulheres), de porreio, frigideiras e garrafa de pinga em punho. Uma vergonha! — No "Baile dos Artistas", anteontem, havia até artistas. Informa o I.B.G.E.: 38 brigas, 120 socos, 112 garrafas quebradas, 45 prisões. Divertido, não?**

CINEMA: Mas, afinal, por que chamam o embaixador Macedo Soares de Teda Bara? — Por causa das olheiras, uái...

TEATRO: S. Pedro resolveu patrocinar a peça "Chuva", desde ontem. Talvez a peça fique no cartaz durante todo o carnaval. Está bem assim?

CORREIOS & TELEGRAFOS: **Falam mal dos Correios, mas eles funcionam. Recebi ontem uma carta assim endereçada: Exmo. Sr. Ridendo Castigat Mores. — Rua Libero Badaró, São Paulo". Colosso!**

PREVISÃO DO TEMPO: Tempo instavel, temperatura caindo, o calor diminuindo. Muita gente vai por mascara, hoje. Outros vão tirar as mascaras. — Informa-se que o sr. Juscelino assumirá o exercicio efetivo da presidencia depois do carnaval. — Consta que o sr. Antonio Balbino tambem está inclinado a assumir o governo baiano. — Alzirinha e Alzirão vão para Washington. Embaixador e embaixatriz. Irão mesmo? — No mais, sem novidades no "front".

CONTRA OS PANIFICADORES A POPULAÇÃO CARIOCA

RIO, 9 (Sucursal) — Causou a pior repercussão entre a população carioca a ameaça de "lock-out" dos panificadores, em face das medidas visando a coibir os abusos verificados na venda do pão tipo "francês" e da farinha de trigo.

A população confia nas autoridades, na certeza de que providencias energicas serão tomadas no sentido de impedir que os proprietarios de padarias continuem abusando das leis e prejudicando os consumidores.

Uma comissão de donas de casa iniciou um movimento de protesto junto ás autoridades, ás quais exigirá providencias. Um apelo veemente deverá tambem ser enviado ao proprio presidente da Republica.

URGENTE A REVISÃO DO SALARIO MINIMO

RIO, 10 (Sucursal) — Conforme antecipamos, na recente visita do ministro do Trabalho, sr. Parsival Barroso, á Federação Nacional do Comercio, declarou que estão sendo estudados, com a maxima urgencia e cuidado, os planos destinados á promoção do reajustamento do salario minimo aos trabalhadores. Acrescentou, entretanto, aquele titular que está certo de que tal problema não pode ser resolvido sem um minucioso e acurado estudo, ouvidas as partes interessadas, através de entidades representativas, que poderão e deverão levar ao governo sugestões e subsidios. Desse modo, empregados e empregadores estarão colaborando para o encontro de uma formula justa e capaz de conduzir ao equilibrio que deve existir nas relações entre o capital e o trabalho.

ARANHA PRESIDENTE DE HONRA DO PTB

RIO, 10 (Sucursal) — Segundo rumores nos circulos politicos desta Capital, está tendo inicio um movimento politico denominado Frente Populista, constituida de uma fusão ideologica do P.T.B. Será chefe desse movimento o conhecido e velho procer Osvaldo Aranha, que, inicialmente, será eleito presidente de honra do P.T.B. em substituição ao falecido presidente Getulio Vargas. Foi portador da comunicação da escolha do sr. Osvaldo Aranha para aquele posto o proprio sr. João Goulart.

CONCORDA A U. D. N. COM A REFORMA POLITICA-ELEITORAL-ADMINISTRATIVA

Declarações do lider udenista Prado Kelly — Também de acordo com a reforma o sr. Adhemar de Barros

RIO, 10 (Sucursal) — A questão da reforma politico-eleitoral-administrativa foi posta em foco pelo sr. Amaral Peixoto, em entrevista a "O Globo" concedida nos meados de janeiro ultimo. Depois disso, o presidente do PSD entendeu-se pessoalmente com os presidente do PTB e do PR, sobre o assunto, e, por carta, com os do PSP e PRP. O sr. Ademar de Barros respondeu imediatamente á consulta. Ontem, o sr. Amaral Peixoto recebeu carta do sr. Plinio Salgado, em que o presidente do PRP se manifestou de inteiro acordo com a reforma.

Paralelamente ás "demarches" do sr. Amaral Peixoto junto aos partidos que apoiam o Governo, o presidente do PDC, credenciado por essa agremiação, realizou outros entendimentos em torno da materia. Foi bem sucedido nesses entendimentos, segundo declarou em entrevista anteontem publicada pelo "O Globo" e ontem repetida por um nosso colega vespertino. Todos os partidos aceitam examinar em conjunto a reforma. O lider do governo, sr. Vieira de Melo, informou ao monsenhor Arruda Camara que, tão logo terminasse o recesso parlamentar, trataria de organizar uma comissão interpartidaria para cuidar do assunto. E já ontem o representante baiano enunciou alguns pontos da reforma pretendida pelo PSD: maioria absoluta, delegação de poderes, revisão das atuais inelegibilidades, coincidencia de mandatos etc.

PALAVRAS DE AMARAL PEIXOTO

Ouvido sobre a reforma, o senhor Amaral Peixoto confirmou seus entendimentos com os presidentes do PTB, PSP, PR e PRP. Aduziu, a seguir, que o PSD deseja um amplo entendimento em torno da materia. "Por enquanto", concluiu, "só há alguns pontos a discutir. Nada de definitivo. Dos entendimentos futuros é que surgirão os itens da reforma".

DECLARAÇÕES DO LIDER PRADO KELLY

Pelo telefone interurbano, foi ouvido o lider da oposição, deputado Prado Kelly, que se encontrava, ás 8 horas, em Petropolis. (Desceu, depois, para participar da sessão da Camara). Eis o que disse o ex-Ministro da Justiça:

— "Consultados pelo presidente do PDC, monsenhor Arruda Camara, não nos recusamos a participar de uma reunião de lideres de todos os partidos para tratar da reforma. Não poderia ser de outra forma. Se houver, pois, essa reunião, dela participaremos. Entretanto, isso não significa que apoiemos o merito da questão. Depois que o PSD ou o governo anunciar os pontos que deseja sejam objeto de revisão, a UDN sobre êles se manifestará através de seu Diretorio Nacional e de suas bancadas no Senado e na Camara. Nosso pronunciamento, é claro, dependerá dos têrmos em que o assunto for colocada em pauta, mas a solução para ela sugerida sai imperfeita. Nessa hipotese, seria melhor até não reformar. De há muito vem a UDN se batendo por uma reforma politico-eleitoral-administrativa. Vejamos, agora, o que acontece".

NÃO CONCORDA COM A DELEGAÇÃO

Um dos pontos ontem focalizados pelo sr. Vieira de Melo — o da delegação de Poderes ao Executivo — já foi de antemão condenado pelo lider udenista Ernani Satiro. A proposito, convem relembrar que na Constituinte de 1946 coube ao então deputado da UDN, Nestor Duarte, papel decisivo contra essa delegação de poderes. O sr. Nestor Duarte lutou como um leão, e a Carta de 1946, saiu com uma proibição expressa no tocante á delegação de poderes.

MANIFESTA-SE O SR. ADHEMAR DE BARROS

Tambem foi ouvido o presidente do PSP, sr. Adhemar de Barros, sobre a reforma. Assim se pronunciou o ex-governador paulista:

— "Desde 1947 venho pregando, com todo o vigor, uma reforma de base. Agora, eu, que posso ser considerado uma especie de precursor da materia, começo a ser ouvido. Parece que o assunto está sendo colocado de maneira objetiva e concreta. Fui consultado pelo sr. Amaral Peixoto e depois de ouvir o meu partido respondi-lhe aceitando o convite para debater a reforma. O PSP já tem até escolhido o seu representante, na comissão interpartidaria a ser constituida: Sr. Teotonio Monteiro de Barros.

No tocante a reforma, aliás, o nosso empenho começa pelo proprio PSP: em convenção nacional ontem realizada, aprovamos a reforma dos estatutos. Assim que essa reforma for acolhida pelo TSE, trataremos de reorganizar o PSP em todos os Estados. Torna-lo-emos, êle que é um partido estático, um partido dinamico. Tenho lutado sozinho. Daqui por diante, terei um partido a meu lado".

A PALAVRA DO SR. JOÃO GOULART

Declarou o presidente do PTB, sr. João Goulart:

— O PTB deseja a reforma, e, na epoca oportuna, trabalhará nesse sentido, em consonancia com as demais agremiações. O nosso partido se manifestará sobre o assunto depois de ouvir seu Diretorio Nacional e suas bancadas, bem como outros setores cuja opinião deva ser ouvida".

BURLAM OS CONTRABANDISTAS DE CARROS TODAS AS MEDIDAS

Compra de passaportes — O turista e a carteira 19 — Punição severa nos EE.UU. enquanto aqui a coisa é diferente — Entrada clandestina de milhares de veiculos — Esforços do Consulado Geral do Brasil em Nova York para evitar a burla — Palestra do ministro Hugo Gouthier na sede da A. N. M.

RIO, 10 (Sucursal) — Por todas as formas, os contrabandistas de automoveis têm agido e conseguido canalizar para o Brasil centenas de veiculos, burlando qualquer regulamentação. Durante a minha gestão, no de combate ao contrabando de automoveis, reduzindo de 90.o o volume dessa fraude" disse na tarde de ontem, ao proferir uma palestra na Associação Nacional de Maquinas, o ministro Hugo Gouthier, cuja ação á frente daquele consulado mereceu inclusive elogio publico por parte dos comerciantes prejudicados com a ação dos contrabandistas.

PRIMEIRA INVESTIDA CONTRA A BURLA

O sr. Fernando Braga, presidente da Associação Nacional de Maquinas, abriu a sessão e passou a palavra ao ministro Hugo Gouthier, que assim iniciou sua conferencia: "De há muito, conheço os esforços ingentes que esta sociedade vem desenvolvendo no sentido da moralização do comercio de automoveis, a fim de serem coibidos os escandalos inominaveis que, todos os dias, estão sendo perpetrados contra a economia nacional e os interesses de quem sempre comerciou, legitimamente, pagou impostos de varias naturezas, inclusive de vendas e consignações. Esta Associação conhece o empenho com que agi, desde o dia em que pus os pés no Consulado Geral de Nova York, para moralizar o regime de licença para embarque de automoveis.

Antes, a legalização desses documentos era feita de maneira bastante liberal, tendo em vista, principalmente, o artigo 142, da Constituição, e a Lei com todas as suas deficiencias".

A COMPRA DE PASSAPORTE

Ouvido com atenção pelos presentes, continuou o sr. Hugo Gouthier: "As minhas primeiras medidas visavam acabar com a escandalosa compra de passaportes. Como se sabe, naquela época, toda pessoa que tivesse permanecido por seis meses, nos Estados Unidos, teria direito a trazer, como bagagem, um automovel. Os contrabandistas compravam esse direito ás pessoas que, por um motivo ou outro, não iriam trazer automovel na bagagem. Passei a exigir faturas consulares relativas ao embarque de automoveis. Se a pessoa la trazer automovel, tinha que, antes de embarcar, obter a fatura consular a respeito. Isto porque estava tambem informado de que os carros vinham sendo embarcados sem ao menos ser extraida a competente fatura consular. Telegrafei a todas as Alfandegas do Brasil, solicitando-lhes que só desembarcassem automoveis que contassem com a fatura consular. A fatura comercial por si só não era suficiente, muito embora pudesse ser aceita em casos excepcionais.

NORTE-AMERICANOS PARA "RESIDIR" NO BRASIL

Explicou, depois, o ministro Hugo Gouthier, a modalidade que os contrabandistas passaram a usar: "Cidadãos norte-americanos eram convidados, pelos contrabandistas, para "visitar" nosso País. Tambem contra essa modalidade consegui exito, ajudado que fui, pelas autoridades norte-americanas. No momento em que o cidadão pedia o passaporte, antes mesmo de ir ao Consulado Geral do Brasil, as autoridades perguntavam se o cidadão trazia ou não automovel. Quando a resposta era afirmativa, a investigação apurava, muitas vezes, que a transferencia de residencia não passava de uma burla. Nesse caso, o Governo norte-americano não fornecia o passaporte. Com isto, diminui de noventa por cento o numero de cidadãos norte-americanos que, em Nova York, se entregavam a tal trafico. Levas e mais levas de pessoas se dedicavam a esse negocio irregular. Por outro lado, o visto permanente passou a ser dado com absoluto controle e com autorização direta do Consulado-Geral, onde os casos eram examinados um a um".

O TURISTA E A CARTEIRA 19

"Não parou ai a ação dos contrabandistas — prosseguiu o ministro Hugo Gouthier — Cidadãos norte-americanos viajavam para o Brasil como turistas e, depois de quinze dias em nosso país, solicitavam o visto de permanencia, a famosa carteira modelo 19. Solicitei ao Itamaratí, então, que adotasse certas medidas na concessão desse visto, principalmente quanto ao destino que teria o "automovel trazido por esse tipo de "turista". Estranhei, depois, perante o Itamaratí, que somente um Consulado estivesse empenhado em combater o contrabando. O meu sistema deveria ser seguido por outros postos consulares, no que concordou o Itamaratí".

PUNIÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

"Como consequencia desse conjunto de providencias, diretores de firmas norte-americanas que estavam agindo irregularmente foram punidos, sendo um deles multado em quarenta e cinco mil dolares e condenado a seis anos de prisão. Os jornais noticiaram o fato. Enquanto nos Estados Unidos ocorre isto, a situação no Brasil é bem diferente. A minha tarefa é verdadeiramente ingrata. Estamos sujeitos a inimizades de toda sorte. Depois que fui para o Consulado de Nova York, já arranjei mais de quinhentos inimigos, nessa questão de automoveis".

E A BURLA CONTINUA

A despeito de todo o esforço do ministro Hugo Gouthier, a burla continua. Revelou o orador, então: "Quando comecei a tomar essas medidas, com relação ao porto de Nova York, passaram a mandar carros para o Brasil de onde não havia Consulado. O perto de Havana foi um dos escolhidos, conforme documentou o sr. Amorim Garcia. Esse homem, digno e correto, sofreu injustiças pela sua ação moralizadora. Foi até identificado como criminoso, porque diziam que estava retardando o cumprimento de mandatos de segurança. O sr. Amorim Garcia revelou que mais de mil automoveis entraram, no ano passado, por aquele sistema! isto é, através de portos onde não havia Consulado brasileiro. Muito embora a materia fosse estranha á minha alçada, alertei o Itamaratí para a criação de consulados naqueles lugares. Infelizmente na época, não puderam tomar as providenicas, devidas e o fluxo de automoveis continuou de tal maneira a se desenvolver que o Itamaratí foi obrigado a instalar consulados honorarios. Mas, á proporção que se criam consulados honorarios num lugar, os contrabandistas vão para outros lugares, onde não ha consulado".

LOTT SERIA CANDIDATO AO CLUBE MILITAR

RIO, 10 (Sucursal) — Continua em foco a proxima eleição para escolha da diretoria que regerá os destinos do Clube Militar, no presente exercicio. Varios nomes vem á baila, como posiveis candidatos á presidencia do Clube.

Rumor que corre insistentemente no Clube Militar, é o que se refere á possibilidade de o general Henrique Teixeira Lott também ser candidato á presidencia do Clube. Afirmam alguns que a candidatura do "generalíssimo" só seria possivel com a sua substituição no Ministerio da Guerra. Mas os seus partidarios insistem para que o gal. Lott se candidate, mesmo permanecendo á testa da pasta da Guerra.

AMEAÇA DE GREVE GERAL DOS TEXTEIS

RIO, 9 (Sucursal) — Trabalhadores nas industrias texteis debaterão em assembléia, no proximo dia 18, as possibilidades de deflagração de uma greve geral da classe, em virtude do Tribunal Regional do Trabalho haver anulado o dissidio coletivo instaurado "ex-oficio" no Departamento Nacional do Trabalho.

O T.R.E. anulou o dissidio, baseado no argumento de que o D.N.T. não tem atribuição de provocar ou suscitar dissidio "ex-oficio".

JANGO ESTEVE EM VISITA AO SINDICATO DOS JORNALISTAS

RIO, 10 (Sucursal) — Em visita de cordialidade, esteve hoje na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais o vice-presidente da Republica, sr. João Goulart.

Recebido pelos diretores e associados presentes, declarou que sua visita á entidade dos jornalistas significava o seu agradecimento á imprensa e aos seus profissionais pela colaboração jornalistica que recebeu por ocasião de sua campanha eleitoral e, ao mesmo tempo, seu apreço ás organizações sindicais que o apoiaram decididamente durante o pleito presidencial.

SÃO PAULO — Até quando terei que aguentar isso...

CAMARA FEDERAL

APROVADO O PROJETO DE RECLASSIFICAÇÃO

Contra a acumulação de mandatos dos senadores — Limitação aos aumentos de alugueis de predios pertencentes a instituições assistenciais

RIO, 10 (Sucursal) — A reunião de hoje da Camara dos Deputados foi presidida pelo sr. Flores da Cunha e com a presença de 38 deputados.

O sr. Frota Moreira, na tribuna, abordou a exportação de cacau aos tradicionais paises compradores. Salientou que a safra de 1955 e 1956 ná o foi totalmente vendida, restando ainda 250.000 toneladas do produto. Acentuou que 50 por cento da produção nacional é comprada pelos Estados Unidos, estando suprido aquele mercado e procurando os exportadores brasileiros colocar o artigo em outros paises, inclusive a Espanha, Hungria e Checoslovaquia. Esclareceu que a CACEX proibiu a venda áqueles paises, alegando encontrar melhor colocação do mencionado artigo de exportação em outras nações e concedendo apenas vendas á Checoslovaquia. Neste sentido, formulou um requerimento de informações áquele orgão oficial, solicitando esclarecimentos atinente sao citado assunto.

ACUMULAÇÃO DE MANDATOS

O sr. Carvalho Sobrinho apresentou projeto, vedando a acumulação de mandatos dos senadores Moisés Lupion, Dinarte Mariz e Bernardes Filho, dizendo que podem exercer função executiva no inverno e legislativa no verão, gozando, ainda imunidades e privilegios constitucionais.

O sr. Ostoja Roguski apresentou requerimento de informações ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, sobre a aquisição de navios fluviais para a Bacia da Prata. Deseja o orador saber se aquele orgão oficial tem conhecimento da reunião dos governadores, realizada em Goiania, quando ficou assentado que os citados barcos serviriam no serviço de turismo daquela região.

O sr. Adilio Viana apresentou dois projetos: — o primeiro renovando o Conselho de Previdencia Social e o segundo assegurando rapido andamento dos processos e dando outras providencias concernentes ao assunto.

O sr. Neiva Moreira denunciou a mutua agressão sofrida pelo jornalista João de Paula por funcionario da COFAP, protestando contra a citada violencia, sendo secundado por outros deputados.

LEI DO INQUILINATO

O sr. Benjamim Farah apresentou projeto dando nova redação aos artigos da Lei do Inquilinato, limitando os aumentos de alugueis de predios residenciais pertencentes ás instituições assistenciais.

RECLASSIFICAÇÃO

Terminou a redação final e votação do Plano de Reclassificação do Funcionalismo Civil da Nação. Desfilaram varios oradores, entre os quais o sr. João Machado, lembrando o compromisso assumido pelo P.T.B. de dar a reestruturação do funcionalismo civil sem tardança: o sr. Ernani Satiro dizendo que a Casa passaria por covarde, recusando a classificação prometida; o sr. Chagas Freitas recordando os compromissos publicos do sr. Juscelino Kubitschek referentes á reclassificação e o sr. Pereira da Silva congratulando-se com a Casa pelo termino da votação e redação final.

O lider da maioria, sr. Vieira de Melo, esclareceu á Nação sobre as eventuais repercussões das medidas tomadas pela Camara e acrescentou que as duas Casas do Congresso devem assumir a responsabilidade total pelas mesmas. Reconheceu que o Plano foi votado sem a participação direta do governo e acrescentou que o governo não podia deixar de emitir sua opinião a respeito e que o Senado terá o comando direto das informações mais exatas, recebendo talvez o substitutivo dentro dos limites compativeis com as possibilidades do Tesouro. Revelou duas hipoteses: uma a revisão pelos partidos e pelos responsaveis pelo governo e Senado e a outra seria primeiro o aumento e depois a classificação do funcionalismo.

Foram aprovadas três emendas do mencionado Plano: que exclui a condição da situação financeira das autarquias, incluindo-as no mencionado plano; que modifica para estatistico auxiliar a designação auxiliar de estatistica e que retifica um ligeiro engano na designação numerica do Codigo antes da classe de escrevente-dactilografo.

O sr. Ricardo Junior pediu informações ao governo sobre as nomeações e demissões na Superintendencia do Plano de Valorização Economica da Amazonia.

O sr. Arruda Camara fez veemente discurso, defendendo os oficiais processados em consequencia do movimento de 11 de novembro do ano findo.

Na Ordem do Dia, foi aprovada uma proposição, abrindo o credito de 20 milhões de cruzeiros referente á defesa e o desenvolvimento da cidade de Olinda, em Pernambuco.

A seguir foram encerrados os trabalhos.

VAI PARA O SENADO

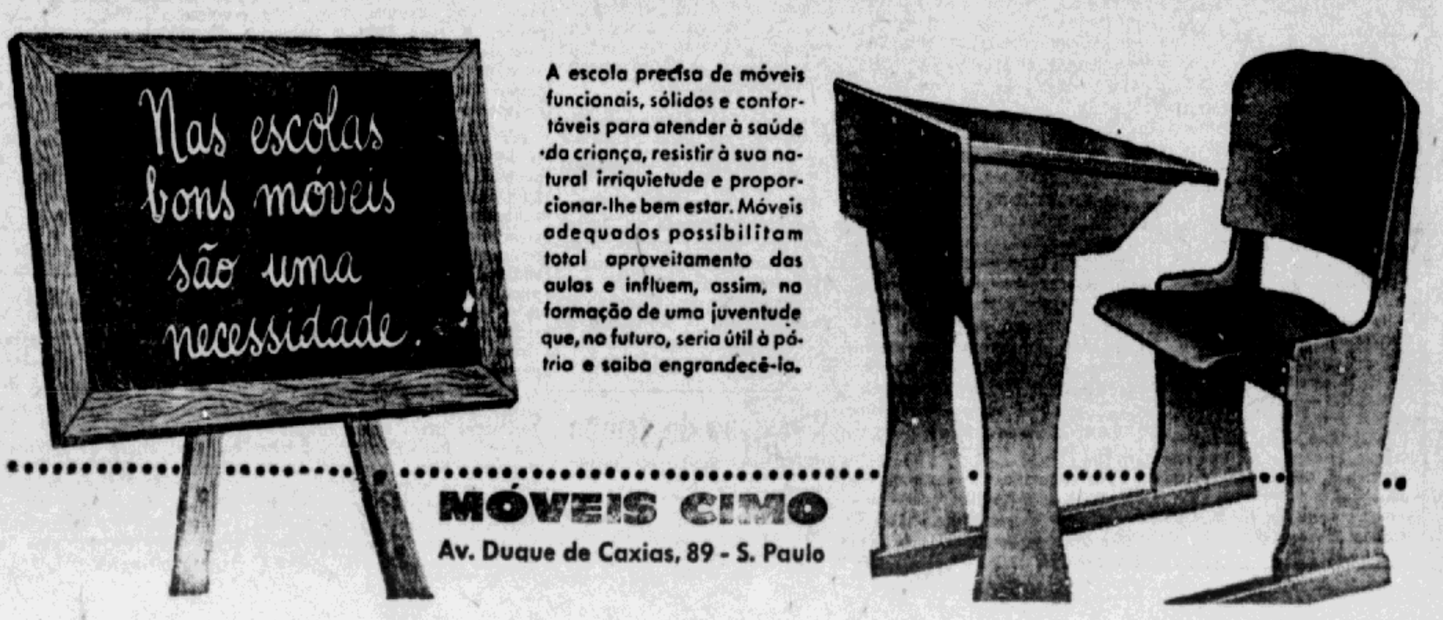
RIO, 10 (Sucursal) — A impressão dominante aqui, em face das manifestações do lider da maioria na Camara dos Deputados, sr. Vieira de Melo, é a de que o governo recusou suspender o plano de reclassificação, cuja redação final teve hoje sua discussão encerrada no Palacio Tiradentes, devendo agora seguir para o Senado.

Comenta-se em alguns circulos politicos, que ao saber, ontem, da comunicação feita pelo sr. Vieira de Melo na Camara, anunciando a suspensão do plano, para a concessão do aumento provisorio, em lugar da reclassificação, teria o sr. João Goulart procurado o sr. Juscelino Kubitschek para informa-lo de que o PTB discordava da solução proposta pelo Executivo, dispondo-se inclusive, a romper com êle, caso fosse posto de lado o plano.

A atitude do vice-presidente teria levado o presidente Juscelino a recusar o proposito de retardar a aprovação do plano, deixando a discussão correr normalmente, até chegar ao Senado, onde, ao que consta, há base politica para a sua aceitação rapida. Comentam os mesmos circulos, que o lider Vieira de Melo foi pouco habil ao anunciar a medida para a qual não tinha suficiente apoio parlamentar dos seus liderados, criando, assim, uma situação incomoda para as hostes governistas, que hoje foram alvo de violentas criticas, inclusive por parte de alguns jornais, que as haviam apoiado.

SENADO

RIO, 10 (Sucursal) — Não houve sessão, hoje, no Senado Federal. O fato se explica: que aquela alta casa do Congresso Nacional não tem matéria em pauta, estando na expectativa tão somente do projeto que dispõe sobre a reclassificação do funcionalismo civil da União, que passa pela Camara Federal.



DERRUBADAS, TESTAMENTOS E POLITICA DE CLIENTELA

UMA das constantes dos nossos comentarios, tem procurado mostrar que são as instituições que asseguram a prosperidade ou a ruina dos povos. Embora não haja e não se possa aceitar um determinismo institucional, segundo o qual os homens seriam, no seio das instituições, meros joguetes, é certo que nas interações institucionais — que nos seja perdoado o jargão sociopsicologico, — os acontecimentos conduzem os homens, predispondo-os para assumirem atitudes, que, individualmente, muitas vezes recusariam assumir. Têm as instituições corrompido muitos povos, e agora mesmo vemos o que foi, por exemplo, o totalitarismo peronista, a corrompidissima ditadura de Perón, que comprometeu o desenvolvimento, a prosperidade, o bem comum na Argentina, por muito tempo. Ao contrario, uma severa instituição como a britanica, permite que a velha Grã-Bretanha continue a resistir a todas as tempestades, sem soçobrar.

Não temos tido sorte com as instituições republicanas. A virtude, que Montesquieu dizia ser o caracter distintivo das republicas, desapareceu aqui, de há muito, dos nossos costumes politicos. Passa o tempo, e as instituições não são corrigidas, não são melhoradas: os mesmos vicios, assinalados há duas, três decadas, continuam a ser praticados. As derrubadas e os testamentos foram, sempre, males do regime. Quem se lembra do que foram o passado, as "razzias" que eram então feitas, contra os adversarios dos governantes e dos membros da classes governante e dirigente, sabe quais são os sinais visiveis desses vicios, que não se extirpam das nossas instituições, vicios que se assinalam tambem em outros paises, como nos Estados Unidos, embora ali seja menor a preocupação com a burocracia, dadas as possibilidades existentes para os norte-americanos fora dela.

Os testamentos, por seu turno, constituem uma imoralidade, de que são autores chefes de governo, em fase de despedida. O "apagar das luzes", periodo crepuscular das despedidas, em geral se faz com sacrificio do Tesouro, do orçamento e do contribuinte, que arca com as despesas do Estado. Consoante diziamos ontem, o testamento do sr. Clovis Salgado, em Minas, e o do sr. Nereu Ramos, no Catete, marcou mais um episodio desprimoroso da Republica. Cidadão morigerado, de habitos austeros, energico, o sr. Nereu Ramos foi inflexivel na Camara dos Deputados, na execução do Regimento, mas no governo, no curtissimo periodo de seu governo, não obedeceu ao tacito regimento moral que deve nortear todas as condutas, e procedeu a amplas derrubadas e a abundantes nomeações. O cidadão Nereu Ramos, que, se não estivesse na politica, ou se estivesse na oposição, se escandalizaria com os atos de que foi autor, na presidencia, não hesitou em ser um politico brasileiro "velho estilo", o politico brasileiro de antes das revoluções e da guerra, o politico brasileiro que entende governo como instrumento burocratico de atender a amigos e correligionarios. O aspecto cientifico do governo, a filosofia da politica, na sua pratica, à frente dos cargos, desses o sr. Nereu Ramos não cogitou, e agiu como um homem da decada de 20, quando o Brasil ainda não tinha problemas. De seu lado, o sr. Clovis Salgado, medico, grande operador, temperamento de artista, assumiu o governo de Minas por seis meses, e, ao sair, fez nomeações às carradas, lembrando o sr. Adhemar de Barros, que, ao deixar o poder, foi fotografado escondido atrás da montanha de decretos de nomeação, para a assinatura dos quais atravessou a sua ultima noite, premiando companheiros e engrossando a sua clientela.

O mal é institucional, da politica de clientela. Os srs. Nereu Ramos e Clovis Salgado não fizeram mais do que obedece-la. A ela não restistiram. Só escapou dessa regra, ao que nos consta, o sr. Milton Campos, um politico de tipo que o Brasil, com seus costumes politicos viciados, ainda não admite.

DOIS ARGUMENTOS PARLAMENTARISTAS

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

BELO HORIZONTE, janeiro.

Como acontece nas historias, o feitiço voltou-se contra o feiticeiro. E' que os presidencialistas, sempre sem argumentos (o unico valido forçaria a locação do problema das formas de governo, que ninguem deseja discutir, e todos sabem a razão), costumam apelar para a situação da França. Quando parece que foram esmagados diante de uma carga de raciocinios, levantam-se, sorriem triunfalmente, anunciando a palavra fatal: que não se repita a calamidade francesa, gabinetes que duram menos do que rosas e a confusão reinando onde outrora reis gloriosos deram sentido à Europa. Desta feita porém, cairam na armadilha que eles proprios armaram.

Pela primeira vez desde os dias de Mac Mahon houve na França uma dissolução do parlamento e novas eleições. O resultado foi desesperador, porque favoravel aos comunistas e ao sr. Poujade, embora na poeira de partidos perdure uma grande área intermediaria na qual Faure, Mendes-France, Schumann e Pinay organizarão sucessivos gabinetes. Ora, se a França tivesse regime presidencial, muito provavelmente teriamos a eleição de um candidato comunista... ou do sr. Poujade. Quer dizer que a França estaria irremediavelmente na mão de totalitarios ou de aventureiros. Como está, teremos uma instavel maioria moderada, que funcionará mal algum tempo mas não tanto como poderia ser... a França acaba, pois, de provar que o parlamentarismo sempre é mal menor.

Gostaria, a respeito, de assinalar um detalhe que reputo importante e que poucos consideram: o presidencialismo realiza o ideal funesto da eleição do comandante pelos soldados. Ideal essencialmente anarquico, como lembra Augusto Comte.

Reconheço que pouca gente costuma pensar no presidente da Republica como generalissimo tanto que há, muitas vezes, hostilidade a candidatos militares, como se a função presidencial fosse estritamente civil, quando não é. (Civil vai aqui no sentido de paisano", e não de politico, de relativo a "cidade"). Se os soldados escolhem o seu comandante, este termina dependente daqueles e não haverá mais disciplina. Foi o que se deu com a forma romana de presidencialismo, o cesarismo: o "Imperator", isto é, o generalissimo, tornou-se eleito e, por fim pelo proprio exercito. O resultado é conhecido. Uma eleição presidencial é pois, um ato pelo qual os comandados (oficiais e sargentos da ativa e nós outros da reserva) designamos o supremo comandante.

Qualquer pessoa que tiver idéia menos vaga do que seja disciplina militar, ou, simplesmente, ordem publica, reconhecerá por certo que a revolução é sempre a consequencia natural de semelhante sistema.

PROVIDENCIAS URGENTES CONTRA A CRISE DO ALGODÃO

Comissão de elementos interessados no assunto irão ao Rio na proxima quinta-feira — Sugestões discutidas ontem no Palacio dos C. Eliseos

Realizou-se ontem no Palacio dos Campos Eliseos uma reunião entre o governador do Estado, os secretarios da Fazenda e da Agricultura e representantes de entidades interessadas na economia algodoeira, a fim de debater as providencias necessarias para enfrentar a delicada situação em que se encontra o segundo produto de exportação nacional.

Duas sugestões se destacaram, desde logo, durante os entendimentos. Pretendem os cotonicultores a fixação de um preço minimo para o produto. Elementos do comercio e da lavoura algodoeira presentes à reunião encareceram a necessidade de urgentes providencias no sentido de ser modificada a taxa cambial do algodão ou mesmo de sua liberação total. Como se sabe, atualmente essa taxa estipula para o algodão 45 cruzeiros por dolar. Consideram os elementos do comercio que a essa taxa o algodão de São Paulo não poderá concorrer nos mercados internacionais, notadamente, tendo em vista que os Estados Unidos lançaram no mercado, a preços baixos, cerca de um milhão de fardos, tendo ainda uma reserva de mais de 10 milhões.

Após varios pronunciamentos, o governador Janio Quadros, considerando a premencia de tempo, uma vez que no inicio do mês começa a colheita da malvacea, determinou a formação de uma comissão para se entender com o ministro da Fazenda, logo depois do Carnaval.

Estiveram presentes à reunião representando a Bolsa de Mercadorias o sr. Fernando de Almeida Prado, a Sociedade Rural Brasileira o sr. Luiz Piza Sobrinho, a Comissão Especial do Algodão, o sr. Acacio Gomes e a FARESP o sr. Clovis Sales Santos. Compareceu tambem à reunião o sr. José Cassiano Gomes dos Reis, diretor do Departamento de Produção Vegetal, saber qual o pensamento do governo federal a respeito do assunto em tela. A audiencia com o ministro da Fazenda está marcada para a proxima quinta-feira, às 9 horas. Logo após a audiencia com o ministro da Fazenda, presidente do Banco do Brasil e com o presidente da Republica, a aludida comissão se reunirá novamente em São Paulo, a fim de fixar uma norma de ação.

Juscelino derrubou o Plano de Classificação dos Funcionarios

Sem recuar diante de uma medida capaz de causar impopularidade, o presidente mandou estudar uma formula nova que atenda melhor aos interesses do Tesouro — Dentro de um mês melhorará a situação dos servidores publicos

RIO, 10 (Do nosso observador politico) — O sr. Juscelino Kubitschek resolveu pôr abaixo o fabuloso plano de classificação dos funcionarios publicos. Fabuloso porque é a mais custosa e disparatada proposição que já passou pelo Legislativo nacional. O governo, ao tempo do sr. Café Filho, enviou à Camara um projeto custando 7 biliões de cruzeiros. Emendaram-no mirabolicamente. Passou de 7 a 12 biliões, deixando o Executivo sem condições para pagá-lo e mais do que isto, com o caminho aberto para a subida vertiginosa do indice de custo de vida, se fosse sancionado. Vem aí um substitutivo, nas mesmas bases do aumento concedido aos militares.

Tinha razão o sr. Lopo Coelho, quando propos, em dezembro passado, a transformação do plano em aumento puro e simples. Ficaria o Congresso com tempo suficiente para discutir e votar um plano mais racional, que melhor atendesse aos interesses do Tesouro e do funcionalismo. Não quiseram. Tocaram a galope esse plano, que não satisfaz nem aos interessados e representa o mais tremendo impacto que se poderia lançar sobre o exaurido Tesouro. O gesto do sr. Juscelino Kubitschek representa efetivamente um forte desejo de acertar. Não medindo quanto poderá representar em perda da popularidade gesto desta natureza, o presidente da Republica, mandou que se estudasse uma formula nova, capaz de atender aos desejos justificados dos que vivem de proventos federais e ainda proteger as burras governamentais.

O aumento sairá rapidamente. Sendo apresentado no Senado, como substitutivo ao plano de classificação, voltará à Camara, que não tem capacidade para emendar. Poderá rejeitá-lo ou aprová-lo, mas nunca alterar. Assim sendo, dentro no maximo de um mês, os servidores estarão gozando do merecido desafogo nas suas economias, beneficio aliás ilusorio, pois não sendo detido o custo de vida, em pouco estará absorvido o aumento concedido. A politica que estamos seguindo é a mais suicida que se pode imaginar. Aumentam-se os salarios. Não se congelam os preços. Ha o impacto da entrada do novo dinheiro no mercado, que continua com a produção estabilizada. Havendo maior procura e a mesma mercadoria a ser consumida, logicamente vamos para o aumento do custo de vida. Só a noticia de que haveria esse aumento, já causou a alta de generos alimenticios. A se manter esse ritmo estupido na politica economico-financeira do país, dentro em pouco, a China está sendo batida, em recorde inflacionario pelo Brasil. E então, andaremos por aí carimbando notas de 10 cruzeiros para valerem cem, preço talvez de um pé de alface. O caminho normal, natural, logico, claro e de evidencia meridiana, está no congelamento dos preços e aumento da produção, com uma fiscalização severa e objetiva de custos e venda. Enquanto isto não for feito, poderão conceder aumentos sobre aumentos. Serão apenas alguns cruzeiros a mais para os bolsos privilegiados dos que produzem e produzem pouco, porque não têm interesse em produzir mais. Para que produzir mais se com menos trabalho poderão ganhar tanto quanto se aumentassem a produção?

O custo de vida vai subindo. Sobe como se balão fosse, em noite fria de São João. Ninguem contem.

O sr. Juscelino Kubitschek evidentemente tudo fará para evitar os males danosos dessa elevação constante no preço das utilidades. Contendo a inflação conterá os preços. O primeiro caminho era impedir a passagem do plano de classificação, substituindo-o por um aumento razoavel e mais proveitoso, que não causará maleficios tão grandes.

Dentro de mais seis meses o governo enviará um plano novo, para classificação geral. Em moldes mais racionais, onde a demagogia não apareça com influencia decisiva, como no caso de agora, quando a Camara se deixou envolver.

O que estamos carecendo é de austeridade. No sentido expresso da palavra, sem gastos tolos e demagogia que só demole. O custo de vida é um espantalho novo. Que seja feito o aumento, mas estudadas as consequencias, pesados os inconvenientes e limitado ao razoavel, que evite as repercussões catastroficas.

MENOS PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO

RIO, 10 (Sucursal) — Segundo quadro demonstrativo, organizado pela Caixa de Amortização, o papel moeda em circulação, em 31 de dezembro de 1955, atingia a importancia de Cr$ 69.339.910.050,00 e, em 31 de janeiro deste ano, baixou para Cr$ 67.549.711.850,00, havendo, assim, uma diferença, para menos, de 1.800.198.200,00 cruzeiros, em consequencia de resgate parcial da Carteira de Redescontos.

CANOS SEM AGUA E NOVAS REDES DISTRIBUIDORAS

Enquanto os poderes publicos não se mostrarem capazes de corrigir falhas que por todos os recantos da cidade se manifestam e que se fazem particularmente sentir nos serviços publicos justamente considerados essenciais, esta capital não passará de uma cidade de exteriores pomposos mas de interiores amesquinhados. Desses serviços, os piores são justamente os oficiais, o que a Prefeitura promove por intermedio da CMTC e aquele que cabe ao Estado assegurar por meio do Departamento de Aguas e Esgotos.

A Companhia Municipal de Transportes Coletivos, todos nós infelizmente sabemos como vive, o que faz e o que deixa de fazer. Empresa de economia mista, ela desde a sua organização tem andado praticamente à matroca. Roda muito mal no sentido material de sua função, mas anda constantemente numa roda viva no que toca ao lado moral. Raramente tem fundos que lhe permitam por-se à altura da sua missão especifica, mas o que nunca lhe falta é um chorrilho de politicos avidos de prestigio e de cargos rendosos.

Não é melhor a situação do DAE, embora pareça que tem sido menos atingido pelas injunções politicas. Entretanto, como entidade obrigada a atender a milhões de pessoas, por varios motivos, retardou-se, ficou praticamente à margem do progresso da cidade. Suas velhas captações parece que perderam a eficiencia; as novas, há dezenas de anos prometidas, arrastam-se mais lentamente que as popularizadas obras de Santa Engracia. Se tivessem dado aos paulistanos as obras de abastecimento há longos anos prometidas, a estas horas não haveria torneira que resistisse à pressão do liquido.

Mas, a despeito de tantos planos e prometimentos e mesmo de melhoramentos que nunca chegam a termo, o que há, lamentavelmente, é uma aguda crise de abastecimento. Anda a população angustiada pela absoluta ausencia desse indispensavel elemento. O centro urbano é a parte da cidade que mais sofre, pois é nele, em virtude dos grandes edificios residenciais, onde mais se acumula a população. Enormes predios de apartamentos, sedes de empresas que empregam centenas de pessoas ficam semanas seguidas sem uma gota de agua, com as dependencias sanitarias num estado facil de se imaginar.

A Secretaria da Viação está prometendo para julho proximo mais 90 milhões de litros de agua e para setembro, outros tantos, num total, portanto, de 180 milhões. Vejamos se esse reforço de abastecimento vem realmente no prazo estabelecido e se chega ao centro da cidade. A nós afigura-se-nos que não se deve pensar em novas linhas, sejam elas destinadas à Vila Maria ou de qualquer outra parte da periferia, sem primeiro cuidar das velhas zonas, servidas de canos mas desprovidas de agua.

TURISMO E TURISTAS

Informações vindas de Londres dizem que a Grã-Bretanha obteve, em 1955, lucros superiores a 450 milhões de dolares por meio dos gastos realizados no país pelos turistas. Quer isso dizer que, em nossa moeda, ao cambio oficial, os estrangeiros deixaram nas Ilhas Britanicas, em um só ano, aproximadamente nove biliões de cruzeiros, soma superior ao orçamento de qualquer Estado brasileiro, excepto São Paulo.

E note-se que não é a Inglaterra o país da Europa mais procurado pelos turistas. Seu clima, aspero em certos periodos do ano, seus fogos cegantes não constituem grande atrativo. Acima da Inglaterra, como nação de turismo, encontram-se varios países, entre os quais se destacam a Italia e a França. Sabe-se que a recuperação da peninsula italiana foi grandemente facilitada pelas enormes somas deixadas anualmente por milhões de turistas.

No continente europeu, Belgica, Suiça e Holanda beneficiam-se imenso da afluencia de turistas. Os Países Baixos, em 1955, foram visitados por mais de um milhão de estrangeiros, que realizaram despesas superiores a 200 milhões de florins. Essa soma representa, ao cambio oficial, 1 bilião de cruzeiros, e, ao cambio livre, ... 3.400 milhões de cruzeiros.

E nós — pergunta-se — que lucros obtemos com o turismo? As estatisticas guardam um silencio significativo, mas tudo indica que obtemos, com essa atividade, resultados insignificantes. Tambem, como podemos aspirar a resultados apreciaveis se nada fazemos para desenvolver o turismo? Vivemos a traçar planos, a encher colunas de jornais, mas teimamos em ignorar as preferencias dos turistas e até em não facilitar-lhes o ingresso no país. As lições que outros povos nos ministram, tudo fazemos por ignora-las.

Por enquanto, a despeito de tantas coisas bonitas que temos a oferecer aos visitantes, não somos uma nação de turismo, mas de turistas.

A SAUDE DO POVO

Merece encomios a insistencia das autoridades sanitarias na fiscalização dos estabelecimentos industriais de produtos alimenticios e das casas de pasto, de qualquer classe, na defesa muito necessaria da saude do povo, ameaçada constantemente pela falta de escrupulos de maus elementos do ramo.

E é interessante notar que nem mesmo restaurantes e cantinas de luxo têm sido considerados em condições satisfatorias, dando a impressão de que os abusos se generalizam. Cozinhas de "boites" elegantes foram já devassadas e nelas constatadas falhas de higiene das mais graves, implicando na sua interdição. Generos deteriorados, bebidas carissimas adulteradas, instalações deficientes, tudo isso continua a ser registrado na capital paulista, apesar da vigilancia e da ameaça de punição em casos de reincidência.

Deve ser a benignidade das penas aplicadas aos responsaveis por esses atentados à saude do povo que permite a continuação desse lamentavel estado de coisas. Se o castigo fosse mais severo, certamente os defraudadores e os inimigos da higiene teriam encontrado o bom caminho, do qual não se afastariam daí por diante, receosos das consequencias.

Já passamos por povo mal nutrido, subalimentado, dada a miseria das classes humildes, incapazes de suportar o impacto da especulação nos preços dos alimentos, dados os baixos salarios percebidos pela maioria dos trabalhadores. Não é justo que ainda se agrave essa situação com os disturbios organicos provocados pela má qualidade dos generos ou pelo desmazelo no seu preparo em restaurantes da especie dos interditados pelos "comandos sanitarios", cuja ação precisa ser cada vez mais intensificada, não dando tregua aos que atentam contra a nossa saude, alem de atentarem contra a nossa economia.

DENUNCIADOS OS OFICIAIS QUE DESOBEDECERAM ORDEM

RIO, 10 (Sucursal) — O procurador Leonan Nobre, da Justiça Militar, opinou no sentido de que os vinte oficiais do Exercito que se recusaram a cumprir ordens, quando dos acontecimentos de novembro ultimo, praticaram o crime de insubordinação, sendo denunciados, de acordo com o que dispõe o Código de Justiça Militar.

Com o parecer do procurador, os autos foram encaminhados à Terceira Auditoria de Guerra e entregues ao auditor Jacob Goldenberg, que deverá remetê-los depois ao Tribunal Pleno, que apreciará a denuncia, em que estão tambem acusados oficiais de patente superior.

EXPULSAR OS DESCONTENTES ERA O DESEJO DE ADHEMAR

RIO, 10 (Sucursal) — Sabe-se que o sr. Ademar de Barros pretendeu afastar sumariamente os elementos do PSP, que se manifestaram descontentes com a indicação do sr. Mauricio de Medeiros para o Ministerio da Saude. Essa ameaça de crise, entretanto, já foi contornada.

Previsão do tempo

TEMPO — Instavel, com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Variados, frescos.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima, 28.7 — Minima, 16.8.
EM SANTOS — Tempo encoberto, instavel.

ALTERAÇÃO NAS IMPORTAÇÕES DE CIMENTO

PAUL ARTHUR BORDEAUX

Apesar do acrescimo constante da produção nacional de cimento, a mesma não é ainda suficiente para as necessidades do consumo, tambem em aumento continuo. Por isso, o cimento continua a ser um item importante nas importações brasileiras. Nos primeiros oito meses do ano de 1955, o Brasil importou 208.000 toneladas de cimento, isto é, mais de 10% do consumo no mesmo periodo. Esse volume, correspondendo a uma taxa anual de 312.000 toneladas é um pouco inferior à quantidade de 332.000 toneladas, importada em 1954. Em 1953 o volume de cimento importado foi de 982.000 toneladas, contra 812.000 toneladas em 1952, 638.000 toneladas em 1951 e 394.000 toneladas em 1950. O volume de cimento importado no ano passado foi igual, aproximadamente, ao nivel das importações nos anos de 1946-1948. Depois de ter alcançado o nivel maximo em 1952 e 1953, a importação mostra assim forte diminuição nos dois ultimos anos.

É interessante a alteração substancial da procedencia das importações de cimento. Em 1949, os maiores fornecedores foram a Grã-Bretanha e a Polonia. Em 1950 aparece a Iugoslavia como grande fornecedor, ocupando o primeiro lugar; segundo, a Grã-Bretanha. Em 1951, 1952 e 1953 o maior fornecedor foi a Alemanha Oriental, com cerca da metade da importação total. Em 1951 e 1952 o segundo maior fornecedor foi a Grã-Bretanha, sendo grandes fornecedores tambem a Iugoslavia e a Dinamarca. Em 1953, depois da Alemanha, a Dinamarca, a Checoslovaquia, a Polonia e a Iugoslavia foram os maiores fornecedores. Alterou-se inteiramente a situação nos dois ultimos anos.

Em 1954, a procedencia do volume de 332.000 toneladas de cimento importado foi a seguinte: Polonia 64.000 t., Iugoslavia, 57.000 t., Suecia, 51.000 t., Alemanha 45.000 t., Dinamarca, 42.000 t., Checoslovaquia 29.000 t., Japão 14.000 t., Hungria 10.000 toneladas. Seis outros paises forneceram ainda quantidades inferiores a 10.000 toneladas. No ano passado, no periodo janeiro-julho-, a quase totalidade do volume de 181.000 toneladas de cimento foi fornecida por quatro paises da Europa Central. A Polonia forneceu 72.000 toneladas, a Checoslovaquia 35.000 t., a Iugoslavia 31.000 t. e a Hungria 29.000 toneladas de cimento. Desapareceram assim, como grandes fornecedores de cimento para o Brasil, a Grã-Bretanha e a Alemanha Ocidental. Esse deslocamento radical da procedencia das importações de cimento reflete as dificuldades cambiais. Os importadores brasileiros de cimento, devido aos agios elevadissimos dos dolares sobre paises da Europa Ocidental, estão aproveitando sempre mais as possibilidades mais vantajosas oferecidas por paises da Europa Central.

DOUTRINA SOCIAL

A CONFIANÇA OPERARIA

Por via desse monumental desajuste entre patrões e operarios, entre grandes fortunas e miserias esmagadoras, claro é que, seduzidos pelos "meneurs", os demagogos, na França, por exemplo, os operarios se reuniram numa pequena praça, em comicio, para dali sair para suas reivindicações, forçando os patrões a levantarem os salarios ou modificarem as condições de trabalho.

A insensibilidade patronal, seu egoismo grosseiro, sua ambição inferior, seu desinteresse publico, tudo quanto possa cumular numa inconsciencia digna de quem não vê senão sua onipotencia sem imaginar que de um momento para outro poderia ser posta em choque, fez com que os operarios, desesperados, se atirassem nos braços dos socialistas, porque estes pregavam a violencia pelo numero, enquanto os catolicos pregavam a resistencia cristã, procurando modificar a mentalidade petrea dos donos de fabricas que, assentados na força de sua fortuna, dirigiam as eleições, dominavam a imprensa, mandavam nos deputados, tinham o poder publico nas mãos e se achavam invulneraveis. Era isso que pretendiam os burgueses: tirar à nobreza o poder politico, que achavam um privilegio que devia cair nas mãos dos ricos.

Claro é que houve exceções em meio a tudo isso. Mas eram poucas. Um Frederico Le Play, "doublé" de industrial e sociologo, que erigiu bem alta a teoria do "bom patrão"; um León Harnel, nas mesmas condições; uns poucos outros de sentimentos nobres, nada podiam fazer, porque eram bem poucos. E, além disso, a finança internacional não acompanhava esses movimentos no interior dos paises. Mundialmente a vida das sociedades estava arruinada.

Por outro lado, já os operarios se achavam muito senhores de si mesmos, tendo-se muita confiança. Irreligiosos, tomados de egoismo animado pela bestialidade que alguns companheiros subvencionados ocultamente pelo seu partido insuflavam, a confiança em si proprios foi, nos operarios, ilimitada. E já não recorriam aos patrões senão forçando-os pelas greves variadas nas suas formas, a ceder, e, pela multidão, obrigando o Estado a acordar do seu "laisser faire, laisser passer". Alguns politicos espertalhões viram nessas multidões um bom campo eleitoral, e mesmo burgueses foram deputados operarios e sindicalistas. Mas a maior parte dos patrões continuou indiferente; enquanto outra preferiu levar o Estado a fazer, por eles o que não cabe ao Estado. — S. P.

ATINGIRA' EMPRESAS PARTICULARES

SOLICITA O PESSOAL DA CMTC NOVO AUMENTO DE SALARIOS

Memorial dos Sindicatos dos Trabalhadores — Termino do acordo anterior — Solicitada a resposta dentro de 15 dias — 40% o aumento na base do salario atual

De acôrdo com resoluções da assembléia do pessoal da C. M. T. C. e de empresas de onibus particulares, as diretorias dos sindicatos dos motoristas, motorneiros e cobradores estiveram ontem, de tarde, na Companhia Municipal de Transportes Coletivos e no Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo, para entregar memorial, e, ao mesmo tempo, solicitar audiencia para quinta-feira proxima.

Esse memorial está assim redigido:

"Os Sindicatos dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos de São Paulo; dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos de São Paulo e dos Empregados em Escritorios em Empresas de Transportes Rodoviarios do Estado de São Paulo, pelos seus presidentes, abaixo-assinados, vêm pelo presente expôr a V. S., o seguinte:

"Reunidos em assembléias gerais extraordinarias em seus sindicatos, os componentes das categorias representadas pelas entidades de classe, acima mencionadas, após examinarem detidamente a situação aflitiva em que se debatem os trabalhadores em geral, principalmente aqueles de condição mais humilde, acuados que se encontram diante da alta brutal e constante do custo de vida, para o qual as autoridades constituidas não conseguiram ainda colocar um paradeiro, chegaram à conclusão de que outra alternativa não lhes resta senão recorrerem a essa Companhia, da qual são empregados, solicitando seja-lhes concedido um aumento de salario de 40 % (quarenta por cento) na base do salario atual, com um minimo de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), a partir de 1.o de março proximo futuro.

"Fundamentam, ainda, o seu pedido, no fato de que em 29 do corrente mês deverá expirar o acôrdo firmado entre os mencionados sindicatos e essa Companhia, que entrou em vigor no dia 1.o de março de 1955, com prazo de validade de 1 (um) ano. Decidiram, ainda, as referidas assembléias que, no acordo salarial a ser assinado na base acima proposta, seja incluida clausula assecuratoria de um Abono de Natal, fixo, na importancia de Cr$ .... 2.000,00 (dois mil cruzeiros), a ser pago até o dia 20 de dezembro do corrente ano. Tal proposição tem a finalidade de se evitar que, nas proximidades da data maxima da cristandade, fique a classe na mesma apreensão que lhe tem invadido em anos anteriores, quando os boatos mais desencontrados e tendenciosos encontram campo facil para vicejar, uma vez que todos tendem para o natural desejo de passar um Natal mais feliz e menos despreocupados, juntamente com seus familiares.

Resolveram, ainda, as citadas assembléias, solicitarem o obsequio de uma resposta, dentro de 15 (quinze) dias a contar desta data, quando serão realizadas novas assembléias nos respectivos sindicatos, para conhecerem o teor da mesma". — (aa) Sindicato dos Condutores de Veiculos, Guido Bonafé, presidente; Sindicato dos Empregados em Escritorios, Gwinplaine Landa Rodrigues, presidente; e José Branco Fernandes, presidente do Sindicato dos Carris Urbanos.

JUSCELINO VISITOU O GENERAL ZENOBIO

RIO, 10 (Sucursal) — O presidente Juscelino Kubitschek, em companhia do gal. Nelson de Melo, chefe do gabinete militar da presidencia da Republica, visitou hoje á tarde, na casa de saude São Miguel, o gal. Zenobio da Costa, que recentemente sofreu uma intervenção cirurgica.

NÃO INTERFERIU O GOVERNADOR

INDICAÇÃO DO DELEGADO REGIONAL DO TRABALHO

Noticiaram alguns jornais desta Capital, que o governador Janio quadros havia indicado o sr. Paulo Marzagão para o cargo de delegado regional do Trabalho. Soubemos entretanto que isso não corresponde à realidade, pois o atual representante do ministro do Trabalho em S. Paulo ocupou aquele cargo, em consequencia dos acontecimentos de 11 de novembro ultimo.

A respeito, nossa reportagem ouviu o sr. Paulo Marzagão, que assim se expressou:

— "A indicação de meu nome para ocupar a direção da Delegacia Regional do Trabalho foi feita pela Comissão Executiva do PTB, e a minha permanencia resultou das ponderações, em termos irrecusaveis, do atual ministro do Trabalho, Industria e Comercio, sr. Parsifal Barroso, fato esse divulgado pela imprensa paulista. Não há duvida de que sou amigo pessoal do sr. Janio Quadros, tendo o prazer de recebê-lo em casa, para almoçar, às vésperas de minha viagem ao Rio de Janeiro. Na ocasião, tivemos oportunidade de conversar varios assuntos; mas o governador do Estado de São Paulo, como era natural, não se referiu, nem de leve, à minha continuação à testa da Delegacia Regional do Trabalho".

PREPARATORIOS DA SEMANA DE ESTUDOS DOS SALARIOS

REUNIAO NA COMISSÃO DE SALARIO MINIMO — DEBATES

Realizou-se ontem a primeira reunião preparatoria da Semana de Estudos do Salario, na sede da Comissão do Salario Minimo, à rua Martins Fontes, 109, 4.o andar.

O sr. Ubirajara D. Zogaib, presidente da C.S.M. dando inicio aos trabalhos informou aos presentes os objetivos do certame, declarando tratar-se de uma iniciativa destinada a examinar, estudar e debater todos os problemas relacionados com o salario. O resultado desses trabalhos deverão ter uma aplicação pratica, pelo encaminhamento adequado das conclusões a que se chegar. Deu a conhecer aos presentes algumas ideias sobre a forma de realização da Semana e sobre o temario, frisando que se tratava apenas de sugestões iniciais que deveriam ser examinadas pelos interessados e sujeitas às modificações julgadas necessarias. Foi ainda, em seguida, a opinião dos presentes, que deram completo apoio ao empreendimento e apresentaram sugestões sobre a orientação que deverá ser dada aos trabalhos.

Como resultado dos debates deliberou-se que os presentes se constituiriam em Comissão Provisoria, sob a direção do presidente da C.S.M., sr. Ubirajara D. Zogaib, com a finalidade de apresentar, na proxima reunião, cuja data será fixada oportunamente, um plano para a Semana, em que serão abrangidos os seguintes itens: 1 — Relação dos orgãos publicos e particulares e as pessoas que deverão participar do certame; 2 — Forma de realização; 3 — Orgãos executivos e tecnicos da "Semana"; 4 — Projeto de temario; 5 — Amplitude geografica da "Semana".

EFEMERIDES

11 DE FEVEREIRO

1607 — Proibe a edilidade que "fosse gente ao sertão carijó ao resgate com muito resgate e tendas de ferciro", pois "podia resultar do cauzo muitas couzas en prejuizo do povo".

1623 — O procurador do Concelho requer aos seus pares "dizendo que avia muitos vinhos na tera e os almotaseis não almotasão os vinhos", pelo que os vereadores mandaram que tudo se comprisse na forma da lei.

1640 — Registro de carta de data de terras concedida a Fernão Dias Pais, João Leite e Pedro do Prado.

1716 — Registro da patente de capitão passada a Salvador de Albuquerque, para servir no distrito de Betipoca.

1741 — Registro da carta de exame e licença geral de Antonio Martins, oficial de alfaiate.

1853 — Nasce em São Paulo o escritor e critico Martim Francisco Ribeiro de Andrada, o terceiro de nome.

1894 — Ato municipal proibe a venda de carne verde com acrescimo superior de duzentos réis em quilo, ao preço pelo qual era vendida no matadouro.

1917 — Morre em Petropolis o notavel cientista Oswaldo Cruz.

1954 — Falece, no Rio de Janeiro, o senador Fernando Melo Viana.

Amaral Peixoto seria embaixador nos EE.UU.

RIO, 10 (Sucursal) — Informa um vespertino ter apurado junto ao Itamarati, que, há fundamento na noticia da proxima indicação do sr. Amaral Peixoto para embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

CORREIO PAULISTANO
Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:
Numero do dia ... Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ..... Cr$ 3,00
De edições de domingos ..... Cr$ 4,00

INTERIOR:
Diariamente ..... Cr$ 2,00

Assinaturas
Ano ..... Cr$ 380,00
Semestre ..... Cr$ 200,00
Trimestre ..... Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos
Superintendencia ... 36-3169
Redator chefe 36-5282
Publicidade 36-4959
Redação 36-4957
Contabilidade 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 35-4957
Oficinas 36-4796
Laboratorio fotografico 35-1646

Aos Nossos Assinantes
Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico
Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:
RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4287 e 42-7664.
SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.
CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.
SANTO ANDRE — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452.

GOVERNO DO ESTADO

JANIO AGRACIADO COM A MEDALHA DE OURO DE KANSAS CITY (MISSOURI)

Em 105 anos, apenas três pessoas receberam a honraria — Posse do prefeito de Atibaia

A comitiva de comercio e relações internacionais de Kansas City, chefiada pelo prefeito Roe Bartle esteve ontem à tarde no Palacio dos Campos Eliseos, para uma visita de cortesia, sendo recebida em audiencia especial pelo governador Janio Quadros, que recebeu, na ocasião, a medalha de ouro de Kansas City-Missouri, honraria instituida há 105 anos e até hoje, conferida apenas a 3 pessoas, a 3.a o governador Janio Quadros.

Fazendo uso da palavra, disse o prefeito Bartles:

"Esta é uma missão de Boa Vontade. Eu e 31 companheiros de Kansas e seus arredores deixamos por um mês os nossos afazeres — e todos são dirigentes de grandes organizações — para ver de perto os paises amigos da America do Sul. Todos de coração aberto. Nada viemos buscar, nada levaremos a não ser o aperto de mão cordial e fraterno e o desejo de que dos entendimentos que mantivemos agora, trarão no futuro, resultados beneficos, para os dois paises".

A seguir, o governador Janio Quadros, fazendo uso da palavra, disse do agrado com que recebia a ilustre visita do prefeito Bartle e seus companheiros.

Agradeceu, com viva emoção a honrosa medalha do merito que lhe foi confiada. Convidou para, de volta dos paises que ainda vão visitar, permanecer por mais alguns dias em São Paulo, para conhecerem com maior detalhe o progresso e a civilização de São Paulo.

Terminou oferecendo aos ilustres visitantes todas as facilidades de que necessitarem durante sua estada em São Paulo.

POSSE

Na manhã de ontem no gabinete do Secretario do Governo realizou-se a cerimonia de posse do prefeito de Atibaia, sr. Marcos Vinnicius Chiochetti. Iniciando a solenidade falou o titular da pasta, sr. Dervile Alegretti, o deputado Alcindo Bueno de Assis e o novo prefeito.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

Primeiras Objeções à Pretendida Reforma da Constituição Federal

A delegação de poderes não é bem vista pelos grupos oposicionistas — O que tem acontecido com a Constituição Paulista — Lutas em perspectivas no Partido Socialista — Convenção nacional do PTB — Calma politica nos feriados — Regressou Cyrilo Junior

Conhecem-se agora, através das declarações feitas pelo lider da maioria na Camara Federal, detalhes relativos à ação futura do Executivo, apoiado por uma parte, inicialmente, do Legislativo, visando a reforma da Constituição.

Geralmente, em quase todo o inicio de sessão legislativa e começo de governo, o problema volta à tona das considerações gerais. O assunto não é apenas de ambito nacional. Em São Paulo, tambem, inumeras foram as tentativas levadas a efeito, sem resultado pratico, tendo por objetivo, senão reformar, pelo menos atualizar a Carta Magna paulista que é uma verdadeira colcha de retalhos. Em decorrencia de inumeros pronunciamentos de nossa mais alta Corte de Justiça, diversos foram os incisos da Constituição paulista que cairam, permanecendo, entretanto, no texto, com a devida anotação.

Mas, quando a questão passa a ser considerada, surgem os interesses politicos eleitorais, neutralizando as boas intenções daqueles que pretendem agir, tão somente, em consonancia com os interesses coletivos. Procuram, então, os grupos politicos, com os olhos voltados para os futuros pleitos, atender a reivindicações que poderiam ser resolvidas, e devem ser resolvidas mesmo, através de leis ordinarias, fixar dispositivos constitucionais procurando assegurar direitos e vantagens.

Daí os obstaculos que acabam aparecendo, por parte justamente do grupo que se atem às normas constitucionais, impedindo mais um retalhamento ou mais um absurdo que acabaria constando da Carta Politica e sujeito a um novo pronunciamento da justiça. Tudo continua como está, permanecendo a Constituição Paulista na penultima classificação, quando compa-ada a todas as outras das demais unidades brasileiras.

A reforma federal em perspectiva procurará estabelecer a delegação de poderes, entendendo os autors da idéia que o presidente da burocracia que se impõe. Esse primeiro ponto de vista já tem contraditores, que se situa nas hostes udenistas, os quais argumentam: sendo o regime presidencialista, cabe ao chefe do governo tomar conhecimento de tudo, mesmo dos menores detalhes, que digam respeito à vida da nação.

Outra iniciativa visa a fazer desaparecer a proibição da inegibilidade. Têm aí os pessedistas o maior interesse, porque se o atual presidente levar avante todo o seu programa de governo, terá criado condições para permanecer no Catete por mais um periodo de cinco anos.

Outro detalhe se refere à maioria absoluta, tese defendida, com ardor, desde a eleição do sr. Getulio Vargas, pelos partidos que na epoca se encontravam na oposição e que são os mesmos que combateram a candidatura Kubitschek.

Quanto à coincidencia de mandatos, preserva-se, desde já, a aplicação da medida somente na futura legislatura, isso para não beneficiar os atuais deputados e senadores que iriam, no caso, deliberar em causa propria.

O problema está, assim, na pauta das considerações dos partidos e oportunamente, quando terminar o recesso do Congresso, deverá entrar em discussões na Camara e depois no Senado. Será o momento que propiciará oportunidade para uma tomada de atitude das diversas fações politicas.

PROBLEMA DOS SOCIALISTAS

Segundo conseguimos apurar, o inquerito instaurado no Partido Socialista, atendendo a determinação do diretorio regional, para que ficasse caracterizada a responsabilidade do sr. Cid Franco, autor do chamado "Manifesto Ideologico", está praticamente terminado, devendo ser entregue àquele orgão dirigente no começo da proxima semana. Aí, então, o sr. Alipio Correa Neto, presidente do partido, convocará os demais integrantes do diretorio, para que seja apreciado o relatorio.

Ao que se sabe, a comissão não conclui sugerindo a punição do sr. Cid Franco, acentuando, entretanto, que houve, realmente, desobediencia à linha politica observada pelo P. S. B. e deixa o julgamento entregue à deliberação do diretorio

Mas, uma corrente ponderavel do partido, muito ligada ao situacionismo e em particular ao secretario da Viação, está disposta a batalhar pela expulsão do deputado Cid Franco das fileiras partidarias, porque sua atuação (é o argumento que apresentam), prejudicou o P. S. B. em sua penetração popular. Argumentam, ainda, que a agremiação, afastando-se do situacionismo, perderá sua força politica, enfraquecendo-se eleitoralmente e contribuindo, com isso, para que a legenda, em pleitos futuros, fique bastante reduzida em sua representação nos legislativos estadual e federal.

Prenunciam-se, portanto, grandes lutas nas proximas reuniões do diretorio.

Quanto ao caso do sr. Freitas Nobre, somente após os feriados é que deverá ser considerado, mesmo porque o diretorio municipal ainda não se reuniu para tomar qualquer deliberação a respeito.

CONVENÇÃO NACIONAL DO P. T. B.

O diretorio nacional do P. T. B. já expediu circulares aos diretorios regionais, convocando os delegados para a proxima convenção, a realizar-se no Rio de Janeiro, no dia 18 do corrente.

A essa convenção só poderá comparecer, com direito de intervir nos debates e votar, os delegados que foram eleitos ou em assembleias estaduais ou pelos diretorios.

Assim, não têm amparo estatutario as pretensões dos elementos que foram expulsos, em comparecerem à convenção para o debate do caso em que foram envolvidos.

REGRESSOU O SR. CYRILO JUNIOR

O sr. Cyrilo Junior, presidente do diretorio regional do P. S. D., que se encontrava, há varios dias, no interior do Estado, regressou ontem a esta capital, tendo estado, embora rapidamente, na sede do partido, onde tomou conhecimento dos problemas internos da agremiação.

Pretende o dirigente pessedista, possivelmente na proxima semana, convocar o orgão partidario que preside, para uma reunião a fim de apreciar, entre outras questões, a posição da legenda do P. S. D. em face da constituição da Mesa da Assembleia.

CALMA POLITICA

A proximidade dos festejos carnavalescos trouxe, pelo menos a esta capital, uma grande calma politica e isso porque a quase totalidade dos dirigentes partidarios e deputados se dirigiram para o interior ou estações de agua.

Os problemas pendentes, nas diversas agremiações e em particular a constituição da futura Mesa da Assembléia, só serão tratados na proxima semana.

Os primeiros dias de março, entretanto, é que irão ser os mais movimentados, depois, naturalmente, da agitação que se verificou no periodo que antecedeu à posse do sr. Juscelino Kubitschek.

O prefeito de Kansas City, sr. H. Roe Bartle, tendo ao lado o eng. José Joire da Silva Melo, chefe do Cerimonial dos Campos Eliseos, discursando durante o almoço da delegação americana.

Semana de Homenagem a São Paulo Será Promovida em Kansas City

Anuncia o acontecimento o sr. H. Roe Bartle, chefe da delegação de homens de empresa de Kansas City, ora em São Paulo — Atividades de ontem da "Missão de Boa Vontade" — Almoço oferecido pela delegação às personalidades paulistas

Encerrando seu programa de visita a São Paulo, as trinta e duas destacadas personalidades norte-americanas (de Kansas City) que formam a Missão de Boa Vontade tiveram, ontem, grande atividade. De manhã, avistaram-se com diretores e socios da Camara Americana de Comercio. Ao meio-dia ofereceram almoço às autoridades e pessoas gradas, inclusive representantes da imprensa, radio e televisão. A' tarde foram recebidos pelo governador do Estado, sr. Janio Quadros, pelo cardeal-arcebispo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, e pelo prefeito da Capital, sr. Lino de Mattos. A' noite tiveram entrevista na televisão e participaram de coquetel oferecido pelo sr. Francis P. McArdle, chefe do USIS em São Paulo.

Hoje, cerca do meio dia, partirão para Montevideu, a caminho de Buenos Aires, Santiago, Lima, Panamá, Mexico e Kansas City.

HOMENAGEM A S. PAULO

Durante o almoço às pessoas gradas, no Jaraguá, o fabuloso prefeito H. Roe Bartle pronunciou ligeiras palavras ("Quando se tem 1,90 m de altura e 136 quilos de peso pode-se dizer a verdade" — afirmou). Disse inicialmente da surpresa que foi São Paulo, superando todas as previsões e expectativas. Impressionou de tal forma a delegação, aliás, que decidiram seus membros realizar, no proximo outono (dos Estados Unidos — correspondendo à nossa primavera), uma semana de homenagem à Capital e ao Estado bandeirante.

— "Para lhes dar uma ideia do que será a festividade — ressaltou o prefeito Bartle — posso dizer que imprensa, radio e televisão divulgarão, diariamente, fatos e informações sobre a cidade que mais rapidamente cresce no mundo. Mostrarão as oportunidades comerciais e industriais. Fomentarão o intercambio cultural. Promoveremos aulas e conferencias em todas as entidades e realizaremos desfile — monstro, com a participação de todas as associações e escolas. Será, enfim, uma festa sem paralelo na historia da cidade — isto é, uma celebração digna de S. Paulo!"

Revelou o chefe do Executivo de Kansas City, ainda, que destas personalidades da capital paulista serão convidadas para a festa, e expensas da municipalidade norte-americana.

HOMENAGEM A' IMPRENSA

Na mesma ocasião, depois de dar informações gerais sobre Kansas City (cujo quadro de beisebol melhora de ano para ano, e que quando levantar o titulo nacional quer ter todos os paulistanos como assistentes, no camarote do prefeito — disse Roe Bartle), o orador afirmou que imprensa, radio e televisão, bem como os jornais cinematograficos, deram à caravana o melhor noticiario já encontrado por ela até agora. Diante disso, na pessoa de um jornalisa (que incidentalmente servira de interprete na vespera, ao ser o sr. Bartle entrevistado pelos reporteres em Congonhas), o prefeito de Kansas City conferiu a cidadania honorario da cidade à imprensa de S. Paulo.

— "Esta distinção, que não estava no programa, é um agradecimento à cooperação dos jornalistas, neste trabalho de estreitamento das relações tradicionalmente amigas entre nossos paises".

DESPEDIDA

Terminando, o prefeito Roe Bartle — que entremeou seu discurso de anedotas e manteve os presentes em ambiente de efusiva cordialdade — pediu que fossem todos portadores dos agradecimentos da delegação às autoridades e ao povo paulista:

— "Os srs. já têm, agora, cidadãos honorarios de Kansas City. As chaves de ouro que lhes demos abrem nosso coração a S. Paulo e ao Brasil. E Kansas City, no coração dos Estados Unidos, estará sempre, como nosso país, de braços abertos para os brasileiros".

Falou a seguir, agradecendo o almoço, em nome dos presentes, o sr. A. M. Philion, presidente em exercicio da Camara de Comercio Americana. Deu o orador informações complementares sobre São Paulo, e reiterou a intenção da entidade, como dos paulistas (um dos quais — honorario — é êle), de estarem presentes à Semana programada.

AUTORIDADES

Estiveram presentes à reunião, no Jaraguá, além de outras pessoas gradas, o engenheiro Joffre da Silva Mello, representando o governador do Estado; o sr. Augusto Dalia, representante do prefeito de S. Paulo; o consul-geral do EE. UU., ministro Richard P. Butrick; o consul David L. Gisin; o chefe do USIS em S. Paulo, sr. Francis P. McArdle; os srs. A. M. Philion e Arthur Bennett, diretores da Camara Americaan de Comercio; os srs. James H. McGillivray, Guy A. Fasoli e James Anthony Perry, do Consulado Geral do EE. UU; diretores da Federação de Industrias do Estado de S. Paulo e da Associação Comercial de S. Paulo; diretores e secretarios de orgãos de divulgação, o sr. Paul N. Dault, gerente da Pan American.

Governo da Cidade

ATERRISSOU EM SANTOS O AVIÃO DO PREFEITO

Apreensão entre os elementos do seu gabinete — Não haverá audiencia publica hoje — Visita do prefeito de Kansas City

O sr. Lino de Mattos viajou ontem, pela manhã, para o Rio de Janeiro, regressando a São Paulo, à tarde. O avião da Força Aérea Brasileira, de n.o 2856, que conduzia o prefeito da Capital de volta a São Paulo, não pode aterrisar no Campo de Marte, devido ao mau tempo. Só em Santos é que o governador da cidade conseguiu desenbarcar. A demora havida em seu regresso, que estava marcado para as 15 horas de ontem, causou apreensão entre os elementos do seu gabinete, que já davam a causa do atraso como consequencia de acidente ocorrido com o avião. A preocupação era intensa, principalmente levando-se em conta que já por varias vezes o sr. Lino de Mattos sofrera contratempos em viagens aéreas. A's 17,30 horas, entretanto, chegou comunicação de Santos, informando que o avião da FAB que conduzia o prefeito havia chegado normalmente, e que o sr. Lino de Mattos se achava a caminho da Capital de automovel.

As razões da viagem não foram oficialmente esclarecidas. Sabe-se, todavia, que a ida do sr. Lino de Mattos ao Rio se prendeu a questões politicas, tendo o prefeito mantido conversações com proceres ligados ao sr. Juscelino Kubitschek.

AUDIENCIA

A audiencia publica de hoje, do prefeito, foi suspensa, conforme comunicação do seu gabinete aos jornalistas. O sr. Lino de Mattos, ao que fomos informados, estará ausente de São Paulo nestes dias de Carnaval, seguindo para local ignorado, a fim de descansar.

VISITA

Esteve ontem, à tarde, na Prefeitura, o prefeito de Kansas City, EE. UU., que foi recebido pelo sr. José Scaciota, chefe de gabinete, em virtude da ausencia do sr. Lino de Mattos, que se encontrava no Rio.

APOIAM OS BAIANOS O CANDIDATO ULISSES GUIMARÃES

Chegou a São Paulo, nas primeiras horas da tarde de ontem, procedente do Rio de Janeiro, o deputado Aloisio de Castro, da secção baiana do PSD.

— "A bancada baiana na Camara Federal nada tem a opôr ao nome do deputado Ulisses Guimarães como candidato à Presidencia da Mesa daquela Casa de Congresso" — declarou a reportagem, logo após seu desembarque.

Camara Municipal

ACHA EXIGUO O PRAZO PARA A COMPRA DE ONIBUS ELETRICOS

Sob a presidencia do sr. Elias Shammass, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. O primeiro orador do pequeno expediente foi o sr. José Aranha, que, falando pela ordem, justificou requerimento em que solicita providencias do plenario para o afastamento da Casa dos vereadores e funcionarios envolvidos em inqueritos e sindicancias até a solução final de tais assuntos. Disse que a medida reclamada tem apoio na Constituição Federal, que dispõe sobre a cassação de mandatos, e, que o plenario deve manifestar-se a respeito, porque os fatos anteriores são atentatorios da dignidade e do decoro do Legislativo. O sr. Freitas Nobre encaminhou questão de ordem no sentido de exigir da presidencia providencias para que a Comissão de Justiça não continue o recurso que apresentou contra a aprovação da redação final do projeto "testamentario" de criação dos Departamentos de Policia e Transito. O vereador Freitas Nobre tambem protestou contra a serie de atentados e crimes que se vêm verificando no país contra jornalistas profissionais e reclamou a atenção do governo da Republica para que sejam apuradas a identidade e a responsabilidade dos agressores, especialmente no caso do jornalista Oseas Ferreira, atirado num precipicio das matas da Tijuca. O sr. José Aranha lamentou que tardem as providencias do prefeito para a instalação do Banco de Operações Municipais, tendo sido infor pelo sr. Ancona Lopes de que estão sendo desenvolvidos entendimentos para a obtenção da carta patente daquele Banco. Desmentindo noticias de que há divergencias na bancada pesepista, o lider dessa bancada informou que não procede a informação de que a vereadora Ana Lamberga Zeglio tenha sido hostilizada pela Mesa e seus companheiros de partido.

COMPRA DE TROLEBUS

Longo discurso contra a concorrencia publica aberta pela Prefeitura, para a compra de onibus foi pronunciado pelo sr. Mario Teles, que inquiriu de prejudicial ao interesse publico aquela concorrencia. Alegou Teles que apenas uma firma dos Estados Unidos vai concorrer e já tem destinados os onibus que custarão preços elevados. E que o prazo para o tempo da concorrencia é exiguo. Encaminhou requerimento de informações nesse sentido ao Executivo.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

O sr. Mario Teles encaminhou, sobre a compra de onibus eletricos, o seguinte requerimento que será julgado na sessão de sexta-feira proxima:

Requeiro à mesa oficie ao prefeito Municipal, para que se digne solicitar da CMTC, com a maxima urgencia, enviando-as a esta Casa, as seguintes informações:

1) — E' verdade que o engenheiro Anders Starck do quadro do pessoal técnico da CMTC realizou no ano passado viagem aos Estados Unidos? No caso afirmativo, em que periodo esteve ele nos Estados Unidos?

2) — E' verdade que o referido engenheiro vistoriou, na ocasião, frotas de onibus elétricos, onibus comuns e bondes "usados" que estavam e estão sendo oferecidos à venda à CMTC? Em que cidade estavam e a que companhias pertenciam ou pertencem essas frotas?

3) — E' verdade que, dentre as frotas de carros usados, foi vistoriada uma, de onibus elétricos, de fabricação da firma A.C.F. Brill e outra de fabricação Marmonhenrington?

4) — Quais foram os prazos usuais dados pela CMTC, em concorrencias anteriores, para a compra de onibus elétricos? Tais prazos foram objeto de prorrogação, no curso da concorrencia?

5) — O Banco do Brasil foi consultado sobre a possibilidade de importação de carros usados, mesmo em "estado de novo", isto é: reformados e pintados no exterior?"

A CIDADE

O JOCKEY CLUBE E A CARIDADE

Periódicamente surgem criticas ao Jockey Clube de São Paulo por não atender "como deveria" tal ou outra casa de caridade. No entender desses censores, quem possue o monopolio do jogo deve consagrar todos os seus recursos, mas todos, todinhos, sem excetuar um niquel, a instituições que normalmente devem ser mantidas pelo governo como sucede em todo o mundo. Ora muito bem. Vamos admitir que o Jockey figure em São Paulo como o Cassino de roleta para Monte Carlo, e assim sendo, deva consagrar toda a sua renda à caridade. Isto feito, que aconteceria? Obvio dizer que o clube se veria sem recursos para continuar as indispensaveis obras de melhoria do prado de Cidade Jardim, a que chamamos indispensaveis, porquanto sem conforto é improvavel que o publico frequente o prado. Manter um recinto de corridas em boas condições é carissimo.

Praticamente não há dinheiro que chegue se quisermos um local digno do nome. Em Paris, Viena, Bruxelas, Buenos Aires, o sitio destinado a "carreiras" de cavalos é sempre uma jóia cuja maior função consiste em aformosear a capital, erigido de certo modo, em sala de visitas da cidade, onde possam ser condignamente recebidos estrangeiros ilustres e personalidades de passagem. Além disso, faz parte do "espetaculo" de que toda população necessita, no mesmo plano do teatro de opera, das exposições-feiras, dos parques de diversões, das paradas militares e muitos mais do genero.

Lamentamos ter de explicar o que acima vai, porque o nosso meio ainda em extremo primario, não entende o que em outro ambiente não seria preciso expôr. Em Paris não é preciso esmiuçar as funções "de l'Opera", nem de Longchamps ou de Auteuil. Em São Paulo, porém, temos de arcar com a tediosa tarefa de desasnador e mostrar a criticos fáceis uma porção de cousas que ignoram por completo. Entre outras, que as corridas de cavalo datam entre nós de muito tempo, mas levadas a cabo de maneira rudimentar. O mesmo sucedia com a criação de parelheiros de raça. Seria preferivel não existir, do que apresentar-se daquela forma, pelo menos, não haveria tanto trabalho para remendar o que parecia feito e nada valia. Teve, dai, o atual Jockey Clube, de refazer tudo de cabo a rabo (sem intenção de trocadilho), desde formação de escolas de joqueis, treinadores, ferradores, cavalariços, veterinarios, até importação de reprodutores. Felizmente, graças a esse cuidado organizador dispomos atualmente de "Coaraze", um dos melhores padrões reprodutores da Europa, assim como grande numero de eguas (infelizmente ainda são suficientes) de que já podemos nos orgulhar do produto "Adil", comparavel aos cavalos da excelente produção argentina, hoje fonte de renda para a sua balança economica. Mas, tudo isso não é possivel inicialmente sem rios de dinheiro.

Acresce para o Jockey Clube outra missão da mais supina relevancia. E' substituir-se à Prefeitura da cidade em abrir novos logradouros verdes para maior bem de seus pulmões e da sua estética. Como sabemos, nem prefeitos, nem o Departamento de Urbanismo, nem os nossos inefaveis edis, nem sequer os socios da Sociedade dos Inimigos da Cidade cogitam de modo eficaz da abertura de novos parques e jardins. Pelo contrario, todo o seu esforço é dirigido na destruição dos poucos que ainda nos restam. O seu primarismo; de todos eles em bloco, sem exceção; não lhes permite ver a aproximação de tremenda calamidade que sucederá, quando o crescimento da população dentro de casas de apartamentos, exigir ar e parques infantis. Nessa perspectiva a ação dos prados, extensos, bem plantados e tratados, elementos de beleza numa cidade insipida, intervirá como benção do céu. — J. F.

BASTIDORES

A VENDA DA "VASP"

Pela maneira como foi colocada, a noticia da venda da VASP tem o seu aspecto simpatico ao grande publico: uma Empresa que não dá grandes lucros, um peso morto portanto, que deve ser subtraido à administração estadual. O segundo argumento, é de que a empresa já preencheu suas finalidades de pioneira do transporte aereo no país, e que não se justifica a sua existencia, "notadamente tendo-se em vista que o governador a admite apenas com a finalidade supletiva da iniciativa privada".

Recorda-se que o "problema VASP" durante muito tempo agitou o plenario da Assembléia Legislativa. Relatorios foram feitos, acusações foram trocadas e verbas especiais foram votadas. Depois a politica engoliu todas as atenções e o silencio voltou a reinar no setor VASP.

Passados dois anos, ou mais, surge agora aquela Empresa apontada como "bananeira que já deu cacho", para usar expressão popular. Pretende o governo colocar a bandeira vermelha no predio da Libero Badaró, e passar a organização pelo melhor preço.

A pioneira irá, assim, desaparecer. O seu acervo passará a organizações particulares e a velha VASP de tantas tradições deixará de existir. Na qualidade de pioneira, a velha VASP surgiu como modelo de organização. Nos velhos tempos dos "Junkeres", a politica não emperrava, não prejudicava a administração dessa empresa. Era ela então uma organização modelar. Os tempos passaram e tudo foi se modificando: a presidencia da VASP passou a ser um posto-chamariz de importancia politica para os governos. Que não se culpe indistintamente os administradores que por ali passaram. Alguns, sacrificaram mesmo seus interesses particulares, procurando, em vão, realizar alguma coisa para recolocar aquela Empresa no seu velho plano de prestigio.

Agora, a VASP não dá lucro, mas cumpriu a sua finalidade supletiva de iniciativa privada. Que dizer-se da Sorocabana? Não estaria esta ferrovia na mesma situação? E a C. M. T. C.? Pelos mesmos motivos, deveria tambem passar às mãos de empresas particulares e assim poderiamos contar com transporte farto e organizado na capital. A Sorocabana, "cabeça de turco" de tantos erros administrativos, poderia igualmente constituir-se numa rede eficiente de transportes e, quanto mais não fizesse, bastaria que promovesse o escoamento da safra paranaense para São Paulo.

P. T. B. COM BRIGA, SEM BRIGA E APESAR DA BRIGA

O P. T B. vai se reunir em Convenção Nacional no proximo dia 18, para um "acerto de contas".

De antemão, já se pode traçar, em linhas gerais, o que será esse "acerto". No P. T. B. sempre foi assim e, certamente, a proxima Convenção não decepcionará: a corrente vitoriosa se colocará no comando dos trabalhos; colarinho duro, peito inflado e cabeça erguida para ditar a sentença, que não será outra senão a de fuzilamento partidario para os seus concorrentes dentro da propria agremiação. Estes, que integram as demais alas e que não acertaram no segundo premio da loteria do Catete, poderão fazer duas coisas: estrilar, por estrilar, ou ficarem quietinhos, até que os todos poderosos "deixem que eles voltem". A palavra "traição" figurará implicita na bandeira partidaria que será colocada atrás da cadeira do presidente da Convenção, ficando a qualificação pessoal dos traidores a cargo dos vitoriosos petebistas, muitos deles com varias guinadas petebistas talvez mais graves e sem punição. Mais ou menos assim deverá ser o conclave do proximo dia 18.

CRIADO O BUREAU DE POLICIA INTERNACIONAL

Por decreto do governador do Estado fica criado, na Assessoria Policial, o Bureau de Policia Internacional, com a finalidade de centralizar correspondencia, manter relações com outras organizações policiais e cuidar da repressão e prevenção da criminalidade internacional.

O Bureau de Policia Internacional organizará ficharios e arquivos proprios, que poderão ser consultados pelas demais autoridades policiais.

Janela indiscreta

Não se confirmou ainda a noticia veiculada pela imprensa de que o deputado Hilario Torloni, possivel candidato à presidencia da Assembléia Legislativa, abandonaria as hostes do sr. Loureiro Junior, ingressando no P.T.B. A confirmar-se o rumor, o Partido de Representação Popular ficará sem representantes no Palacio 9 de Julho, pois dos três eleitos do PRP, dois o abandonaram, dias após a posse, os srs. Lauro Pozzi e Antenor Santilli. Seriam essas as consequencias naturais da falta de liderança idonea daquele partido.

Diz-se que o sr. Aloisio Foz, um dos diretores do Banco Federal de Credito e dirigente do Banco do Estado, no governo Garcez, foi convidado para ocupar uma das Carteiras principais do Banco do Brasil.

x x x

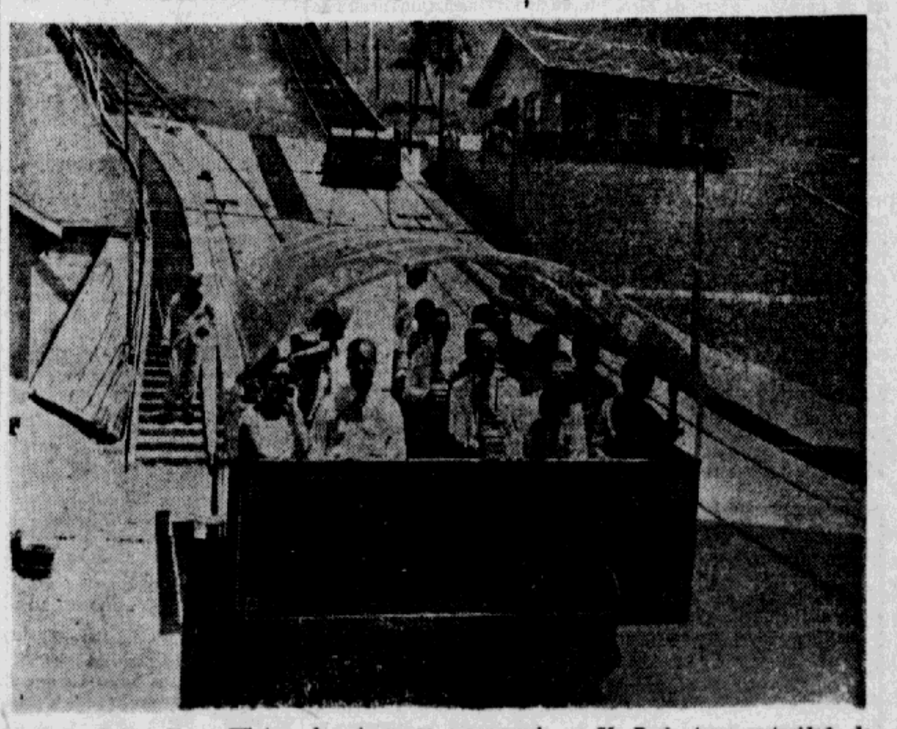
A "Cruzada Democratica", que venceu, por duas vezes, as eleições para a diretoria do Clube Militar, elegendo os generais Etchegoyen e Canrobert e enfrentando com sobranceria o quisto comunista infiltrado no Exercito, articula nova candidatura à presidencia da entidade maxima das Forças Armadas, talvez a do almirante Carlos Pena Boto, por considerar que "os motivos de sua criação, mais do que nunca justificam a continuação da luta pela harmonia das Forças Armadas e pelo conceito que tem merecido o Clube Militar a serviço da Nação".

x x x

Entre os indisciplinados partidos da nossa democracia-modelo, figura, como se sabe, o PST. O deputado Ubirajara Keutenedjian, lider social-trabalhista, regressou do Rio com instruções severas no sentido de moralizar a organização, impondo o respeito à linha partidaria, pois na Assembléia Legislativa, cada deputado social-trabalhista vota por sua propria conta e risco, conforme a anedota espanhola.

J. J.

VISITANTE ILUSTRE PERCORRE AS INSTALAÇÕES DA USINA DE CUBATÃO



O Sr. Robert Henry Winters, durante a sua permanencia em São Paulo, teve oportunidade de conhecer a gigantesca Usina de Cubatão. Acompanhado de sua comitiva e de diretores da São Paulo Light, S. Exca. percorreu demoradamente as instalações da Usina de Cubatão, tendo na ocasião, demonstrado a sua admiração pela grandiosidade do empreendimento.

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

AGIR POR PRINCIPIO

ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS S. J.

Que é viver de acordo com princípios? Há com efeito pessoas que dizem: — "não faço isto porque é contra os meus princípios". Mas quem observa com atenção a vida de muitas dessas pessoas, fica perplexo! Princípios? Vêde-as como borboletas saltitando daqui e dali, unica e exclusivamente levadas por este ou aquele atrativo. Na maior parte das vezes reagem instintivamente aos fatos exteriores. São dominadas por inibições psicológicas ou ao contrario por complexos bio-psicológicos neste ou naquele sentido. As suas recusas a não fazer isto ou aquilo, não é porque isto ou aquilo, à luz da razão e da fé, é algo de desordenado — não; é porque uma impressão qualquer latente e inconsciente, encolhe neles a atividade neste ou naquele sentido. Se não fazem grandes pecados, é só e simplesmente porque nada os levou a isto. Não é porque preferiram, com a graça de Deus, antes morrer do que pecar.

Ora, em nada disto há princípio algum. Agir por princípio é penetrar a própria vida de motivos racionais e sobrenaturais de tal modo que a vida em seu conjunto seja uma espécie de hino àqueles motivos. Assim, os mártires agiam por princípio, quando recusavam todas as vantagens da terra, pois esta recusa fluia lógicamente da fé em Jesus Cristo, que não se podia harmonizar com a adoração dos deuses. O comerciante católico que se priva de um lucro facil através de negocio escuso, vê que tal negócio se choca com o princípio da relatividade dos bens terrenos. E a jovem mãe que heroicamente aceita os filhos que lhe vêm, vive de acordo com o princípio da subordinação do temporal ao eterno. Não se nega que seja difícil, heroico e santo viver de acordo com princípios mas não se caia no ridículo de invocar princípios, quando se trata de obscuras preferencias, e de simples meandros psicologicos.

OS SANTOS DO DIA
11 DE FEVEREIRO

No dia 11 de fevereiro de 1858, a Virgem Santissima apareceu, nas rochas de Marabieli, em Lourdes, diocese francesa de Tharies, à pobre e humilde pastorinha Maria Bernardete Soubireus, a quem declarou: — "Eu sou a Imaculada Conceição". Essa foi a primeira aparição de Nossa Senhora a Bernardete, canonizada pelo Papa Pio XI, por isso, a Igreja Catolica escolheu a data de hoje para a comemoração solene da Virgem Santissima, sob a invocação de Nossa Senhora de Lourdes.

ADORAÇÃO COLETIVA EM SANTA IFIGENIA

Amanhã, às 16 horas, deverão comparecer à igreja de Santa Ifigenia, sede da adoração perene ao SSmo. Sacramento, as associações, colegios e demais fiéis das paroquias de São José do Belem e de São Paulo Apostolo.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES DE AGUA RASA

Prosseguem com grande entusiasmo as solenidades em preparação para a festa da Padroeira Nossa Senhora de Lourdes.

Haverá todos os dias às 19,45 solene novena.

Hoje, missas em honra de Nossa Senhora de Lourdes, às 6, 7, e 8 horas no Santuario de Nossa Senhora de Lourdes, à rua João Soares, fim da rua Serra de Jairé.

Às 15 horas benção solene dos doentes e às 17,30 horas, terço e em seguida procissão luminosa.

Durante o dia benção particular com agua de Lourdes.

Domingo dia 12, às 10,15 horas, missa solene em honra de Nossa Senhora de Lourdes.

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA CATEDRAL

Assembléia Geral

Atendendo ao disposto no art. 36.o do seu Compromisso, a Irmandade do SS. Sacramento da Catedral convida todos os Irmãos para se reunirem em assembléia geral ordinaria, a se realizar no dia 26 do corrente mês às 10 horas no Consistorio da Irmandade, na Catedral Metropolitana, para assistirem à leitura do Relatorio e do Balanço referentes ao exercicio de 1955, bem como deliberar sobre outros assuntos da sua competencia.

TRANSFERIDA A REUNIÃO DO CLERO

No corrente mês, a reunião do revdo. clero secular e regular será realizada no dia 20, às 15 horas, na Curia Metropolitana.

CORREIO MILITAR

Candidatos aprovados na Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo.

— No Concurso de Admissão realizado na Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo, foram aprovados os seguintes candidatos:

S. PAULO — Alfredo Henrique de Oliveira Faber, Altair Lucchesi Campos, Antonio Carlos Portinari Greggio, Ciro Leonardo de Albuquerque, Darcio Fragoso, Edson Ari Lafratta, Homero Cesar Machado, Hugo José Ribas Brando, Inhauma Neves Ferraz, José Claret Toledo Goulart, José Luiz Quadros Barroso, Mauro Barbosa de Barros, Tomio Yamanaka, Vanderli Gomes Sardinha, Wilson Ferrari.

SARGENTOS APROVADOS NO C. R. A. S. DE INFANTARIA

Foram aprovados no CRAS-Infantaria, que funcionou no ano de 1955 no 4.o R. I. os seguintes sargentos: Jacinto Soares da Silva, Pedro de Oliveira Rosa, Antonio Roberto Barbosa, Juvenal de Carvalho, Nicefaro Cabral de Mello, Didimo Pereira Serra Pinto, Farid José, José Feliciano Filho, Manoel Alves de Moura, Herculano Ferreira dos Santos, Osvaldo Varela, Sebastião Vasco de Faria Filho, Manoel Ponte Furtado, Ary Pereira de Lima, José Cleomir Tognonato, Darcy Nunes de Almeida e Lourival Pereira Lira.

OFICIAIS DA RESERVA

Chamada ao SM do Q. G. da 2.a Região Militar.

Paulo Vancelota, Paulo Vincenzo Botassi, Paulo Wysling, Pedro Augusto da Silva, Pedro Cardeal, Pedro Felipe Lessi, Pedro Gousseff, Pedro Janini, Pedro Kalin Cury, Pedro Maciel, Pedro Pallone Sobrinho, Pedro Ribeiro de Andrade, Pedro Soares de Carvalho, Pedro de Souza Campos Filho, Peise Kogan, Pericles Caeli Machado, Pierluigi Romano Dall'Acqua, Pindudo de Almeida Rodrigues dos Santos, Plácido Stamm Gomes, Plinio de Alencar Ramalho, Plinio Irineu Rizzi, Milani, Plinio Rossi de Carvalho, Plinio Pinto de Mendonça Uchôa, Quirino Grassi, Radames Luiz Pugliesi, Radames Nardini, Rafael André Eduardo Sola, Rafael Giantella, Rafael de Melo Alvarenga, Rageh Jorge Avib, Raimundo José Rodrigues Pinto, Raphael Ferreira de Barros, Raphael João Antonio Gentil, Raphael Paulo Santo Maior, Raul Baragatti, Raul Ferreira de Barros, Raul Jansen Ferreira, Raul Malheiros, Raul Sales de Cavalheiro, Reinaldo Ardito, Reinaldo Porchat Neto, Reinaldo Neves de Figueiredo, Reinaldo Stamatis, Remo Brasil, Renato Alves Ferreira, Renato Belardi, Renato da Costa Bomfim, Renato Ferrari, Renato Luiz de Souza Aranha, Renato Marcondes de Lima, Renato Refinetti, Renato Rodrigues de Araujo Cintra, Renato de Sales Abreu, Rene Cury, Rene Edgard Guyot, Rene Elias Aloisi Sabbagh, Restoff Lahud, Riad Arida, Ricardo Havald Baumgarten, Robert Haddad, Roberto de Abreu Galvão, Roberto de Abreu Sampaio, Roberto Aidar Aun, Roberto Amaral Souza, Roberto Antonio Barjas Millan, Roberto de Barros Lima, Roberto Boturão, Roberto de Breyne Silveira, Roberto Butzer Filho, Roberto Camara, Roberto de Carvalho e Silva, Roberto Ferraz da Palma, Roberto Gonçalves Favero, Roberto Grassi, Roberto Guimarães de Almeida, Roberto Guimarães Machado, Roberto de Mello Alvarenga, Roberto Moreira Lima, Roberto Mursa Ferraz do Amaral, Roberto Otavio Dutra Rodrigues, Roberto Pais Leme Henry, Roberto Pasqualin, Roberto Pignatari, Roberto Saad, Roberto Sidney Hall, Roberto Walter Sobrado, Rodim Gracél, Rodolpho Maluhy, Rodrigo Odilon Quedes Mesquita, Roger Jenri Weller.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

Associação de Assistencia aos Surdos-Mudos

Está marcada para o dia 23 do corrente, às 20,30 horas, na , à rua Oscar Freire, 1790, a 2.a assembléia geral ordinaria dessa associação, para assuntos de interesse dos assistidos e apresentação do movimento financeiro de 1955.

LABORATORIOS BIOSINTETICA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no proximo dia 15 de março, às 10 horas, na séde social à Rua Albuquerque Lins n. 1.132, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Relatorio da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1955;

b) Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal, Suplentes e fixação das respectivas remunerações;

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde da sociedade, os documentos referentes ao art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1956

A DIRETORIA

O CORREIO no Interior

CAMPINAS

Solucionado o problema das crianças do bairro São Bernardo

(De Cataldo Bove) — Conforme noticiamos sobre as crianças do Bairro de São Bernardo que estão a ponto de perder o ano escolar, por falta de escolas e professoras, exoneradas, recentemente, podemos, hoje, com bastante satisfação anunciar que o sr. Rui Novais, prefeito de Campinas, solucionou o problema, distribuindo à imprensa o seguinte comunicado: "Está definitivamente assentado, atendendo aliás ao que dispõe a regulamentação do ensino primario que as escolas municipais entrarão em funcionamento, quinta-feira da proxima semana." Prosseguindo diz a nota que todas as classes funcionarão, para que nada pereça, sob os cuidados do professor Francisco Ribeiro Sampaio, secretario da Educação e Higiene da Prefeitura de Campinas. As professoras exoneradas serão readmitidas e em tempo oportuno, dependente da assinatura do Convenio ou não, com o Estado, se dará o Concurso para preenchimento de cargos do quadro do ensino da Prefeitura, estando à testa da Comissão de Concurso o professor Antonio Raia, que já baixou um edital para esse fim.

As professoras demitidas serão nomeadas em carater interino. Porem, as mesmas recorrerão do ato de demissão, pois a nomeação delas se processou em virtude de uma lei, que dispensava a exigencia do concurso.

Enfim, afora a situação das professoras dentro do quadro da Prefeitura, Campinas recebeu a solução das escolas com prazer, tendo ainda repercussão a carta que o sr. Valdemar Cesar da Silveira, juiz de direito, dirigiu ao sr. secretario da Educação do governo do Estado, cujo teor estampamos no dia 7 ultimo, na integra.

IGREJA DO ROSARIO

O Clero, os catolicos e povo de Campinas, da parte mais esclarecida, acompanham com interesse o problema em mãos do Executivo campineiro que interditou a Igreja do Rosario.

Engenheiros da Prefeitura e os srs. Lix da Cunha e Mario Penteado, conceituados engenheiros arquitetos de Campinas, vistoriaram as dependencias e instalações do templo do largo do Rosario. Estes dois ultimos confirmaram o laudo dos tecnicos da Prefeitura, isto é, que as paredes não estão solidas, há trincos grandes no forro e outros detalhes de ordem tecnica.

A convite do bispo diocesano, d. Paulo de Tarso, estiveram dois catedraticos da Politecnica da capital, vistoriando o templo catolico. O laudo dos mesmos, deverá ser entregue a excia. revma. ainda nesta semana.

Portanto, os campineiros aguardam com ansiedade o laudo de conceituados professores de São Paulo, que por certo hão de homologar os laudos de cinco engenheiros campineiros que não se abalançariam em afirmar inverdades, segundo certos grupos procuram propalar, pondo seus sentimentos religioso acima de questões tecnicas concernentes à construção de uma igreja. Tivemos já, como repetimos, um triste exemplo da estabilidade e segurança do predio Rink, que numa tarde de domingo vitimou e ceifou a vida de 26 pessoas.

Conforme dizem os engenheiros, o predio do templo não está a ponto de desabamento, porém os seus interiores não apresentam segurança, havendo rupturas, trincas, brechas etc. Uma reforma seria inoperante. Mais facil fazer-se um novo templo. Quanto à arte duvidamos que não hajam artistas capazes de reproduzir obras de cunho historico e religioso. A tecnica artistica desenvolveu-se de tal forma que tudo hoje é possivel.

A proposito, Jolumá Brito, escritor, jornalista e poeta campineiro, na sua secção "BAZAR", do "Diario do Povo", conhecedor profundo da historia de nossa terra diz assim: "Aliás, a Igreja do Rosario nunca andou muito firme, não. Certa ocasião uma tempestade derrubou uma de suas torres, e, no ano de 1887, por proposta do Capitão Bento foi ordenado ao fiscal da Conceição que se intimasse a quem de direito para que se mandasse demoir as partes da Igreja do Rosario que se achavam em estado ruinoso, a fim de evitar-se algum desastre".

A Igreja do Rosario no seu todo, tem sofrido alguns reparos, porém superficiais.

Com o Plano de Urbanismo, que apanha tres quartas partes do templo, mais um motivo para que o mesmo seja demolido, em beneficio do progresso de Campinas.

UM EXEMPLO IDENTICO EM LIMEIRA

Um dos engenheiros que vistoriou o templo campineiro, já interditado, há poucos anos, na cidade de Limeira, se não nos falha a memoria, demoliu um velho templo, sob protestos da grande maioria dos catolicos da cidade, levantando a seguir uma nova Igreja. Pois, agora o povo está agradecido aqueles que providenciaram a demolição do predio. Campinas, parte no momento, presa a certos sentimentos religiosos vê com magoa a derrubada da Igreja, de há muito projetada, porém o Clero esclarecido, os catolicos e o povo hão de reconhecer que para a cidade somente beneficios trará essa medida, pois é a construção que vai ser demolida e não o culto catolico que continuará através dos anos imperecivel.

O sr. Mario Penteado, engenheiro arquiteto, pertencente à tradicional familia campineira e catolica disse que o prefeito que conseguir resolver o problema da Igreja do Rosario passará à historia de Campians com o nome gravado a ouro.

Portanto, cabe ao prefeito sr. Ruy Novaes resolver o problema que se arrasta por tanto tempo e que satisfará a gregos e troianos, pois é Campinas que está a exigir uma saida honrosa para o Executivo que de posse de elementos valiosos interditou a Igreja, respeitando, entretanto os pontos de vistas dos interessados, isto é os proprietarios do templo, os revmos. padres da Diocese de Campinas.

PIQUEROBI

SERVIÇO MILITAR

A junta de Alistamento Militar, deste municipio, apresentou o seguinte movimento no ano de 1955: alistou 36 cidadãos; entregou 37 certificados de 3.a categoria; enviou 19 avisos de alistamento; recebeu 10 avisos de alistamentos de outras JAM; recebeu 39 oficios e circulares; lavrou 37 termos de compromissos; remeteu á 21.a DR, 51 encaminhamentos; remeteu á 21.a DR 36 fichas de alistamento; expediu 1 segunda via de certificado de alistamento; e recebeu 37 certificados de 3.a e 3 de Isenção Militar.

VALINHOS

(De Waldomiro Amaral)

DIRETOR DO GRUPO ESCOLAR

O professor Rui Sodré Padilha foi nomeado diretor do grupo escolar "Professor Antonio Alves Arcunha", desta cidade.

REABERTURA DE AULAS

No dia 16 do corrente mês, serão reabertas as aulas do grupo escolar "Professor Antonio Alves Arcunha", desta cidade.

POSTO DE ABASTECIMENTO MUNICIPAL

O prefeito municipal, desta cidade, inaugurou o Posto de Abastecimento Municipal.

PIRAJU'

CAMARA MUNICIPAL

(De Miguel dos Santos) — A primeira sessão ordinaria deste mês com a presença dos srs. Hermes Correia de Carvalho, Antonio Pereira, Angelo Del'Agnollo Sobrinho, José Alves da Silva, Himelino Martins Filho, Manoel Domingues, Augusto Placenze e Pedro Alcantara Junior, que reassumiu o cargo sem o termino de sua licença.

Foram lidas as atas do mês de janeiro, respectivamente, de 16 e 20. Ao iniciar-se o expediente, o sr. Manoel Domingues propõe sejam lidos os projetos e imediatamente discutidos devido ao adiantado da hora, o que foi aprovada por unanimidade pela casa. Prosseguindo na leitura de projetos sobre aumento de pensão a varios ex-servidores municipais, teve parecer favoravel da Comissão de Finanças. Seguem dois projetos abrindo credito especial no valor de cinquenta mil cruzeiros, como auxilio às obras de reconstrução da igreja matriz, tendo parecer contrario da Comissão de finanças alegando não terem sido solucionados em epoca oportuna. O projeto de 2 de junho de 1955, do vereador Naby Assaf elevando para cinquenta cruzeiros a taxa de matança de gado, traz o parecer da Comissão de finanças opinando pelo envio do mesmo ao prefeito, a titulo de indicação em virtude de se achar em estudos a reforma tributaria. Ao projeto de Lei n. 138 de que trata da inconveniencia sobre isenção de impostos aos novos predios, a Comissão de Justiça deu parecer opinando que o executivo não pode ser privado de tudo da faculdade de conceder essa isenção em determinados casos, principalmente, em se tratando de interesse coletivo. A Comissão de finanças apoiou o parecer. O projeto que recomenda a padronização de ladrilhos para os passeios publicos da cidade foi aprovado.

ESTRADA BAIRRO DO KAGADO

Está sendo concluido o reparo na estrada que liga esta cidade ao bairro Agua do Kagado, inclusive os seus ramais.

CORREIO escolar

UNIVERSIDADE DE S. PAULO
Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas

CONCURSO DE HABILITAÇÃO: — As provas do concurso de habilitação para matricula no 1.o ano dos cursos desta Faculdade terão inicio no proximo dia 16 do corrente, de acordo com o seguinte horario:

Exames escritos — Geografia economica — dia 16 às 8 (oito) horas; historia do Brasil — dia 17 às 8 (oito) horas; matematica — dia 20 às 8 (oito) horas.

Exames orais — Os exames orais terão inicio a 22 do corrente, de acôrdo com as turmas e horarios afixados a partir do dia 16.

Exames em 2.a época — Os exames finais em 2.a época, correspondentes ao ano letivo de 1955, terão inicio no dia 16 do corrente, estando o horario dos mesmos afixado na portaria desta Faculdade.

Matriculas e transferencias — Está afixado na portaria da Faculdade o edital relativo às matriculas e transferencias no corrente ano letivo, que deverão ser efetuadas de 20 a 27 do corrente mês.

Faculdade de Farmacia e Odontologia

As provas escritas do concurso de habilitação para matricula no 1.o ano dos cursos de Farmacia e Odontologia, deverão realizar-se na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a avenida Dr. Arnaldo, em Pinheiros, obedecendo o horario que se encontra afixado no local competente da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, à rua Três Rio, 363.

Faculdade de Medicina Veterinaria

As provas do concurso de habilitação desta Faculdade serão realizadas de acôrdo com o seguinte horario:

Provas escritas: — Dia 16-2-956 às 9 horas — português — todos os inscritos; dia 17-2-56 ás 9 horas — fisica — todos os inscritos; dia 18-2-956 às 9 horas — quimica todos os inscritos; dia 20-2-956 às 9 horas — biologia — todos os inscritos.

Provas orais: — Dia 21-2-956 às 14 horas — português — candidatos de 1 a 12; dia 21-2-56 às 14 horas — quimica — candidatos de 13 a 23; dia 22-2-956 às 14 horas — português — candidatos de 13 a 23; dia 22-8-956 às 14 horas — quimica — candidatos de 1 a 12; dia 23-2-956 às 14 horas — fisica — candidatos de 1 a 12; dia 23-2-956 às 14 horas — biologia — candidatos de 13 a 23; dia 24-2-956 às 14 horas — fisica — candidatos de 13 a 23; dia 24-2-956 — biologia — candidatos de 1 a 12, às 14 horas.

CONCURSO DE REMOÇÃO DE PROFESSORES SECUNDARIOS

Escolheram vagas ontem, no concurso de remoção de professores secundarios os candidatos inscritos em fisica, historia natural e matematica, cujos resultados será publicado hoje no "Diario Oficial".

INSTRUÇÕES SOBRE MATRICULAS NAS ESCOLAS NORMAIS

Atrés do Comunicado n.o 10, de anteontem, a chefia do Ensino Secundario e Normal está comunicando aos diretores de Institutos de Educação e Escolas Normais oficiais, municipais e livres, que lhe são subordinados, que, em hipotese alguma efetivará matricula nos Cursos Pré-Normal e Normal, de alunos que não hajam satisfeito as exigencias da Portaria n. 10, de 30-1-156, do diretor geral do Departamento de Educação e dos artigos ns. 10 a 23 e de 91 a 97 do Regimento Interno das Escolas Normais, baixado pelo decreto n. 19.525-A, de 27-6-50.

A chefia de Serviço faz sua comunicação tendo em vista que o Curso Normal é independente do curso ginasial, devendo, por conseguinte, todos os candidatos à matricula, de maneira democrática, se submeterem ao concurso de seleção previsto nos artigos 12 e 92 do Regimento Interno das Escolas Normais, desde que superior a 120 seja o numero deles.

E' oportuno, ainda, lembrar que o artigo 27, das Instruções Gerais, veda o diretor de aceitar ou encaminhar, sob qualquer pretexto, pedidos de matricula feitos fora do prazo legal.

INSTRUÇÕES ÀS AUTORIDADES

Encaminhamento de papeis

O diretor geral do Departamento de Educação, pelo "comunicado n. 11", está lembrando as autoridades escolares que lhe são subordinadas que continua em vigor, para todos os efeitos, a Portaria de 3-10-53, sobre encaminhamento de papeis e petições, o que deverá ser feito nos expressos termos do artigo 219 do Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis do Estado. Decreto-lei 12.273, de 28-10-41, recomendando, ainda, que sejam arquivados todos os processos cujo encaminhamento não tenha sido feito através da autoridade imediatamente superior ao peticionario.

FACULDADE TEOLÓGICA E SEMINARIO CENTRAL

Inicio do ano letivo — Com a presença do exmo. sr. cardeal arcebispo, dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, será inaugurado, no dia 16 de fevereiro, o ano letivo da Faculdade Teológica N. S. da Assunção e Seminario Central da Imaculada Conceição.

Pela manhã, às 7,30 horas, o cardeal arcebispo de São Paulo celebrará missa na capela do seminario, recebendo, logo após, a profissão de fé e os juramentos do corpo docente da Faculdade e do Seminario.

Às 9 horas o revmo. cgo. Luís Santamaria, catedratico de Filosofia do Seminario Central, apresentará na sala magna do estabelecimento, a aula inaugural, dissertando sobre o tema: "A restauração do valor humano da Metafisica nas Filosofias Contemporaneas.

Para estes atos a Secretaria da Faculdade convida especialmente os diretores e reitores das casas de formação eclesiastica, bem como, o clero secular e regular.

As aulas oficiais da Faculdade e Seminario terão inicio no dia 17 p. conforme horario já divulgado pela secretaria.

MAIS DOIS GRUPOS ESCOLARES NA CAPITAL

Por decretos publicados ontem foram criados mais dois grupos escolares na Capital: de Vila Vera e da Cidade Universitaria, ambos organizados com a anexação das quatro escolas mistas que funcionavam nos respectivos lugares.

INDUSTRIAS DE PNEUMATICOS FIRESTONE S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Os diretores da Industria de Pneumaticos Firestone S/A. em atenção à disposição estatutaria, vem apresentar-lhes o relatorio sobre o movimento da Companhia durante o exercicio financeiro findo em 31 de outubro de 1955. O balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas anexo, dão as informações precisas da situação da Companhia em 31 de outubro de 1955. Ficam os diretores ao seu dispor para os esclarecimentos que desejarem.

Santo André, 17 de Novembro de 1955

INDUSTRIA DE PNEUMATICOS FIRESTONE S/A
SANTO ANDRE' ESTADO DE SÃO PAULO

BALANÇO GERAL EM 31 DE OUTUBRO DE 1955

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADOS			**NÃO EXIGIVEL**		
Terrenos, Edificios e Maquinarios	434.178 980,10		Capital	575.000.000,00	
Veiculos, Moveis e Peças Sobressalientes	56.368.697,60	490.547.677,70	**RESERVAS**		
DISPONIVEL			Reserva Decreto Lei 2627	115.000.000,00	
Caixa e Bancos		44.865.173,90	Lucros e Perdas	162 532.645,10	852.532.645.10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			**RESERVAS E PROVISÕES**		
Inventarios	451.087.097,10		Reserva para Depreciação	117.880.724,20	
Inventarios — Diverso	35.607.516.40		Reservas Diversas	284.061.327,40	401.942.051,60
Materiais em Transito	34.319.283,90		**CREDORES ESPECIAIS**		26.538 907,50
Contas Correntes 237.036.893,00			**EXIGIVEL A CURTO PRAZO**		
Menos: Provisão para Contas Duvidosas 18.752.000,00	218.284.893,00		Contas a Pagar		140.863.433,20
Juros a Receber	471.422,50		**CONTAS DE COMPENSAÇÃO**		
Bancos Contas Especiais	57 263.819,30	797.034 032,20	Cauções da Diretoria	3.000,00	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			Reclamações — Conta de Compensação	3.160.520,50	
Titulos Federais e Estaduais	5.041.300,00		Contas de Finanças	412.652,50	
Adicional sobre Imposto de Renda	49.047.906,60		Materia Prima — Conta de Terceiros	2.217.330,00	5.793.503,00
Investimentos Diversos	15.940.960,00	70.030.166,60			
DIVERSAS CONTAS					
Depositos e Cauções	6.094.538,80				
Diversas Contas a Receber	4.171.787,80				
Despesas Deferidas	9.123.660,40	19.389.987,00			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Ações em Cauções	3.000,00				
Reclamações — Conta Pendente	3.160.520.50				
Fianças Prestadas por Terceiros	412.652,50				
Materia Prima — Conta de Terceiros	2.217.330,00	5.793.503,00			
		1.427.660.540,40			1.427.660.540,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO FINDO EM 31 DE OUTUBRO DE 1955

DE'BITO			CRE'DITO		
Despesas Gerais		126.483.946,50	Saldo do Exercicio Anterior	140.474.582,10	
Impostos	176.594.590,90		Menos:		
Menos: Referente Conta Mercadorias	86.203.780,60	90.390.810,30	Dividendos Distribuidos 25 000.000,00		
Amortizações do Ativo	29.265.495.50		Aumento de Capital 115.474.582,10	140.474.582,10	
Menos: Referente Conta Mercadoria	27.103.945,00	2 161.550,50	Mercadorias		548.563.610,90
Ajuste de Cambio		9.386.949,10	Rendas Diversas		3.485 206,20
Reservas		25.942.002,70			
Reserva Legal — Decreto Lei 2627		35.000.000,00			
Dividendos Distribuidos		40.625.495,00			
Aumento de Capital		59.525.417,90			
Saldo que passa para o ano seguinte		162.532.645.10			
		552.048.817,10			552.048.817,10

Santo André, Novembro de 1955

GEORGE ERNEST PORTECK	GEORGE JEFFERSON PENFIELD	HENRY J. JACKELEN	EZIO GUARNIERI
Diretor Gerente	Diretor Secretario	Diretor Tesoureiro	Contador (CRC 779 — SP)

INDUSTRIA DE PNEUMATICOS FIRESTONE S/A
BALANÇO GERAL EM 31 DE OUTUBRO DE 1955

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Industria de Pneumaticos Firestone S/A, abaixo assinados, no cumprimento do que lhes incumbe o item III do artigo 127 do Decreto-Lei 2627 de 26 de Setembro de 1940, depois de cuidadoso exame do Balanço Geral, Inventarios e Contas dos Diretores, são de parecer que os negocios e as operações sociais do exercicio findo em 31 de Outubro de 1955, devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria dos Senhores Acionistas.

Santo André, 17 de Novembro de 1955

F. A. FORD
R. H. ROGERS
B. J. W. CLEAVER

ADMINISTRAÇÃO

DEVEM SER RESPONSABILIZADOS PELAS DELONGAS ACARRETADAS

Não se sabe se é o chamado horror à responsabilidade ou a lei da inercia que influem para inutilizar todos os esforços oficiais no sentido de desburocratizar os serviços publicos

Voltou o governador **Janio Quadros a tratar da imperiosa necessidade de desburocratizar os serviços publicos estaduais, recomendando a todas as Secretarias e orgãos autonomos, diretamente subordinados ao chefe do Governo, que envidem todos os esforços no sentido de que tenham rapido andamento, especialmente os assuntos oriundos de seu gabinete, sob pena de os culpados pelo retardamento das medidas administrativas preconizadas serem responsabilizados.** Inegavelmente, **o sr. Janio Quadros tem se preocupado em aumentar a eficiencia dos serviços publicos paulistas,** não só enviando seus celebres bilhetes, **que agem como brasas acesas sofre as feridas burocraticas como entrando em entendimentos,** inclusive com o **IDORT, a fim de que a tradicional instituição se encarregue da racionalização de tais serviços.**

Os que estudam a ciencia da administração e, especialmente, aqueles que põem seus metodos em ação, sabem que não se modifica de uma hora para outra a mentalidade tradicional do pessoal de nenhuma empresa, seja ela particular ou oficial. Faz-se necessario desenvolver uma campanha, em primeiro lugar, para modificar os antigos habitos, geralmente refratarios a novas medidas e modificações no sistema de trabalho. Não é outra coisa que acontece com a organização racional do trabalho que, examinada aqui e ali, através seus resultados, pode parecer simples fruto do bom-senso, qualidade que todos os agentes administrativos, mesmo os leigos em racionalização, julgam possuir e, no entanto, quando seus serviços são alvo de levantamento analitico, deixam evidente sua falta absoluta de bom-senso.

De modo que para a desburocratização dos serviços publicos paulistas a primeira medida a ser posta em pratica será procurar divulgar as vantagens gerais que advirão a todos, pequenos e altos funcionarios, com a adoção de novos metodos, racionais, de trabalho. Pode parecer incrivel, à primeira vista, que certos servidores não queiram aceitar determinadas modificações em seu antiquado sistema de trabalho se, com a racionalização a ser introduzida, com menos esforços obterão maior rendimento em seu serviço. No entanto, isto acontece mais amiude do que se pode imaginar. Tudo é fruto da mentalidade ronceira, contraria a toda e qualquer modificação, porque o habito, fruto da lei do minimo esforço ou da lei da inercia, contraria direta ou indiretamente todas as medidas racionalizadoras. Por isso, se não se modificar a mentalidade do funcionalismo em geral, e as excepções confirmam a regra, não se conseguirá aumentar a sua eficiencia.

PEÇA INEDITA DE MOZART

PARIS, 10 (AFP) — O manuscrito de uma variante inedita da opera de Mozart, "A jardineira por amor", foi recentemente descoberto na Alemanha, indica a revista "Cultura Sovietica", chegada a Paris.

Essa variante, chamada "de Mannheim", foi escrita por Mozart nos anos 1771-1773, após seu regresso da Italia a Salzburgo, e sua orquestração era destinada à celebre "Mannheims Kapella".

Ela constitui não um simples arranjo da versão chamada "de Munique", mas uma obra nova. Essas precisões, publicadas pelo sr. C. Fedin, na "Cultura Sovietica", de 8 de fevereiro, foram comunicadas ao jornalista sovietico pelo sr. Hans Henny Jahnn, presidente da Academia das Belas Artes, de Hamburgo, que trabalha atualmente na restauração do manuscrito e deve presidir à sua proxima publicação na Alemanha.

VISITARAM OS "COMANDOS" FABRICAS DO INTERIOR

Varias irregularidades encontradas em fabricas de polpa de Jaguariuna — Fechado o restaurante "Rodoviario" que forneceu alimentos estragados aos componentes dos "Comandos" — Elogiada a Fabrica de Polpas "Peixe", pela ordem das instalações e cuidado com que manipula seus produtos

Os "Comandos" da Saude Publica deixaram a Capital na madrugada de ontem, a fim de efetuar uma incursão no Interior, com o proposito de inspecionar, notadamente, as fabricas de polpas de frutas nacionais, em virtude de queixas frequentes que vêm recebendo de fabricantes de doces. As mostras colhidas de varias fabricas de doces da Capital estão sistematicamente em desacordo, e, esses industriais acusam os produtores da materia prima pela eventual fraude constatada em analise de laboratorio em seus produtos. Em face disso, o medico Mario Paiva programou uma serie de visitas às fabricas produtoras da referida materia prima, a fim de verificar "in loco" as condições do seu preparo.

EM JAGUARIUNA

Assim é que ontem, seguiram para Jaguariuna, onde funcionam três fabricas de polpas, os "Comandos" da Saude Publica. Inicialmente, estiveram as unidades na Fecularia Santo Antonio, onde, depois de visitar demoradamente as suas instalações, interditaram o estabelecimento, em face da precariedade de suas condições tecnicas, que não oferecem nenhuma garantia de higiene no preparo do produto. Grande quantidade de goiabada, em virtude de seu mau estado, foi inutilizada. Foram, tambem, colhidas amostras em triplicatas do produto para analise de laboratorio. O estoque encontrado na fabrica: 2.000 latas de 20 quilos de polpa de goiaba e 200 latas de laranja — foi tambem interditado, até que se conheça o resultado das analises.

Em seguida, visitaram os comandos as fabricas de polpa de Vila Guedes e da firma Produtos Alimenticios São João. A situação dessas fabricas são as piores possiveis. As suas instalações estão muito longe de oferecer um minimo de egurança no que respeita à limpesa e higiene. Ambas as fabricas foram interditadas.

FABRICA MODELO

Prosseguindo, rumaram os "comandos" para Mogi das Cruzes, onde, depois de percorrerem as instalações da Cervejaria Mogiana (Inglesinha), Fabrica de Refrigerantes de Irmãos Storki e Fabrica de Polpa "União", que se encontram fechadas para reforma, em consequencia da primeira visita feita pelas unidades naquela cidade, estiveram as unidas na Fabrica de Polpas "Peixe", da firma Carlos de Brito. Essa fabrica de polpas, segundo testemunho das autoridades sanitarias em apreço, é a mais moderna até hoje visitada pelos "comandos". Nenhuma irregularidade, nenhum senão foi apontado. A agua, de que se serve a fabrica é captada diretamente do rio e elevada por meio de bombas para um enorme tanque onde é tratada quimicamente e convenientemente filtrada. A maquinaria e as instalações são tambem modernissimas, pois, basta dizer-se que a goiaba depois de lavada numa ampla esteira é descascada com auxilio de agentes quimicos, evitando-se, assim, o contato manual.

UM FATO PITORESCO

Quando os "comandos" chegaram a Mogi-Mirim, procuraram almoçar num restaurante, localizado logo à entrada da cidade, de nome "Rodoviario". Depois de pedir o prato, determinou o medico Mario Paiva que o fiscal Limongeli verificasse as condições da cozinha e da alimentação que ia ser servida. Constatou aquele fiscal que a carne que deveria ser servida aos membros dos "comandos" estava estragada. Assim que tomou conhecimento do fato, foi determinada uma rigorosa inspeção no estabelecimento e suspendido o pedido de almoço. Tais foram as irregularidades na cozinha do restaurante "Rodoviario", que foi determinado o fechamento da mesma e aplicada à firma proprietaria uma multa de 14 mil cruzeiros. Foi, ainda, encontrada na geladeira do estabelecimento, grande quantidade de frutas completamente podres. Vale salientar, tambem, que o aludido restaurante não possui deposito de generos.

INTERDITADA A PISCINA

Por fim, estiveram as unidades na piscina publica de propriedade do sr. Sebastião Araujo Coelho. Cobra o proprietario cinco cruzeiros por banho. Os banhistas não são previamente examinados e a piscina não oferece a menos segurança aos que dela se utilizam, pois, a sua agua provem de corrego e não sofre o menor, e mais rudimentar tratamento constituindo, portanto, excelente agente de contaminação. Por falta de todo e qualquer requisito exigido por lei foi a piscina interditada.

NECROLOGIA

DA. LEONOR TIBIRIÇÁ DE SAMPAIO COELHO — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. da. Leonor Tibiriçá de Sampaio Coelho, pertencente a tradicional familia paulista, viuva do dr. Afrodisio de Sampaio Coelho e filha do dr. Jorge Tibiriçá, que foi presidente do Estado de São Paulo e de dna. Ana de Queiroz Telles Tibiriçá, já falecidos. Deixa uma filha, da. Olivia de Sampaio Coelho Alencar, casada com o dr. Floriano de Alencar e uma neta, Maria Helena Alencar de Lara, casada com o sr. Eduardo de Paula Leite Lara e um bisnéto, menor. Deixa os irmãos: da. Anita Tibiriçá, da. Georgina Tibiriçá, dr. Jorge Tibiriçá Filho, casado com da Dirce Silva Tibiriçá, dr. Antonio Tibiriçá, casado com da. Antonieta Tibiriçá e dr. Paulo de Queiroz Telles Tibiriçá, casado com da. Judith Ferreira de Camargo Tibiriçá. O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

"CORREIO" TURISTICO

TRANSPORTE DO FUTURO

COLONIA — Há cinco anos, Axel Wenner-Gren, o multimilionario sueco que hoje conta 74 anos, dedica a sua muito especial atenção ao monotrilho e, com isso, ao problema do segundo plano dos transportes: por cima ou debaixo do solo das grandes metropoles. O dono de mais de cem empresas industriais e comerciais, que deu os primeiros passos na vida comercial na Alemanha, onde fez a sua aprendizagem e cursou a universidade, esteve em outubro ultimo mais uma vez na Alemanha para dar novos impulsos à realização do seu arrojado projeto. Atingiu-se finalmente o primeiro objetivo: em abril do corrente ano iniciar-se-á a construção da primeira linha deste sistema.

Os trabalhos do grupo Wenner-Gren atrairam a atenção de peritos de muitos paises. Chegaram de Londres, Bruxelas, Estocolmo, Hamburgo, Colonia e de Nova York, para só citar as cidades mais importantes que se interessavam pelo novo meio de transporte. Mas ninguem queria assumir o risco de uma experiencia em grande escala, apesar de o trem de trinta metros, construido entretanto, inspirar plena confiança. Passou a ocupar o primeiro lugar entre as cidades interessadas a de Colonia, evidenciando-se neste contexto Max Adenauer, um dos filhos do chanceler. Wenner-Gren gastara vinte milhões de marcos nas experiencias. Lançou um apelo ao seu amigo pessoal Alfried Krupp, que passou a ser seu vizinho depois de Wenner-Gren ter adquirido uma fundição de aço, assim como a outros industriais alemães possivelmente interessados na exploração do meio de transporte do futuro. A cidade de Colonia, fortemente atingida pela guerra, está na situação de cobrir as despesas. Resolveu-se iniciar a construção de uma linha de monotrilho, recorrendo a um financiamento previo e adiando a decisão definitiva sobre o pagamento até ao ano de 1958.

Uma vez terminada a linha de monotrilho, o percurso entre Colonia e duas cidades vizinhas ficará reduzido de uma hora a 25 minutos. A execução do projeto requer a soma de 30 milhões de marcos. A despesa não é tão elevada como queira parecer à primeira vista, pois só a modernização do carro eletrico utilizado atualmente nas comunicações em questão custaria 16,5 milhões de marcos. Segundo os peritos, um quilometro de monotrilho com todo o material rolante etc., custará 2,3 milhões de marcos, enquanto que as cifras correspondentes atingem no caso de um metro 17 e no de um trem sobre pontes 8 milhões de marcos. Wenner-Gren que da Ilha de Andros, nas Bahamas, observa atentamente a realização dos seus planos, está seguro de que o monotrilho Alweg é o meio de transporte do futuro.

O MUNDO NAS FOTOS — Prosseguindo em sua serie de fotografias de todas as partes do mundo, "Correio Paulistano" apresenta, hoje, uma vista aerea da cidade americana de Atlantic City. Localizada no Estado de Nova Jersey, Atlantic City, além de centro comercial importante e conhecida, tambem, pelas magnificas praias, cujo detalhe pode ser visto à esquerda da foto. — (Foto USIS).

1955 ANO RECORDE PARA AS LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS

OSLO — Fevereiro — (SDN) — De acordo com os dados publicados há dias, o Sistema de Linhas Aéreas Escandinavo (SAS) teve um lucro de £ 1.720.000 no ano financeiro que terminou a 30 de setembro de 1955. No ano anterior, o lucro foi de £ 480.000.

A companhia, que é um consorcio das linhas aéreas nacionais da Dinamarca, Noruega e Suecia, teve uma receita, proveniente do seu trafego, de £ 21.975.000, depois de deduzidas as comissões, o que corresponde a um aumento de £ 3.950.000 sobre o ano anterior. O numero dos passageiros transportados foi de 931.000 — um aumento correspondente a 31% — e a carga e as malas postais subiram a um total de 15.000 toneladas.

UMA DAS MAIORES FEIRAS COMERCIAIS DO MUNDO

A 7.a Feira Anual de Artigos de Fantasia e Presentes foi inaugurada em Blackpool, Lancashire, em 6 do corrente.

Acomodam-se ali 1.040 firmas exibidoras e entre as mercadorias em exposição estão: artigos de fantasia e para presente em geral; joias artificiais, relogios e artigos de joalheria, produtos em couro, abajures, artigos para fumantes, e cratões de saudação. Louças, vidros e artigos de ceramica estão bem representados e as firmas de artigos de escritorio, organizadas sob a direção da British Stationery Association, fazendo uma exposição conjunta no Country Hotel

Os famosos Winter Gardens abrigam a maioria dos produtos em exposição, espalhados por todos os seus numerosos predios, os quais serão usados para exposição durante todo o periodo da feira. Esses predios e salões incluem, entre outros, o Empress Ballroom, o Floral Hall, Palm Corut, Indian Loungo e Olympia. Alem disso os hoteis Imperial, Country e Metropole apresentam em alguns de seus salões, produtos pertencentes a secções individuais. — (BNS).

"KIMONO" EM CONGONHAS

Procedentee de Tokio, pasou ontem por Congonhas, com destino ao Rio de Janeiro, a srta. Fumiko Ota, professora de bailado japonês. A srta. Fumiko Ota despertou a atenção de passageiros e funcionarios do aeroporto por estar vestida à oriental, isto é com o tradicional "kimono". Na foto aspecto do desembarque da srta. Fumiko Ota.

APROVADO O REGULAMENTO DO C.E.A.H.

O governador Janio Quadros baixou decreto aprovando o Regulamento do Conselho Estadual de Assistencia Hospitalar, criado pela lei n. 1982, de .... 19-12-52. Essa instituição cuidará das entidades particulares de assistencia hospitalar, mediante subvenções e auxilios do Estado, firmará convenio com os hospitais privados de assistencia gratuita ou mista, cuidará de instalar e superintender os conselhos municipais de assistencia hospitalar, além de sugerir a construção de hospitais oficiais e particulares.

NOTAS CIENTIFICAS

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Departamento de Cancerologia — Realiza-se no dia 16 do corrente, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278, 10.o andar, a sessão ordinaria do Departamento de Cancerologia, com a seguinte ordem do dia:

Expediente — Posse da diretoria eleita para 1956, assim constituida: presidente, sr. Humberto Torloni; 1.o secretario, sr. Dino Carlos Bandeira; 2.o secretario, sr. Osvaldo Peres

Ordem do dia — Discussão sob a forma de Panel do tema: "Tumores Malignos da retina na infancia".

Relatores — Sr. Walter Edgard Maffei: "Anatomia Patologica"; sr. José Mendonça de Barros: 'Diagnostico e orientação terapeutica"; sr. Oswaldo Peres: "Conduta radioterapica".

"TERCEIRO CURSO DE CANCER DA BOCA PARA DENTISTAS, DA ASSOC. PAULISTA DE COMBATE AO CANCER"

O referido curso durará de 19-3 à 20-4-56. Funcionará sob a orientação do sr. Jorge Fairbanks Barbosa, com as colaborações do prof. Antonio Prudente, sr. Mathias Roxo Nobre, sr. Fabio Barreto Mateus, sr. Nelson Cruz e sr. Eurico Matos.

Inscrições e programa das 15 às 17 horas com d. Ester (Rua José Getulio, 211, tel. 37-1111) ou com d. Eugenia (Rua Marconi, 34-3.o conjunto 33 — Telef. 32-0378).

O numero de inscrições será limitado.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Concurso para professor catedratico de anatomia (Descritiva e Topografica) — Deverão ter inicio em 12 de março proximo, as provas do concurso para professor catedratico de Anatomia (Descritiva e Topografica) cadeira vaga pela aposentadoria, a pedido, o sr. prof. sr. Renato Locchi.

Acham-se inscritos dois candidatos, professores srs. Odorico Machado de Sousa e Liberato João Afonso Di Dio.

A comissão julgadora é a seguinte: prof. sr. Benedito Montenegro, presidente, prof. sr. Eurico da Silva Bastos, eleitos pela Congregação; prof sr. Alvaro Fróes da Fonseca, catedratico da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil; prof. sr. Thomaz da Rocha Lagoa, catedratico da Faculdade de Ciencias Medicas e da Faculdade Fluminense de Medicina e prof. sr. Max de Barros Erhart, catedratico da Faculdade de Medicina Veterinaria da Universidade de S. Paulo, eleitos pelo Conselho Tecnico-Administrativo.

Telegrama da Douglas ao cmte. Lineu Gomes

A REAL Transportes Aéreos, por ocasião de seu 10.o aniversario de fundação, acaba de receber o seguinte telegrama da diretoria da Douglas Aircraft Company endereçado ao cmte. Lineu Gomes.

"E' com a maior satisfação que lhe expressamos as mais sinceras e profundas congratulações por ocasião o 10.o aniversario de sua empresa de transportes aéreos. Os seus extraordinarios indices de segurança de vôo estão baseados nos excelentes serviços de manutenção que contribuiram grandemente para o desenvolvimnto dos recursos naturais e na exploração do potencial das imensas áreas brasileiras. Não há duvidas de que o seu equipamento inter-continental, aliado à sua capacidade administrativa, lhe possibilitará levar as cores do Brasil e o "corcundinha" da REAL a todas as Americas e outras partes do mundo. — (as.) Nat Paschall, vice-presidente".

APARTAMENTOS -- CAMPOS ELISEOS

ALUGAM-SE à Al. Barão de Limeira, 1022, com hall de entrada, sala-living, terraço social, dois dormitorios, cozinha, terraço de serviço, quarto e W.C. de empregada, COM GARAGEM. Novos, ainda não habitados. Aluguel - Cr$ 7.500,00, contrato 2 anos e fiador. Chaves com o zelador do predio.

BANCO AUXILIAR DE S. PAULO S.A.

CARTA PATENTE N.o 2.780 DE 17/12/42

SEDE: Rua Boa Vista, 192 — S. Paulo - Brasil

— EDIFICIO PROPRIO —

CAPITAL E RESERVAS Cr$ 108.300.000,00

BALANCETE DE 31 DE JANEIRO DE 1956

(COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGENCIAS)

CONSELHO CONSULTIVO

FELICIO LANZARA
FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO
IBSEN ERNESTO DANTE RAMENZONI
JOÃO GONÇALVES
PAULO TRUSSARDI
PAULO STORANI
ROGERIO GIORGI
ROMEU TRUSSARDI
SERAFINO FILEPPO LETO

Rio de Janeiro, Jundiaí, Santo André, São Bernar do do Campo, São Caetano do Sul. — Bom Retiro, Celso Garcia, Ipiranga, Liberdade, Luz, Mercado, Mooca, Osasco, Penha, Pinheiro, Rangel Pestana, Santana, Santa Cecilia, Santa Ifigenia, Tatuapé, Vila Prudente

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		66.462.261,40	
Em deposito no Banco do Brasil		136.315.993,90	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		26.100.000,00	
Em outras especies		6.499.413,80	235.377.669,10
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional			
Emprestimos em C/Corrente	373.886.532,70		
Emprestimos Hipotecarios	802.367,10		
Titulos Descontados	441.788.754,80		
Letras a receber de C/Propria	—,—		
Agencias no País	157.908.092,40		
Correspondentes no País	14.705.539,90		
Agencias no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	100.650,50		
Outros valores em moeda estrangeira	1.401.292,20		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos	22.480.633,20	1.013.073.862,80	
Imoveis		21.366.668,20	
Titulos e valores mobiliarios:			
Obrigações federais depositadas à ordem da Sup. da Moeda e do Crédto V/N Cr$ 7.[illegible]000,00	6.020.000,00		
Apolices e obrigações Federais	—,—		
Apolices Estaduais	—,—		
Apolices Municipais	—,—		
Ações e Debentures	13.618.000,00	19.638.000,00	
Outros valores		1.100.000,00	1.055.178.531,00
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	18.553.561,90		
Moveis e Utensilios	28.295.862,50		
Material de expediente	2.208.283,80		
Instalações	7.582.080,00		56.639.788,20
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	1.271.814,90		
Impostos	664.357,30		
Despesas Gerais	4.284.997,80		6.221.170,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		520.205.315,60	
Valores em custodia		25.150.725,00	
Titulos a receber de C/Alheia		479.364.660,50	
Outras contas		30.840.723,20	1.055.561.424,30
			2.408.978.582,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital	65.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	65.000.000,00	
Fundo de reserva legal		9.000.000,00	
Fundo de previsão		25.000.000,00	
Outras reservas		9.300.000,00	108.300.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	1.602.508,60		
de Autarquias	42.720,30		
em C/C Sem Limite	559.291.323,30		
em C/C Limitadas	—,—		
em C/C Populares	160.576.964,50		
em C/C Sem Juros	14.067.089,60		
em C/C de Aviso	871.752,60		
Outros depositos	27.361.102,00	763.813.460,90	
a prazo:			
de Poderes Publicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo	194.117.223,10		
de aviso prévio	56.953.470,20		
Outros depositos	7.402.542,00		
Letras a Premio	—,—	258.473.235,30	
		1.022.286.696,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	—,—		
Letras a pagar	—,—		
Letras Hipotecarias	—,—		
Agencias no País	161.077.515,70		
Correspondentes no País	2.378.924,80		
Agencias no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	1.326.118,60		
Ordens de Pagamento e outros créditos	38.260.814,50		
Dividendos a pagar	—,—	203.033.373,60	1.225.320.069,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			19.797.088,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		545.356.040,60	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	473.655.450,40		
do Exterior	5.709.210,10	479.364.660,50	
Outras contas		30.840.723,20	1.055.561.424,30
			2.408.978.582,60

São Paulo, 2 de Fevereiro de 1956

Diretores: (Presidente — COM. ALBERTO BONFIGLIOLI
(Vice-Presidente — RODOLPHO MARCO BONFIGLIOLI
(Gerente — JORGE BALDUZZI
(Secretario — RENATO MURARI
(Tesoureiro — PASCHOAL HUGO SCUEGLIA

Gerente — ROGERIO LAURITO

IGNACIO ARMESTO — Contador
C.R.C. n.o 1.590 — Reg. n.o 30.242

MALTRATADOS E PREJUDICADOS OS PASSAGEIROS DA LINHA 58

A empresa particular que serve a Parada Inglesa não tem cumprido as clausulas da concessão — Motoristas e cobradores malcriados não respeitam senhoras ou crianças — Mau funcionamento da linha, especialmente à noite

As filas de passageiros para a linha 58 — "Parada Inglesa" começam a se estender às 16 horas. Entre 18 e 19 horas, são quilometricas. Poucos onibus fazem o percurso, com sensivel prejuizo para os alunos dos cursos noturnos.

Uma das linhas particulares de transporte coletivo que vem causando incalculaveis prejuizos a milhares de passageiros é a que serve o bairro de Parada Inglesa A empresa, que tem veículos para dois outros bairros, foge completamente às clausulas da concessão municipal para exploração daquele transporte.

As queixas mais graves dizem respeito ao procedimento dos cobradores e motoristas, especialmente dos que trabalham na linha "Parada Inglesa". Constantemente passageiros são maltratados pelos mais futeis motivos e ofendidos com palavras de baixo calão, pronunciadas mesmo ante crianças e senhoras.

A questão de troco, por outro lado, tem dado motivo a muita briga. Ao que foi informada nossa reportagem, os cobradores, na falta de moeda, dão troco em passes de bonde, insistindo todavia em não recebe-los dos passageiros.

Tambem a pouca quantidade de veículos em circulação tem sido motivo de queixas. Há ocasiões em que a empresa determina o recolhimento de grande parte dos coletivos. Em dias da semana passada, circulavam apenas dois carros.

Nos periodos de maior movimento tem sido ainda registrado o recolhimento de veículos, ou por defeitos tecnicos, que se registram constantemente, ou por falta de empregados.

PREJUIZOS

Ouvimos varios moradores da Parada Inglesa, especialmente estudantes que frequentam cursos noturnos no centro da cidade. Um rapaz, que cursa escola comercial, assim se expressou:

— Assim que se iniciarem as aulas, serei obrigado a jantar tambem na cidade, pois não disporei tempo de ir à casa e voltar a tempo para a escola. Não é necessario dizer que isto implicará em mais despesas.

Uma estudante tambem se manifestou:

— Minhas aulas terminam normalmente às 10,30 horas. Todavia já houve ocasiões em que esperei condução para a "Parada Inglesa" durante uma hora e quinze minutos. Especialmente à noite os veículos são retirados, embora o movimento não seja pequeno.

IRREGULARIDADES

Assim, vê-se que a empresa de onibus que serve a Parada Inglesa não vem atendendo às reais necessidades do bairro. Todavia o caso do mau procedimento dos motoristas e cobradores, que maltratam os passageiros, está a merecer imediatas providencias da direção da companhia, que poderá por cobro a isso.

Mas, segundo informações de um passageiro, reclamações enviadas à gerencia da empresa não são levadas em consideração, servindo apenas para irritar ainda mais os malcriados funcionarios, que se lançam, com redobrada furia, aos desaforos e malcriações.

Esperar nas longas filas não é nada para quem usa a linha "Parada Inglesa". O pior é enfrentar a malcriação dos cobradores e motoristas, que não respeitam nem senhoras e crianças. A empresa concessionaria não cumpre as clausulas da concessão.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, sabado, 11 de fevereiro de 1956 || N. 30.633

EXPULSO DA FORÇA PUBLICA POR INCAPACIDADE MORAL

Na manhã de ontem, escoltado por soldados do Batalhão de Guardas da Força Publica do Estado, chegou ao Plantão do Departamento de Investigações e foi colocado à disposição da Policia Civil, a fim de responder a processo penal, o ex-soldado Euzebio Conti, de 24 anos, solteiro, residente à rua Major Angelo Zangue, 443.

Segundo oficio assinado pelo tenente-coronel Henrique Geen, comandante daquele Batalhão, Euzebio Conti, guarda da Casa de Detenção, na noite de 18 de dezembro ultimo deixou de cumprir as ordens do comandante daquela unidade, ao conduzir à presença da autoridade policial um casal detido praticando infração penal. A caminho do Patio do Colegio o desonesto militar, expulso por incapacidade moral, nos termos do Regulamento daquela corporação, pôs o casal em liberdade. Ficou comprovado que esse militar recebeu determinada importancia em dinheiro, durante o trajeto, para facilitar a liberdade do casal. O fato chegou ao conhecimento do tenente-coronel do Batalhão de Guardas que determinou abertura de inquerito militar-policial.

O CASO DO TROCO EM SELOS

PEDEM OS CORREIOS E TELEGRAFOS BEM MENOS TROCO DO QUE PRECISAM

Funcionarios daquela repartição estariam sabotando determinações do diretor — Apesar da falta de moeda divisionaria a Delegacia de São Paulo do Tesouro Nacional atende aos pedidos recebidos — De 150 a 200 mil cruzeiros de moedas divisionarias recebidas por mês nesta capital

Tivemos oportunidade de focalizar por varias vezes fatos desenrolados nos guichês do edificio central dos "Correios e Telegrafos", onde os que compram selo são obrigados a receber o troco miudo tambem em selos, sob a alegação de faltar moeda divisionaria.

O diretor daquela repartição enviou-nos na ocasião um oficio, explicando que na realidade o que acontecia era a absoluta falta de moeda na Delegacia de São Paulo do Tesouro Nacional. Segundo a missiva, aquela repartição tem se esmerado em conseguir as respectivas moedas divisionarias, não o conseguindo por falta dos preciosos niqueis. Assim, os funcionarios dos guichês não eram os culpados pela situação. Esta era consequencia da inexistencia de moeda divisionaria na repartição competente.

Com o objetivo de esclarecer o que se passa neste setor, a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu na tarde de ontem o sr. Nicator Pinto da Fonseca, chefe da tesouraria da Delegacia Regional em São Paulo do Tesouro Nacional.

S. PAULO, UM SORVEDOURO

Antes, porem, palestramos ligeiramente com o sr. Argemiro Nascimento, assistente do Delegado Fiscal, que esclareceu a situação daquela repartição com referencia à moeda divisionaria.

— São Paulo é um verdadeiro sorvedouro, disse inicialmente o sr. Argemiro Nascimento. E prosseguiu:

— Até agora as remessas feitas pela Casa da Moeda a São Paulo deixam muito a desejar diante de nossas necessidades. Realmente tem havido menos niqueis de que os necessarios ao giro na capital. Todavia, todos os pedidos de moeda divisionaria que nos têm sido endereçados são atendidos prontamente. A Associação Comercial, por exemplo, solicita periodicamente vultosas quantias em niqueis, que depois ficam à disposição de estabelecimentos comerciais. Os pedidos tem sido satisfeitos de pronto. Estabelecimentos bancarios diversos, e até a S. M. T. C., de Santos nos tem feito identicas solicitações, que não deixam de ser atendidas.

200 MIL CRUZEIROS EM TROCO

Logo em seguida, palestrando com o chefe da tesouraria, obtivemos dados impressionantes sobre a necessidade de moeda divisionaria em São Paulo. Segundo o sr. Nicator Pinto da Fonseca, nosso Estado, sozinho, usa mais troco de que todos os demais membros da União reunidos. São Paulo recebe atualmente de 150 a 200 mil cruzeiros mensais em moedas. Mesmo assim, as remessas às vezes atrasam, como agora. Possivelmente só chegará mais moeda divisionaria a São Paulo no proximo mês de março.

NÃO TÊM TROCO PORQUE NÃO PEDEM

Quanto aos Correios e Telegrafos, fomos informados de que aquela dependencia solicita mensalmente de 8 a 10 mil cruzeiros de niqueis, quantia que, segundo nosso informante, está aquem das reais necessidades da repartição. Todavia, os Correios nunca solicitaram mais de que os 8 ou 10 mil cruzeiros mensais mencionados.

Realmente temos a impressão de que 8 ou 10 mil cruzeiros em moedas são quantias infimas para o movimento daquela repartição, que necessitaria, no minimo, de 30 mil cruzeiros mensais em niqueis. Parece porem que até agora não houve preocupação de conseguir troco. Talvez por desinteresse dos funcionarios dos guichês de venda de selos, os maiores interessados na presente situação, pois com ela auferem maiores percentagens com a saida de maior quantidade de estampilhas.

Por outro lado temos a registrar que, postando correspondencia diariamente naquela repartição, e utilizando tanto os guichês de selos como de telegramas, nunca chegamos a receber o troco respectivo em moeda. Portanto, perguntamos: Onde vão os niqueis fornecidos mensalmente pela Delegacia Regional do Tesouro Nacional?

SABOTAGEM?

Ficá pois com a palavra o diretor regional dos Correios em São Paulo, que, com as afirmações feitas sobre o caso de troco em selos, demonstrou boa vontade de sanar a irregularidade. Todavia, como já afirmamos varias vezes, parece que elementos daquela repartição lhe sabotam as ordens, que, alem d implicar mais trabalho (arranjar os niqueis) redundam em menores ganhos, pois as percentagens sobre a saida de estamplhas diminuiriam sensivelmente.

Permanentemente, na repartição da av. Ipiranga formam-se filas para trocar notas dilaceradas e conseguir troco. Trabalho que lamentavelmente certos funcionarios dos Correios não querem ter.

TOTAL GERAL DOS CASOS DE DESIDRATAÇÃO NO PS

Dados estatisticos referentes a dezembro, janeiro e oito dias de fevereiro — Apesar do decrescimo aumentam os leitos no Hospital das Clinicas — Enfermeiras: um problema a exigir solução

Diminui gradativamente o indice de desidratação em nossa capital. Esta afirmação é baseada no total de casos atendidos pelo Hospital das Clinicas. Sendo esse nosocomio o maior e mais bem aparelhado que temos, e tambem o mais procurado, principalmente pela classe menos favorecida e menos conhecedora de como evitar a desidratação, é certo que, por isso mesmo, por ser o refugio de todos, é que se pode assegurar o decrescimo do mal.

Esse decrescimo tendo a aumentar à medida que se aproximem os dias de chuva. Com a chuva refrescará o tempo e, com isso, o organismo fraco das crianças não necessitará de tanta agua e de outros cuidados.

DADOS ESTATISTICOS

Recebeu o Hospital das Clinicas, entre 1 e 31 de dezembro de 1955, quatrocentas e quarenta e seis crianças, as quais foram medicadas com todo o zelo. Dessas, 102 foram internadas, pois apresentavam-se em estado mais delicado e necessitavam de constante assistencia por parte dos medicos, enfermeiras e demais auxiliares. A media diaria de casos atendidos foi, portanto, de quatorze.

Já no periodo que vai de 1 a 31 de janeiro deste ano, quando o calor aumentou consideravelmente, multiplicaram-se as crianças enfermas, sendo mil quatrocentas e dezoito as atendidas. Isso mostra que se triplicou o trabalho efetuado pelo Pronto Socorro, ou melhor, deu o total de quarenta e sete recebimentos diarios. A internação atingiu, nesse mês, ao total de cento e sessenta e um casos.

De quarenta e sete casos em janeiro, com a pequena melhora na temperatura, com as providencias tomadas, com a divulgação pela imprensa de como evitar a desidratação, pode-se constatar, logo nos primeiros oito dias de fevereiro, a queda do indice, que baixou para trinta e dois. Passaram pelo Pronto Socorro do H.C. duzentas e cincoenta e seis crianças, sendo hospitalizadas, trinta e nove.

NOVAS ENFERMARIAS

Apesar do decrescimo, o Hospital das Clinicas está providenciando mais leitos, a fim de internar mais vinte crianças. Todo o material já está instalado, tudo já está pronto.

A Santa Casa de Misericordia tem se mostrado tambem à altura das necessidades e tem atendido a todos os que a procuram no sentido de hidratar os enfermos, pois dispõe de esmerada instalação em sua secção de pediatria.

ENFERMEIRAS

Uma das dificuldades maiores de nossos nosocomios é a falta de enfermeiras competentes, aptas, conhecedoras da profissão. Todas aquelas que se formam pela Escola de Enfermagem, muito poucas aliás, são logo requisitadas para os mais diversos hospitais e para outros Estados do Brasil, onde prestam inestimaveis serviços.

Entretanto, apesar de todos os seus conhecimentos, por vezes especializados, as enfermeiras não têm tido boa remuneração ou pelo menos condigna paga de seus serviços e dos anos de estudo que tiveram para conseguirem o diploma que ostentam. A remuneração pouco convidativa afasta muitas moças que, mesmo sentindo ser essa a vocação que têm, buscam outras profissões mais compensadoras.

E dizer-se que essas moças deixam de ser enfermeiras porque têm de lutar pela vida, e assim se vêm compelidas a deixar de lutar para salvar muitas outras vidas que delas necessitam urgentemente.

TABELAMENTO ESPECIAL PARA OS TAXIS DURANTE O CARNAVAL

Os preços serão cobrados por tempo e não pelo taximetro, exceto para as corridas de 23 às 5 horas, quando haverá acrescimo de cincoenta por cento na tabela comum — Proibido qualquer acrescimo quando a serviço de medicos ou hospitais — Vigorará em Santos a portaria homologada pela delegacia local

Foi assinada ontem pelo presidente da Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo, a portaria estabelecendo preços especiais para os taxis durante os dias de Carnaval em São Paulo. Com relação a Santos foi homologada a portaria baixada pela delegacia de policia do municipio.

PREÇOS

Esta portaria, que entrará em vigor hoje e prevalecerá até o dia 14 do corrente, tem o seguinte teor:

I — Fixar, para efeito de São Paulo, a seguinte tabela de preços para carros de aluguel, durante os festejos carnavalescos:

a) Hora completa ou inteira), Cr$ 90,00;

b) Meia hora (completa uo incompleta), Cr$ 50,00;

c) alem da primeira hora, as frações horarias até meia hora serão cobradas pelo preço de Cr$ 50,00;

d) alem da primeira hora, frações horarias superiores a meia hora serão cobradas pelo preço de 1 (uma) hora, ou seja, Cr$ 90,00;

e) para os bailes carnavalescos, prevalece a tabela taxi-metrica, com acrescimo de 50% (cincoenta por cento), de 23 às 5 horas.

II — Aprovar, para a cidade de Santos, a Portaria n. 3-[illegible] baixada pela 5.a Delegacia de Policia, daquela localidade, em 11 de janeiro de 1956.

III — E' vedado qualquer acrescimo na tabela taximetrica, nas corridas que se destinem a medicos e hospitais.

IV — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, com vigencia até o dia 14 do corrente, revogadas as disposições em contrario.

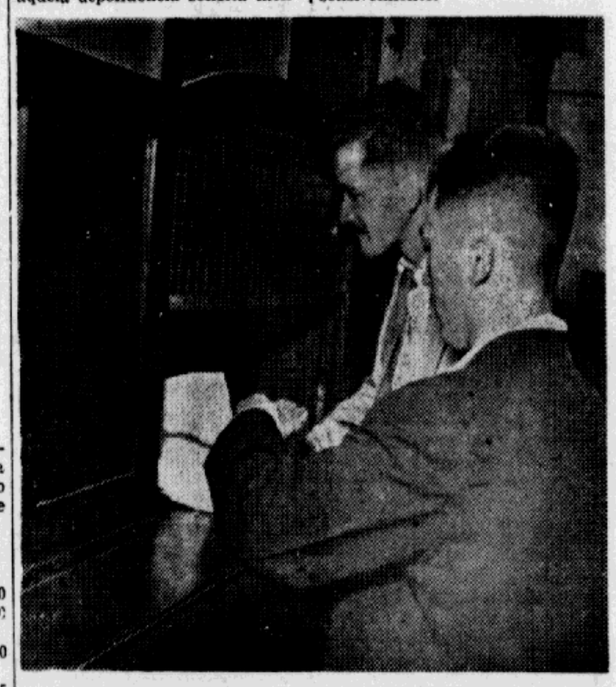
LOCAIS DOS PLANTÕES DA D.S.T.

A Diretoria do Serviço de Transito da Capital instalará, para atender o publico durante o triduo de Momo, os seguintes postos de fiscalização:

POSTOS TELEFONICOS

Praça da Bandeira (Posto Comando)	34-7780
Praça Santos Dumont	[illegible]-8420
Saída do Tunel (largo Jardim America)	31-6390
Av. Nove de Julho X av. Brasil	8-9965
Av. Nove de Julho X Groenlandia	8-3513
Praça Portugal	8-2545
Praça Italia	8-8553

A D.S.T. prestará assim toda a assistencia ao publico, evitando qualquer exploração.



Na Delegacia de São Paulo do Tesouro Nacional, existe uma secção especializada na troca de cedulas dilaceradas e fornecimento de moeda divisionaria. Quem precisa de troco faz um pedido e recebe os niqueis, apesar das dificuldades que vem enfrentando aquela repartição.

O FATO E A LEI

A. Quartim Moraes Jr.

ALIMENTOS DETERIORADOS

"Comandos sanitários" varejaram alguns restaurantes e boites, onde encontraram azeitonas, carnes, massas alimenticias, etc., todas estragadas, mas aguardando freguezia para consumi-las.

O Código Penal consagra um capitulo aos crimes contra a saude publica, entre os quais se encontram três, muito semelhantes entre si.

Segundo o art. 272, numa de suas modalidades, é crime vender ou, de qualquer maneira, entregar a consumo substancia alimenticia ou medicinal tornada nociva à saude por ter sido corrompida, adulterada ou falsificada.

Pelo art. 273, também é infração fazer as mesmas coisas com aquelas substancias, nas quais, por efeito de alteração, foi modificada a qualidade, reduzido o valor nutritivo ou terapeutico, ou ainda suprimido, total ou parcialmente, elemento de sua composição normal, ou então substituido elemento por outro inferior.

Em face do art. 279, é delito vender, ter em depósito para vender ou expôr à venda ou, de qualquer forma, entregar a consumo substancia alimenticia ou medicinal avariada.

A diferença mais sensivel entre as duas primeiras espécies de infração e a ultima está na maneira pela qual o alimento ou o remédio perdeu as suas especificas e primitivas qualidades.

Nos dois primeiros casos, a corrupção, adulteração, falsificação ou alteração da substancia é feita por obra propositada do homem. F' ele que, com sua ação, suprime, adiciona, transforma ou substitue, na totalidade ou individualmente, quaisquer dos elementos que entram na composição do alimento ou do remédio, transformando-os em coisas diferentes daquelas que normalmente deveriam ser. Na hipótese do art. 272, como advém nocividade à saude do consumidor, a pena é severa, pois é de reclusão de 2 a 6 anos. Na do art. 273, como a nocividade não é elemento integrante do crime, a pena é reduzida para a metade daquela.

No terceiro caso, do art. 279, a mudança no remédio ou no alimento não prevêm da intervenção propositada do homem. Aí, as substancias se tornaram avariadas em consequencia de fenomenos naturais, como deterioração, decomposição, putrefação, precipitação, rancificação, etc., ou por defeito de conservação ou de acondicionamento.

E' provável que aquelas azeitonas, carnes e massas, se enquadrem nesse ultimo dispositivo penal, onde também não entra em conta a nocividade da coisa alterada.

14-81-31 x 30-786

No cruzamento das ruas Sena Madureira e Botucatu, às 8 horas de ontem, ocorreu violenta colisão entre o caminhão de chapa 14-81-31 e o automovel de placa 30-786, conduzidos respectivamente pelos motoristas José Ferreira Silva e José Geraldo Nogueira.

No desastre recebeu graves ferimentos e foi internado no Hospital S. Paulo Aprigio Garcia de Araujo, residente à rua Maneca Borba, 86, ajudante do motorista do caminhão.

Testemunhas oculares do desastre apontam o motorista do automovel de passeio como responsavel pelo choque e que provocou o tombamento do caminhão com cerca de 10.000 garrafas de refrigerante.

MORTE ESTRANHA DE UMA CRIANÇA

A policia instaurou inquerito para apurar devidamente as razões da morte do menor Manoel Lucio Pereira, de 5 meses, filho de Manoel Lourenço Pereira, residente à rua 2 de Julho, 1.067.

O garotinho estava sendo carregado por um seu irmão, de 6 anos, que tambem levava uma garrafa cheia de querosene, quando sofreu violenta queda. Levado para o Pronto Socorro do Ipiranga, Manuel Lucio veio a falecer, sendo o seu corpo recolhido ao necroterio do Araçá.

AGREDIU DOIS MILITARES NO PRESIDIO DO HIPODROMO

Ao anoitecer de ontem, no presidio da rua do Hipodromo, o punguista Arnaldo Barranqueiro, que ali se encontra recolhido por crime de furto, foi autuado em flagrante em virtude de ter agredido com cacos de vidro de uma janela, que rebentou a golpes de pau, o sargento Alipio Pontes e o soldado Sinesio Ferreira de Barros.

Os motivos que levaram o incorrigivel delinquente a tentar contra a integridade fisica dos dois militares não foram bem esclarecidos.

Os militares passaram pelo P. S. M. do patio do Colegio.

TOMBOU O CAMINHÃO

Pouco depois do meio-dia de ontem, na rua Alves Guimarães, altura do numero 754, o caminhão de chapa 16-11-59, conduzido por Melquiades Teixeira da Silva, caiu num barranco, resultando ferimentos no menor Luiz Carlos, de 3 anos, filho de Olavo Teixeira, morador na rua Almirante Marques Leão, 458. O garotinho recebeu ferimentos graves e foi internado no Hospital das Clinicas.

7-21-36 x 11-12-55

Na madrugada de ontem, no cruzamento das ruas Estados Unidos e av. Rebouças, o automovel 7-21-36, guiado por Arnaldo Godoi, residente à rua Clelia, 415, e o taxi 1112-55, dirigido por Americo Martins Seabra, morador à rua Teodoro Sampaio, n.o 2.825, colidiram.

O primeiro dos motoristas recebeu graves ferimentos e foi pensado no P.S.M. do centro, antes de ser internado no Hospital das Clinicas.

CORSO CARNAVALESCO

De acordo com determinação do diretor do Serviço de Transito, todo e qualquer veículo só poderá ingressar no Corso Carnavalesco quando exibir no vidro lateral o recibo de pagamento da taxa de [illegible]idade.

LEIA, AMANHÃ, NO SUPLEMENTO DO "CORREIO PAULISTANO"

— **Uma paulista vai a Paris para estudar maquilagem**

— **Um homem triste que nos dá felicidade** — EVANIRA MENDES

— **Acontecimento social: nupcias de Maria Helena Morganti e Helio Souto**

— **O papel importante da lampada de mesa**

— **Livros e albuns infantis para estimular o espirito de economia**

— **"Marguerite de la Nuit", variação sobre o velho tema de "Fausto"**

— **"Lar de Moças": assistencia moral, fisica e social** — (Reportagem de HENRIQUETA VERTEMATI)

★

LITERATURA - ARTES - CIENCIAS - PAGINA INFANTIL - VIDA DOMESTICA - MODAS E BORDADOS

★

UMA REVISTA DENTRO DO "CORREIO PAULISTANO"

"Não existe no mundo um estabelecimento tão complexo como o Banco do Brasil..."

Macrocefalia bancaria — E', ao mesmo tempo, Banco Comercial, Rural, de Investimentos, Central, de Exportação, Importação e Hipotecario — Polvo que prende em seus tentaculos o corpo economico nacional — Capital de 100 milhões de cruzeiros apenas e reservas superiores a 4 biliões de cruzeiros — Problemas que suscitará a criação de um Banco Rural — O funcionamento da bomba aspirante dos leilões de divisas

Abramos um parentese na serie de depoimentos de banqueiros de São Paulo prestados no inquerito que o "Correio Paulistano" está realizando a proposito das questões ligadas à reforma aduaneira, cambial e bancaria. Vamos limitar-nos a tecer algumas considerações no atinente à posição privilegiada do **Banco do Brasil** no centro do sistema bancario nacional. Nenhum dos dirigentes de grandes institutos de credito por nós ouvidos deixou de censurar a esdruxula situação do poderoso estabelecimento bancario estatal em relação à dos demais, quer os tipicamente privados, quer os de propriedade estadual ou municipal. As criticas visando ao Banco do Brasil não são de agora; datam de muito tempo. Asperas algumas, acrimoniosas outras, virulentas não poucas, coincidem num ponto: que o Banco do Brasil deve perder essa singular e excepcional influencia, transformada, em regra, num instrumento essencialmente politico.

Ora, como o escopo da reforma bancaria, ao possibilitar a criação do Banco Central — em moldes ortodoxos, conforme é notorio — é o de rebaixar o Banco do Brasil para uma colocação por certo secundaria, acredita-se que o grupo dos seus acionistas particulares, fortemente apoiado por altos funcionarios de grande prestigio junto do Catete ou dos circulos governamentais da União — em administrações anteriores à atual — tenha tido exito na pressão exercida. Por que e para que? Não desejam de nenhum modo deitar a perder um estado de coisas que lhes é favorabilissimo, do ponto de vista dos lucros anuais e dos correspondentes dividendos.

"NÃO EXISTE EM NENHUM OUTRO PAIS UM BANCO TÃO COMPLEXO"

O general Anapio Gomes, no livro "Radiografia do Brasil", assevera que não lhe consta existir, em nenhum outro país, um estabelecimento bancario tão complexo como o Banco do Brasil.

Não constitui um, mas varios Bancos:

— é Banco Comercial pela Carteira de Credito Geral;

— é Banco Rural e de Investimentos, pela Carteira de Credito Agricola e Industrial;

— é Banco Central, pela Carteira de Redesconto e pelas operações proprias desse tipo de Banco feitas através da Carteira de Credito Geral;

— é Banco de Exportação e Importação, pelas Carteiras de Cambio e de Comercio Exterior;

— é Banco Hipotecario ou Imobiliario, pela Caixa de Mobilização Bancaria.

— Sociedade anonima, pelas Carteiras de Credito Geral e de Credito Agricola e Industrial, é Poder Publico pelas tres outras Carteiras citadas e pela Caixa de Mobilização Bancaria.

Nos meios burocrativos do Banco do Brasil e nos circulos dos seus principais acionistas particulares não se concebe que se retire ao Banco do Brasil tamanha soma de autoridade. A criação do Banco Nacional do Desenvolvimento Economico — ao parecer dos tecnicos bancarios — foi o primeiro golpe dado na estrutura do Banco do Brasil, maugrado o tenha sido de modo indireto. Aberto esse precedente, outros seguir-lhe-ão as pegadas. Demais, a conjuntura economica do país está impelindo violentamente o Banco do Brasil para a esquerda, isto é, para a sua democratização e consequente debilitamento do seu poderio politico-economico. Assim como a siderurgia, no Brasil, não poderá desenvover-se arrimada a uma perna só — no caso, a usina de Volta Redonda — a marcha da industrialização e da conquista do espaço economico não poderá processar-se com exito e rapidez escorada num unico Banco todopoderoso, que, tal qual um polvo, prende em seus tentaculos, por assim dizer, o corpo economico nacional.

Outro aspecto de não menor importancia: o capital do Banco do Brasil, conforme o ultimo balanço, é, nominalmente, apenas de 100 milhões de cruzeiros, ao passo que suas reservas — fundo de reserva, fundo de previsão, fundo de amortização de imoveis, moveis e utentilos, e fundo para prejuizos eventuais — ascende a 4 biliões e 6 mihões de cruzeiros, moveis e utensilios, e fundo para o desenvolvimento de iniciativas de interesse publico e outras reservas, de menor volume. O Banco do Estado de São Paulo elevou o seu capital de 100 para 500 milhões de cruzeiros praticamente integralizado. A vantagem do aumento do capital do Banco do Brasil, no interesse dos acionistas, é tão evidente que dispensa outros esclarecimentos.

CARTEIRA DE CREDITO GERAL, ESPINHA DORSAL...

O general Anapio Gomes — reportando-nos ao trabalho já citado afirma que a Carteira de Credito Geral do Banco do Brasil é a espinha dorsal, porque é a unica que dá lucro e que, portanto, cobre o deficit das demais (o lucro da Carteira de Redescontos é mais aparente do que real). E' o orgão que melhor se ajusta à boa tecnica bancaria. Reconhece, entretanto, que essa tecnica bancaria tem sido frequentemente desobedecida, mas, nunca ou raramente pelos administradores de agencias e funcionarios, mas, sim, por alguns presidentes e diretores... As normas que regulam todas as operações da Carteira de Credito Geral são admiravelmente bem elaboradas, constituindo a Codificação das Instruções Circulares, ou seja, a experiencia de um seculo de atividade bancaria reduzida a diretrizes escritas. Acresce, anida, que cada administração de agencia está adstrita, nas operações de Credito eral, a um teto, a um limite de operações variaveis com a categoria da agencia. Para as operações das outras Carteiras não existem tetos nas agencias, o que constitui a primeira anomalia ou falha a apontar na administração e funcionamento do Banco do Brasil.

A CRIAÇÃO DE UM BANCO RURAL

Outra feição dos subsidios até aqui coligidos através das entrevistas publicadas, é a quase unanime condenação do Banco Rural. Salientam alguns banqueiros com os quais mantivemos contacto, que a Carteira de Credito Agricola pode suprir a falta de um estabelecimento especializado daquele tipo. Pondera o general Anapio Gomes que um Banco é criado para emprestar muito dinheiro e, um Banco Rural, para emprestar muito dinheiro e a juros muito baixos, dado o carater social que deve presidir às operações agricolas. Como encontrar no Brasil — pergunta ele — para constituição do capital de um Banco Rural, os varios milhões de contos de reis — digamos biliões de cruzeiros — a juros de 1% e 2% para que os emprestimos possam ser feitos no maximo a 5% ao ano? A menos que se crie, por lei, uma taxa especial para a formação de semelhante capital ou que continue a funcionar a poderosa bomba aspirante dos leilões de divisas, encaminhando-se o saldo dos agios para tal fim, a menos que se tome uma dessas duas medidas, a criação de um Banco Rural será quase inocua. Alem do capital imenso que necessita um estabelecimento desse genero, carece, ainda, de uma rede de agencias e de pessoal especializado. Uma rede de agencias não pode ser montada senão em prazo mais ou menos longo; basta dizer que o Banco do Brasil já festejou um centenario de existencia e possui 350 filiais, num país que conta quase dois mil municipios... Em relação a pessoal especializado salienta o autor de "Radiografia do Brasil" que o credito rural é uma das modalidades mais complexas e que a unica experiencia na materia entre nós, está com o Banco do Brasil (salvo um ou outro estabelecimento de credito com experiencia apenas local).

E' precisamente essa macrocefalia do Banco do Brasil que os banqueiros entrevistados pelo "Correio Paulistano" têm apontado, salientando, por seu turno, os males dela derivados. A rede de interesses que se conluiaram contra a reforma bancaria é admiravelmente entrelaçada, quer pelo jogo interno e externo dos proveitos e das conveniencias pecuniarias, quer pela sedução do prestigio politico, tão caro à ambição pessoal dos nossos contemporaneos. Essa rede — acreditamo-lo piamente — é que se tem oposto a uma reforma de tão fundamental necessidade, de que seria cupula o Banco Central de Reservas ou que outro nome tenha, sem o pecado da ortodoxia bancaria europeia. (Reportagem de Ciro T. de Padua).

BANCO DE SÃO PAULO — Um dos mais antigos e acreditados estabelecimentos de credito do país. Depositos de mais de um bilião e quatrocentos milhões de cruzeiros em 31-12-1955.

SUPERINTENDENCIA DA MOEDA E DO CREDITO

EMPRESTIMOS REGISTRADOS NA SUMOC EM DATA DE 30-6-1955

SALDOS DEVEDORES SEGUNDO AS NACIONALIDADES DAS ENTIDADES FINANCIADORAS

Nacionalidade das entidades financiadoras: Internacionais	Saldo devedores em 1.000 dolares: Total	Com prior. cambial	Sem prior. cambial
Internacionais	200.628,0	200.628,0	—
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento	135.128,0	135.128,0	—
Fundo Monetario Internacional	65.500,0	65.500,0	—
Alemanha	1.296,4	979,1	317,3
Austria	254,8	—	254,8
Belgica	1.401,9	1.401,9	—
Canadá	18.888,9	18.888,9	—
Estados Unidos	784.667,1	756.648,6	28.018,5
França	50.843,0	50.057,3	785,7
Holanda	158,5	—	158,5
Inglaterra	72.213,3	72.213,3	—
Italia	5.800,8	5.081,0	719,8
Japão	1.896,2	1.896,2	—
Suiça	3.899,1	3.636,0	263,1
TOTAL GERAL	1.141.948,0	1.111.430,3	30.517,7

A estatistica acima, reproduzida do "Anuario Estatistico do Brasil" de 1955, sobre emprestimos e capitais estrangeiros, é de especial interesse para a economia nacional e de enorme utilidade para o estudioso de temas ligados ao desenvolvimento economico financiado por recursos do exterior. Outros dados serão divulgados para que o leitor comum possa acompanhar a evolução da ajuda externa, de tamanha atualidade neste instante e que tanta curiosidade está despertando, inclusive no homem comum.

CORREIO PAULISTANO

ANO 102 — SAO PAULO, SABADO, 11 DE FEVEREIRO DE 1956 — PRIMEIRO CENTENARIO

TRÊS PONTOS BASICOS

CRIAÇÃO URGENTE DO BANCO CENTRAL

Resposta do setor bancario (sr. Ademar Leite Ribeiro) — Devem entrosar-se as reformas cambial e bancaria — Esquema para a organização do Banco Central — Legigslação superada sobre bancos — Problemas da organização do Banco Rural — Um Banco Nacional de Credito Real para substituir o Banco Hipotecario e o Banco Rural, unificando-os

(Copyright do "Correio da Manhã", do Rio, exclusivo para o "Correio Paulistano", no Estado de São Paulo)

Divulga o "Correio da Manhã", do Rio, mais outro depoimento sobre problemas economicos em geral e particularmente monetarios e cambiais, prestado por elemento de destaque dos circulos bancarios cariocas.

Ei-lo:

"Oferece-nos hoje algumas sugestões sobre os três pontos basicos o sr. Ademar eLite Ribeiro, diretor do Banco Financial Novo Mundo. Responsavel por um dos organismos de credito de maior atividade no pais, alia aos seus conhecimentos de economia a experiencia de amplos contatos com todos os setores dinamicos da vida nacional.

E' interessante frisar que, nesta qualidade de banqueiro, depõe o sr. Leite Ribeiro, focalizando a necessidade de disciplinar urgentemente a legislação bancaria do pais. Neste sentido, entende que o Banco Central deve ser criado sem demora.

LEGISLAÇÃO SUPERADA

P — Quais as principais alterações que sugere para a estrutura bancaria nacional e como encara a legislação existente sobre o assunto?

R — Além do que já foi dito acima, ao Banco Central cumpriria não só cuidar das emissões, como velar pela adequação da estrutura bancaria do pais ao desenvolvimento da economia nacional. Sua administração, como disse anteriormente, deveria contar com representantes das atividades privadas, de todas as regiões do país, entrosando-se convenientemente com o setor financeiro do governo, mas sem completa sujeição. Seria o Banco Central o orgão encarregado de velar pela atualização da legislação bancaria, já obsoleta e cujas modificações tem ultimamente sofrido com a sensivel instabilidade de orientação que vimos presenciando.

REFORMAS INDISPENSAVEIS

P — Acredita aconselhavel a reforma bancaria sem previa reforma cambial ou vice-versa?

R — Acredito indispensaveis as duas reformas e creio que a reforma bancaria muito contribuirá para que a cambial possa render o que dela se espera. Todavia, creio não se deva tardar mais as modificações, previstas para o setor do cambio, pois o regime em vigor já se tornou nocivo à marcha ascensional da economia brasileira. Introduzida maior flexibilidade na estrutura cambial do pais e fortalecido o aparelhamento bancario, não tenho duvida de que em pouco tempo superaremos muitas das dificuldades que ai estão, criando um sistema de cambio mais realista para atender o equilibrio da balança de pagamentos.

URGENTE: BANCO CENTRAL

P — Advoga a criação do Banco Central?

R — Imediatamente. E' indispensavel, pois o que existe gerindo a politica de credito do país está praticamente obsoleto. O Banco Central é uma necessidade. Deve tem em sua administração representantes das classes privadas, para que a politica de credito ganhe realmente cunho realista. Alem do mais, precisamos disciplinar as transações entre o setor do governo e o setor bancario, eliminando de vez as imperfeições, tão nocivas e contundentes, que hoje se verificam. Dentro da estrutura do Banco Central, deveriamos ter a Superintendencia Geral da Moeda e a Superintendencia Geral do Credito. São coisas que se completam, mas que deveriam ter atuação distinta uma da outra. A Superintendencia Geral do Credito seria constituida da Carteira de Redescontos, e da Inspetoria Geral de Bancos estuando de uma forma mais independente, em sentido preciso para atender aos fins a que se destinam.

A Superintendencia Geral da Moeda teria sob o seu controle a Carteira de Cambio e os serviços correspondentes, hoje controlados pela CACEX.

CREDITO RURAL

P. — Como organizaria o Crédito Rural do País?

R. — Dentro do anteprojeto para criação do Banco Central, temos duas considerações a fazer no que diz respeito à criação de outros Bancos para completar aquele. Dentro do sentido do objetivo do Banco Central, apresentaria as seguintes sugestões: Não será necessario mais a criação do Banco de Investimentos. O Banco Nacional do Desenvolvimento Economico ai está satisfazendo plenamente toda a finalidade objetivada pelo Banco de Investimentos. Mas a sua pergunta objetiva é sobre o credito rural. Quero lhe dar o sentido do meu pensamento. Em vez de se criar um Banco Rural e um Banco Hipotecario, como consta dos anteprojetos em discussão no Congresso, penso que se deva criar um só organismo que seria então o Banco Nacional de Credito Real para atender na sua finalidade generalizada à garantia hipotecaria no sentido da operação respectiva e à parte rural para ser assistida nos emprestimos com prazos correspondentes aos ciclos de cada produção agricola. Os prazos para o arroz, feijão, teriam que ser dentro desses ciclos, assim como o prazo para laranjas, trigo, café, etc. obedeceria o mesmo criterio. Enquanto o Banco Nacional de Credito Real não dispuser de numerario suficiente para as aplicações solicitadas, o Banco Central atenderia essas necessidades. Acredito que a emissão de letras hipotecarias completaria plenamente essas necessidades. Essas letras seriam emitidas a prazo de 6 a 12 meses, com juros correspondentes a esses prazos, e sobre esses juros não deveria haver a incidencia do imposto de renda ou outro qualquer tributo que tirasse a esse titulo o interesse do seu tomador. Não se pode emitir letras hipotecarias a prazos maiores, e porque enquanto as oscilações provenientes da desvalorização da moeda pelo encarecimento do custo da vida não tiverem sido contidos ninguém pensará em aplicações a longo prazo para não ter no vencimento, rendimento com menor poder aquisitivo, dado o encarecimento geral de tudo quanto diz respeito às necessidades de cada um. Essas letras seriam emitidas normalmente, e admitidas à cotação na Bolsa de Valores para serem negociadas, o que se faria mediante simples endosso independente de qualquer selo ou tributo que onere o valor do titulo. Para melhor acolhida, inclusive pelos proprios Bancos particulares, as letras hipotecarias deveriam ser consideradas como encaixe bancario dentro dos limites que a Lei estabelece para os Bancos de depositos e teriam o seu redesconto garantido mediante a taxa fixa de 3%, tornando, assim, viavel a colaboração da rede bancaria do País na tomada dessas letras.

Criado um dos Bancos, o Banco Nacional de Credito Real em vez de dois Bancos, o Rural e o Hipotecario, temos que considerar a conveniencia, para um estabelecimento desse porte, ter uma só Diretoria, um só Contencioso, um só Cadastro, um só corpo de funcionarios, e assim tornar menos onerosa a maquina administrativa para poder aplicar as suas disponibilidades a juros razoaveis, para que possa operar dentro de um sistema de valores reais dentro da ampla faixa de atividades economicas.

Deverá ficar bem esclarecido nos estatutos que vierem a regular a atuação do Banco Nacional de Credito Real que esse Banco poderá incumbir os Bancos de depositos da rede bancaria nacional para, nos centros de produção, atenderem às necessidades de financiamento da produção agricola, agindo esses Bancos por ordem e conta do Banco Nacional de Credito Real. A eles serão dados poderes para a colocação de letras hipotecarias e pagamento dos juros respectivos nas epocas proprias, tudo por conta do Banco Nacional de Credito Real. Esse objetivo visa principalmente atender produção do Norte, Centro e Sul, onde não hajam agencias, do Banco Nacional de Credito Real, para que possam ser completamente atendidos os fins para que foi criado esse Banco, e atender às zonas que necessitam de numerario.

CAMBIO LIVRE

P. — Ainda sobre a reforma cambial, o que tem o sr. a sugerir?

R. — O restabelecimento do cambio livre de moedas é um complemento da reforma cambial, mantido o mercado livre de cambio dentro das peculiaridades da Lei que o estabeleceu. O cambio livre de moedas e o mercado livre de cambio virão possibilitar a transferencia para o País de grandes depositos que nacionais mantém no estrangeiro, desde que possam ser movimentados livremente depois de aqui escriturados. Penso que o sentido dessas contas em moedas estrangeiras em Bancos nacionais trarão para os depositantes duas vantagens: primeiro, a de transferirem seus depositos para serem movimentados nos bancos nacionais, que ficariam dispondo dessas disponibilidades no exterior a serviço da economia nacional, e, segundo, continuarem a dispôr das moedas, sem o risco das flutuações.

PUBLICAÇÕES

MUNDO AGRICOLA — Numero de janeiro, comemorativo do 5.o ano de publicação. Muito bôa apresentação, com as secções habituais e escolhida colaboração.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 66,00	Cr$ 68,00
Anterior	Cr$ 66,00	Cr$ 68,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 69,00	Cr$ 71,00
Anterior	Cr$ 68,50	Cr$ 70,50

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.

Fundado em 1923 — Séde: BELO HORIZONTE

TODOS OS SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE BANCOS, INCLUSIVE CÂMBIO

Filial: R. Alv. Penteado, 121 - Tel.: 32-4167
Belém: Av. Celso Garcia, 1356 - Tel.: 9-9659
Brás: Rua Mons. Andrade, 26 - Tel.: 33-1677
Cambuci: R. Lavapés, 1073/79 - Tel.: 32-4167
Ipiranga: R. Silva Bueno, 1.329 - Tel.: 63-4697
Luz: R. Ribeiro de Lima, 426 - Tel.: 36-5138
Moóca: Rua Piratininga, 933 - Tel.: 37-6807
Oriente: Rua Oriente, 718 - Tel.: 9-9622
Sta. Cecilia: Av. D. de Caxias, 212 - 52-4705
Sta. Ifigenia: R. Timbiras, 299/301 - 36-0927
Sta. Rosa: R. Santa Rosa, 215 - Tel.: 36-1506

EXTENSA REDE DE AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAIS E NO EXTERIOR

Pressão da Procura de Mercadorias

No Brasil não existe logica. Assevera-se que estamos atravessando ou vamos atravessar, dentro de pouco tempo, a fase mais critica da inflação que nos vem afligindo ininterruptamente nos ultimos seis anos. A depreciação do cruzeiro é atribuida à carencia de mercadorias em relação à demanda delas por parte dos consumidores. Os agios elevados pagos pelos importadores nos leilões de promessas de venda de cambio se, de um lado, têm representado um entrave à entrada de utilidades e bens oriundos do estrangeiro, de outro, no entanto, vêm estimulando as aplicações de capital no desenvolvimento industrial e agricola. Esse deslocamento da produção de externa para interna é benefica, visto contribuir para fortalecer o mercado domestico, sem necessidade de recorrer às importações. O volume de anuncios insertos nos jornais, lidos no radio ou apresentados pela televisão e pelos grandes semanarios ilustrados, visando induzir o consumidor a comprar sempre mais, se oferece uma feição algo paradoxal em relação à conjuntura inflacionaria, porque força a saida de mercadorias que, de outra forma, permaneceriam invendaveis — o que explicaria uma baixa de preços — possibilita, todavia, a capitalização interna, sem a qual os empreendimentos industriais estariam ameaçados em sua propria estrutura.

Acresce notar, porem, que, segundo estimativas do Conselho Nacional de Economia, a procura, no ano passado, foi superior ao suprimento de utilidades em cerca de 20 biliões de cruzeiros, aos preços de 1954.

São os seguintes os calculos dos economistas do C.N.E. no concernente ao ano de 1955:

ESTIMATIVAS ECONOMICAS PARA 1955
(EM BILIÕES DE CRUZEIROS DE 1954)

Produto nacional bruto		574
Importação de mercadorias e serviços		37
Oferta global		611
Consumo		
Privado		434
Publico		70
Total		504
Investimentos		
Governamentais		31
Privados		
Em equipamentos	37	
Em construções	22	59
Variações nos estoques		
Publico	+ 4	
Privado	+ 2	6
Total		96
Exportação de bens e serviços		31
Procura global		631
Excesso da procura sobre a oferta		20

De onde surge a pressão da procura sobre a oferta? Dos salarios cuja majoração se afirma influir decisivamente sobre o custo de produção? Ou do estimulo à procura, tão evidente por toda a parte, conforme apontamos. Se os preços são altos e o poder aquisitivo tende a declinar, como explicar o incremento da inflação? A abstinencia é uma função — ao que parece — da elevação indiscriminada dos preços no varejo. Se a austeridade, de que todos falam mas ninguem adota, permanece em incubação, qual o fator inflacionario positivo? Na hipotese em apreço as emissões podem ser afastadas de cogitação. Seria, então, o credito?

Tudo indica que a reduzida capacidade de poupança do brasileiro em geral é que é o fator agravante da conjuntura, alem dos demais indicados. Mas, pergunta-se: se o nosso patricio, em grande maioria, tem rendas baixissimas, como levá-lo à poupar o que não tem? O fato é que a economia brasileira é um verdadeiro jogo de quebra-cabeças, um "puzzle" como dizem os americanos, um enigma...

FIXAÇÃO DE PREÇOS-MINIMOS

De regresso da capital do país o sr. Clovis Sales Santos, presidente da FARESP, informou que mantivera entendimentos com os ministros da Agricultura e da Fazenda, a respeito de varios problemas de interesse da lavoura. A FARESP insistiu sobre a urgencia da fixação dos preços minimos. Fez tambem um relato sobre a distribuição de farelo e farelinho de trigo e sobre a situação dos produtores de banana. Aquelas autoridades federais prometeram estudar o assunto.

CONVIDADO PARA A PRESIDENCIA DO INSTITUTO NACIONAL DO MATE

Procedente de Curitiba e com destino ao Rio de Janeiro, transitou ontem pela manhã por São Paulo o ex-deputado Parailio Borba, da secção paranaense do PTB. Afirmou à nossa reportagem, no aeroporto de Congonhas, que sua viagem prende-se a um convite recebido para ocupar a presidencia do Instituto Nacional do Mate.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS, 10.

DISPONIVEL — Com as mesmas caracteristicas da vespera funcionou hoje o Mercado de Café Disponivel.

A Bolsa Oficial de Café, declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 403,50, para o Estilo Santos; Cr$ 393,50, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 375,50, para o tipo 4.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B", foi paralisado; para o Contrato "C" foi paralisado na abertura e funcionou calmo no fechamento, sem registrar negocios; para o Contrato "D" funcionou acessivel na abertura e calmo no fechamento, registrando 2.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 5 pontos e fechou com baixa de 55 pontos, registrando 13.000 sacas de negocios. O Contrato "M" abriu com alta de 20 a 35 e baixa de 20 pontos e fechou com baixa de 8 a 55 pontos, registrando 23.250 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje — passaram 14.119, entraram 43.846, foram embarcadas 42.071 e despachadas 67.182 sacas. Ficaram em estoque — 2.689.771 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 9, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 99.711 sacas, somando desde 1.o do mês: 527.336 sacas.

Entrega Direta:

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Fevereiro	460,00	462,50
Março-junho	460,00	460,00
Julho-dezembro	460,00	465,00
Janeiro-junho 1957	475,00	475,00
Periodos:	**Fech. ant.**	
	Comp.	Vend.
Fevereiro	465,00	467,50
Março-junho	465,00	467,50
Julho-dezembro	470,00	472,50
Janeiro-junho 1957	480,00	482,00

MERCADO DO CAFE'
EM SANTOS

SANTOS, 10:

Fechamento
(Contrato "B")

	Hoje	F. Ant.
Fevereiro	379,80	379,80
Março	383,80	383,80
Maio	381,90	381,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Dezembro	381,90	381,90
Janeiro	381,90	381,90

Vendas: Nihil.
Mercado — Paralisado.
(Contrato "C")

Fevereiro	452,00	452,00
Março	459,00	459,00
Maio	460,00	460,00
Julho	465,00	465,00
Setembro	467,00	467,00
Dezembro	468,90	470,00
Janeiro	467,90	469,00

Vendas — Nihil
Mercado — Calmo.
(Contrato "D")

Fevereiro	460,00	460,00
Março	463,00	463,00
Maio	463,90	464,00
Julho	467,40	471,00
Setembro	468,40	472,00
Dezembro	470,90	477,00
Janeiro	469,90	475,00

Vendas — 500
Mercado — Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	403,50
Tipo 4 Duro	393,50
Tipo 5 s/desc.	375,50

Mercado — Firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO
SANTOS, 10.

Passagens:

Dia 10	14.119
No mês até o dia 10	122.043
Desde 1.o de julho	3.275.054

Entradas:

Dia 10	43.346
No mês até o dia 10	292.894
Desde 1.o de julho	5.132.214
Media 10	32.543

Embarques:

Dia 10	42.071
No mês até o dia 10	303.004
Desde 1.o de julho	4.441.605

Despachos:

Dia 10	67.182
No mês até o dia 10	404.159
Desde 1.o de julho	4.524.438

Existencia:

Dia 10	2.689.771

CAMBIO

S. PAULO, 10.

"OFICIAL"

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Holanda	4,9590
Alemanha	4,4931
Suiça	4,4268
Dinamarca	2,7499
Suécia	3,6402
Belgica	0,3775
França	0,0538

"LIVRE"

Inglaterra	193,1016
Estados Unidos	70,4102
Uruguai	18,7787

TITULOS

S. PAULO, 10 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 27.553, no valor total em Cr$ 13.044.103,00.

—Boletim das Medias dos Negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo Para Efeito de Conversão — Boletim n.o 27-56:

APOLICES: IV Centenario, 5%, Cr$ 340,00; Unificadas, 6%, Cr$ 562,85; Ferroviarias, 7%, Cr$ 635,00.

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	PREÇOS Ant.	Ult. Of Comp.
	FEDERAIS					
	Obrigações:					
80	Guerra, port.	5.000	6	4.538,00	4.550,09	—,—
	ESTADUAIS					
75	IV Centenario, port.	500	5	340,00	340,00	—,—
34	Unificadas, port.	1.000	6	566,00	—,—	—,—
100	Unificadas, port.	1.000	6	565,00	—,—	—,—
10	Unificadas, port.	1.000	6	564,00	566,31	—,—
1.500	Unificadas, port.	1.000	6	563,00	—,—	—,—
640	Unificadas, port.	1.000	6	562,00	—,—	—,—
130	Ferroviarias, port. 4	1.000	7	635,00	635,00	—,—
	MUNICIPAIS:					
792	Capital 1913	100	7	61,00	61,00	—,—
70	Municipais 1937	1.000	8	800,00	750,00	—,—
	BANCOS					
200	Paulista do Com.	200	12	210,00	210,00	205,00
	COMPANHIAS					
50	Arno S. A. Ind. e Com. (antigas)	1.000	—	1.180,00	1.180,00	—,—
14	Mesbla S. A.	200	—	217,00	213,00	—,—
50	M. Santista	1.000	—	1.740,00	1.740,00	—,—
100	Paulista de Estr. de Ferro, nom.	200	—	144,00	144,00	—,—
489	Paulista de Estr. de Ferro, nom.	200	—	143,00	144,00	—,—
330	Thela Com. S. A.	5.000	—	10.000,00	7.500,00	—,—
270	Thela Com. S. A.	5.000	—	10.000,00	7.500,00	—,—
	PARTES BENEFICIARIAS					
231	B. Com. e Industria	100	—	177,00	170,00	160,00

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 10.

Arm.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
	Em 9:			
Sab.	"Loide Panamá"	nacional	Paranaguá	tto.
18	"Mormacswan"	americano	B. Aires	tto.
12-A	"Texas"	dinamarquês	Paranaguá	tto.
Sab.	"North Point"	panam.	Amuay Bay	oleo
Sab.	"Eiho Maru"	japonês	M.Al-Ahmadi	oleo
Cur.	"Sandaa"	dinamarquês	B. Aires	tto.
Frig.	"Rio Quequem"	argentino	B. Aires	frutas
	"Holberg"	norueguês	Lake Charles	v. gs.
9	"Nortemar"	nacional	P. Alegre	v. gs.
	"Dourado"	nacional	S. Fco. Sul	v. gs.
	"Marco Polo"	nacional	Rio	tto.
	"Monte Serrate"	nacional	S. Fco. Sul	v. gs.
	Em 10:			
16	"Provence"	francês	Genova	v. gs.
	"Loide Venezuela"	nacional	Hamburgo	v. gs.
	"Alpe"	italiano	Genova	v. gs.
	"Mormacren"	americano	Filadelfia	v. gs.
	"Sargent"	inglês	Greonock	v. gs.
	"Freya Torm"	dinamarquês	B. Aires	tto.
	"Argentino"	nacional	S. Fco. Sul	v. gs.
Mac.	"Itariru"	nacional	São Franc.	v. gs.

DESPACHADOS

Em 9:			
"Texas"	dinamarquês	Copenhague	v. gs
Em 10:			
"Anna C"	italiano	Genova	v. gs.
"Mormacren"	americano	B. Aires	tto.
"Rena"	norueguês	B. Aires	tto.
"Holbero"	norueguês	B. Aires	café
"Mormacswan"	americano	Baltimore	v. gs.
"P. & T. Foresten"	americano	Vancouver	v. gs.
"Freya Torm"	dinamarquês	Baltimore	v. gs.
"Alberto Dodero"	argentino	Amsterdam	café
"Norte Point"	panam.	Caripito	v. gs.
"Provence"	francês	B. Aires	tto.
"Siderurgica IX"	nacional	Imbituba	v. gs.
"Paraná"	nacional	Itajaí	inflam.
"Itariru"	nacional	São Franc.	lastro
"Marco Polo"	nacional	Itajaí	tto.
"Bonifacio Schimitt"	nacional	P. Alegre	v. gs.
"Duque de Caxias"	nacional	Itajaí	lastro
"Platino"	nacional	São Franc.	tto.
"Olimpico"	nacional	Florianopolis	tto.
"Antonio Castro"	nacional	P. Alegre	v. gs.
"Luciano Castro"	nacional	Pelotas	v. gs.
"Max"	nacional	Florianopolis	v. gs.
"Navem Hembury"	nacional	Recife	lastro

Industrias P. Maggi S/A - Cordas e Barbantes

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 — OUTUBRO — 1955

RELATORIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às disposições estatutarias e exigencias legais, com prazer, submetemos à vossa apreciação as contas relativas ao exercicio findo de 1955, já com o parecer favoravel dos Membros do Conselho Fiscal. Como sempre tem procedido, permanecerá esta Diretoria ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas, para quaisquer informações que se tornem necessarias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

PAOLA MENNI MAGGI
Diretor-Presidente

São Paulo, 29 de Novembro de 1955

JOÃO MIOTTI SAPIENZA
Diretor-Superintendente

Deixa de assinar por estar ausente do país

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imobilizações Efetivas			
Imoveis	5.032.221,90		
Obras e Reformas em Andamento	704.834,00		
Maquinas e Instalações	19.763.360,40		
Peças e Ferramentas	500.504,20		
Veiculos	332.486,40		
Moveis e Utensilios	320.567,10	26.653.974,00	
Vinculações			
Cauções e Depositos	13.985,00		
Banco do Brasil — c/Depositos Compulsorios (D. L. 9.159)	862,50	14.847,50	26.668.821,50
DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixa	80.833,80		
Bancos Conta Movimento	510.679,10	591.512,90	591.512,90
REALIZAVEL			
Devedores em Conta Corrente			
Agentes	12.253,60		
Fornecedores	3.077,10		
C/C/Diversos	108.400,00	123.730,70	
Clientes Devedores por Duplicatas	12.638.453,80		
Menos — Duplicatas Descontadas	(-) 1.151.326,00	11.487.127,80	11.610.858,50
Existencias			
Materias Primas	2.482.978,60		
Materiais Secundarios	1.208.829,50		
Produtos em Elaboração	1.113.763,60		
Produtos Acabados	4.084.414,50	5.198.178,10	8.889.986,20
Investimentos			
Titulos da Divida Publica (Emprestimo Compulsorio)	306.939,00	306.939,00	20.807.783,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação			
Imposto de Consumo "Ad-Valorem"	11.119,90		
Estampilhas de Vendas e Consignações	30.267,00	41.386,90	41.386,90
			48.109.505,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em poder de Terceiros			
Produtos Consignados	560.376,50		
Titulos em Cobrança	6.661.814,60	7.222.191,10	
Valores de Terceiros em n/poder			
Ações Caucionadas	40.000,00		
Emprestimo Compulsorio — c/Acionistas ao Portador	159.300,00	199.300,00	7.421.491,10
			55.530.996,10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimonial Liquido			
Capital			15.000.000,00
Reservas e Fundos Tributados			
Reserva Legal	1.202.365,00		
Reserva Especial	2.404.730,00		
Reserva p/Encargos "Leis Trabalhistas"	1.000.000,00		
Reserva p/Auxilios	46.488,50		
Reserva p/Substituição Maquinismos e Renovação Instalações	1.969.091,00		
Lucros em Suspenso	956.547,20		
Lucros e Perdas — Saldo do Exercicio à Disposição da Assembléia	1.007.072,70	8.586.294,40	
Fundos e Provisões (Não Tributados)			
Fundo p/Depreciações e Amortizações	7.606.382,80		
Fundo p/Prejuizos Eventuais	894.523,90		
Fundo p/Reavaliação do Maquinario	3.590.773,90	12.091.680,60	35 677 975,00
EXIGIVEL			
Responsabilidades a Curto Prazo			
Agentes	156.245,70		
Bancos	359.469,70		
Clientes	11.199,70		
Fornecedores	2.814.934,20		
Contas Correntes Diversas	266.170,70		
Contas a Pagar (Salarios Outubro, ferias etc.)	2.006.437,90		
Titulos a Pagar	4.800.000,00	10.414.457,90	
Responsabilidades a Prazo Indeterminado			
Contas Correntes Internas	2.017.072,10	2.017.072,10	12.431.530,00
			48.109.505,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em poder de Terceiros			
Produtos em Consignação	560.376,50		
Endossos para Cobrança	6.661.814,60	7.222.191,10	
Valores de Terceiros em n/poder			
Caução da Diretoria	40.000,00		
Acionistas ao Portador — c/Emprestimo Compulsorio	159.300,00	199.300,00	7.421.491,10
			55.530.996,0

PAOLA MENNI MAGGI
Diretor-Presidente

JOÃO MIOTTI SAPIENZA
Diretor-Superintendente

ARNALDO SALOMÃO
Contador — C.R.C. - SP 540

Deixa de assinar por estar ausente do país

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31/10/1955

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Gerais			
Despesas c/Vendas: Comissões, Imposto de Vendas e Consignações, Imposto de Consumo, Fretes e Despachos, Embalagens, etc.	4 225.673,30		
Despesas c/Compras: Comissões e Despesas ref. à compras de Materias Primas no Exterior	112.553,00		
Despesas Financeiras: Despesas e Comissões Bancarias, Contencioso, etc.	131.236,30		
Seguros e Conservação: Seguro c/Fogo, Acidentes do Trabalho, etc., Conservação de Moveis e Imoveis e Instalações	562.140,60		
Honorarios, Ordenados, etc.: Os mesmos, Ferias do Escritorio Central, Gratificações (inclusive Fabrica)	1.809.511,80		
Outras Despesas: Beneficencia, Contribuições, Despesas do Escritorio, Legais, Condução e Viagem, Propaganda, Impressos, Telegramas, Telefones, etc.	526.764,60	7.367.879,60	
Impostos			
Federais, Estaduais, Municipais e Sindical		446.812,20	
Juros de Creditos de Terceiros			
Juros Passivos pagos ou creditados		1.001.056,60	8.815.748,40
PROVISÃO PARA PREJUIZOS EVENTUAIS			
Transferido para o credito desta conta		894.523,90	894.523,90
			9.710.272,30
SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR			
Transferido para a Conta "Fundo p/Substituição Maquinismos e Renovação de Instalações, conforme deliberação da Assembléia Geral Ordinaria, de 28 de fevereiro de 1955			1.904.559,10
SALDO DESTE EXERCICIO, Cr$ 1.184.791,50 distribuido como segue:			
A Reserva Legal, transferido p/esta Conta (5%)		59.239,60	
A Reserva Especial, idem idem (10%)		118.479,20	
Saldo deste Exercicio à disposição da Assembléia Geral		1.007.072,70	1.184.791,50
			12.799.622,90

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS			
Lucro Bruto s/Vendas			
Resultado do Exercicio			9.808.698,70
Diversos			
Abatimentos recebidos de fornecedores		27.632,50	
Juros Ativos a n/favor			
Recebidos de Bancos e Clientes	29.328,70		
Recebido s/Titulos de Divida Publica	119.474,00	148.802,70	
Creditos Recuperados		15.406,00	191.841,20
REVERSÃO DE FUNDOS			
Valor do "Fundo para Prejuizos Eventuais", conforme Balanço anterior		1.142.296,00	
Menos: Contas de Clientes julgadas incobraveis		(—) 247.772,10	894.523,90
			10.895.063,80
SALDO ANTERIOR			
À disposição da Assembléia Geral, conforme Balanço encerrado em 31 de outubro de 1954			1.904.559,10
			12.799.622,90

PAOLA MENNI MAGGI
Diretor-Presidente

JOÃO MIOTTI SAPIENZA
Diretor-Superintendente

ARNALDO SALOMÃO
Contador — C.R.C. - SP 540

Deixa de assinar por estar ausente do país

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal de INDUSTRIAS P. MAGGI S.A. CORDAS E BARBANTES, no exercicio de suas funções legais e estatutarias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais Contas relativas ao exercicio findo de 1955, cotejando-os com os livros e documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequencia, este Conselho é de Parecer que as Contas apreciadas sejam aprovadas pela Assembléia dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 29 de Novembro de 1955

VIRGILIO FRONTINI — JOÃO ALBERTO BRESSAN — ADOLFO MELFI

7.a VARA CIVEL

7.o Oficio Civel

EDITAL DE CITAÇÃO DE MARIO JOÃO ZANDOMENIGHI, COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS

O Doutor Waldemar Leandro, Juiz de Direito em exercicio na Setima Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Victor Malzoni nos autos da ação de despejo que move contra Mario João Zandomenighi, foi dirigida a este Juizo a petição do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.a Vara Civel. — VICTOR MALZONI, por seu advogado, já legalmente constituido, nos autos da AÇÃO DE DESPEJO, por falta de pagamento, que atualmente promove contra MARIO JOÃO ZANDOMENIGHI, ora se processando por esse M. Juizo e Cartorio respectivo, tendo como certo que não foi encontrado o réu, no imovel a ele dado em locação, consoante certidão do oficial encarregado das diligencias, que declarou encontrar-se o mesmo em lugar incerto e não sabido constando, conforme afirma, que teria ele abandonado o referido imovel, é a presente para requerer a V. Excia. se digne de mandar se já processada a citação por edital, na forma da lei, com o minimo prazo possivel, de vez que o Réu já deve 14 meses de aluguel cumprindo-se em tudo as formalidades legais atinentes à especie. — Termos em que, por ser de justiça, P. Deferimento. — São Paulo, 24 de Janeiro de 1956. — (a) Odinovaldo Ricetti. — (Devidamente selada). — DESPACHO: — J. Sim, exp. editais com o prazo de 20 dias. — S. P. 24-Janeiro-56. — (a) Waldemar Leandro. — CERTIDÃO DO OFICIAL DE JUSTIÇA: — Certifico eu Oficial de Justiça, abaixo-assinado, que em cumprimento ao mandado retro devidamente assinado, me dirigi à Rua Genebra, 17, sala 1, e sendo aí deixei de citar o sr. Mario João Zandomenighi, por não encontrado, tendo informação de que o mesmo a mais de um ano que mudou-se, estando em lugar incerto e não sabido, tendo eu Oficial de Justiça, citado o ocupante sr. Italo Cimetti, de todo inteiro teor do mesmo, o qual de tudo bem ciente ficou, aceitando contra fé, que lhe ofereci. — O referido é verdade e dou fé. — São Paulo, 21 de Novembro de 1955. — (a) Oscar de Azevedo Soares. — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — VICTOR MALZONI, brasileiro, casado, banqueiro, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Cipriano Barata N.o 914, por seu advogado, proc. j.), vem propor contra MARIO JOÃO ZANDOMENIGHI, brasileiro, casado, radialista, com escritorio à Rua Genebra N.o 17 — Sala 1, uma AÇÃO DE DESPEJO, por falta de pagamento, pelos motivos de fato e direito seguintes: — 1.o — O suplicante é locador da sala N.o 1, do predio situado à Rua Genebra N.o 17, nesta Capital, o qual se encontra locado ao Suplicado pelo aluguel mensal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), vencivel até o dia 5 de cada mês (contrato anexo); 2.o — Acontece, porém, que o Supdo. deixou de pagar os alugueis dos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 1954 e Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto Setembro, Outubro de 1955 corrente, num total de treze mil cruzeiros (Cr$ 13.000,00), motivo pelo qual à locação poderá ser rescindida. — Assim é a presente para requerer se digne V. Excia. de determinar seja o Suplicado intimado a pagar, no prazo de 5 (cinco) dias, a importancia referida, bem como os alugueis que por ventura venham a se vencer no decorrer da presente ação, custas, honorarios de advogado, na base usual de 20 %, e demais despesas, e, caso não o faça, seja decretado seu despejo, de acôrdo com o que dispõe o item I do Art. 15 da atual Lei do Inquilinato. — Protesta-se provar o alegado por todo o genero de provas permitido em direito, notadamente pelo depoimento pessoal do Suplicado, sob pena de confesso, juntada de documentos, ouvida de testemunhas, etc. — Dando a esta o valor de Cr$ 13.000,00 (treze mil cruzeiros). — P. Deferimento. — São Paulo, 8 de Novembro de 1955. — (a) Odinovaldo Ricetti. — (Devidamente selada e inutilizadas as estampilhas). — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Civel — N.o 46.209 — A 7.a Vara (setima) — Ao 7.o Oficio — Ao 2.o Contador — Ao 2.o Depositario — São Paulo, 8-11-1955. — (a) Geraldo Flôr. — DESPACHO: — A. Sim. — Honorarios: — dez por cento dos alugueres em atraso. — S. P. 10-XI-55. — (a) Mario Neves Guimarães. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, mandeiro expedir o presente edital de citação de Mario João Zandomenighi, com o prazo de 20 (vinte) dias, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos quatro dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e cincoenta e seis. — Eu, (a) Oscarlino R. Foster, Oficial Maior o conferi e subscrevi.

O Juiz de Direito:

(a) Waldemar Leandro.

Cia. de Automoveis Sonnervig

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINRIA REALIZADA EM 30 DE DEZEMBRO DE 1955

Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco, presentes acionistas representando a totalidade das ações como consta do Livro de Presença, realizou-se às doze horas a Assembléia Geral Extraordinária, convocada segundo os preceitos legais. Foi aclamado para presidir a Assembléia o Sr. Eng. Carl Vagn Orberg, que convidou a mim Alfredo Guerrero Schultz para servir como secretario. — Dando inicio aos trabalhos, foi dito pelo Sr. Presidente que, conforme publicações feitas, a presente Assembléia deveria tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da Diretoria para aumento do capital social, e consequentemente reforma dos estatutos; determinou a seguir que procedesse a leitura da referida proposta, bem como do parecer do Conselho Fiscal, documentos esses assim redigidos: Proposta da Diretoria. — Senhores Acionistas — A Diretoria da Cia. de Automoveis Sonnervig consultando as necessidades que vêm sendo observadas no desenvolvimento da empresa, houve por bem convocar uma Assembléia Geral Extraordinaria para submeter a vossa apreciação uma proposta no sentido de ser aumentado o capital social de Cr$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros) para Cr$ ..... 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros) pela emissão de .. 10.000 ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada alterando-se para tanto os estatutos sociais. — São Paulo, 15 de dezembro de 1955. — Laura Sonnervig. Diretor - Presidente, Carl Vagn Orberg Diretor-Superintendente, Per Olov Hornell Diretor-Tecnico, Svein Alfredo Sonnervig, Diretor-Comercial. — Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. de Automoveis Sonnervig, no exercicio das suas atribuições legais e estatutarias, examinaram a proposta da Diretoria da referida Sociedade Anonima datada de 15 de dezembro do corrente ano de 1955, a respeito do aumento de capital social de Cr$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros) para Cr$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros) pela emissão de 10.000 ações ordinarias ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, alterando-se para tanto os estatutos sociais. — A proposta em aprêço da Diretoria da Cia. de Automoveis Sonnervig consulta os interessados da sociedade e, por esse motivo, os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados, resolvem recomendá-la à aprovação dos Senhores Acionistas. — São Paulo, 16 de dezembro de 1955. — João Candelaria Rodrigues, Mario Campos — Alberto de Jesus Zeballos. — Terminada a leitura o Sr. Presidente declarou em discussão a proposta sobre o aumento do capital social. — Tomando a palavra, propôs o Sr. Eng. Carl Vagn Orberg que fosse adiado o aumento de capital proposto pela Diretoria por mais alguns meses face a inoportunidade já discutida em reunião administrativa. — A proposta foi submetida à votação e aprovada por unanimidade de votos. — Em seguida foi dito pelo sr. Presidente que a Assembléia deveria resolver sobre a reforma dos estatutos. — Foi dito pelo Sr. Per Olov Hornell que propunha, unicamente a alteração do artigo 11.o, que passaria a ter a seguinte redação: Artigo 11.o — para a Diretoria fica fixado o honorario mensal de Cr$ 105.000,00, sendo essa importancia distribuida mensalmente aos Diretores da seguinte forma: Diretor Presidente Cr$ ..... 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), ao Diretor Superintendente Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros), ao Diretor Tecnico Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros), ao Diretor Comercial Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros. — O Sr. Presidente submeteu a alteração à votação verificando-se que por absoluta unanimidade de votos, e sem qualquer objeção a Assembléia aprovou a modificação dos estatutos tal como foi apresentada. — Passando-se à 3.a parte da ordem do dia e como ninguem quiz fazer uso da palavra, declarou o Sr. Presidente cumpridos os fins da convocação da Assembléia Geral Extraordinaria e suspendeu a sessão para lavratura da ata. — Reaberta a sessão, lida e submetida a discussão essa ata, foi ela aprovada sem restrições e por todos assinada.

Carl Vagn Orberg — Presidente
Alfredo Guerrero Schultz — Secretario
Laura Sonnervig
Svein Alfredo Sonnervig
Karl Orberg
Inger Andrea Hornell
Carl Vagn Orberg
Alfredo Guerrero Schultz
Alcides Paiola
Sebastião Rodrigues
Per Olov Hornell

A presente copia é fiel do original.

Carl Vagn Orberg
Presidente.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a "CIA. DE AUTOMOVEIS SONNERVIG", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 102.534, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de fevereiro de 1956, a áta da assembléia geral extraordinaria, realizada em 30 de dezembro de 1955, pela qual foi alterado o Art. 11.o dos seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 7 de fevereiro de 1956. Eu, Yvone d'Avila, escriturário, a escrevi, conferi e assino: **Yvone d'Avila.** E eu, Janet Meyre Bego, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: **Janete Meyre Bego.**

Banco Brasileiro de Descontos S. A.

SEDE — RUA ALVARES PENTEADO, 164 a 180 e RUA 15 DE NOVEMBRO, 233 — SÃO PAULO

CAIXA POSTAL, 8.250 — ENDEREÇO TELEGRAFICO "BRADESCO"

CAPITAL REALIZADO ..... Cr$ 175.000.000,00 — RESERVAS ..... Cr$ 140.000.000,00 — LUCROS SUSPENSOS ..... Cr$ 6.958.719,40

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1956, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGENCIAS MARGINADAS

CONSELHO CONSULTIVO

Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho
Antonio Sampaio Ferraz
Ataliba J. Pompeo do Amaral
Dr. Camilo Gavião de Souza Neves
Francisco de Paula Leite Sobrinho
Dr. Geraldo de Andrade Carvalho
Henrique Schifferdecker Filho
Luiz Duarte Silva
Luiz de Souza Leão
Olavo A. Ferraz
Oswaldo Pereira de Barros
Dr. Paulo de Tarso Santos
Dr. Pedro Delamare São Paulo
Raul Arruda
Vicente Felicio Primo

NO ESTADO DE SÃO PAULO
ADAMANTINA, ALVARES MACHADO, ANDRADINA, ARARAQUARA, ASSIS, BARIRI, BAURU, BILAC, BIRIGUI, BRAS (urbana), BRAUNA, CAPELANDIA, CAMPINAS, CANDIDO MOTA, COSMORAMA, DRACENA, DUARTINA, FERNANDOPOLIS, FLORIDA PAULISTA, GALIA, GARÇA, GETULINA, GUARANTÃ, IBIRAREMA, IRAPURU, JAÚ, JUNQUEIROPOLIS, LAPA (urbana), LINS, LUCELIA, MARILIA, MARTINOPOLIS, MERCADO (urbana), MIRANDOPOLIS, OSVALDO CRUZ, OURINHOS, PACAEMBU, PARAPUA, PEDERNEIRAS, PENAPOLIS, PENHA (urbana), PINHEIROS (urbana), PIRAJU, PIRAJUI, POMPEIA, PRESIDENTE ALVES, PRESIDENTE BERNARDES, PRESIDENTE PRUDENTE, PRESIDENTE VENCESLAU, PROMISSÃO, RANCHARIA, REGENTE FEIJO', RIBEIRÃO PRETO, SANTA CRUZ DO RIO PARDO, SANTO ANASTACIO, SANTOS, SÃO JOSE' DO RIO PRETO, SÃO MANOEL, TUPÃ, TUPI PAULISTA, VALPARAISO, VERA CRUZ, VOTUPORANGA

NO ESTADO DO PARANA'
APUCARANA, ARAPONGAS, ASSAI, ASTORGA, BANDEIRANTES, CAMBARA', CAMBE', CORNELIO PROCOPIO, CURITIBA, JANDAIA DO SUL, LONDRINA, MANDAGUARI, MARIALVA, MARINGA', PARANAGUA', PARANAVAI, ROLANDIA, SANTA AMELIA, SERTANOPOLIS

NO DISTRITO FEDERAL
CENTRO, MADUREIRA

NO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPO GRANDE

NO ESTADO DE MINAS GERAIS
BELO HORIZONTE, JUIZ DE FORA

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CAMPOS

ATIVO

	CR$	CR$	CR$
A — DISPONIVEL			
CAIXA:			
Em Moeda Corrente		178.832.350,90	
Em Deposito no Banco do Brasil S/A.		338.514.898,60	
Em Deposito à ordem de Superintendencia da Moeda e do Crédito — Decreto-Lei n. 7.293		77.036.138,20	
Em Outras Especies		2.455.138,50	596.838.526,20
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em Contas Correntes	791.014.251,20		
Titulos Descontados	2.466.600.158,80		
Agencias no País	870.381.463,20		
Correspondentes no País	19.873.574,40		
Correspondentes no Exterior	2.789.525,80		
Outros Valores em Moeda Estrangeira	115.501.886,10		
Em Deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito, referente ao Decreto-Lei, n. 24.038	865.634,80		
Outros Créditos	61.209.866,40	4.328.236.360,70	
Imoveis		84.767.316,90	
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS:			
Apolices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 65.751.200,00, depositadas no Banco do Brasil, S/A., à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito, Cr$ 1.000.000,00, na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-Lei 9.602 e Cr$ 2.362.000,00 em caução à ordem da Recebedoria do Distrito Federal — Ministerio da Fazenda		54.408.613,00	
Ações e Debentures		59.616.517,40	4.527.028.808,00
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	137.877.229,70		
Moveis e Utensilios	25.815.220,80		
Material de Expediente	10.580.328,80		
Instalações	8.839.849,40		183.112.628,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	4.115.765,90		
Impostos	204.176,90		
Despesas Gerais e Outras Contas	35.654.767,50		39.974.710,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		1.190.488.862,10	
Valores em Custodia		19.016.226,00	
Titulos a Receber de Conta Alheia		875.806.427,00	
Outras Contas		271.476.568,90	2.356.788.084,00
TOTAL			Cr$ 7.703.742.757,20

PASSIVO

	CR$	CR$	CR$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		175.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		26.500.000,00	
Outras Reservas		113.500.000,00	315.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS:			
A Vista e a Curto Prazo:			
De Poderes Publicos	7.045.259,00		
De Autarquias	1.693.233,40		
Em C/C Sem Limites	1.783.756.644,30		
Em C/C Limitadas	858.658.877,70		
Em C/C Populares	383.730.310,50		
Em C/C Sem Juros	1.434.140,40		
Em C/C De Aviso	4.633.056,60		
Outros Depositos	97.947.030,30		
A Prazo:			
De Poderes Publicos	—,—		
De Autarquias	—,—		
DE DIVERSOS:			
A Prazo Fixo	509.626.810,90		
De Aviso Previo	17.590.877,90	3.666.116.241,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Obrigações Diversas	184.875.530,50		
Agencias no País	844.529.717,70		
Correspondentes no País	25.955.650,40		
Correspondentes no Exterior	117.774.459,70		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	87.562.196,80		
Depositos referentes a cobranças no Exterior, conforme Decreto-lei n. 24.038	1.077.919,10		
Dividendos a Pagar	1.050.633,10	1.262.826.107,30	4.928.942.348,30
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			103.012.324,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		1.209.505.088,10	
DEPOSITANTES DE TITULOS EM COBRANÇA:			
Do País	873.524.798,60		
Do Exterior	2.281.633,40	875.806.427,00	
Outras Contas		271.476.568,90	2.356.788.084,00
TOTAL			Cr$ 7.703.742.757,20

São Paulo, 9 de fevereiro de 1956.

a) — DR. J. CUNHA JUNIOR — Diretor-Presidente
a) — DONATO FRANCISCO SASSI — Diretor-Vice-Presidente
a) — AMADOR AGUIAR — Diretor-Superintendente
a) — LUIZ SILVEIRA — Diretor-Gerente
a) — LAUDO NATEL — Diretor-Gerente
a) — BASILIO TRONCOSO FILHO — Diretor-Adjunto
a) — LEONARDO GRACIA JUNIOR — Diretor-Adjunto
a) — MARIO ATTAB — Gerente
a) — RAUL PASSARELLI — Gerente

a) JOSE' FARIA BASILIO
Sub-Gerente e Chefe de Contabilidade
(C.R.C. - S.P. — N. 3.094)

QUINTA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES
Cartorio do Quinto Oficio

EDITAL DE CITAÇÃO DE DONA BAILA SZPILRAJN, COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS

O Doutor João Batista Alves, Juiz de Direito, em exercicio da Quinta Vara da Familia e das Sucessões desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, nos autos de NOTIFICAÇÃO PARA OUTORGA DE ESCRITURA requerida por dona LAURA AUGUSTA COSTA E OUTROS contra dona BAILA SZPILRAJN no espolio de Dona Adelia da Conceição que se processa pelo cartorio do Quinto Oficio da Familia, lhe foi dirigida a petição do teôr que segue: — "Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 5.a Vara da Familia e das Sucessões. LAURA AUGUSTA COSTA, AURELIO COSTA e ISMENIA DA CONCEIÇÃO COSTA, a primeira inventairante e todos herdeiros do espolio de sua finada mãe, Da. ADELIA DA CONCEIÇÃO, por seu procurador e advogado infra-assinado, vem expor e afinal requerer a V. Excia. o seguinte: — Tendo a finada Da. Adelia da Conceição, portuguesa, maior, solteira, se tornado compromitente-compradora da casa sita à rua João Boemer n.o 505, nesta Capital, medindo o respectivo terreno 3,80 (tres metros e oitenta centimetros), mais ou menos, de frente, para a mencionada rua, por 18,00 (dezoito metros), da frente aos fundos, dividindo de um lado com propriedade da Raymundo Pescarolli, de outro lado com a de David Bercelli, e aos fundos com herdeiros de Jeronimo Fiori e outros, da qual é compromitente vendedora, Da. Baila Szpilrajn, polonesa, viuva, residente à Rua Sebastião Pereira, 214 nesta Capital, conforme escritura lavrada no 5.o Tabelião da Capital, em 11 de Maio de 1949, livro 632, fls. 118v. e transcrita sob n.o 5.134, no Registro de Imoveis da 3.a Circunscrição, pelo preço de Cr$ .. 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), doc. junto. Do preço ajustado, foi paga a quantia de Cr$ 18.715,60 (dezoito mil setecentos e quinze cruzeiros e sessenta centavos), ficando por pagar, Cr$ .. 31.284,40 (trinta e um mil duzentos e oitenta e quatro cruzeiros e quarenta centavos), fora os juros moratorios, porque não mais foi encontrada a mencionada compromitente vendedora no endereço constante da citada escritura de compromisso, nem ela apareceu para receber. Acontecendo ter falecido a compromitente compradora, Da. Adelia da Conceição, e necessitando seus herdeiros porem termo ao inventario, combinaram vender dita casa à Kalman Clazer, polonês, casado, comerciante, residente à rua João Boemer n.o 1.279 nesta Capital, pelo preço de Cr$ 172.800,00 (cento e setenta e dois mil e oitocentos cruzeiros), que consta do laudo de avaliação de fls. 74 dos autos do inventario, nos termos do artigo 720 do Codigo de Processo Civil, vem requerer a V. Excia. se digne ordenar a notificação de Da. Baila Szpilrajn para comparecer ao 6.o Tabelião de Notas, à Rua Senador Feijó n.o 155, no dia 28 de fevereiro proximo vindouro, às 16 horas, ou quem suas vezes fizer, e aí receber o saldo que lhe é devido, mediante a outorga da escritura definitiva ao referido comprador, sujeitando-se as cominações de direito, caso recusar. Requerem mais os suplicantes a V. Excia. que não mais residindo Da. Baila Szpilrajn no endereço constante da escritura de compromisso, seja ela notificada por edital. Nestes termos, ouvindo-se o M. D. Dr. Curador e autuada esta em apenso aos autos do inventario de Da. Adelia da Conceição, P. Deferimento. — São Paulo, 19 de janeiro de 1956. (a) P.p. Ennio Monteiro Galembeck. — Estava devidamente selada e inutilisadas as estampilhas. — DESPACHO: — A. em apenso, ao dr. Curador. S. P. 19-1-56. (a) J. Batista Alves. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia é expedido o presente edital de citação de dona BAILA SZPIRAJN, com o prazo de vinte dias, que será publicado no "Diario da Justiça" do Estado e na imprensa, e afixado no lugar do costume neste Palacio. — DADO E PASSADO nesta cidade e Capital de São Paulo, aos seis (6) dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cincoenta e cinco (digo cincoenta e seis) (1956). Eu, (a) **Celso Arataugy** escrivão, dactilografei e subscrevi. O Juiz de Direito em exercicio — (a) **João Batista Alves.**

BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S. A.

CORRESPONDENTE DO

CREDIT LYONNAIS

Matriz: SAO PAULO - Ag. Urbana: CAMPOS ELISEOS - Filiais e Agências: RIO DE JANEIRO - PÔRTO ALEGRE SANTOS - SANTO ANDRÉ - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO 1956

(COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGENCIAS)

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente	32.564.788,90		
Em deposito no Banco do Brasil S. A.	120.634.027,20		
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito	20.088.138,70		
Em outras especies	4.640.156,40		177.927.111,20
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em Conta Corrente	452.934.981,60		
Titulos Descontados	379.582.039,70		
Correspondentes no País	20.441.517,30		
Correspondentes no País	110.056.587,20		
Correspondentes no Exterior	12.583.502,70		
Outros creditos	100.992.748,90	1.076.591.377,40	
Imoveis		7.058.551,20	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apolices e Obrigações Federais, inclusive as de valor nom. de Cr$ 14.179.000,00 dep. no Banco do Brasil S. A., a ordem da Sup. da Moeda e do Credito e Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, conf. Decreto-Lei n.o 9.602	12.099.670,50		
Em carteira	1.631.312,50		
Ações e Debentures	213.450,00	13.944.433,00	1.097.594.361,60
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	28.145.422,40		
Moveis e Utensilios	11.159.153,50		
Material de expediente	2.207.877,10		41.512.453,00
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	1.425.287,30		
Impostos	96.619,70		
Despesas Gerais e Outras Contas	4.009.113,00		5.531.019,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		228.371.323,30	
Valores em custodia		175.552.570,20	
Titulos a receber de C/Alheia		506.144.387,70	
Outras Contas		293.869.116,30	1.203.937.397,50
			Cr$ 2.526.502.343,20

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	100.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	100.000.000,00	
Fundo de reserva legal		6.800.000,00	
Fundo de previsão		21.200.000,00	
Outras reservas		2.874.491,80	130.874.491,80
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo			
de Poderes Publicos	488.585,90		
de Autarquias	37.956,50		
em C/C Sem Limite	436.353.260,50		
em C/C Limitadas	3.914.003,00		
em C/C Populares	139.987.956,70		
em C/C Sem Juros	37.565.829,00		
em C/C de Aviso	40.123.949,20		
Outros depositos	72.498.682,90	726.970.223,70	
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	130.711.009,60		
de aviso previo	9.691.803,50	140.402.813,10	
		Cr$	861.373.036,80
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	58.829.057,60		
Agencias no País	100.675.177,30		
Correspondentes no País	7.043.799,80		
Correspondentes no Exterior	71.161.654,30		
Ordens de pagamento e outros creditos	66.506.258,70		
Dividendos a pagar	6.000.000,00	310.215.944,70	1.171.588.981,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			20.161.472,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		403.928.893,50	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	433.611.010,10		
do Exterior	72.533.377,60	506.144.387,70	
Outras contas		293.869.116,30	1.203.937.397,50
			Cr$ 2.526.502.343,20

São Paulo, 31 de Janeiro de 1956.

ROBERTO MOREIRA
Diretor-Presidente.

JEAN GUICHENEY
Diretor-Superintendente.

ULLRICH RICHTER
Chefe da Contabilidade Geral
Guarda-Livros — Registro N.o 10.757 no C. R. C. — S. P.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Papai é do Contra — Proib. 14 anos — UCB. — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50, 20 e 22,10 e 1|2 noite.

ART-PALACIO — Sofrendo da Bola — Paramount — Prog. livre — Às 14, 16, 18, 20 e meia noite.

MARROCOS — Arizona Violenta — Proib. 18 anos — Columbia — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 2215 horas. — meia noite.

BANDEIRANTES — Cinemascope — Paixão de Uma Vida — Tecnicolor — Prog. livre — Columbia — Nacional — Às 13,40, 16.15, 18,50, 21,25 e meia noite.

OPERA — Ulysses — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20, 22,10 e meia noite.

BROADWAY — A Gaivota — Proib. 14 anos — Pelmex — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Sinfonia Carioca — Prog. livre — Cinedistri — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — Viuva Alegre — Tecnicolor — MGM. — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ALHAMBRA — A Gaivota — Proib. 14 anos — Pelmex — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Caçadores de Uranio — Cabeça de Praia — Proib. 14 anos — **Cavaleiro Fantasma** — Serie — Atual. Atlantida, 56x2 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Sofrendo da Bola — Prog. livre — Paramount — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A Gaivota — Proib. 14 anos — Pelmex — F. Jornal, 440x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Papai é do Contra — Proib. 14 anos — UCB. — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22.15 horas.

PICOLINO — Sofrendo da Bola — Paramount — Prog. livre — Às 13,35, 15,35, 17,35, 19,35 e 21,35 horas.

CRUZEIRO — Papai é do Contra — Proib. 14 anos — **Nora, Casa de Bonecas** — Nacional — Desde 14,15 horas.

SABARA' — Sofrendo da Bola — Prog. livre — Paramount — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — Sofrendo da Bola — Prog. livre — Paramount — Às 14,15, 16.15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

PARAMOUNT — BAILES CARNAVALESCOS DO ROIAL.

JOIA — Arizona Violenta — Proib. 18 anos — **Pelo Amor de Meu Amor** — Nacional — Desde 13,20 horas.

LIBERDADE — Papai é do Contra — Proib. 14 anos — UCB. — Às 13,15, 15,30, 17.45, 20 e 22,15 horas.

NACIONAL — Sofrendo da Bola — Prog. livre — **Meu Filho Não se Vende** — Nacional — Às 18,45 horas.

STA. CECILIA — Papai é do Contra — Proib. 14 anos — Nacional — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22.15 horas.

S. PEDRO — Arizona Violenta — Proib. 18 anos — **Mosqueteiros do Mar** — Às 19 horas.

UNIVERSO — A Gaivota — Proib. 14 anos — **A Infame** — Nacional — Às 13,35 e 18,30 horas.

PIRATININGA — Sofrendo da Bola — Jornadas Heroicas — Proib. 10 anos — Nacional — Às 13,20 e 18,15 horas.

BRAZ — Arizona Violenta — Proib. 18 anos — **A Morte Espera no 322** — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — Bailes carnavalescos.

BRASIL — Sofrendo da Bola — Mais Uma Vez Perdão — Prog. livre — Nacional — Às 18,40 horas.

CLIMAX — Sofrendo da Bola — Prog. livre — Paramount — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Papai é do Contra — Proib. 14 anos — UCB. — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22.15 horas.

ANCHIETA — Bailes carnavalescos do C. A. Ipiranga.

PEDRO I — A Gaivota — Proib. 14 anos — **Esposa Clandestina** — At. Campos, 300 — Às 18,40 horas.

ROMA — A Gaivota — Proib. 14 anos — **Nora, Casa de Bonecas** — Às 18,50 horas.

JUPITER — A Gaivota — Proib. 14 anos — **Ansiedade** — C. Not. 99 — Às 13,35 e 18,35 horas.

PENHA-PALACE — Bailes carnavalescos.

PARIS — Sofrendo da Bola — A Marca Rubra — Proib. 10 anos — Às 18,50 horas.

VOGUE — Sofrendo da Bola — Sombras Que Vivem — Prog. livre — Rep. Campos, 206 — Às 18,25 horas.

STAR — Ulysses — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Itamarati — Nac. Às 13,30, 15,45, 18, 20,15 e 22 horas.

S. CAETANO — A Gaivota — Proib. 14 anos — **Nora, Casa de Bonecas** — Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — Arizona Violenta — Proib. 18 anos — **Escravos da Babilonia** — Às 19 horas.

MARACANÃ — Sofrendo da Bola — Gigolo e Gigolete — Prog. livre — Às 18,45 horas.

IPIRANGA-PALACIO — Chico Viola Não Morreu — Os Sinos de Santo Angelo — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

ESTRELA — Bailes Carnavalescos do Estrela da Saude.

S. SEBASTIÃO — Sofrendo da Bola — Jeronimo — Proib. 10 anos — Esp. Tela, 56x3 — Às 18,40 horas.

VITORIA — (Capital) — **Chico Viola Não Morreu — Garota Infernal** — Prog. livre — Às 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **Os Tres Corsarios** — Proib. 10 anos — **Caminho da Esperança** — Nac. Às 20 hs.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **Os Sete Samurais** — Filme japonês — Proib. 14 anos — Art Films — Às 19,10 e 21.30 hs.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — **Os Sete Samurais** — Filme japonês — Proib. 14 anos — **O Amanhã Sempre Virá** — Not. Semana — Nacional — Às 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **A Infame** — Proib. 10 anos — **Morena Sensual** — C. Not. 93 — Às 19,30 horas.

METRO — Às 11,30, 13,35, 15.45, 17.55, 20,00 e 22,10 horas — Cinemascope — O FILHO PRODIGO — Com Lana Turner e Edmund Purdom — Proib. 18 anos. Acomp. nacional.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO

Em sua sede social, à rua Benjamin Constant, 158, o Instituto Historico e Geografico de São Paulo realizará, no dia 18, às 14 horas e meia, uma assembléia geral extraordinaria para eleição e preenchimento dos cargos do 2.o e 3.o vice-presidentes do referido.

MUSICA

CONCURSO MUSICAL DA RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — A Radio Ministerio da Educação acaba de lançar sob a orientação do pianista Oriano de Almeida, um concurso musical destinado a pianistas, violonistas, violoncelistas e cantores.

Aos vencedores serão entregues premios na forma de recitais publicos e radiofonicos.

Àquele que obtiver a primeira colocação, será concedida uma bolsa de estudos em Paris, conforme a oferta da embaixada francesa no Rio de Janeiro.

Estão abertas as inscrições na Radio Ministerio da Educação e Cultura, à praça da Republica, 141, A, 3.o andar, telefone .... 43-7897 — Rio de Janeiro.

PUBLICAÇÕES

"ASSISTENCIA SOCIAL AO TRABALHADOR" — Acaba de ser divulgado o livro de autoria de d. Maria Cardoso Vasconcelos, intitulado: "Assistencia Social ao Trabalhador", prefaciado pelo monsenhor Joaquim Nabuco.

O livro focaliza o delicado assunto de assistencia aos que trabalham, sob o ponto de vista da Doutrina Catolica.

A parte grafica é caprichosa e esteve a cargo das Escolas Profissionais Salesianas desta Capital.

"REVISTA BRASILEIRA DE FILOSOFIA" — Acaba de ser publicado o fasciculo n.o 20 da "Revista Brasileira de Filosofia", orgão oficial do Instituto Brasileiro de Filosofia, correspondente ao trimestre de Outubro a Dezembro de 1955, comemorando, assim, o seu primeiro lustro de existencia.

O numero contem o seguinte: ARTIGOS: — Raymond Savioz — L'unité de la philosofie; Manilio Ciardo — Storicismo e umanismo nela filosofia di Benedetto Croce; Julio Garcia Marejón — Actualidad del pensamiento de Ortega y Gasset; Luigi Bagolini — Filosofia del Diritto in Brasile; Miguel Reale — Personalismo e historicismo axiologico; Vicente Ferreira da Silva — Introdução à Filosofia da mitologia; Luis Washington Vita — Conceito de classe social e papel da classe media; Renato Cirell Czerna — Sobre o conceito de Logos em Schelling e Rosmini; F. M. Gomide — O numero como transcendental ideal. Temas em Debate: Alair de Oliveira Gomes — Os movimentos dos seres vivos; Nelson Nogueira Saldanha — O problema dos fundamentos da moral Conego Helio Lessa Souza — Antropologia e historia. Documentario de Filosofia no Brasil: Jean Maugue — O ensino da filosofia: Suas diretrizes. Paginas eDstacadas: De Clovis Bevilacqua — Psicologiasmo juridico — Sobre a realidade do mundo externo.

ANUARIO ESTATISTICO DO BRASIL — Acaba de ser editado pelo Conselho Nacional de Estatistica do I.B.G.E. o Anuario Estatistico do Brasil referente ao ano de 1955.

O Anuario, é acompanhado de um mapa do Brasil, na escala de 1:500.000, edição de 1954.

REVISTA EXPOENTE

Com o presente numero do mês de fevereiro completa, a revista expoente, quatro anos de vida. O conhecido mensario de leitura para todos apresenta aos seus leitores, nesta edição de aniversario, selecionada materia, especialmente sobre as ultimas pesquisas cientificas e assuntos referentes à geografia e a vida dos povos. Entre os artigos de Expoente deste mês destacam-se os seguintes: "Quatro perguntas curiosas"; "Um helicoptero pousou no mais alto ponto da Europa"; "Devemos aceitar ou combater o carnaval?"; "Faz mais falta ao homem a agua que a comida!"; "Os jogos de futebol na Alemanha acabam sempre no hospital"; "O Jaguar"; "Uma narrativa do sertanista Willy Aureli; "O culto de Satã"; "O progresso da industria automobilistica nos Estados Unidos"; "Haverá um limite para a velocidade?"; "Posição da igreja em face do parto sem dor"; "O homem magro vive mais e sofre menos"; "Os paises mais povoados do mundo"; "Problemas e tendencias da televisão"; "O segredo dos rios de diamantes"; "Deserto em perspectiva"; "Um reino que é vizinho do Brasil"; "Amor-doença perigosa "e "Riquezas no fundo do mar".

EXPOENTE que circula em todo o Brasil e em Portugal, tem sua redação em São Paulo, à rua Xavier de Toledo, 140 — 1.o andar.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

SR. AMADOR AGUIAR

Faz anos hoje o sr. Amador Aguiar, diretor superintendente do Banco Brasileiro de Descontos. Exemplo de "self-mademan", o sr. Amador Aguiar é de origem humilde, tendo exercido em menino e adolescente, misteres manuais diversos, inclusive a tipografia, pela qual tem verdadeira paixão, manejando, ainda hoje, com pericia, o componidor, que foi o seu ganha-pão há muito anos. Moço ainda, entrou para a carreira bancaria, no interior, e, com tenacidade, lucida inteligencia, correta noção dos deveres, foi galgando todas as escalas hierarquicas da carreira, e chegou, afinal, á direção do estabelecimento bancario que, com seu descortino, seu tirocinio e sua notavel experiencia, elevou juntamente com seus companheiros, a um dos primeiros, entre os congeneres, no país. E' um fautor de grandeza da economia de São Paulo, e, portanto, do Brasil. O Banco Brasileiro de Descontos, consoante ainda há dias publicavamos neste jornal, inclui-se entre os que maior cifra de depositos registram; fato que demonstra o seu prestigio e o seu elevado conceito. Banco aplicado aos interesses da lavoura, os financiamentos do café, pelas suas agencias, ascende a centenas de milhões de cruzeiros, todos os anos, sendo, portanto, um propulsor da riqueza nacional, graças à visão de chefes como o aniversariante.

SR. FRANCISCO PIGNATARI

Transcorre hoje o aniversario natalicio do industrial sr. Francisco (Baby) Pignatari. Um dos mais moços empreendedores do Brasil, representa o que São Paulo tem de mais tipico, como espirito de desbravamento, como bandeirismo em marcha. No patronato paulista, o sr. Francisco Pignatari, é uma das figuras que mais se destacam, pois com seus esforços, sua competencia, o conhecimento dos problemas industriais do Brasil, deve ser considerado como um dos grandes nomes da galeria de capitães de industria de São Paulo e do Brasil. As suas organizações, compreendendo varias fabricas, movimentando vultosissimos capitais, colocam-se entre as primeiras do país. São industrias, fabricas, centros de trabalho, dos quais há poucos similares aqui e no estrangeiro. Dirige o sr. Francisco Pignatari as suas industrias com uma "equipe" de colaboradores eficientes, recrutados por ele dentre homens capazes, mas a sua chefia, fazendo-se sentir permanentemente, fez do grupo Pignatari, um modêlo de eficiencia. Deve-lhe a produção economica no Brasil parte consideravel no seu volume, sendo, portanto, o seu papel na consecução e na movimentação da riqueza nacional, dos mais relevantes.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Dulce, filha do sr. Manuel Ridge Filho e da sra. Cacilda Machado, já falecida:

a menina Vera, filha do sr. Celso Guimarães e da sra. Marieta Reis Guimarães, residentes no Rio de Janeiro;

o menino Luiz, filho do sr. Celestino Ungareli e da sra. Adelaide Lima Ungareli;

a srta. Marcia, filha do sr. Luiz Vasques e da sra. Enelsina Vasques;

a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Arquiticlinio Bernardes da Silva e da sra. Candida Bernardes da Silva;

a sra. Joana B. Salvo, esposa do sr. José Salvo;

a sra. Marina Liberatore Vita, esposa do sr. Napoleão Vita;

o sr. Amador Aguiar;

o sr. Francisco Pignatari;

o prof. Cristiano Stockler das Neves, diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Mackenzie;

o sr. Walter Rocha, critico cinematografico deste jornal;

o sr. Manuel dos Santos;

o sr. Joaquim Galvão Brito.

NUPCIAS

ENLACE PEREIRA-BUABSSI

Realiza-se hoje, às 16,30 horas, na Basilica do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial da srta. Ana Maria, filha de da. Leticia Pereira Mendes e do sr. Manuel Antero Mendes, com o sr. Milton, filho de da. Maria Buabssi e do sr. Habib Buabssi.

ENLACE MORELATO-MONTI

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja Santa Generosa (Paraiso), o enlace matrimonial da srta. Déa Morelato, filha do sr. Graziano Morelato e da sra. Adele Morelato, com o sr. Gigi Monti, filho do sr. Enrico Monti e da sra. Nina Monti.

Servirão de padrinhos, no civil, pelo noivo, o sr. Carlos Ghigalserti e sra., e pela noiva, o sr. Nelson del Bianco e sra.; e no religioso, pelo noivo, o sr. M. Marinoni e sra., e pela noiva, o sr. Arturo Ginelli e sra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

a menina Silvia Cristina, filha do sr. Nelly Veiga Oliveira e da sra. Maria Aparecida Bonilha de Oliveira;

a menina Silvia Maria, filha do casal Silvio da Silva Maciel-Maria de Lourdes Maciel.

BODAS DE PRATA

Comemorando as bodas de prata do sr. Saturnino A. de Carvalho Neto e de sua esposa da. Odete de Morais Carvalho, as filhas e genro do casal mandarão rezar missa em ação de graças pela passagem da data, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Saude, à rua Domingos de Morais, onde tambem será levada ao batismo a menina Marley, netinha de ambos e filha do casal sr. Sidney Costa e de sua esposa da. Neide Carvalho Costa.

HOMENAGENS

SR. FLAMINIO FAVERO

A Sociedade Brasileira de Criminologia e Ciencia Penitenciaria de São Paulo homenageará o eminente prof. Flamínio Favero com um banquete que fará realizar nos salões do Esplanada Hotel, dia 25 proximo, às 21 horas.

As adesões poderão ser dadas nos seguintes locais: Sociedade Brasileira de Criminologia (Fones: 37-8892 e 32-7032); Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (largo São Francisco, com o sr. Joaquim, Fone 33-1584); Associação Paulista de Medicina (Fone 33-1173); Associação Cristã de Moços (Fones 32-3146 e 35-9357); Instituto Oscar Freire (Fone 8-2978); Instituto Adolfo Lutz (com o sr. Ariosto Bullersouto, Fone 52-8986) e Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (Fone 52-1014).

BAILES DE CARNAVAL

CENTRO GAUCHO — A diretoria do Centro Gaucho de São Paulo, como nos anos anteriores oferecerá os seus tradicionais festejos carnavalescos, dedicados à coletividade gaucha, paulista e convidados, que serão realizados em sua sede social nas noites de 11, 12, 13 e 14 de fevereiro.

Para as reservas de mesas e demais informes na sede do clube, sito à rua São Bento, 405, 20.o andar, sala 2033 com a diretoria ou nos telefones 33-1925 e 32-1248.

CLUBE GINASTICO PAULISTA — A nova diretoria do C.G.P. está envidando todos os esforços para apresentar aos seus associados, este ano, um carnaval que marcará epoca. Haverá ornamentação especial e não faltará a indispensavel e tradicional "prancha". Será o seguinte o programa para o triduo momistico: 4 vesperais das 22 às 4 horas e 2 matinées infantis domingo e 3a-feira com inicio às 15 horas.

NO C. R. TIETE — No sabado domingo, segunda e terça-feira, bailes para adultos com inicio às 22 horas. Haverá, tambem, os seguintes bailes para os menores de 18 anos: no domingo, das 14 às 18 horas, matinée infantil exclusivamente para menores de 14 anos; na segunda-feira será realizada, das 14 às 18 horas, uma grandiosa matinée juvenil (de 14 a 18 anos); e na terça-feira, como de costume, será realizado, durante a matinée infantil, um concurso de fantasias com valiosos premios aos vencedores.

Para os bailes de carnaval deste ano, foi contratada a orquestra de Zezinho e seu Conjunto TV.

Outras informações poderão ser obtidas na secretaria do clube, em seu horario habitual ou pelo telefone 34-5341.

ROYAL CLUBE — O Clube Royal fará realizar os seus tradicionais bailes de carnaval no Cine Paramount sito à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, proximo ao largo São Francisco.

ESPORTE CLUBE PINHEIROS — Dia 11 de fevereiro, sabado, vesperal infanto-juvenil, às 15 horas, nos salões do Clube Homs; baile às 22,30 horas nos salões do Hotel Esplanada. Dia 12, domingo, baile nos salões do Clube Homs, às 22,30 horas. Dia 13 de fevereiro, segunda-feira vesperal infanto-juvenil, às 15 horas, nos salões do Clube Homs; baile de gala às 22,30 horas, nos salões do Clube Homs, destacando-se a realização do "Concurso de Fantasias". Dia 14 de fevereiro, terça-feira, vesperal infanto-juvenil às 15 horas nos salões do Clube Homs, com concurso de fantasias; baile às 22,30 horas nos salões do Hotel Esplanada. Orquestra: Roberto de Freitas. O "Concurso de Fantasias" premiará duas fantasias: a mais original e a mais rica, tanto para adultos (Baile de Gala) como para infantis (vesperal de terça-feira). Ainda no "Baile de Gala", o Clube oferecerá ao bloco mais original e divertido, uma taça a ser entregue ao seu "capitão" ou "general da banda".

Reserva de mesas e convites, na secretaria, a partir do dia 6.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista está em grandes preparativos para realizar, com animação, os seus 4 bailes carnavalescos e 2 vesperais.

Os salões já estão em fase final de decoração, e os socios esperam este ano um dos melhores festejos de Momo dos ultimos tempos, no clube da rua Gualachos.

Os socios poderão reservar convites para seus convidados, na secretaria ou pelo telefone 31-2167.

Os socios terão livre ingresso mediante a apresentação da carteira social e recibo do mês.

Mais informações na secretaria do clube dentro do horario do expediente.

FESTA DO CONFETE — A fim de proporcionar às familias da Confederação das Familias Cristãs e aos seus amigos e convidados diversões proprias do tempo de Carnaval, a se realizarem em ambiente social absolutamente são, teremos neste ano a tradicional "Festa do Confete", nos dias 12, domingo e 14 terdançantes infantis das 14 às 18 horas".

Ela constará de dois vesperais ça-feira; e de mais três bailes para adultos, das 20 às 24 horas, nos dias 12 e 14, e, das 21 às 3 horas, no dia 13, segunda-feira de carnaval.

As danças serão animadas por escolhidas orquestras e realizar-se-ão nos salões da sede social da Confederação das Familias Cristãs, à Alameda Campinas, n.o 833.

Os convites em numero limitado, serão pessoais e intransferiveis, e, deverão ser retirados até o dia 11 do corrente, sabado, na Secretaria da Confederação.

A "Festa do Confete" este ano será em beneficio da Escola de Alfabetização de Adultos da "APES".

Informações pelos telefones: .... 31-4980 e 31-5603.

S. E. PALMEIRAS — Engalana-se o Palmeiras para realizar em seus majestosos salões de festas, os já tradicionais bailes de carnaval. Nada menos de quatro bailes e quatro vesperais serão realizadas este ano no Jardim Encantado da S. E. Palmeiras. Duas grandes orquestras abrilhantarão as festividades no Parque Antartica, sendo de se prever, este ano, a quebra de todos os recordes de publico.

CLUBE AMIGOS DO SESC-SENAC — Nos salões do Clube Amigos do Sesc-Senac, serão realizados os já tradicionais bailes de carnaval, nos dias 11, 12, 13 e 14.

No dia 14 das 15 às 17 horas, haverá uma matiné infantil. O rei Momo, será condignamente homenageado pelos comerciarios, porquanto os salões estão sendo caprichosamente ornamentados. "Arlindo e seus rapazes", estarão a postos a fim de dar maior brilho às festividades momisticas.

CARNAVAL NO CMTC CLUBE — Este ano o CMTC Clube realizará 6 grandes bailes carnavalescos nos salões do Pavilhão das Industrias, no Parque Ibirapuera, sendo 4 bailes à noite — nos dias 11, 12, 13 e 14 a partir das 22 horas; 2 vesperais infantis nos dias 12 e 14 a partir das 14 horas. Orquestra de Washington Junior. Entrada franca aos socios. Convites e reservas de mesas na secretaria do clube, av. São João, 596, fone 34-4676, das 9 às 21 horas.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, no intuito de comemorar condignamente a passagem do carnaval paulista de 1956, organizou para maior animação dos seus associados o interessante programa que segue:

Dias 9 e 12 de fevereiro, quinta-feira e domingo grandiosos bailes infanto-juvenil obedecendo ao seguinte horario: das 15 às 18 horas, infantil; das 18 às 21 horas, juvenil.

Dia 11 de fevereiro, sabado, das 22 às 4 horas grandioso baile carnavalesco, significando a entrada oficial do Clube no triduo do reinado da alegria de 1956.

Dia 13 de fevereiro — segunda-feira, das 22 às 4 horas, será realizado o magnifico e tradicional baile, que será televisionado e que certamente este ano como nos anteriores alcançará o mais extraordinario sucesso do carnaval paulista.

NA A. D. FLORESTA — Como nos anos anteriores, a Associação Desportiva Floresta fará realizar, este ano, bailes carnavalescos nos dias 12, 13 e 14 do corrente, das 14 às 19 horas. Segunda-feira, na vesperal infantil, haverá concursos de fantasias, com premios aos vencedores. Convites e informações na sede do clube.

ESPORTE CLUBE BANESPA — O Banespa fará realizar, em sua sede campestre à avenida Adolfo Pinheiro, 3,164, 4 bailes carnavalescos nos dias 11, 12, 13 e 14 do corrente, com inicio às 22 horas. Animará os folguedos "André Paulilo e sua Orquestra". Convites e reservas de mesas na Secretaria.

NO IPE CLUBE — O Ipê Clube, como vem fazendo há varios anos, vai promover, tambem este ano, alegres noitadas e sensacionais vesperais carnavalescas, dedicadas aos socios e suas familias. Haverá, portanto, bailes nos dias 11, 12, 13 e 14 do corrente. Na sede social, onde tambem são prestadas informações sobre convites e reservas de mesas.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL — Oferecerá bailes carnavalescos nos dias 12 e 14 do corrente, no ginasio do SENAC, à rua Galvão Bueno. Orquestras especialmente contratadas animarão os folguedos.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, a exemplo dos anos anteriores, oferecerá aos seus associados e familias, em sua sede social "Palacio dos Comerciarios", à rua Riachuelo, 275, os seguintes bailes comemorativos ao reinado de Momo: amanhã: Baile das 22 às 4 horas; domingo: Vesperal Infantil das 15 às 18 horas; domingo: Baile das 22 às 4 horas; segunda-feira: Baile das 22 às 4 horas; terça-feira: Vesperal das 15 às 20 horas. As mesas poderão ser reservadas pelo telefone 32-0458. Tocará "Saraiva e sua Orquestra".

CISPLATINA F. C. — O Cisplatina F. C. oferecerá sete grandes bailes aos seus associados, em sua sede, à rua Brigadeiro Jordão, 305-313, no Ipiranga, sendo 4 "soirées" nos dias 11, 12, 13 e 14 e 3 vesperais nos dias 12, 13 e 14. Maiores informações, pelo telefone 63-3532.

CASA DE PORTUGAL — A "Casa de Portugal" oferecerá aos associados e familias dois grandes bailes, que se realizarão no domingo e terça-feira de carnaval, no seu salão de festas, à avenida da Liberdade, 602, com o concurso de Paulilo e sua orquestra. Tambem na terça-feira, às 14 horas, haverá uma matinée infantil dedicada aos filhos dos associados.

Os associados podem retirar na secretaria um convite para pessoas de suas relações.

Muitas das pessoas que se pensava terem ido ao baile do "Galo Vermelho", romperam a corda e não foram à Bahia. Entre os desistentes: casais Felix Kowarick, Carlos Mendonça, Edgar Weil, Nelson Coutinho, Jorge Prado; os cronistas Tavares de Miranda e Matos Pacheco.

———oOOoo———

Numa retrospectiva, Marcelino de Carvalho publica, no ultimo numero de "São Paulo Magazine", cronicas que ele escreveu em 1930-32. Brilhantissimo.

———oOOoo———

Todas as quintas-feiras, na Radio Cultura, às 21 horas, é apresentada a "Hora Francesa", pelo sr. Lucien Decaves. O programa é dedicado ao registro de acontecimentos artisticos franceses e tem um alto cunho intelectual. O ultimo foi dedicado ao compositor Honneger.

———oOOoo———

Hoje, sabado, no Guarujá, "cock-tail" no apartamento da sra. Tania Kowarick.

———oOOoo———

Também no Guarujá, hoje, um almoço em casa de José Stefano.

———oOOoo———

E' hoje o aniversario da sra. Odila Salgado Soares. Amanhã, o da sra. Vera Alves de Lima.

———oOOoo———

O plano de incentivo ao teatro infantil elaborado pelo idealista Cesar Giorgi, foi aprovado pela Comissão Municipal de Teatro. O "Leopoldo Fróes" — que está situado no antigo jardim do senador Rodolfo Miranda — será cedido preferencialmente aos elencos de teatro infantil.

———oOOoo———

Todos devem cooperar com os Irmãos Franciscanos, que estão realizando a grande obra de educação de menores desamparados, através do "Aprendizado Agricola S. Judas Tadeu".

———oOOoo———

Iniciando sua nova fase de uma revista mensal dedicada à arquitetura, ao urbanismo e às artes contemporaneas, já se encontra em circulação o n.o 26 referente a janeiro, da revista "Habitat".

"Habitat" insere, na presente edição, trabalhos de real valor e interesse não sómente para arquitetos como para aqueles que se interessam pelos problemas de cultura e artes em geral.

———oOOoo———

A sra. Georgina Cortez de Gonzalez, esposa do embaixador da Venezuela nos Estados Unidos, figura entre as dez mulheres mais elegantes de Washington.

A seleção foi feita por um juri escolhido pelo "Women's Advertising Club", de Washington, e composto dos cronistas de moda e da sociedade.

As "dez mulheres mais elegantes de Washington", entre as quais se encontram a sra. Couve de Murville, esposa do embaixador da França, a condessa de Motrico, esposa do embaixador da Espanha e a baronesa de Silvercruys, esposa do embaixador da Belgica, serão convidadas de honra para um almoço organizado no proximo dia 23, pelo "Women's Advertising Club", de Washington. — BIBA.

TEATRO

UMA EXPERIENCIA

DELMIRO GONÇALVES

Ivone Hirata está apresentando no Teatro Natal a lenda japonesa "Urashima Taro", interpretada por ela mesma e por nipo-brasileiros que pela primeira vez pisam o palco. Referindo-se à encenação, os diretores artisticos do teatro, muito acertadamente, dizem que "merece ser encarada sem um senso critico muito severo, pois se trata, por enquanto, mais de um trabalho de boa vontade e de intercambio, que de uma realização artistica ambiciosa".

De fato, o espetáculo, se levarmos em conta o seu valor teatral, não merece, a rigor, ser criticado, pela absoluta inexperiencia de quase todos os elementos. Entretanto, um cenario, agradavel, roupas bonitas e uma certa poesia conseguida por Tatsuhiko Icibaci no papel de Urashima Taro, devem ser registadas a favor da tentativa de Ivone Hirata, bem como a adaptação de Adelina Cerqueira Cesar. Não temos elementos para julgar o trabalho daquela autora, mas a impressão que nos deu o texto em português é que conseguiu captar com relativa felicidade a poesia estranha e refinada daquela lenda oriental.

Porém, o que mais interessa no espetáculo, não é propriamente o que ela representa como teatro mas as possibilidades que faz entrever, caso a experiencia se repita muitas vezes, com outros textos, até ser formado um grupo amadurecido e capaz de apresentar em português peças do teatro japonês que assume, atualmente, para os ocidentais, uma grande importancia, porquanto, depois da guerra, fomos atraidos pela cultura asiatica, principalmente a niponica, e talvez sob influencia do seu magnifico cinema ou por outros fatores sociais e politicos que não cabem nesta cronica.

Experiencias como essa que Ivone Hirata tentou, podem, e verdade, nada significar para o teatro brasileiro, caso queiramos encarar o problema da criação de uma arte essencialmente nacional. Mas têm seu valor social e mesmo artistico, e devem ser incentivadas porquanto todas as manifestações culturais precisam ter seu lugar e ser apoiadas, por mais exóticas que possam à primeira vista parecer, mormente numa cidade como São Paulo, onde existem nucleos grandes de muitas raças e nacionalidades, entre as quais figura com relevo a japonesa.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL:- SUBSCRITO CR$ 80.000.000,00 — REALIZADO 44.000.000,00

SEDE SOCIAL — CAIXA POSTAL 600

R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA — RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE JANEIRO DE 1956

270 TITULOS POR Cr$ 6.650.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

MIA NAB FCN TII CXM IBJ

1 titulo de Cr$ 200.000,00 - Cr$ 200.000,00
14 titulos de Cr$ 100.000,00 - Cr$ 1.400.000,00
29 titulos de Cr$ 50.000,00 - Cr$ 1.450.000,00
17 titulos de Cr$ 30.000,00 - Cr$ 510.000,00
17 titulos de Cr$ 25.000,00 - Cr$ 425.000,00
76 titulos de Cr$ 20.000,00 - Cr$ 1.520.000,00
113 titulos de Cr$ 10.000,00 - Cr$ 1.130.000,00
3 titulos de Cr$ 5.000,00 - Cr$ 15.000,00

LISTA PARCIAL

NO ESTADO DE SÃO PAULO, sujeitos a confirmação, constam como portadores dos titulos contemplados, os seguintes:

6 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 600.000,00

COLETTI L. WORMS HERZOG — S. Paulo
ADRIANO SCARES, com. — S. Paulo
MANOEL DIAS MARCELINO — Santos
ROGERIO RUENO REIS, prof. — Taubaté
ANTONIO VAZ SOB., f. pub. — Rib. Preto
TOSHIO KUMA, eng. agron. — Jundiaí

10 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 500.000,00

J. RUIZ & CIA., ind. S. Paulo
LIDIO F. VALERIO, motor. — S. Paulo
CIA. IMP. IRMÃOS ARCHILA "CIMIA" — S. Paulo
MARIA M. MAIER, comerciaria — S. Paulo
LUVERCY RODRIGUES — Sertãozinho
SPIRIDON MAALOULI, com. S. Anastacio
ISSAO MAKINO, lavr. — Cafelandia
VITORIA HAGE, profa. — Pindorama
TUFI HETEN, com. — Taiuva
OSWALDO W. FEHR, com. — Jundiaí

9 TITULOS DE CR$ 30.000,00 — CR$ 270.000,00

MARIO CHIANCA, motor. — S. Paulo
JUVENIL R. CAMARGO, banc. — S. Paulo
HUGO VITALE, com. — S. Paulo
DR. JOSE' RIBAMAR TAJRA, adv. — S. Paulo
HUGO HOLTZ, prof. — Tatuí
APARECIDO GRIGOLETTO, lavr. — Piraçununga
MARCELINO MORAES, mecan. — Piraçununga
ONDINA S. GALHARDI — Novo Horizonte
ABRÃO A. VITAR, com. — J. Bonifacio

4 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 100.000,00

CORIOLANO RAGAZZI — Olimpia
ROSALINA M. GRILLO — Bauru
DR. DOMINGOS Q. MORAES, faz. — Rib. Preto
J. S. CAMARGO FILHO — S. Carlos

28 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 560.000,00

AFFONSO TORRECILHAS, com. — S. Paulo
CLAUDIO F. CRUZ, cobrador — S. Paulo
ARTHUR M. FERNANDES, comerc. — S. Paulo
MANOEL PINTO F.o, com. — S. Paulo
ANTONIO G. PINHO, com. — S. Paulo
NELSON S. MATTOS, banc. — S. Paulo
MARIA AGUIAR ABREU — S. Paulo
PEDRINHO M. R. AMOSSO, com. S. Paulo
PORTADOR NÃO INDENTIFICADO
WALDEMAR M. COSTA, industr. — Utinga
ANTONIO F. COSTA, motor. — Cubatão
MARIO DA COL, ind. — Rib. Preto
IDALINA SOARES — Araçatuba
ALBERTO SILVA — Catanduva
LUIZ CARLOS TOLARA — Rio Claro
MANOEL S. ARRAB

CINEMA

ELIANA e CYLL FARNEY formam a dupla romantica de "Vamos com Calma", comedia carnavalesca da Atlantida, estrelada por Oscarito, que a UCB vai apresentar no Art Palacio e circuito.

Alberto Sordi em Paris

O ator italiano Alberto Sordi — cuja fama, depois de "I Vitelloni", já se firmou em quase todos os paises do mundo — esteve recentemente em Paris para examinar com o teatrologo e diretor Marcel Pagnol sua possivel participação, no papel de protagonista, no filme "La femme du boulanger". Como se saba, Pagnol tencionar levar novamente para a tela a comedia de Jean Giono, cuja primeira adaptação cinematografica foi interpretada por Raimu. — (UIF).

"Para além da lei"

A atriz italiana Mara Berni partiu para Madrid a fim de interpretar o principal papel feminino no filme "Oltre la legge" (Para além da lei), que o diretor Francisco Rovira realiza em co-produção italo-espanhola. Ao lado de Mara Berni, atuam Jorge Mistral, Marisa de Leza, Augusto Casaravilla, Ignacio Balsamo, Francisco Para, Michele Abruzzo e outros. — (UIF).

"Consuelo", em co-produção italo-espanhola

O diretor italiano Primo Zeglio filma atualmente em Cordoba e Sevilha as cenas em exteriores de "Consuelo", que se realiza em co-produção italo-espanhola entre a Memphis Film Produzione e a Unión Film. A pelicula, cujo provavel titulo italiano será "la danzatrice del Guadalquivir" (A dançarina do Guadalquivir) se realiza em Ferraniacolor e Totalvision. O argumento é de Eduardo Manzanos e foi cenarizado por Ennio de Concini e Lucio d'Attino em colaboração com o proprio diretor. O principal papel está confiado à dançarina espanhola Mary Luz Galicia; nos demais papeis encontram-se Valentina Cortese, Richard Basehart, Ettore Manni, Marco Guglielmi e Donatella Marrosu. Os interiores serão filmados em Roma. — (UIF).

"O MACHADO SANGRENTO" — Eis uma das cenas mais vivas do "western" "O Machado Sangrento", interpretado por Peggie Castle e Rory Calhoun, que a United Artists vai apresentar dentro de poucos dias.

Sophia Loren numa produção norte-americana

Sophia Loren, que, no momento, é a maior atração cinematografica da Europa, será a principal interprete feminina de uma colossal produção norte-americana de Stanley Kramer. Este anunciou que já firmou contrato com a popular atriz para o filme "The pride and the passion", onde ela terá a seu lado Cary Grant e Frank Sinatra. O filme, produzido pela United Artists, será rodado na Espanha em começo do proximo mês de abril.

Como se sabe, a formosura de Sophia Loren já atravessou o oceano, em imagem, e atualmente não poucas revistas norte-americanas disputam o privilegio de publicar a sua fotografia na capa, elemento seguro para se esgotar a tiragem. A atriz italiana já recebera varias propostas de Hollywood, mas só agora é que se decidiu a aceitar a de Stanley Kramer, que a escolheu para o seu filme depois de examinar cuidadosamente, durante cinco meses, numerosas outras possiveis interpretes, espanholas e norte-americanas, do papel de protagonista do seu filme. "The pride and the passion", que é tirado do romance "The gun", de C. S. Forester e está ambientado na epoca napoleonica, será realizado em vistavision. — (UIF).

Festival de Cannes: de 10 a 24 de abril

Foi definitivamente marcada para o dia 10 do proximo mês de abril a sessão de abertura do Festival de Cannes de 1956, que se prolongará até o dia 24 do mesmo mês. Nenhuma modificação foi introduzida no regulamento, que permanecerá o mesmo do ano passado. O festival de 1956 será o nono que se realiza em Cannes. — (UIF).

Colaboração entre a Italia e a França

Nos ultimos dias do ano passado, estiveram reunidas em Roma as delegações cinematograficas da Italia e da França para renovar, com algumas modificações, os anteriores acordos de co-produção e colaboração italo-franceses, os quais foram prorrogados até 31 de dezembro de 1956. Na base das experiencias dos ultimos anos, foram revistas e aperfeiçoadas as clausulas concernentes ao reconhecimento dos filmes "de valor excepcional", ao deposito de contribuições dos co-produtores, às copias dos filmes coloridos e aos filmes para a juventude. Foi confirmado que somente aos produtores dos filmes e aos compositores de musica assiste o direito de modificar, mediante cortes ou acrescimos, as partituras originais dos filmes. Foi ainda definida a posição, em relação aos principios — (UIF).

"O MONSTRO DE LONDRES", ACLAMADO COMO UM DOS MELHORES FILMES DÒ GENERO! — Alexis Smith e Dirk Bogarde formam a dupla romantica, às voltas com "O Monstro de Londres", drama de ação e "suspense", que a RKO apresentará a partir do dia 20 no cine Bandeirantes e circuito, onde figuram juntamente com Alexander Knox, como astros centrais. Esta realização inglesa, produzida e dirigida por Victor Hanbury, foi aclamada pela critica como uma das melhores no seu genero.

DISCOS CLASSICOS

DISCOS CLASSICOS
"Don Giovanni"

O meu prezado amigo Raul Duarte Silva honrou-me com um convite para ouvir na integra o "Don Giovanni", recentemente publicado na integra em quatro discos lp (XLLA-34) pela "London", no transcurso do bi-centenario do nascimento de Mozart.

Conheço Raul Duarte há dois lustros, e posso afirmar que é uma personalidade singularmente interessada na musica classica. Ao mesmo tempo discario e discofilo, concilia ambas modalidades discograficas, a comercial e a artistica. Tanto revende como coleciona discos. Para si e para os amigos, sempre consegue as mais recentes gravações, sem prejuizo de noitadas magnificas em sua residencia, mercê de uma vitrola de alta fidelidade.

Mas voltemos ao "Don Giovanni". O album é um primor e contem a partitura completa, para canto e redução da orquestra para piano, com a tradução inglesa do texto italiano, que se deve a uma autoridade na materia, o prof. Edward J. Dent. Mas para nós, latinos, a lingua de Dante não oferece maiores dificuldades. Mesmo porque Edward J. Dent — e nem poderia deixar de ser — compôs antes uma parafrase do libreto de Lorenzo da Ponte, muito desviado do texto original.

Quanto à sonoridade, logrou-se quase a perfeição. Qualquer minimo staccato nos oboes e fagotes, um contracanto das trompas, os fortissimos de trompetes e trombones — tudo se apresenta ao ouvinte com perfeição até agora jamais igualada. O equilibrio das cordas em relação aos solistas nada deixa a desejar. Josef Krips, mestre mozartiano eminente, dirigiu a Orquestra Filarmonica de Viena e o Coro da Opera do Estado, com um poder dramatico, que bem revela sua familiaridade com a partitura genial de Mozart. Se os andamentos são por vezes discutiveis, pecando por uma quase lentidão, deve-se reconhecer que o equilibrio e o bom gosto jamais foram sacrificados em holocausto do efeitismo exterior e espetaculoso. Vai nisso o reconhecimento da capacidade artistica do diretor austriaco.

O papel de Donna Anna, concebido para soprano dramatico, foi inexplicavelmente confiado à belga Suzanne Danco, artista consumada, de purissimo timbre de soprano lirico. Qualquer outra comprometeria sua parte, menos Danco, que salva com brilho todas as arias, culminando na dificilima "Or sai chi l'onore".

Como Leporello, temos o baixo suiço Fernando Corena, verdadeira personificação do "qualquer um", sujeito bonachão, cujo oficio é assessorar o terrivel conquistador sevilhano. A famosa aria "Madamina, il catálogo", não poderia ser melhor interpretada. Na cena final, o terror que dele se apodera ante a aparição espectral do Convidado de Pedra — o Comendador Don Pédro de Sevilha — se mantem num digno nivel, sem descambar nos exageros de Salvatore Baccaloni.

Confesso preferir a caracterização de John Brownlee como Don Giovanni à de Cesare Siepi. Entretanto, o jovem e consagrado artista italiano sai-se da dificil empresa com todas as glorias, particularmente os recitativos "a secco". Na cena final, Don Giovanni, ao ser arrastado para as chamas do inferno, solta um grito, numa autentica escala cromatica, repetido duas vezes. Assim o faz Brownlee, sem faltar à coerencia musical. Siepi optou por um urro histerico, como um homem que, ao ser esganado, clama por socorro. Francamente, prefiro o primeiro.

A soprano suiça Lisa della Casa como Donna Elvira, e Hilde Gueden no papel de Zerlina, satisfazem. Don Ottavio é o tenor Anton Dermota, lirico, expansivo, à vontade nas belissimas e conhecidas arias "Il mio tesoro" e "Dalla sua pace".

Considerada em sua totalidade, nem essa gravação, nem a da "Haydn Society", dirigida por Hans Swarowsky, suplantam a historica de Fritz Busch, coro e orquestra do Festival de Glyndebourne, publicada pela "His Master's Voice", entre 1935-1936. Além do já citado John Brownlee no papel principal, aparecem Luise Helletsgruber como Donna Elvira, Ina Souez como Donna Anna, Roy Henderson como Masetto, Leporello encarnado em Salvatore Baccaloni.

Em musicalidade e perfeição artistica, é certamente incomparavel. Contudo, sob o angulo sonoro, todas as honras à "London", Josef Krips, seus ilustres comandados, e — no que toca a mim... — a Raul Duarte, que me proporcionou uma noitada de arte verdadeiramente inesquecivel.

J. VEIGA OLIVEIRA

RIBALTA

EM JULHO, KARMAN estará no Aluminio, com "O primeiro musical do mundo, com hipnose", tendo como "estrela "Angelita Martinez.

"CARNAVAL NO CATETE" terminou ontem a sua carreira no Santana. Agora, o teatro ficará fechado, até à estréia da segunda revista da temporada, "Peixe vivo", que os empresarios Cruz & Ricci esperam poder apresentar dia 23.

TERMINOU ONTEM a curta serie de espetaculos promovida pela atriz Ivone Hirata, no Teatro Natal, com a lenda oriental "Urashima Taro". Como o "Natal" já tem programado Odilon Azevedo para dia 17, Ivone Hirata não poderá fazer mais aquela segunda serie de espetaculos, que seria de 4.a-feira de cinzas até domingo.

ANTECIPADA PARA DIA 17, no Teatro Natal, a estréia (que, antes, seria dia 23) de Odilon Azevedo e Maria Fernanda, na comedia francesa de Jacques Deval traduzida por Bandeira Duarte como "Vamos brincar de amor". Conchita de Morais e Dary Reis não podem sair, agora, do Rio. Então, completarão o elenco: Jorge Doria e uma atriz que Miroel e Odilon já deverão ter encontrado ontem.

JAIME COSTA ESTARA' no "Natal" (por 60 dias) a partir de 21 de março proximo. Entre a temporada de Odilon e a de Jaime, o teatrinho da Praça Julio de Mesquita terá o grupo "O Tablado", do Rio, de 10 a 20 do mês que vem.

IRGINIA LANE GOSTOU mesmo do Teatro Maria Della Costa para uma temporada de revista, que seria durante a ausencia do elenco do TMDC, que fará temporadas no Municipal e no "João Caetano", do Rio. Mas Virginia e Sandro Poloni ainda estão conversando. (150.000 cruzeiros, de aluguel, por 30 dias!)

"ALÔ, ALÔ SÃO PAULO" estará em cartaz hoje e amanhã. O Aluminio descansará até 4.a-feira de cinzas, voltando aos espetaculos normais com a "esperal das Moças" de 5.afeira depois do carnaval.

ANGELITA MARTINEZ ERA para vir ontem a São Paulo já com o titulo de "Rainha do Baile das Atrizes", que foi anteontem, no "João Caetano" Mas, à ultima hora, a TV-Tupi (da qual ela é contratada) marcou uma audição a proposito da eleição dela e à qual compareceriam 50 velhinhos dos recolhidos à "Casa dos Artistas". Mas Angelita prometeu vir passar uns 2 dias entre os amigos paulistanos, depois do carnaval.

"CARNAVAL NO BRAZ", revista que um grupo de artistas de cor estreou sabado passado no Colombo, está, desde 3.a feira, no "Teatro São Paulo", anunciando espetaculos ainda para hoje e amanhã.

O TBC FICARÁ FECHADO, agora, até à segunda-feira da outra semana, quando será a estreia de "Casa de chá do luar de agosto", de John Patrick, para a primeira direção do belga Maurice Vanneu, que não fará ensaios durante o carnaval, mas já convocou todo o elenco para 4.a feira de cinzas.

ESTÁ TUDO PREPARADO para a estreia, dia 17, de "A casa de Bernarda Alba", de Garcia Lorca (tradução de d. Maria Rosa Moreira Ribeiro) no Teatro Maria Della Costa, com a propria Maria no principal papel. Será essa a primeira coprodução de Sandro Polonio e Fernando de Barros. A direção será de Flaminio Bollini.

OS CENARIOS PARA "Vamos brincar de amor", que estreará dia 17 no "Natal", serão de Irenio Guerreiro Maia. Reparem só como o rapaz está trabalhando bastante: cenarios para a comedia que vai para o Natal, cenarios para a comedia que vai para o Natal, cenarios para a revista "E' bafo de onça", que irá para o Aluminio e, se Virginia Lane fizer mesmo negocio com o TMDC, os cenarios para as revistas tambem serão do bom Irênio.

HENRIQUE SIMONETTI entregou, outra noite, a musica que escreveu para a sonoplastia de "Casa de chá do luar de agosto", que o TBC vai estreiar dia 21. Tudo já gravado, em varias copias, algumas das quais estão sendo usadas pelo diretor Vanneu, nos ensaios.

GIANNI RATTO JÁ TEM quase pronta (mas só para ele) a relação dos artistas do TBC que vai requisitar para "Crime e Castigo", que será a sua estreia, como diretor. Ele já conhece bem o pessoal de São Paulo e já esteve no Rio, vendo o pessoal que está no Ginastico. "Crime e castigo, de Dostoiewsky, está sendo traduzido por d. Ester Mesquita. O 1.o ato já foi entregue a Gianni Ratto.

ESCOLAS DE MARIDOS" continua fazendo otimos "bordereaux", no "Teatro de Arena" com Waldemar Wey (ator convidado) no excelente "Sganarello". A direção de José Renato é (outra vez) sensivel, jogando bem com a marcação para todos os interpretes de Molière, na espiendida tradução, em versos, de Artur Azevedo.

SERGIO CARDOSO NÃO gosta muito de carnaval. Melhor, então, pois ele resolveu ensaiar "Hamlet" todos os dias, lá mesmo no futuro Teatro Bela Vista. Alguns artistas, que queriam viajar, foram dispensados. Os que ficaram, terão ensaios, à tarde e à noite.

RADIO & TV

MURILLO LEITE, DIRETOR da Radio Bandeirantes, desmente, categoricamente, que Paulo Planet Buarque, comentarista esportivo da equipe de Edison Leite, teria pedido demissão, quando foi contratado o outro comentarista, Mario Morais. Murilo afirma que Planet continuará firme e contente mesmo na "Mais Popular".

O CALENDARIO DIZ que o carnaval vai começar amanhã. Bobagem! A folia está dominante, desde o "reveillon" de 55! Mas é a partir de hoje que a folia se oficializa e se generaliza. Então, os prefixos de radio e os canais de televisão deverão estar repletos (até 3.a-feira) de atrações carnavalescas, respeitando, naturalmente, o gosto dos que não são da folia, com programas e audições de outros generos. Mas está na cara que Rei Momo dominará enorme porcentagem dos horarios.

LUIZ QUIRINO VAI ter uma novela sua, a partir do proximo dia 15, na Radio São Paulo: "Macumba" (13 horas) contando, entre os principais interpretes, com Nára Navarro, Enio Rocha, Antonio de Freitas, Augusto Barone, Lilian Grey e Waldir de Oliveira.

AMANHÃ NÃO HAVERA "Ronda dos bairros", na Nacional. Voltará no outro domingo normalmente. E o será diretamente do Cine Vila Prudente.

RANDALL JULIANO VAI aparecer em outro filme — "Pensão de Dona Stela" — que os estudios da Maristela vão começar a rodar já na proxima 6.a-feira. O conhecido produtor e animador da Radio Record ter a sua segunda chance na tela. Estarão no elenco, tambem: Jaime Costa, Liana Duval, Maria Vidal e Adoniram Barbosa. Para poder filmar sossegado, Randall conseguiu ficar ausente da B-9 entre o proximo dia 20 e o dia 25 de março, obrigando-se, tão somente, a animar "Alegria dos bairros", aos domingos, na Record e "Tele-oportunidade", nas 2.as-feiras, na TV-Record.

OLIVEIRA RIBEIRO NETO, poeta paulista mais do que festejado, é o autor do romance "A vida continua", que Ivani Ribeiro adaptou para a Radio S. Paulo e que está no ar todas às 3.as, 5.as e todos os sabados, às 21,30 horas.

ESTÃO EM FERIAS, na Radio São Paulo (juntamente na altura do carnaval, heim, amigos?) Sonia Maria, Unio Ferreira, Clayo Palhares, Domingos Paulo e Mauricio de Oliveira.

"PAGANADAS" MUDOU de horario, na TV-Paulista. Agora, Pagano Sobrinho está no video do Canal 5 às 5.as-feiras, às 22.10 horas. Sempre numa produção de Alvaro Moya, com direção de TV de Clodoaldo Seabra e narração de Luiz Guimarães.

GIRO NOTURNO

O CLUBINHO DOS ARTISTAS vai fazer o seu carnavalzinho tambem. Bebé Amaral deve ter conseguido da nova diretoria presidida por Flavio de Carvalho, fazer folicia amanhã e na terça-feira gorda. Com Escola de Samba e tudo.

CHAMA-SE "JUSSÁRA", agora, a ex-Chez Armando, porque a balaninha Jussára Rocha é uma das novas socias. Da turma antiga, ficaram: o pianista Arinos Sousa Lima (irmão do Armando) "crooner" Maria Ney e um bateria. E entrou prá lá o pianista portorriquenho, Charlie, que esteve tocando, até há pouco, no Golden Gate.

SILVEIRA SAMPAIO já acertou tudo co ma direção da Oasis Vai mesmo apresentar um "show", que deverá começar dia 5 de março, logo em seguida à temporada do "Ballet" do Antonio de Córdoba que (chegará amanhã ou 2.a-feira, de Buenos Aires) estrearà na proxima 5.a-feira com temporada até 4 do mês que vem.

GILBERTO CANABARRO, pianista, está cheflando o novo conjunto da "Chicote", que começou lá na 2.a-feira passada, com Luizinho na guitarra, Cotoco na bateria e a "crooner" Cléa Marques, que já era de lá, no Regional do Esmeraldino.

O CAPTAIN'S BAR, do Hotel Comodoro, que teve uma fase precarnavalesca das maiores, ficará fechado desde hoje até 3.a-feira, voltando a reunir seus "habituées" na noite de 4.a-feira de cinzas.

DEBORA DINARTE será mesmo cantora e bailarina (brasileira) na excursão que a orquestra "Casino de Sevilha" vai iniciar em abril, nos Estados Unidos. Antes de partir para os "states", a "Casinho de Sevilha" ainda baterá fazere uma teemporada aqui em São Paulo. E, naturalmente, será na Oasis, pois a orquestra (que trabalha sob sistema cooperativo) é acionista.

E QUANTO AOS ROBLEDO'S, o que é que há de verdade? Parece que os gemeos Almeida Prado e seu socio Carlos Cocozza estão esperando passar o Carnaval para reabri-lo. Ou "entrou areia" outra vez!

ALFREDO GIORDANO, compositor e pianista italiano que reside há muitos anos em São Paulo, está tocando em dois endereços da Paulicéia: na hora do aperitivo, lá está o bom Giordano no Pierrot-Bar; e, depois das 22, no King's Bar.

LOUIS COLE prometeu contar-nos hoje, ou amanhã, a sua "bomba". Alguma coisa a gente já sabe: ele vai montar um bar proprio aqui em São Paulo. O que ele ficou de contar é onde é, quais são os seus financiadores, o nome e a musica que vai ter. A inauguração deverá acontecer no comecinho de março proximo.

FICOU PARA DIA 25 a inauguração do novissimo restaurante da Associação Comercial de São Paulo, num andar todo construido e ornamentado para esse fim. O restaurante será dirigido pelo Walter, do Stork Club e pelo Eduardo, que efoi "maitre" na "boite" Oasis. (O problema era a ligação de gás para os fogões).

TV EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

T V 3

18,30 — Trolandia
18,35 — Filmes
18,55 — TV nos Esportes
19,15 — Reporter Esso
19,35 — A Bola do Dia
19.45 — Tele - teste Lutz-Ferrando.
20,05 — A Sogra Que Deus Me Deu.
20,20 — Você é o Autor
20,45 — Mappin Movietone
21,05 — Encontro entre Amigos
21,31 — Imagens do dia
21.35 — Todos os Ritmos
21,50 — O que é que há?
22,10 — Roteiro da solidariedade

T V 5

15,00 — Curiosidades esportivas
15,30 — Futebol
19,01 — Zaz-Traz
19.33 — Seriado
20,01 — Telesoprte
20.15 — Turf na TV
20.31 — Musical TV 5.
21,01 — CCB Tele-semanal
21,30 — Telearama. Está sujeita a alterações se houver futebol.

T V 7

18,0 — Teatrinho Infantil
18.55 — Turf
19,00 — Sportvisão
19,15 — Esportes a motor
19.30 — Musica e Whisky
20,30 — Festival Span
21,15 — Atualidades Bendix
21,30 — Box

Co-produção italo-chinesa em estudo

O produtor italiano Mario Borghi e os diretores Giuseppe Bennati e Franco Rossi, estiveram em Hong Kong, a convite da sociedade cinematografica Cathay, a fim de estudarem a possibilidade de um filme em co-produção italo-chinesa, cuja direção será confiada a Bennati e o cenario a Franco Rossi. O filme, cuja realização ainda está na dependencia de outros pormenores, teria como interpretes uma "estrela" do cinema italiano e dois atores chineses. (U.I.F.)

"Temos dos amores", com De Sica ator

O produtor francês André Berhaim anunciou sua intenção de realizar um filme em co-produção franco-italiana, cujo titulo provisorio é "Les temps des amours e cujo principal interprete masculino deveria ser Vitttorio de Sica. O argumento do filme conta a historia de um francês que se casa com uma italiana e tem a desagradavel surpresa de verificar que lhe came sustentar a numerosa familia da esposa. (U.I.F.)

Filme italo-francês dirigido por Bunuel

O diretor mexicano Luiz Bañuel estuda atualmente com os produtores da Itala Film o roteiro tecnico definitivo do filme "Verso l'altra riva" (Em demanda da outra margem), que deverá ser realizado em co-produção entre a Italia Film, italiana, e a francesa Les Films Disnages. O inicio da filmagem está marcado para o mês de fevereiro. (U.I.F.).

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Cinemascope — **Sangue Rebelde** — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — J. J. — Desde às 14.15 hs.

MONARK — Porto do Prazer — Com Jean Gabim — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — Porto do Prazer — Com Jean Gabim — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

PLAZA — Cinemascope — **A Rainha Tirana** — Com Bette Davis — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

PEDRO II — Tulonga Ilha Condenada — Com J. Weismuller — **Mulheres Pré-Historicas** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **A Rainha Tirana** — Com Richard Todd — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

RITZ — (S. João) — **Pistoleiros Por Equivoco** — Com Wayne Morris — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

STA. HELENA — Sete Homens Enfurecidos — Com Debra Paget — Proib. 14 anos — **Dragões Com Azas** — J. N. — Desde às 9,15 horas.

BAIRROS

AMAZONAS — (V. Prudente) — No salão desse novo cinema, hoje, grandes festejos carnavalescos, num ambiente bastante entusiastico.

BRAZ POLITEAMA — Hoje, baile carnavalesco patrocinado pelo E. C. Corintians Paulista, com a presença de todos os foliões do alvi-negro.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Alegres surpresas serão proporcionadas aos carnavalescos de Sto. Amaro no baile que se realiza hoje no salão desse cinema.

GLORIA — Pistoleiro Por Equivoco — Com Wayne Morris — **Perdidamente Tua** — J. N. — Às 19 horas.

HOLLYWOOD — Pistoleiro Por Equivoco — Com Wayne Morris — **Quando Canta o Coração** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

ITAMARATI — Porto do Prazer — Com Jean Gabim — Proib. 18 anos — J. N. — Às 20 e 22 horas.

ICARAI — Pistoleiro Por Equivoco — Com Wayne Morris — **O Netinho de Papai** — J. N. — Desde às 14 horas.

ITAIM — Os foliões do bairro terão oportunidade de divertiremise a valer nos bailes carnavalescos que se realizam no salão desse cine.

IRIS — Viuva Alegre — Com Lana Turner — **E' Melhor Ser Pobre** — J. N. — Às 17,45 e 21 horas.

LINS — Porto do Prazer — Com Jean Gabin — Proib. 18 anos — J. N. — Às 18. 20 e 22 horas.

MARINGA' — Dupla do Barulho — Nacional com Oscarito — **Do Odio Nasce o Amor** — Desde às 18 horas.

OBERDAN — O povo carnavalesco do Braz em peso estará presente no salão desse cinema onde o Reinado de Momo é condignamente comemorado.

PHENIX — A Vila Mariana terá seus bailes no salão do Phenix, que decorado e ornamentado, será o local da folia carnavalesca, hoje.

REGENCIA — Cinemascope — **A Rainha Tirana** — Com Bette Davis — Proib. 10 anos J. N. — Desde às 13,45 hs.

RADAR — Cinemascope — **A Rainha Tirana** — Com Richard Todd — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 13,45 hs.

RITZ — (Consolação) — **Porto do Prazer** — Com Jean Gabin — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RECREIO — Pistoleiro por Equivoco — Com Wayne Morris — **Testamento de Deus** — J. N. — Às 19 horas.

ROXY — O Preço de Um Homem — James Stewart — **Será Pecado?** — J. N. — Desde às 13,30 horas.

REX — Salve a Campeã — Com Esther Williams — **Uma Aventura em Roma** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

S. JORGE — Sem duvida o baile de hoje, em pról do Rei Momo, no Cine S. Jorge, alcançará exito, dada a alegria dos foliões do bairro.

SAVOY — Dominado Pelo Crime — Com Tony Curtis — **Antro de Perdição** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 17,50 e 21 horas.

S. LUIZ — Monsieur Beaucaire — Com Bob Hoppe — **Rebelião de Piratas** — J. N. — Às 19 horas.

S. GERALDO — Lili — Com Leslie Caron — **Tarzan e as Sereias** — J. N. — Às 18,30 horas.

SAMMARONE — Pistoleiro por Equivoco — Com Wayne Morris — **A Lei e a Mulher** — J. N. — Às 14 e 19 hs.

TROPICAL — Porto do Prazer — Com Jean Gabin — Proib. 18 anos — **Nupcias Reais** — J. N. — Desde às 17,30 hs.

VI — No Palco da Vida — Gene Kelly — **Se Eu Souber Amar** — J. N. — Às 18,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Prossegue alcançando sucesso as funções desse circo, diariamente com a presença dos famosos "clowns" Piolin e Pinatti — Na 2.a parte a comedia de A. Pinto: PRA' MIM CHEGA — **Às 20,30 horas.**

EXPOSIÇÕES NA GALERIA ITÁ — Na Galeria de Arte Itá, encontra-se aberta à visitação publica a exposição de quadros do pintor Moacir Alves, completada com obras de raro valor artistico do pintor japonês Takaki. O clichê mostra um dos quadros de Moacir Alves.

SR. FRANCISCO FABIO SERRA

Pedimos-lhe o obsequio de se pôr em contato, urgentemente, com a Administração deste jornal.

S/A. EMP. DO "CORREIO PAULISTANO"

BONS PAREOS HOJE EM CIDADE JARDIM

NO "HANDICAP" BASICO ESTÃO ANOTADOS FASTENER, QUIXU, GARDONE, HIGH BALL, HERANGER E HUAPI — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

O programa das corridas desta tarde, em Cidade Jardim, está integrado por sete carreiras, todas comuns, umas bem formadas, mas algumas ressentindo-se de um maior numero de inscrições. Umas e outras, porem, estão interessantes e prometendo bons espetaculos e melhores finais.

A prova de maior importancia da tarde é o "handicap" de milha, aberto a animais de qualquer país, com as inscrições de Fastener, Quixu, Gardone, High Ball, Heranger e Huapi.

A segunda apresentação de Fastener, o custoso cavalo francês, filho de Nearco, trazido pelo Stud Linneu de Paula Machado, está despertando bom interesse.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
RELEIGH	SOLDANELLA	LIBELLULE
DANUBIUS	GUAIÁCO	BABAÇU
PRIN. NEGRO	ROCIM	PEMBA KID
GOL	QUATAMBU	DILUVIUM
PALAFREM	FIRMINO	GAY DUTY
FASTENER	HERANGER	GARDONE
PIRAQUÊ	FRIMÁS	ENILVE

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Transferida para segunda-feira a habitual reunião de domingo

A Sociedade Paulista de Trote deliberou não fazer realizar corridas amanhã, pela manhã, em Vila Guilherme, como de habito, transferindo esse festival para a tarde de segunda-feira. Pretende assim aquela entidade dar um divertimento na segunda-feira de Carnaval aos amantes do nobre esporte do cavalo atrelado.

O PROGRAMA

Está assim formado o programa das corridas de segunda-feira, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 14,00 horas — Distancia 1.900 metros.
1 Cabrocha, E. Andreini 40
2 Londrina, Am. Casp. . 20
3 Lilia, P. Mello 20
4 Arauto, J. Delgado .. 60
5 Rosaura, R. Gastaldini 40

2.o Pareo — A's 14,30 horas — Distancia 1.950 metros.
1 Charutinho, E. And. . 20
2 Centenario, J. M. A. 20
3 Pingo, J. Belfiore 60
4 Sereia, A. Luis ..... —
5 Chispa, Ag. Oliveira .. —

3.o Pareo — A's 15,00 horas — Distancia 1.900 metros.
1 Lindo, J. Lorenzini ... —
2 Dakar, J. Lyon 20
3 Riosito, J. Carpinelli . 20
4 Liamar, A. Arcamulla 20
5 Bambino S. Sapienza . —
6 Can-Can, A. Luiz .... —
7 Festim, V. Papaleo ... —

4.o Pareo — A's 15,30 horas — Distancia 2.200 metros.
1 Selva, Am. Carpinelli . 20
2 X-9, C. Lemoine 20
3 Mineirinha, J. Furtado 40
4 Plaga, P. Santoni ... 40
5 Lenita, F. Fiorani 20
6 Tentação, R. Gastald. 40
7 Aymoré, J. Carpinelli . —
8 Carioca, E. Andreini . 20

5.o Pareo — A's 16,00 horas — Distancia 1.800 metros.
1 Panchito, J. Lyon ... —
2 May, E. Andreini 40
3 Don Pancho, A. Carp. . 40
4 Augusta, L. Macarini . 20
5 Ozark, X. X. 20
6 Sunny, R. Gastaldini . —
7 Broadway, G. Fiacchi . —
8 St. Vincent, F. Fiorani 40
9 Worth, P. Santoni ... —
10 Candy, C. Mat. Filho . —
11 Brother, J. Lorenzini . 20
12 Prego, S. Sapienza .. 60
" Flete, L. Rotta 60

6.o Pareo — A's 16,30 horas — Distancia 1.800 metros.
1 Engenho Velho, J. M. A 20
2 Tiririca, E. Andreini .. —
3 Amaru, M Locatelli ... 20
4 Flautim, J. Carpinelli 40
5 Supremacy, S. Maxim. 40
6 Adventurous, A. Man. —
7 Cima Tosa, C. Mat. F. 60
8 Messalina, G. Fiacchi . —
9 Gary, J. Belfiore ..... —

7.o Pareo — A's 17,00 horas — Distancia 1.800 metros.
1 Fornara, S. Sapienza . 20
" Marino, C. Mat. Filho 20
2 Katie, J. M. Anjos .. 60
3 Idario, A. Manzione .. 60
4 Champion, M. Locatelli 60
5 Cheyenne, Ag. Oliveira 60
6 Young Lady, A. Luiz . 60
7 Money, C. Lemoine .. 40

8.o Pareo — A's 17,30 horas — Distancia 1.800 metros.
1 Tanger, J. Lorenzini .. 20
2 Jackson, J. Furtado .. 20
3 Sirocco, R. Gastaudini 20
4 Santée, P. Santoni ... —
5 Madison, J. Belfiore .. 20
6 Rosainda, X. X. 20
7 Tarro, Ag. Oiveira ... —
" Vaidosa, A. Luiz ..... —

APRONTOS DE ONTEM

ROLETA E BLAMELESS CITARAM-SE A CONTENTO

Com vistas ao classico de amanhã, Roleta e Blameless melhor aprontaram na manhã de ontem. Aquela montada por L. Vargas e esta por R. Correa, passaram os 500 metros em 30".

OS TEMPOS

Eis a relação de aprontos da manhã de ontem:

Dark Eyes — F. Pereira — 600 metros em 38".

Pérfida — N. Pereira — 1.000 metros em 66".

Ebi — C. Taborda — 1.000 metros em 68".

Penny — R. Zamudio — 700 metros em 50", suavemente.

Gigolette — F. Pereira — 800 metros em 53".

Oitera — G. Massoli — 700 metros em 45".

Gerebita — V. Pinheiro F.o — 700 metros em 47", suavemente.

Bartovi — R. Zamudio, e Rosiére — J. Camargo — 800 metros em 52"5|10.

Desaforo — O. Reichel — 800 metros em 54", suavemente.

Giroé — V. Pinheiro F.o — 800 metros em 53"5|10.

Eclatant — N. Pereira — 800 metros em 53"5|10.

Içá — L. B. Gonçalves; e Idê — C. Taborda, — 800 metros em 53"5|10.

Gasnete — V. Pinheiro F.o — 800 metros em 52".

Bartim — D. Freire — 600 metros em 38".

Quietude — A. D. Xavier — 600 metros em 38".

Xará — C. Taborda — 700 metros em 46"5|10.

Ilcha — R. Correa — 600 metros em 57".

Roleta — L. Vargas — 500 metros em 30".

Harali — E. Le Mener — 500 metros em 31'.

Handy — J. Alves — 500 metros em 31"5|10, suavemente.

Iersina — G. Massoli — 500 metros em 31".

Serelepe — J. Carvalho — 600 metros em 37".

Yamour — P. Mauzzan — 600 metros em 38".

Inglesa — cavalariço — 500 metros em 32".

Blameless — R. Correia — 500 metros em 30".

Ele — L. B. Gonçalves — 1.000 metros em 68".

Abilio — M. Alonso — 1.000 metros em 69".

Elfos — J. Camargo — 800 metros em 53".

Flavo — J. Camargo — 800 metros em 53".

Flavo — G. Massoli — 800 metros em 51"5|10.

Minarso — O. Reichel — 1.000 metros em 66"5|10.

Jambom — O. Reichel — 1.000 metros em 70", suavemente.

NOVA DIRETORIA DO JOCKEY CLUB DE SÃO CARLOS

SÃO CARLOS, 10 (Correio) — Foi eleita a nova diretoria do Jockey Club local, que ficou assim constituida:

Presidente de honra, Ernesto Pereira Lopes; presidente, Orestes de Arruda Almeida; vice-presidente, José Paulo Spallini; 1.o secretario, João Luiz Pedroso; 2.o secretario, Sebastião Gonçalves; 1.o tesoureiro, Paulo Pinheiro Werneck; 2.o tesoureiro, José Franco de Camargo Filho.

Comissão de sede — Lincoln Jordão, Guerino Petrilli e José Eduardo Butcher.

Comissão de hipodromos — Renato Grilli, Joaquim Barreto Costa.

Conselho consultivo — Samuel Valentie de Oliveira, Decio Malta Campos, Germano Fehr, Pedro Franco de Camargo, Emilio Fehr, Antonio A. Lobbe, Vicente Petrilli, Helio Morganti, Douvidor Cunha e Omar Pacheco Ribeiro.

Conselho fiscal — Lourival Maricondi, Silvio Villari, Amadeu Facchina e William Sallum.

Suplentes — José Ponce de Azevedo e José Fernando Porto.

EM REVISTA O PROGRAMA DE HOJE

1.o PAREO — ÀS 14,30 HS. — 1.600 metros — (AREIA) — REC. 99"4 — (FONTOVA) — Potrancas de 3 anos, nascidas no Estado, sem mais de 2 vitorias no país

1—1	SOLDANELLA — F. Costa	55	1	Haras Saratoga	R. E. Martinez	
2—2	LIBELLULE — Mardem Alonso	55	3	Roberto K. Maluf	Nascimento	
3—3	IRONDA — Lodegar B. Gonçalves	55	4	Haras Jaberave	S. P. Mendes	
4—4	RELEIGH — Luiz Gonzalez	55	2	Stud L. P. Machado	A. Molina	

SOLDANELLA — R. Row e P. Madame — Cr.: K. Pritzelwitz - 1952 - A - F - S. Paulo
Tem corrido bem e ainda melhorou. Grande figura

5- 2-56	2.o (7)	M. Alonso	427	54	P	1.3	GL	79"3	39,	(Isanora)-Patricia 55, Sabrina 55, Isanora 55	2-2
1- 1-56	5.o (5)	N. Pereira	426	53	F	2.0	AP	131"2	148,	Rubáiyát 5, Entalhe 55, Snooker 55	P-2

LIBELLULE — Antonym e Faisca — Cr.: Haras Faxina — 1952 - A - F - São Paulo
Outra que tem atuado a contento. Pode até ganhar

7- 1-56	1.o (7)	J. Alves	402	55	F	1.4	AL	90"1	46,	Tasca 55, Donzelle 55, Gasnete 55	2-1½
5-11-55	3.o (9)	J. Alves	401	55	F	1.4	AL	91"6	48,	Ironda 55, Irvana 56, Garcita 56	P-3

IRONDA — D. Gris e Galera — Cr.: Haras Jaberave — 1952 — T — F — São Paulo
Descansou e não parece muito bem

20-11-55	3.o (7)	P. Vaz	423	58	F	1.8	GL	112"5	299,	Roleta 58, Egaltina 54, Biella 58	4-C
5-11-55	1.o (9)	S. Ferreira	428	55	F	1.4	AL	91"6	29,	(Irvana)-Irvana 56, Libellule 55, Garcita 56	P-3

RELEIGH — H. Sheriff e Ginja — Cr.: Haras Expedictus — 1952 - C - F - São Paulo
Estreante, com regular campanha na Gavea. Muita fé.

31-12-55	3.o (7)	A. Caceres	55	B	1.5	AP	96"		17,	La Mousmé 55, Rupia 55, Aureola 55	6-1½
13-10-55	1.o (6)	O. Ulloa	55	B	1.6	AP	104"4		19,	Aliança 53, Energia 55, Dama de Preto 55	1-6

2.o PAREO — ÀS 15,00 HS. — 1.500 metros — (AREIA) — REC. 92"9 — (ESTOPIM) — Potros de 3 anos, nascidos no Estado, sem vitoria no país

1—1	DANUBIUS — Luiz Gonzalez	55	4	Max Perlman	W. P. Mendes	
2—2	GUAIACO — Omario Reichel	55	5	Stud Guaianazes	O. Franco	
3—3	DRAGON NOIR — Fidelis Sobreiro	55	1	Stud Pompéia	J. F. Brett	
4	JOSUE' — J. O. Sousa	55	3	Stud Aurora	J. O. Silva	
4—5	BABAÇU — Carlos Taborda	55	2	Prado & Assumpção	M. Branco	
6	KIQUE — Milton Signoretti	55	6	Stud Alva	N. Monteiro	

DANUBIUS — Téléférique e Paolina — Cr.: Haras S. Bernardo S. A. - 1952 - C - M - S. P.
Sempre no marcador e a maior figura

28- 1-56	2.o (10)	P. Vaz	425	55	F	1.6	AL	105"5	53,	Massapé 55, Taguaré 55, Graniso 55	2½-2
14- 1-56	2.o (7)	P. Vaz	425	55	F	1.5	AL	98"1	30,	Rojão 55, Dragon Noir 55, Gauhar 55	½-½

GUAIACO — G. Cheer e Noceda — Cr.: Haras Milano — 1952 — A — M — S. Paulo
Tem corrido muito bem. Adversario de respeito

5- 2-56	3.o (6)	O. Reichel	450	55	F	1.8	GL	113"3	45,	Francfort 55, Dimanche 55, Kique 55	5-2
21- 1-56	3.o (6)	J. Alves	449	55	F	1.3	GL	81"6	52,	Rintintin 56, Graniso 55, Massapé 55	V-½

DRAGON NOIR — B. Toni e Atlantida — H. S. Bernardo S. A. - 1952 - C - M - S. Paulo
De uma feita já figurou. Está em prova a jeito.

28- 1-56	6.o (10)	G.Greme Jr.	450	55	F	1.6	AL	105"5	127,	Massapé 55, Danubius 55, Taguaré 55	3½-2
14- 1-56	3.o (7)	J. P. Souza	446	55	B	1.5	AL	98"1	346,	Rojão 55, Danubius 5, Gauhar 55	½-½

JOSUE' — Murupê e Cabrocha — Cr.: Haras Santa Carlota — 1952 — C — M — S. Paulo
Nada demonstrou na estréia. Não agrada

10-12-55	6.o (6)	N. Pereir.	432	55	F	1.6	AL	104"5	947,	Brocal 55, Taró 55, Itu 55	3-3

BABAÇU' — Burpham e Banky — Cr.: Haras Jahú — 1952 — C — M São Paulo
Estreante corredor e bem trabalhado. Não é, contudo, um potro perfeito

KIQUE — Sollum e Ballerine — Cr.: Dante Marchione — 1952 — C — M — São Paulo
Não correu de todo mal, mas parece ainda muito cedo.

5- 2-56	4.o (6)	J. P. Souza	NP	55	B	1.8	GL	113"3	327,	Francfort 55, Dimanche 55, Guaiaco 55	5-2
28- 1-56	7.o (10)	R. Olguin	NP	55	B	1.6	AL	105"5	606,	Massapé 55, Danubius 55, Taguaré 55	3½-2

3.o PAREO — ÀS 15,30 HS. — 1.500 metros — (AREIA) — REC. 92"9 — (ESTOPIM) — Produtos nacionais de 5 anos, ganhadores até Cr$ 80.000,00

1—1	PRINCIPE NEGRO — Luiz Gonzalez...	58	3	Stud Pataplum	C. Arthur	
2	PRECIOSIDADE — Osvaldo V. Andrade	56	6	Angelo Bifulco	F. Franco	
2—3	ROCIM — Virgilio Pinheiro Filho	57	9	Stud Dolimar	A. Lucca	
4	CASCALHO — T. O. Silva	55	8	João dos Santos	J. O. Silva	
5—5	AL COBAÇA — Wilson Montanha	54	10	Stud Mauá	J. Godoy	
6	CRAVINHO — Lodegar B. Gonçalves...	58	7	Stud Martire	J. Martins	
7	ANAMBE' — B. Araujo	55	5	Stud Gross	P. Marto	
4—8	PEMBA — Mardem Alonso	53	4	Stud Brasil	R. Pacheco	
9	FAIR DOVE — Geraldo Santos	48	2	Firmino de Oliveira	S. Garcia	
"	F. BELMONT — Dendico Garcia	56	1	Diniz Peres Polo	S. Garcia	

PRINCIPE NEGRO — H. Sheriff e Guriri — Cr.: H. Expedictus - 1950 - P - M - S. Paulo
Correndo sempre muito bem e deve ganhar.

21- 1-56	2.o (11)	E. Casan.	476	58	F	1.4	AL	91"5	13,	Quick 50, Alsax 52, Golden Horse 54	2-1
14- 1-56	6.o (6)	P. Vaz	470	58	F	2.0	AL	139"7	11,	Gin Fizz 58, Cravinho 58, Cascalho 56	C-3

PRECIOSIDADE — Sollum e M. Curie — Cr.: Dante Marchione - 1949 - C - F- S. P.
Nada de util tem produzido. Não agrada

14- 1-56	5.o (6)	F. Pereira	418	52	B	2.0	AL	139"7	208,	Gin Fizz 58, Cravinho 58, Cascalho 56	C-3
31-12-55	9.o (10)	R. Zamudio	420	55	B	1.5	AP	101"	229,	Eureka 57, Golden Horse 55, Quick 52	1-1

ROCIM — K. Salmon e Hena — Cr.: A. J. Peixoto de Castro Jr. 1950 - C -M - S. Paulo
Chegou perto na ultima. Grande figura do pareo

4- 2-56	2.o (11)	V. Pinh. F.	424	57	F	1.3	AL	87"	117,	Golden Horse 54, Alsax 53, Quick 55	P-½
28- 1-56	8.o (13)	V. Pinh. Fo.	425	58	F	1.2	GL	74"1	80,	Quick 52, Alsax 51, Mariuza 55	½-2

CASCALHO — Farolito e Cascadora — Cr.: Germano Bohns - 1950 - C - M - R. G. Sul
Ganhou no Bomfim. Aqui vale apenas como azar

21- 1-56	6.o (11)	T. O. Silva	420	55	F	1.4	AL	91"5	760,	Quick 50, Principe Negro 58, Alsax 52	2-1
14- 1-56	3.o (6)	Z. Santos	421	56	F	2.0	AL	139"7	218,	Gin Fizz 58, Cravinho 58, Fetiche 58	C-3

AL COBAÇA — Alcaxar e Comparsa — Cr.: Breno Caldas — 1950 — A — F — R. G. Sul
Trabalhando bem, mas correndo mal. Fraca

4- 2-56	6.o (11)	W. Mont.	396	52	F	1.3	AL	87"	172,	Golden Horse 54, Rocim 57, Alsax 53	P-½
28- 1-56	11.o (13)	B. Araujo	393	51	B	1.2	GL	74"1	291,	Quick 52, Alsax 51, Mariuza 55	½-2

CRAVINHO — El Faro e W. Hope — Cr.: Giovanni Fitipaldi - 1950 - C - M - S. Paulo
Falhou inteiramente na ultima. Não chega a agradar

4- 2-56	10.o (11)	A. Xavier	378	58	B	1.3	AL	87"	258,	Golden Horse 54, Rocim 57, Alsax 53	P-½
21 -1-56	5.o (11)	L. B. Gonç.	372	58	F	1.4	AL	91"5	230,	Quick 50, Principe Negro 58, Alsax 52	2-1

ANAMBE' — Zorro e Minucia — Cr.: Pierre Vaz — 1950 — A — M — Paraná
Não deixou impressão na estréia. E' fraquinho

4- 2-56	7.o (11)	B. Araujo	NP	51	B	1.3	AL	87"	1.043,	Golden Horse 54, Rocim 57, Alsax 53	P-½
12- 1-56	5.o (7)	R. B. Garcia	55	F	1.4	AL	95"5	—		Rio Beau 56, Onosma 52, Aratu 52	—/—

PEMBA KID — Criolan e Yora — Cr.: Haras Dark Prince — 1950 — C - F - São Paulo
Esteve em descanso. Volta bem trabalhada

23- 7-55	8.o (11)	R. Zamud.	369	56	B	1.5	AL	99"6	48,	Apache 55, El Jamil 53, Abigail 51	1-2
9- 7-55	3.o (6)	R. Zamud.	364	56	B	1.6	AL	106"2	29,	Grão Pachá 58, Golden Horse 58, Abigail 53	4-2

FAIR DOVE — Faurbland e Oreada — Cr.: Luiz A. Valente — 1950 - C - F — Paraná
Veio do Bonfim. Ligeira e leve, mas mal na prova

19- 2-55	7.o (8)	D. Garcia	NP	56	F	1.2	GL	75"1	36,	Gracinda 53, Chambord 56, Chiquês 56	½-½
6- 2-55	5.o (6)	A. Artin	NP	52	F	1.5	GL	95"2	73,	Marluza 51, Ondó 56, Eureka 55	2-2½

FROTA BELMONT — Remember e Pileta — Cr.: H. Brunatto — 1950 — P - M - Paraná
Nada produziu na estréia. Algo melhor, podendo figurar.

21- 1-56	10.o (11)	E. Gonçal.	NP	56	F	1.4	AL	91"5	77,	(Ais.)-El M.)-Quick 50, P. Negro 58, Alsax 52	2-1
5- 1-56	3.o (6)	D. Garcia		56	F	1.2	AL	81"	—,	N. Linda 56, Al 58, Quebracho 58	—/—

4.o PAREO — ÀS 16,05 HS. — 1.400 metros — (AREIA) — REC. 86"8 — (MAEZTU' e CON FULL) — Produtos nacionais de 4 anos, sem mais de 1 vitoria no país

1—1	GOL — Lodegar B. Gonçalves	56	9	Roberto V. Franco	A. Henriques	
2	RAFAN — Eduardo Garcia	56	8	Ildefonso Mello	R. Oliveira Filh	
3	DENUNCIA — René Zamudio	54	4	Stud Palomar	L. Orellana	
2—4	QUATAMBU — Luiz Gonzalez	56	1	Paulo Alves Motta	W. P. Mendes	
5	HIADE — Wilson Montanha	54	12	Roberto Ugolini	O. Franco	
6	COLMASTERUS — E. Casanova	56	11	Lino Filipelli	L. Avino	
3—7	DILUVIUM — Fidelis Sobreiro	56	7	Fazenda Riachuelo	A. J. Martins	
8	GOOD MORNING — N. Pereira	56	5	Stud Triestina	E. Campozani	
9	GOIAS — E. Gonçalves	56	13	Henrique Cervi	A. Magalhães	
4—10	MANEGRE — Dendico Garcia	56	3	Raphael Mayer	S. Garcia	
11	ROSELITO — Marden Alonso	56	10	Roberto K. Maluf	Nascimento	
12	QUICHUA' — Milton Signoretti	54	6	Stud Alva	N. Monteiro	
"	RINXA — E. Le Mener Filho	54	2	Araldo L. Rego	N. Monteiro	

GOL — Acheron e Franqueza — Cr.: Roberto V. Franco — 1951 — A - M — São Paulo
Anda muito bem e sempre no marcador. Força maior

28- 1-56	2.o (10)	L. G. Gonç.	420	56	F	1.6	AL	106"6	32,	Dezembro 56, Kapurtala 53, Hiadê 52	2½-1
13- 1-56	2.o (6)	L. B. Gonç.	420	56	F	1.8	AL	118"7	20,	Faisão 56, Colmasterus 56, Kapurtala 54	4-2

RAFAN — Mira e Néa — Cr.: Ildefonso Mello — 1951 — A — M — Paraná
Figurou apenas na primeira fase. "Faltou" muito

5- 2-56	11.o (13)	E. Garcia	412	56	F	1.2	GL	74"		72,	Don Armando 56, Hyala 52, San Martin 56	3-2
8-12-55	1.o (6)	O. Reichel	417	56	F	1.2	GL	74"2		28,	Good Morning 56, Diluvium 56, Idólo 56	½-1

DENUNCIA — Goleiro e G. Good — Cr.: Stud Faz. Nova — 1951 — - F - São Paulo
Em turma muito forte. Não se recomenda

10-12-55	4.o (8)	M. Teixeira	393	53	B	1.2	GL	74"6		72,	Famine 56, La Pyramide 53, Ginetta 56	3-4
3-12-55	3.o (8)	L. Gonzalez	400	56	B	1.3	AE	86"5		48,	Soberba 56, Ginetta 56, Coquine 56	2½-3

QUATAMBU' — Heliaco e Paroby — Cr.: C. G. Paula Machado — 1951 - A - M - S. Paulo
Na areia e ainda pesada, concorrente de primeiro plano

22- 1-56	9.o (10)	L. Gonzalez	400	56	B	1.5	GU	94"3		67,	Bartim 56, Dresden 56, Diluvium 56	1½-½
1- 1-56	2.o (10)	V. Pinh. F.	403	56	F	1.4	AP	90"8		423,	Roskilde 56, Ferreiro 56, Colmasterus 56	C-1

HIADÊ — Sollum e Giralda — Cr.: Dante Marchione — 1951 — C — F — São Paulo

28- 1-56	4.o (10)	W. Mont.	422	52	F	1.6	AL	106"6		41,	(H. White)-Dezembro 56, Gol 56, Kapur. 53	2½-1
22- 1-56	6.o (10)	E. Gonçal.	425	54	F	1.5	GU	94"3		72,	Bartim 56, Dresden 56, Diluvium 56	1½-½

COLMASTERUS — Gin e Calita — Cr.: José Peres de Oliveira — 1951 — C - M - S. Paulo
Já correu melhor e com um pouco de sorte pode até ganhar

16- 1-56	3.o (6)	E. Casan.	416	56	F	1.8	AL	118"7		69,	Faisão 56, Kapurtala 54	4-2
7- 1-56	7.o (12)	E. Casan.	417	56	F	2.2	AL	146"9		277,	Panete 56, Gol 56, Faisão 56	2-4

DILUVIUM — Helium e Ionia — Cr.: Osny Silva Pinto — 1951 — C — M — São Paulo
Tem chegado sempre perto. E' bom ter cuidado

22- 1-56	3.o (10)	D. Garcia	NP	56	F	1.5	GU	94"3		55,	Bartim 56, Dresden 56, San Martin 53	1½-½
14- 1-56	1.o (9)	D. Garcia	414	56	F	1.5	AL	99"7		48,	Jubilum 56, Doidivanas 55, Araçatuba	3-1½

GOOD MORNING — S. Rookh e Trigueira — Cr.: Haras Itatinga - 1951 - C - M - S. Paulo
Ganhou e subiu. Mais dificil

4- 2-56	1.o (9)	N. Pereira	427	56	F	1.4	AL	93"		39,	Haitiano 56, Salu 56, Gibraltar 56	P-4
14- 1-56	6.o (9)	P. Vaz	429	56	F	1.5	AL	99"7		26,	Diluvium 56, Jubilum 56, Doidivanas 55	3-1½

GOIÁS — Miami e Ternura — Cr.: Stud Iracema Medeiros - 1951 - T - M - Parana
Ligeiro e manhoso. Anda bem e vale alguns placês

15- 1-56	9.o (9)	D. Garcia	419	56	F	1.2	GL	74"7		64,	Faisão 56, Gol 56, Colmasterus 56	4-2
10-12-55	9.o (9)	D. Garcia	419	56	F	1.2	GL	74"		43,	Rossia 56, Ferreiro 56, Dresden 56	1½-3

MANEGRE — Mandello e V. Alegre — Cr.: Euvaldo Lodi — 1951 — C — M — S. Paulo
Nada tem produzido. Não chega a entusiasmar

28- 1-56	10.o (10)	D. Garcia	NP	56	F	1.6	AL	106"6		65,	(Dezemb.)-Dezembro 56, Gol 56, Kapur. 53	2½-1
10-12-55	8.o (9)	W.P. Farias	NP	52	F	1.2	GL	74"		259,	Rossia 56, Ferreiro 56, Dresden 56	1½-3

ROSELITO — R. Row e Faceta — Cr.: Kurt von Pritzelwitz — 1951 — C - M — S. Paulo
Anda correndo pouco. Contudo, trabalhou a contento

28- 1-56	7.o (10)	J. Alves	422	56	F	1.6	AL	106"6		42,	Dezembro 56, Gol 56, Kapurtala 53	2½-1
21- 8-55	9.o (11)	J. Alves a	423	56	F	1.5	AL	98"1		170,	Jacuruxi 56, Babu 56, Quiriri 56	5-¾

QUICHUA — Heliaco e Jerivá — Cr.: C. G. Paula Machado - 1951 - C - F - São Paulo
Ganhou e subiu. Aqui nada pode pretender

4- 2-56	1.o (6)	Signor.	NP	56	B	1.4	AL	94"		168,	Araçatuba 56, Hosanarose 56, F. do Mato 56	F-2
11- 6-55	8.o (8)	R. Latorre	400	56	B	1.0	GP	62"8		105,	Quibala 55, Gracieuse 5, Hispanica 56	P-2

RINXA — Emperor e Kelly — Cr.: Roberto A. de Almeida — 1951 — C — F — São Paulo
Nada produziu ao reaparecer. Falha de estado.

5- 2-56	10.o (13)	R. Olguin	NP	54	B	1.2	GL	74"		624,	Don Armando 56, Hyala 52, San Martin 56	3-2
23-10-55	13.o (13)	D. Alves	355	51	F	1.3	GL	74"1		76,	(Praliné)-G. Garbo 56, Praliné 53, Bianca 52	3-3

5.o PAREO — ÀS 16,40 HS. — 1.400 metros — (AREIA) — REC. 86"8 — (MAEZTU' e CON FULL) — Produtos nacionais de 5 e mais anos, ganhadores até Cr$ 280.000,00

1—1	GAY DUTY — Omario Reichel	54	4	Stud Sta. Terezinha	R. Oliveira Filho	
2	CONSAGRADO — Osvaldo V. Andrade	51	8	José H. Silva	C. Arthur	
2—3	PALAFREM — José Carvalho	57	2	Rodrigues & Marmo	E. Campozani	
4	EAGER — Virgilio Pinheiro Fo.	58	3	Raphael Mayer	S. Garcia	
3—5	PLUME DOREE — Luiz Vargas	53	7	Stud L. P. Machado	A. Molina	
6	FIRMINO — Gastão Massoli	56	5	Antonio C. Alves	J. R. Ivo	
4—7	PATUSCO — Mardem Alonso	51	6	Stud Carapicuiba	J. Nascimento	
8	DEL RIO — Dendico Garcia	58	1	O. P. Gonçalves	J. Godoy	

GAY DUTY — F. Chance e Fintada — Cr.: Haras B. Vista — 1950 - C - F - São Paulo
**Já ganhou

Resultados de ontem em Vila Guilherme

Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 1.900 METROS
1.o Lilia (P. Mello); 2.o Arauto, Venc. (1) Cr$ 31,00: dupla (14) Cr$ 32,00. Não houve placés.

2.o PAREO — 1.950 METROS
1.o Viola (L. Nicolichi); 2.o Catita, Venc. (2) Cr$ 43,00; dupla (23) Cr$ 23,00. Placés: (2) Cr$ 15,00 e (3) Cr$ 13,00.

3.o PAREO — 1.950 METROS
1.o Troia (S. R. Lorenzini); 2.o Neusa, Venc. (6) Cr$ 134,00; dupla (34) Cr$ 120,00. Placés: (6) Cr$ 36,00 e (4) Cr$ 18,00.

4.o PAREO — 1.950 METROS
1.o Selva (Am. Carpinelli); 2.o Aymoré; 3.o X.9. Venc. (5) Cr$ 24,00; dupla (23) Cr$ 66,00. Placés: (5) Cr$ 13,00, (3) Cr$ 16,00 e (2) Cr$ 64,00.

5.o PAREO — 1.900 METROS
1.o Duvidosa (L. C. Lira); 2.o Aguateiro; 3.o Cascade. Venc. (1) Cr$ 15,00; dupla (14) Cr$ 40,00. Placés: (1) Cr$ 15,00, (9) Cr$ 18,00 e (4) Cr$ 36,00.

6.o PAREO — 1.900 METROS
1.o Detroit (G. Citti); 2.o Nebraska, Venc. (1) Cr$ 19,00; dupla (14) Cr$ 45,00. Placés: (1) Cr$ 14,00 e (6) Cr$ 29,00.

7.o PAREO — 1.950 METROS
1.o Miss America (G. Citti); 2.o Lenora; 3.o Julien, Venc. (3) Cr$ 130,00; dupla (12) Cr$ 44,00. Placés: (3) Cr$ 15,00, (1) Cr$ 14,00 e (5) Cr$ 17,00.

8.o PAREO — 1.950 METROS
1.o Decorah (E. Andreini); 2.o Noiva, Venc. (4) Cr$ 42,00; dupla (13) Cr$ 38,00. Placés: (4) Cr$ 13,00 e (1) Cr$ 15,00.

9.o PAREO — 1.800 METROS
1.o Panlico; (J. Lyon); 2.o California, Venc. (1) Cr$ 18,00; dupla (14) Cr$ 47,00. Placés: (1) Cr$ 10,00 e (6) Cr$ 12,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 1.290.090,00.

COMPANHIA GERAL DE ELETRICIDADE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A Diretoria convoca os srs. Acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 25 do corrente mês, às onze horas, na sede social, à Rua São Francisco, 81 — 3.o andar, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e contas referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1955;

b) eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1956;

c) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 10 de Fevereiro de 1956.

Companhia Geral de Eletricidade — C. S. Abreu — Diretor-Superintendente.

PREMIOS PARA A FAMILIA

1.º	0.957
2.º	8.834
3.º	6.000
4.º	7.255
5.º	9.469

CADERNETA PERDIDA

Declaro, para os devidos efeitos, haver perdido a minha Caderneta da Caixa Economica do Estado de São Paulo, na Capital, Agencia de Vila Mariana, sob numero 2.400.

São Paulo, 8 de Fevereiro de 1956. (Assinado) Diogo Del Bosco.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE HERDEIROS DE RUDOLF MUSSIL

O Doutor Julio D'Elboux Guimarães, Juiz de Direito da Quarta Vara da Familia e das Sucessões da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de convocação de herdeiros virem, ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juizo e Cartorio do 4.o Oficio da Familia e das Sucessões, estão se processando, regularmente, os termos da arrecadação dos bens deixados pelo finado RUDOLF MUSSIL, falecido nesta cidade, onde era residente e domiciliado, no dia vinte e um (21) de junho de mil novecentos e cincoenta e tres (1953), sem deixar testamento ou qualquer outra disposição de ultima vontade; assim, nos termos do art. 561 do Codigo Proc. Civil Brasileiro, pelo presente edital cito e chamo os herdeiros desse finado para virem se habilitar, perante este Juizo, localizado no Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilaqua, nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, sob as penas da lei. — E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, é expedido o presente edital que será afixado no logar do costume e, por copia, publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 5 de dezembro de 1955. — Eu, **Eurenio de Oliveira** Esc. Aut. do 4.o Oficio da Familia e das Sucessões, subscrevi O JUIZ DE DIREITO — (a) **Julio D'Elboux Guimarães**

LOURDINHA BITTENCOURT agradece a S. Judas Tadeu a graça recebida.

9-2-956

CIA. SADDI DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Cia. Saddi de Exportação e Importação, a se reunirem às 14 horas do dia 15 de março de 1956, na séde social, na Rua Alvares Penteado n. 180 — 2.o andar, nesta Capital, a fim de:

a) tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço, parecer do Conselho Fiscal e demonstração da conta de Lucros e Perdas, correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1955;

b) elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956 e fixar os respectivos honorários;

c) assuntos diversos de interêsse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social, os documentos de que trata o Decreto-lei n. 2.627, Artigo 99, de 20 de setembro de 1940.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1956.

Cia. Saddi de Exportação e Importação.

EDUARDO SADDI — Diretor Presidente.

CIA. PAULISTA DE INVESTIMENTOS URBANOS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores Acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 28 de fevereiro de 1956, às 14 horas, em sua séde social, nesta Capital, à rua Marconi, 34, 1.o andar, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

a) — Alteração da denominação social;

b) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1956.

Antonio Souza Noschese
Diretor-Presidente

SHERWIN — WILLIAMS DO BRASIL S/A. — TINTAS E VERNIZES

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 20 de fevereiro de 1956, às 9 horas, em sua séde social, nesta Capital, à rua Barão de Itapetininga, 140, 5.o andar, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

a) — Distribuição de dividendos;

b) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1956.

a) — **Wesley E. Baldwin**
Diretor-Vice-Presidente e Tesoureiro

Autonal S/A—Comercio e Importação

Ata da assembleia geral de constituição, realizada em 10 de janeiro de 1956

Aos dez dias de janeiro de mil novecentos e cinquenta e seis, às quinze horas, no predio sito à rua Scipião n.o 369, nesta Capital de São Paulo, especialmente convocados, reuniram-se os senhores subscritores da totalidade das ações representativas do capital social da AUTONAL S.A. — COMERCIO E IMPORTAÇAO, a saber: Decimo Mazzocato, brasileiro, casado, comerciante; Eliseu Valarini, brasileiro, casado, comerciante; José Chantre Junior, brasileiro, casado, comerciante; Belkiss Cecilia Mazzocato, brasileira, solteira, com 19 anos de idade, prendas domesticas, assistida por seu pai, Sr. Decimo Mazzocato; Helio Rivetti, brasileiro, casado, comerciante; Carmen Citro Mazzocato, brasileira, casada, prendas domesticas, devidamente autorizada a comerciar; Alberto Pereira da Silva, brasileiro, casado, comerciante; e Leonardo Gracia Junior, brasileiro, casado, do comercio, todos domiciliados e residentes nesta Capital. Por aclamação, assumiu a presidencia dos trabalhos o Sr. Decimo Mazzocato, que, agradecendo, convidou o Sr. Eliseu Valarini para servir de secretario, ficando assim composta a mesa. Declarando instalada a Assembléia Geral de Constituição da AUTONAL S.A. — COMERCIO E IMPORTAÇÃO, o Sr. Presidente comunicou que se encontravam sobre a mesa dois exemplares dos estatutos sociais, assinados por todos os subscritores, bem como a relação nominal destes, determinando fosse procedida a leitura desses documentos, o que foi feito em voz alta, por mim, secretario, nos seguintes termos:

ESTATUTOS DA AUTONAL S.A. — COMERCIO E IMPORTAÇAO

CAPITULO I

Da denominação, sede, objeto e duração

Artigo 1.o — Sob a denominação de AUTONAL S.A. — COMERCIO E IMPORTAÇÃO, fica constituida a sociedade anonima que se regerá pelo presentes estatutos e pelas disposições legais que lhe forem aplicaveis.

Artigo 2.o — A sociedade que tem sede na Capital do Estado de São Paulo, poderá, a criterio e por deliberação da Diretoria, instalar filiais, agencias, sucursais ou escritorios em qualquer parte do territorio nacional.

Artigo 3.o — O objeto da sociedade é a importação e comercio de peças para automoveis, caminhões, onibus e semelhantes, tratores e maquinas agricolas, e demais artigos afins que convenham no momento ou futuramente, por conta propria, representação ou consignação, podendo a criterio e por deliberação da Diretoria, associar-se a outras empresas correlatas ou não.

Artigo 4.o — O prazo de duração da sociedade é indeterminado.

CAPITULO II

Do capital e das ações

Artigo 5.o — O capital social, inteiramente realizado é de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), dividido em 1.000 (hum mil) ações ordinarias, ao portador do valor nominal de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada uma, podendo ser convertidas em nominativas e revertidas em ao portador, a opção do acionista.

Artigo 6.o — A sociedade poderá emitir titulos multiplos de ações.

Artigo 7.o — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da assembléia geral.

CAPITULO III

Da administração

Artigo 8.o — A administração da sociedade será exercida por uma Diretoria composta de três (3) membros, acionistas, ou não, sendo um Diretor-Superintendente, um Diretor-Presidente e um Diretor-Gerente, eleitos por dois (2) anos pela Assembléia Geral, podendo ser reeleitos, competindo-lhes a gestão de todos os negocios sociais, para o que ficam investidos de todos os poderes conferidos em lei.

Artigo 9.o — Os Diretores escolhidos serão declarados empossados em suas funções pelo Presidente da Assembléia Geral que os eleger.

Artigo 10.o — Cada Diretor antes de entrar em exercicio, caucionará 10 (dez) ações da sociedade para garantia de sua gestão, proprias ou não.

Artigo 11.o — Cada Diretor fica individualmente investido dos poderes necessarios e peculiares aos seus respectivos cargos, para a pratica de todos os atos e operações destinadas a assegurar, de acordo com a função de cada um, e na conformidade do objeto social, o funcionamento regular da sociedade, ficando, porem, expressamente vedado assinar em nome da sociedade, fianças, avais, ou quaisquer outros documentos de favor.

§ unico — Qualquer Diretor, indistintamente, poderá assinar pela sociedade, documentos como endossos a bancos para depositos de cheques, emissão de duplicatas, endossos de duplicatas a bancos, correspondencia e outros de rotina; documentos como cheques emitidos, endossos em cheques para recebimento, contratos, aceites de titulos de creditos e outros analogos, deverão conter, obrigatoriamente a assinatura conjunta de dois Diretores.

Artigo 12.o — Ao Diretor-Superintendente, compete, especialmente:

a) — Representar a sociedade ativa e passivamente, em juizo e fora dele;

b) — Presidir as reuniões da Diretoria, exercendo o voto de qualidade em caso de empate;

c) — Superintender todos os negocios da sociedade, com amplos e ilimitados poderes, observadas as restrições contidas no artigo precedente;

d) — Designar substitutos aos demais Diretores em suas ausencias ou impedimentos;

e) — No limite de suas atribuições e poderes e em conjunto com outro Diretor, constituir procuradores em nome da sociedade, especificando no instrumento os atos que poderão praticar;

f) — Convocar as Assembléias Gerais, obedecidas as disposições legais;

g) — Assinar em conjunto com outro Diretor as ações da sociedade ou os titulos multiplos que as representem;

h) — Em conjunto com os demais Diretores deliberar sobre alienação, hipoteca e penhor de bens imoveis pertencentes à sociedade.

Artigo 13.o — Os outros Diretores substituirão o Diretor-Superintendente em suas ausencias ou impedimentos, obedecendo a ordem de nomeação contida no artigo 8.o.

Artigo 14.o — No caso de vaga definitiva na Diretoria, será convocada imediatamente a Assembléia Geral, que indicará o substituto para o tempo que faltar para completar-se o mandato.

CAPITULO IV

Das Assembléias Gerais

Artigo 15.o — Até o dia 30 de abril de cada ano, em dia e hora previamente anunciados, será realizada na sede social, a Assembléia Geral Ordinaria da sociedade para deliberar sobre a aprovação das contas e do relatorio anual da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, eleger os membros e, quando for o caso, da Diretoria.

Artigo 16.o — A Assembléia Geral Extraordinaria será convocada em todos os casos e para os fins previstos em lei.

Artigo 17.o — As Assembléias Gerais serão instaladas por um dos Diretores da sociedade, o qual, solicitará dos acionistas presentes a indicação de um para presidir e dirigir os trabalhos, convidando este um ou dois outros para como primeiro e segundo secretarios, completarem a constituição da mesa.

Artigo 18.o — As deliberações da Assembléia Geral, ressalvadas as excepções legais, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco.

CAPITULO V

Do Conselho Fiscal

Artigo 19.o — O Conselho Fiscal será composto de três (3) membros efetivos e três (3) suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria, que lhes fixará tambem a remuneração.

Artigo 20.o — Compete ao Conselho Fiscal o exercicio das atribuições que lhe são conferidas pela lei.

CAPITULO VI

Do balanço, lucros, reservas e dividendos

Artigo 21.o — Anualmente proceder-se-á ao levantamento geral do ativo e passivo e respectivo balanço, correspondente ao ano social encerrado no ultimo dia de dezembro.

O lucro liquido será assim distribuido:

a) — Um minimo de 5% (cinco por cento) para a formação do Fundo de Reserva determinado por lei;

b) — O saldo à disposição da Assembléia, obedecida a lei.

§ unico — Nenhuma gratificação à Diretoria ou a funcionarios poderá ser distribuida se não for assegurado um dividendo minimo de 6% (seis por cento) aos acionistas.

CAPITULO VII

Disposições Gerais

Artigo 22.o — Os dividendos não reclamados no prazo de cinco (5) anos, prescreverão em favor da sociedade e passarão a fazer parte do Fundo de Reserva.

Artigo 23.o — O balanço social é levantado em 31 de dezembro de cada ano.

Artigo 24.o — O exercicio financeiro da sociedade corresponde ao ano civil.

Artigo 25.o — Os casos omissos destes Estatutos serão regulados pelo Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940 e leis posteriores que regem a materia.

Terminada a leitura o sr. Presidente declarou a bertos os debates sobre os documentos mencionados e consequentemente sobre a constituição da sociedade. Ninguem tendo desejado fazer uso da palavra, passou-se à votação, verificando-se sua aprovação por unanimidade de votos. Em vista dessa aprovação e tendo sido cumpridas todas as formalidades legais, o sr. Presidente declarou definitivamente constituida a sociedade AUTONAL S.A. — COMERCIO E IMPORTAÇÃO, solicitando à Assembléia que elegesse os seus primeiros Diretores e membros do Conselho Fiscal efetivos e suplentes. Constatou-se da eleição regularmente procedida, o seguinte resultado: Diretoria: — Diretor - Superintendente: Sr. Décimo Mazzocato; Diretor - Presidente: Sr. José Chantre Junior; Diretor - Gerente: Sr. Helio Rivetti, já qualificados. Conselho Fiscal, membros efetivos: srs. Leonardo Gracia Junior, Basilio Troncoso Filho, e Raul Passarelli; suplentes: Carlos de Morais Jovino, Antonio Joaquim Ferreira Camargo, e Paulo Carvalho da Silva, todos brasileiros, domiciliados e residentes nesta Capital.

Declarou a seguir o Senhor Presidente, que deveria a Assembléia, de acordo com a Lei e os Estatutos, votar os respectivos honorarios dos eleitos. Depois de varios entendimentos ficou resolvido fossem os mesmos fixados em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais, a cada Diretor, com exceção do Diretor-Superintendente o qual, exercerá o mandato independentemente da percepção de vencimentos, conforme seu desejo expressamente manifestado. Para o Conselho Fiscal foram fixados os honorarios de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) anuais a cada um de seus membros em efetivo exercicio.

A seguir, a Assembléia concedeu plenos poderes aos Diretores eleitos para procederem ao arquivamento dos documentos de constituição, na Junta Comercial do Estado, bem como providenciarem todas as demais formalidades exigidas em Lei. Em seguida, o Senhor Presidente, ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e, como ninguem se manifestasse, agradeceu a presença dos senhores acionistas e mandou suspender os trabalhos pelo tempo necessario à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi a ata lida, achada conforme e aprovada, sendo por todos assinada.

aa) **Décimo Mazzocato**
Eliseu Valarini
José Chantre Junior
Belkiss Cecilia Mazzocato, assistida por seu pai, **sr.** Décimo Mazzocato.
Helio Rivetti
Carmen Citro Mazzocato
Alberto Pereira da Silva
Leonardo Gracia Junior

AUTONAL S/A. — COMERCIO E IMPORTAÇÃO

RELAÇÃO DOS SUBSCRITORES DO CAPITAL SOCIAL DE CR$ 10.000.000,00 (DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS), DIVIDIDO EM 1.000 (HUM MIL) AÇÕES ORDINARIAS AO PORTADOR, DO VALOR DE CR$ 10.000,00 (DEZ MIL CRUZEIROS) CADA UMA, TOTALMENTE INTEGRALIZADAS

Nome, Nacionalidade, Estado Civil, Profissão e Residencia	Ações Subscritas	Valor Cr$
1 — DECIMO MAZZOCATO, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital	550	5.500.000,00
2 — ELISEU VALARINI, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital	100	1.000.000,00
3 — JOSE' CHANTRE JUNIOR, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital	100	1.000.000,00
4 — BELKISS CECILIA MAZZOCATO, brasileira, solteira, com 19 anos de idade, prendas domesticas, assistida por seu pai, sr. Decimo Mazzocato, domiciliada e residente nesta Capital	100	1.000.000,00
5 — HELIO RIVETTI, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital	41	410.000,00
6 — CARMEN CITRO MAZZOCATO, brasileira, casada, prendas domesticas, devidamente autorizada a comerciar, domiciliada e residente nesta Capital	105	1.050.000,00
7 — ALBERTO PEREIRA DA SILVA, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital	2	20.000,00
8 — LEONARDO GRACIA JUNIOR, brasileiro, casado, do comercio, domiciliado e residente nesta Capital	2	20.000,00
TOTAL	1.000	10.000.000,00

Confere com o original
a) Decimo Mazzocato
Presidente da Assembleia

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 4.466

CERTIFICO que a sociedade "AUTONAL S.A. COMERCIO E IMPORTAÇÃO", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 102.511, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de fevereiro de 1956, a ata da assembléia geral de constituição, realizada em 10 de janeiro de 1956, na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais, e demais documentos legais de sua constituição, inclusive a prova do pagamento de selo federal por verba, da importancia de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), sobre o seu capital social de Cr$ 10.000.000,00 (Dez milhões de cruzeiros), do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de fevereiro de 1956. Eu Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino (a) **Yvone d'Avila.** E eu, **Janet Meyre Bego**, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino (a) **Janet Meyre Bego.**

COMPANHIA QUIMICA "DUAS ANCORAS"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutarios, temos o prazer de apresentar o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" referentes ao exercicio de 1955, peças estas que, acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal, submetemos à vossa aprovação. Propomos que o Dividendo do ano de 1955 seja pago a partir do dia imediato ao da aprovação das contas.

São Paulo, 19 de janeiro de 1956

(a) Dr. FERNANDO EDWARD LEE — Diretor-Presidente
WALTER LUIZ ALEXANDRE BEHMER — Diretor-Gerente — deixa de assinar por estar ausente
(a) CONRADO FREDERICO BEHMER — Diretor-Gerente
(a) GUSTAVO JORGE MEISSNER — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO

ATIVO IMOBILIZADO			
Imoveis: Terrenos e Predios	14.418.805,10		
Maquinismos e Acessorios	6.672.639,80		
Moveis e Utensilios	253.065,20		
Veiculos	928.435,70		
Cauções	12.400,00		22.285.345,80
ATIVO DISPONIVEL			
Caixa	210.255,60		
Bancos	1.081.011,10		1.291.266,70
ATIVO REALIZAVEL			
a curto prazo			
Existencia: Materias Primas, Materiais Diversos e Produtos	17.592.262,70		
Devedores:			
Contas Correntes	20.836.454,90		
Acionistas — Deposito Compulsorio — Lei 1474	77.400,00	38.506.117,60	
a longo prazo			
Ações	25.400,00		
Obrigações de Guerra	92.015,00		
Deposito Compulsorio — Lei 1474	2.191.406,40	2.308.821,40	40.814.939,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação: Deposito para Imposto de Consumo, Selos de Vendas e Consignações e Selos e Estampilhas			123.767,30
			64.515.318,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	200.000,00		
Obrigações de Guerra Caucionadas	100.000,00		
Titulos em Cobrança	2.174.596,50		
Titulos Caucionados	7.919.333,80	10.393.930,30	
	Cr$		74.909.249,10

PASSIVO

PASSIVO NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital	20.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	2.962.660,80		
Fundo de Reserva Especial	4.205.321,70		
Lucros Suspensos — Conta Especial de Reavaliação de Terreno	9.816.669,90	36.984.652,40	
Provisões			
Fundos de Depreciações	3.299.994,50		40.284.646,90
PASSIVO EXIGIVEL			
a curto prazo			
Contas Correntes	9.111.276,30		
Contas Correntes Acionistas	3.360.185,40		
Contas Correntes Bancos	3.734.359,50		
Contas a Pagar	52.549,30		
Decimo Primeiro Dividendo	1.885.243,50		
Decimo Segundo Dividendo	6.087.057,90		24.230 671,90
			64.515.318,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria	200.000,00		
Caução de Obrigações de Guerra	100.000,00		
Endossos para Cobranças	2.174.596,50		
Caução de Titulos	7.919.333,80	10.393.930,30	
			74.909.249,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais		
Honorarios, Ordenados, Gratificações, Comissões, Descontos Concedidos, Fretes, Quotas de Previdencia, Propaganda, Despesas Diversas, etc.	19.957.137,50	
Impostos		
Impostos federais, estaduais e municipais (Escritorio)	7.705.254,50	
Juros de Credito de Terceiros		
Juros pagos	319.762,10	
Perdas Diversas		
Debitos considerados perdidos	14.410,10	
Amortização do Ativo		
Depreciações dos valores de uso	546.414,10	28.542.978,30
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO LIQUIDO		
Fundo de Reserva Legal	577.900,80	
Fundo de Reserva Especial	1.155.801,50	
Percentagem da Diretoria	3.467.404,50	
Decimo Segundo Dividendo: Ações nominativas	269.850,70	
Ações ao portador	6.087.057,90	11.558.015,40
Cr$		40.100.993,70

CREDITO

RECEITA DO EXERCICIO		
Produtos das Operações Sociais		
Lucro bruto obtido com a venda dos produtos	39.042.670,00	
Descontos Obtidos	899.591,10	39.942.261,10
Receitas Diversas		158.732,60
		40.100.993,70

São Paulo, 31 de dezembro de 1955

(a) DR. FERNANDO EDWARD LEE — Diretor-Presidente
WALTER LUIZ ALEXANDRE BEHMER — Diretor-Gerente — deixa de assinar por estar ausente
(a) CONRADO FREDERICO BEHMER — Diretor-Gerente
(a) GUSTAVO JORGE BEISSNER — Diretor-Gerente
(a) EWALD BUCHHOLZ — Guarda-Livros — C.R.C. N.o 3229

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Quimica "Duas Ancoras", tendo acompanhado de perto as atividades da Diretoria e examinando todos os documentos e livros de contabilidade da Companhia, declaram que o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", bem como as demais contas são a expressão fiel da situação do patrimonio social e de suas variações, durante o exercicio de 1955. Opinam, pois, pela aprovação dessas peças e do relatorio da Diretoria.

São Paulo, 19 de janeiro de 1956

(a) DR. JOSE' CARLOS DE MORAES ABREU — (a) DR. VALDO TORRES GUILHERME — (a) PROF. DR. JORGE AMERICANO

MANTEVE O URUGUAI SUA INVENCIBILIDADE NO EXTRA

Não houve abertura de contagem na partida noturna de ontem — Jogo amarrado e bastante viril caracterizou a luta, especialmente no segundo tempo — Roberto, o homem mais regular do time brasileiro e Carranza o mais perigoso do quadro oriental

MONTEVIDEU, 10 (Especial para o Correio Paulistano) — O prelio entre brasileiros e uruguaios foi iniciado sob intenso nervosismo. Os antagonistas não conseguiram, notadamente nos primeiros quarenta e cinco minutos iniciais bisar as atuações cumpridas anteriormente.

A defesa nacional continua firme. Apenas Alfredo, como vem acontecendo, continua falhando no trabalho de vigilancia. Infelizmente Zezinho e Canhoteiro, valores que apareciam como credores da nossa confiança ainda não conseguiram realizar algo de pratico. Luizinho continua sendo o valor mais util da ofensiva, seguido de Maurinho e Del Vecchio. E' verdade que os orientais estão abusando do jogo violento para intimidar os brasileiros. Felizmente, os comandados de Alfredo, compenetrados dos seus deveres e com um esperito de luta incomum, estão levando o perigo constantemente contra o arco de Maceiras.

De Sordi

MAIS EFICIENTES OS BRASILEIROS

Iniciada a contenda notou-se leve superioridade dos brasilieros. Zezinho interceptou a bola e organizou um ataque pelo seu setor. Sucede porem, que o zagueiro William comete a primeira falta da noite. A bola foi devolvida ao meio do campo e Ambrois desceu rapidamente, combinando com Miguez. De Sordi, contudo, entrou no lance e anulou o ataque dos orientais.

MACEIRAS DEFENDE MAGISTRALMENTE

A peleja atinge agora o 20.o minuto. Luizinho desce rapidamente e depois de driblar maliciosamente três adversarios, fez excelente passe a Zezinho. O avante nacional conclui com grande oportunidade, obrigando a Maceiras praticar empolgante defesa.

AGORA TOCA A VEZ DE GILMAR

Alfredo continua claudicando. Borges ilude a vigilancia do seu marcador e ao alcançar o fundo do gramado centra a meia altura. Miguez vinha acompanhando o lance com atenção e conclui com violencia para o arqueiro brasileiro girar no ar e com a ponta dos dedos mandar a bola para escanteio.

Sucede, porem, que a resposta dos nacionais foi rapida. Luizinho organiza mais um ataque e depois de iludir o seu marcador consegue penetrar na area contraria. Sucede, porem, que Miramontes, percebendo o perigo, pratica duas faltas seguidas no "mignon" avante nacional. William devolve a bola para o meio do campo e Formiga com um toque calculado de cabeça manda novamente em direção a Luizinho. A peleja atinge agora o 35.o minuto e o nosso dominio é mais acentuado. Infelizmente os orientais continuam abusando o jogo violento, como que procurando esconder as suas deficiencias. Basta dizer que até agora chutamos treze bolas contra o arco de Maceiras, enquanto os uruguaios conseguiram 8 vezes levar o perigo contra o arco de Gilmar. Com os brasileiros pressionando a area uruguaia o primeiro tempo chega ao seu termino, com o marcador registrando um empate sem abertura da contagem.

CONTINUA O PREDOMINIO DOS BRASILEIROS

Reiniciada a peleja, os brasileiros fizeram prevalecer o seu melhor jogo. Contudo, os orientais continuam recorrendo lamentavelmente ao jogo desleal para conter os ataques dos nacionais.

VIOLENTO CHUTE DE FORMIGA NA TRAVE

A peleja atinge agora o 15.o minuto. Luizinho recebe a bola na defesa e desce levando de roldão três adversarios. Ao aproximar-se da entrada da grande area, Luizinho percebeu Formiga em excelentes condições e fez atraso de bola ao centro medio praiano. Formiga avançou mais um pouco e quando se sentiu seguro desferiu violento chute em direção ao arco de Maceiras. O arqueiro uruguaio não teve tempo de reagir. Entretanto, a bola chocou-se contra o travessão para felicidade dos orientais.

Gilmar

A peleja agora tende a equilibrar-se. São decorridos 24 minutos de jogo.

BALTAZAR E DE MARCO NO GRAMADO

Quando eram decorridos 26 minutos de luta eis que o tecnico Osvaldo Brandão substitui Del Vecchio por Baltazar, enquanto De Marco entra no lugar de Mercarejo.

A peleja atinge agora a sua fase culminante com os orientais usando e abusando da violencia. Contudo, os brasileiros descem corajosamente e obrigam Maceiras a operar com segurança.

ESCANTEIO CONTRA OS URUGUAIOS

A peleja vai atingindo o seu termino. William Martinez agora, aos 43 minutos, em ultimo recurso manda a bola para escanteio. Maurinho cobra o escanteio e Baltazar comete falta em William Martinez. Os brasileiros não esmorecem e com os avantes brasileiros pressionando contra o arco de Maceiras o juiz apita dando por encerrada a contenda. Não resta a menor duvida de que o resultado da peleja, um empate sem abertura de contagem, pode ser apontado como significativo para os nacionais uma vez que não seria possivel exigir da seleção brasileira melhor atuação, ante o jogo violento posto em pratica.

AS SELEÇÕES

Os selecionados atuaram com a seguinte escalação:

BRASIL — Gilmar; De Sordi e Alfredo; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Maurinho, Luizinho, Del Vecchio (Baltazar), Zezinho e Canhoteiro.

URUGUAI — Maceiras; William Martinez e Brazziones; Andrade, Carranza e Miramontes; Borges, Ambrois, Miguez, Mercarejo (De Marco) e Roque.

O JUIZ

Dirigiu a peleja o juiz argentino Juan Brozzi, que teve uma conduta regular.

VALORES EM DESTAQUE

Na seleção do Brasil Roberto foi o valor mais regular. Alem de vigiar com segurança o "crack" sob a sua guarda, Roberto teve uma conduta irrepreensivel no apoio ao ataque. Luizinho voltou a impressionar favoravelmente. Contudo, muito vigiado, foi atingido inumeras vezes durante a refrega e como não podia deixar de acontecer não pode terminar com a mesma disposição. Os demais valores bons, com exceção de Alfredo que ainda desta feita não acertou, bem.

Quanto aos orientais teve em Miguez o melhor elemento do ataque e William na defesa sendo Carranza o Mais perigoso. Andrade atuou tambem com destaque.

POLO AQUATICO EM BAURÚ

Alcançou exito o certame local promovido pela C.C.E. — A equipe Associação Cronistas Esportivos de Bauru foi a vencedora do torneio

Entre outras inovações dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, que no corrente ano terá como sede a cidade de Bauru, o polo aquatico certamente constituirá um dos grandes atrativos das jornadas esportivas reservadas aos militantes do "hinterland". A modalidade, que vem sendo difundida nos principais centros da aquatica interiorana, será incluida no extenso programa do notavel empreendimento do DEFE, em carater experimental, entretanto, não resta a menor duvida quanto a sua aceitação pela maioria dos participantes, particularmente dos municipios que dispõem de piscinas e contam com militantes da especialidade.

Em Bauru, sede da importante realização esportiva nacional, o entusiasmo é dos mais expressivos, verificando-se grande movimentação, não só na comissão central organizadora, como tambem nos circulos esportivos, que cuidam desde já da preparação dos atletas que deverão atuar nos diversos certames compreendidos no programa dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

CAMPEONATO EXPERIMENTAL

A Comissão Central de Esportes, com o objetivo de selecionar elementos para a formação de uma equipe de polo aquatico para o citado torneio, realizou recentemente um campeonato local, com a participação de quatro equipes, reunindo na piscina do Tenis Clube de Bauru elementos de grandes possibilidades, que integraram as turmas denominadas Associação dos Cronistas Esportivos de Bauru, Liga Bauruense de Esportes, Comissão Central de Esportes e Serviço Social do Comercio.

Depois de uma serie de jogos interessantes e cheios de movimentação, sagrou-se vencedora a equipe da Associação dos Cronistas Esportivos de Bauru, que triunfou sobre as turmas Liga Bauruense de Esportes e Comissão Central de Esportes, pelos escores de 6a 2 e 5 a 3, respectivamente. O conjunto vencedor foi integrado por Tim, Moreira, Lilito, Tepecino, Rubinho, Caiado e Washington.

A direção das partidas foram confiadas ao campeão paulista Plauto de Barros Guimarães, de passagem por aquela cidade, e a Helvio Vannini, assegurando, assim, integral exito à oportuna iniciativa da Comissão Central de Esportes.

ZEZÉ PROCOPIO EM GUARATINGUETÁ

O tecnico Zezé Procopio foi contratado por 2 anos pela Esportiva de Guaratinguetá tendo recebido Cr$ 80.000,00 de "luvas" e Cr$ 15,000,00 mensais, alem de premios de vitoria.

CORREIO ESPORTIVO

ENTRARÃO EM ELIMINATORIAS OS AMADORES BRASILEIROS DE BOX

Em vias de formação a equipe nacional para o Latino-Americano de Santiago do Chile — Paulistas e cariocas disputarão seus lugares nesta capital

Após a passagem do triduo dedicado ao rei Momo, a Confederação Brasileira de Pugilismo promoverá um torneio preparatorio a fim de selecionar os amadores brasileiros que integrarão a equipe nacional no Campeonato Latino-Americano de Pugilismo, a ser levado a efeito em Santiago do Chile, no proximo mês vindouro.

Participarão das eliminatorias amadores paulistas e cariocas, figurando entre eles Ari dos Santos, José Neves Martins, Eder Jofre, Mirtes Vaz, Firmino Abate, Decio Bucharelli, Nelson Marcelo da Hora, Antonio Francisco de Sousa, Paulo Vitor, Osmar Crocicchia, Aparecido dos Santos, José Osvaldo Assunção, Milton Rosa, Anibal Marinho e Fernando Valverde, paulistas, e Acir Mendonça, Celestino Pinto, Claudionor Pereira, Manoel Bonfim Boamorte e Pedro Leite, os quais são dotados de apreciaveis predicados.

As lutas serão travadas no ginasio da T. V. Recorde, sendo o torneio iniciado no proximo dia 18 do corrente.

Os quadros convocados não deverão exceder-se nos folguedos carnavalescos, pois terão de apresentar-se em toda plenitude de suas formas fisicas, de vez que a missão que lhes será confiada é de grande responsabilidade.

Ari dos Santos um dos bons valores do pugilismo bandeirante.

Inaugura-se Hoje, em Viña Del Mar, o Certame Continental de Natação

Favoraveis aos brasileiros as provas da primeira jornada — Apenas duas finais estão programadas para esta tarde — Isa Teixeira de Almeida deverá triunfar nos 100 metros nado de costas

Sob uma atmosfera de grande expectativa são aguardados os primeiros lances do VIII Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos e Polo Aquatico, empreendimento que reune em Viña del Mar os representantes de sete entidades nacionais do continente. Argentina, Brasil, Chile, Equador, Peru, Uruguai, e Venezuela são os participantes, sendo de ressaltar que o ultimo deles concorrerá apenas ao certame de saltos ornamentais, com o concurso de três especialistas.

O local das provas é a piscina municipal, provida de agua salgada, porem de boa qualidade, sendo de 3.000 pessoas a capacidade das dependencias destinadas ao publico espectador. Nestas mesmas instalações foi efetuado o certame de 1941, sendo, portanto, desconhecidas dos militantes que atualmente integram a representação nacional.

AS PROVAS DE HOJE

O programa oficial, dividido em seis jornadas, reserva para a tarde de hoje, com inicio às 16 horas, as seguintes provas, além das solenidade inaugurais: revezamento 4x100 metros, nado livre, masculino, final; 100 metros, nado de costas, feminino, final; 100 metros, nado de costas, masculino, classificação; 100 metros, nado de peito (classico), masculino, classificação; 100 metros, nado livre, masculino, classificação; saltos de trampolim, de 3 metros, masculino (6 saltos); inicio do certame de polo aquatico.

OS BRASILEIROS

Nas competições programadas para hoje, deverão estar em ação destacados "ases" da natação brasileira. Nos 100 metros, nado livre, deverão representar a C. B. D. os paulistas Haroldo de Melo Lara e Manoel dos Santos, que integrarão igualmente a equipe de revezamento 4x100 metros, nado livre, com a colaboração de Francisco Gunnar Carioba e João Gonçalves Filho. Otavio Mobiglia e José Guilherme Bueno de Barros serão os peitistas nacionasi nos 100 metros, estilo classico, com grandes probabilidades de exito, notadamente o primeiro deles, que já marcou os tempos excepcionais de 1'13"8 e ... 1'14"5, para piscinas de 25 e 50 metros, respectivamente. Na prova de nado de costas, estarão em ação João Gonçalves Filho e Marvio Kelly dos Santos, dois eximios especialistas, que reunem grandes possibilidades, ainda mais em se considerando que a Argentina não contará desta feita com Pedro Galvão, presentemente nos Estados Unidos. A unica prova feminina estará a cargo de Isa Teixeira de Almeida, a melhor espaldista nacional. E' verdade que não atingiu sua melhor forma, durante a preparação, mas reune grandes probabilidades de exito.

Não será de todo desfavoravel aos brasileiros a primeira jornada do certame maximo continental, contudo não podemos confiar demasiadamente nas possibilidades dos nossos representantes, levando em conta que outros concorrentes, entre eles os argentinos, poderão surpreender nossos mais destacados epecialistas, como ocorreu noutras ocasiões.

TIVE CHANCE DE VENCER O QUINTO HOMEM DOS EE. UU.

Formando dupla com um australiano, Armando Vieira venceu Moylan-Garrido — Um pouco da vida do campeão brasileiro de tenis contado por ele mesmo — Considerado o melhor tenista estrangeiro no Torneio da Florida

Dos Estados Unidos, onde se encontra em missão esportiva, Armando Vieira concede entrevista ao "Correio Paulistano".

JOGUEI MAL EM CARACAS

"Felizmente agora estou jogando bem, como se pode verificar pelos resultados obtidos nos ultimos torneios.

Em Caracas joguei bastante mal, pois encontrava-me fora de forma e sem muita disposição para jogar tenis. Depois de tantos contratempos antes de sair do Brasil, era de se esperar queda de resultados. De toda a forma continuei treinando, terinando e felizmente agora, como se vê, estou colhendo resultados satisfatorios".

TORNEIO DE TAMPA

"Devo dizer que a minha vitoria no Torneio de Tampa, intitulado "Dixie Championships", nos Estados Unidos, teve muita repercussão por aqui, pois esse campeonato é conhecido como um dos mais importantes da Florida.

No torneio terminado dia 23 de janeiro, perdi na final para o norte-americano Edward Moylan, que é classificado como o quinto tenista neste país, por 6-3 no quinto "set", e fiquei bastante contente por ter jogado bem e ter sido elogiado pela imprensa especializada dos EE. UU.

"Moylan, diga-se de passagem, é um dos melhores tenistas norte-americanos em quadras de terra. Tive chance de vencer, porém ele "passou a ultima bola por cima da rede"... Enfim, venci a dupla, tendo como parceiro um australiano de nome Robert Howe.

Disputamos a final contra a dupla Moylan e Orlando Garrido, campeão de Cuba.

Terminado o Torneio de Tampa um reporter me perguntou: — "what do you do for leaving, back in São Paulo". (Que você faz para viver em São Paulo) e eu referindo-me ao "empreguinho" que perdi, mas que me ajudava a olhar o futuro, respondeu-me que o tenis era um bom meio de não se preocupar com o futuro.

ASPIRAÇÃO

Armando Vieira é um homem que deseja fazer tenis durante sua vida, enquanto tiver vigor fisico. Sem ser profissional do esporte, naturalmente. Mas para isso acha ele que precisava dispor de uma ocupação que lhe permitisse continuar nas quadras, treinar e disputar torneios, dentro e fora do seu país. Não sendo assim, torna-se-lhe dificil — diz ele — representar bem o meu Brasil o que, modestia a parte, venho fazendo há até agora".

O MELHOR ESTRANGEIRO

WEST PALM BEACH, 10 (A. F. P.) — O tenista brasileiro Armando Vieira, considerado o melhor jogador estrangeiro do Torneio de Tenis da Florida do Sul, foi eliminado ontem pelo jovem norte-americano Jerry Moss, membro da equipe norte-americana da Taça Davis Junior, pela contagem de 6-4, 3-6 e 7-5.

Destacam-se, entre os outros resultados, os seguintes: — o alemão Peter School e o norte-americano Lonnie Jordan derrotaram os norte-americanos Wayne Van Voorhes e Charles Harris por 6-4, 5-7 e 6-2.

Eddie Moylan e o sueco Jan Lundquist derrotaram os norte-americanos Gus Peeples e Stanley Gruner por 6-1 e 7-5.

CONCLUIDO O RAIDE AUTOMOBILISTICO ATRAVÉS DO BRASIL

Foi concluido com inteiro exito o raide motociclistico através do Brasil, levado a efeito pelos esportistas Fritz Punte e Hans Foerst, com as micro-motocicletas "Lambretas", que chegaram anteontem a esta capital.

Iniciado a 15 de outubro do ano passado o raide foi realizado com passagem por dezoito Estados, nos quais os dois esportistas foram recebidos com carinho pela população e autoridades, que tudo lhes facilitam para o bom exito do empreendimento.

Foram percorridos cerca de .. 20.000 quilometros, vencendo os excursionistas todos os obstaculos em arduas estradas, onde nem mesmo conseguiram passar outros veiculos.

MOVIMENTAÇÃO E MUITOS GOLS NO JOGO ENTRE O CHILE E O PERÚ

MONTEVIDEU, 10 AFP) Sob uma agradavel temperatura e com a presença de ... publico, foi realizada ontem a ... etapa do Campeonato Sul-Americano Extra de Futebol, com a partida entre os quadros do Peru e do Chile.

OS QUADROS E JUIZES

PERU — Segarra; Delgado ... Salas; Lazón, Calderón e Herc dia; Felix Castillo, Drago, Loret de Molas, Mosquera e Gómez Sánchez.

CHILE — Carlos Espinosa; Alvarez e Carrasco; Ortíz, Almedida e Cortez; Ramírez, Hormazabal, Sergio Espinosa, Muñoz Sánchez.

A partida teve inicio às 21,25 horas locais (25 GMT), com uma nova iluminação que dá notavel visibilidade com 256 projetos de mil watss cada um. O juiz é o argentino Brozzi, e juizes de linha, Rodríguez (Uruguai) e Laurito (Brasil).

O gol ... nquistado pelo Peru, no primeiro quarto de hora, foi o resultado de uma excelente combinação da direita peruana ... superou quase desde o centro do campo as defesas chilenas. Castillo e Drago foram o criadores ainda que a pelota definitiva tenha sido colocada na rede por Cortez. Existe a certeza de que sem a intervenção de Cortez, o resultado seria o mesmo. O Peru joga melhor que nas partidas anteriores, e o Chile não encontra modo de armar sua dianteira.

MOMENTOS EMPOLGANTES

Durante os primeiros 30 minutos o jogo registrou dois momentos empolgantes: o primeiro foi aos 25 minutos quando Felix Castillo, recebendo passe de Heredia, atirou certeiro obrigando o arqueiro Espinosa a arriscada intervenção aplaudidissima. Dois minutos depois, houve remate de tiro livre executado pelo chileno Sánchez. A pelota bateu no travessão, quando Segarra nada podia fazer. O jogo peruar é vistoso e veloz, impressiona melhor no ataque que os chilenos, já que estes carecem de profundidade e precisão nos passes finais.

MODIFICAÇÕES

Poucos minutos faltavam para o final do primeiro tempo. Houve uma modificação eficaz: Sergio Espinosa por José Fernández, o que deu trabalho à dianteira e aproveitamento à ala esquerda. Logo depois de meia hora, houve outro momento critico para o Peru, qunado um forte chute de Muñoz deu no travessão. Em seguida, Hormazabal conseguiu o tento de empate aos 42 minutos. Dois minutos depois o Chile obtem o segundo tento através de Fernández.

2 A 1 NA PRIMEIRA FASE

O final do primeiro tempo do encontro, foi dominado pelos chilenos com tom diferente, agora profundo e cheio de remates. Assim, termina a primeira fase da partida por dois a um, a favor dos chilenos.

O segundo tempo foi iniciado às 22,50 horas. Aos 20 minutos, o Chile marca o terceiro gol através de Muñoz.

Aos 34 minutos, o segundo gol do Peru é realizado através de Mosquera.

Aos 36 minutos, mais um gol do Chile por intermedio de Sánchez.

Dois minutos depois, o Peru faz seu terceiro gol por intermedio de Gómez Sánchez.

A partida termina por 4 a 3, favoravel aos chilenos.

CONTRA O BOTAFOGO O ULTIMO TREINO DA SELEÇÃO GAUCHA

Dispensados Amauri, Breno e Giovani — Testes em Curitiba — Vitoria dos mexicanos sobre o Austria F. C. de Viena — No Mexico parte da delegação argentina

RIO, 10 (Asapress) — O Botafogo seguirá para Porto Alegre no proximo dia 15, a fim de realizar um jogo com um combinado formado por clubes gauchos, no dia 17.

TESTES EM CURITIBA

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Joeci e Bauner foram dispensados, a pedido, da seleção gaucha que representará o Brasil no Pan-Americano do Mexico. Sabe-se que tambem Amauri, Breno e Giovani será dispensados, ficando reduzida a delegação a 23 elementos. Como apenas 22 irão ao Mexico, Ortunho e Helio disputarão a ultima vaga, que será decidida no "test" desta noite contra o Curitiba.

VITORIA DO MEXICO

MEXICO, 10 (U. P.) — A seleção nacional que participará no proximo campeonato pan-americano de futebol venceu a noite passada por 4 a 0 a equipe do Austria F. C., de Viena.

O conjunto mexicano formou da seguinte maneira:

Gomez — Vasquez e Russo — Villegas, Portugal e Salazar — El Aguila, Naranjo, Calderon, Jasso e Muido.

CHEGAM OS ARGENTINOS

CIDADE DO MEXICO, 10 (A. F. P.) — O primeiro grupo de futebolistas argentinos, que vem participar do segundo campeonato pan-americano, que começará no dia 26 do corrente, chegou ontem ao Mexico, procedente de Buenos Aires, por via aerea.

RUMO AO MEXICO, POUSARÁ EM SÃO PAULO A SELEÇÃO DO PAN-AMERICANO

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — A delegação gaucha, que representará o Brasil no Pan-Americano de Futebol, a realizar-se no Mexico, seguirá para São Paulo no proximo dia17. Pernoitando em São Paulo, a delegação prosseguirá viagem no dia 18 para o Mexico, via Lima e Balboa.

Liquigás

NOVOS TELEFONES

(pedidos de gás, informações em geral)

novas quotas,

37-2591

(RÊDE INTERNA)